

ENADE 2012

Relatório Síntese

Direito

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2012	5
1.1 Objetivos	5
1.2 Matriz de avaliação	6
1.3 Formato da prova	9
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	9
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso	10
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso	10
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	11
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	12
1.4.5 Cálculo da nota do curso	12
1.4.6 Nota final	14
1.4.7 Índice de facilidade	16
1.4.8 Correlação ponto bisserial	16
1.4.9 Coeficiente de assimetria	17
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	18
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	27
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	27
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	27
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	32
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	37
3.2 Análise das Questões Objetivas	42
3.2.1 Componente de Formação Geral	42
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	45
3.3 Análise das Questões Discursivas	50
3.3.1 Componente de Formação Geral	50
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	52
3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1	53

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	56
3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2	57
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	61
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	62
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	64
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	65
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	66
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	67
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	69
Capítulo 4 Percepção da Prova	71
4.1 Grau de dificuldade da prova	72
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	72
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	74
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	76
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	78
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	78
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	80
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	82
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	84
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	86
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	88
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	91
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	91
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	92
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	95
Capítulo 6 Características dos Estudantes	99
6.1. Perfil do estudante	99

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	99
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	105
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	110
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	146
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	156
ANEXO IV – Questionário do estudante	214
ANEXO V – Prova de Direito	221

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Direito, realizado em 2012.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2012 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Administração
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social - Jornalismo
- Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
- Design
- Direito
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Turismo

Além destes, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Tecnologia em Gestão Comercial
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

O ENADE, parte integrante do SINAES, foi aplicado no dia 25 de novembro de 2012 aos estudantes habilitados. Tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes

em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, que facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2012, da Área de Direito, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2012

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Direito, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes na Área, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa, considerando, em 2012, somente os estudantes Concluintes.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2012, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2012, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2012, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES.

Complementarmente, são apresentados ainda 5 anexos. O Anexo I apresenta a análise gráfica das questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as Tabulações

das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV a íntegra do Questionário do estudante e o Anexo V a íntegra da Prova de Direito.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2012

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Direito e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2012, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Direito é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 151, de 31 de maio de 2012:

- Caitlin Sampaio Mulholland, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;
- Edilsom Pereira de Farias, Universidade Federal do Piauí;
- Frederico Normanha Ribeiro de Almeida, Escola de Direito de São Paulo – FGV;
- Gabriela Neves Delgado, Universidade de Brasília;
- Glênio José Wasserstein Hekman, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Thais Luzia Colaço, Universidade Federal de Santa Catarina; e
- Yaska Fernanda de Lima Campos, Universidade Federal de Minas Gerais.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 136, de 15 de maio de 2012:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Direito estão definidas na Portaria INEP nº 206, de 22 de junho de 2012.

A prova do ENADE/2012, aplicada aos estudantes da Área de Direito, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Direito.

No Componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de competências e capacidades para

¹ Art. 3º, Portaria INEP nº 207.

perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das IES evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 207 de 22 de junho de 2012, “as questões do componente de Formação Geral versarão sobre alguns dentre os seguintes temas”: arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia e biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2012 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Direito, teve por objetivos²:

I – o conhecimento e a atualização permanente dos conteúdos programáticos previstos na Resolução CNE/CES nº 9, de 29 de setembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Direito;

II – as habilidades e competências necessárias ao aprofundamento nos eixos de formação fundamental, profissional e prática;

III – os conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial.

² Art. 4º, Portaria INEP nº 206.

A prova do ENADE/2012, no Componente Específico da Área de Direito, tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE nº 9 de 29 de setembro de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, que constituem um perfil³ dotado de sólida formação geral, humanística e axiológica; capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica; adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício da Ciência do Direito, da prestação da justiça e do desenvolvimento da cidadania.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Direito, avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências⁴:

I - leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas;

II - interpretação e aplicação do Direito;

III - pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;

IV - adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;

V - correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito;

VI - utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica;

VII - julgamento e tomada de decisões;

VIII - domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito;

IX - compreensão adequada e interdisciplinar dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, subjetivos e psicológicos, dentre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito;

X - capacidade de reflexão crítica e sensível, bem como capacidade de abstração metafórica;

XI - compreensão e interrelacionamento dos fundamentos filosóficos, axiológicos e teóricos do Direito com sua aplicação prática.

³ Art. 5º, Portaria INEP nº 206.

⁴ Art. 6º, Portaria INEP nº 206.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Direito, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento⁵:

I - Antropologia, Ciência Política, Economia, Ética, Filosofia, História, Psicologia e Sociologia;

II - Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Direito do ENADE/2012 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁶: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2012 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Direito, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito

⁵ Art. 7º, Portaria INEP nº 206.

⁶ Art. 8º, Portaria INEP nº 206.

ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \tag{4}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \overline{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \overline{C}^{CE}$:

$${}^j \overline{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \tag{5}$$

$${}^j \overline{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \tag{6}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes⁷.

⁷ Ver observação no item 1.4.6.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Direito). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} - {}^j \overline{C}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} - {}^j \overline{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG} - {}^j \overline{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \overline{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (7)$$

$$\begin{aligned} {}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} - {}^j \overline{C}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} - {}^j \overline{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE} - {}^j \overline{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \overline{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (8)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \overline{C}^{FG}$ e ${}^j \overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado

afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos concluintes do curso k , a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_k C^{FG} - {}_j \overline{C}^{FG}}{{}_j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_k C^{CE} - {}_j \overline{C}^{CE}}{{}_j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_j \overline{C}^{FG}$ e ${}_j \overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_j DP_C^{FG}$ e ${}_j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_k AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_k AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e $|\cdot|$ é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso

são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e

- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2012

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2012

1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2012

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a

questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2012

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_3 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
 &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
 \end{aligned} \quad (16)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2012, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Direito contou com a participação de estudantes de 950 cursos⁸.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 834 dos 950 cursos de Direito, número correspondente a 87,8% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 398 dos cursos, ou 41,9% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 21,6% e de 19,3% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 62 cursos ou 6,5% do total, seguida de perto pela região Centro-Oeste com 102 cursos (10,7%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (24,2%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (94,0%). A região em que se encontra a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país também é a região Sudeste, com 374 dentre os 834 desta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 36 dos 116 nesta categoria.

⁸ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2012 - Direito

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	950	116	834
	100,0%	12,2%	87,8%
NO	62	15	47
	100,0%	24,2%	75,8%
NE	183	36	147
	100,0%	19,7%	80,3%
SE	398	24	374
	100,0%	6,0%	94,0%
SUL	205	25	180
	100,0%	12,2%	87,8%
CO	102	16	86
	100,0%	15,7%	84,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Direito por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 950 cursos de Direito avaliados no exame, 534, equivalentes a 56,2% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, apresentaram 308 cursos (32,4% do total). Já nos Centros Universitários eram 108, o que corresponde a 11,4% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (119), Centros Universitários (63) e Faculdades (216), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centros Universitários (15,8%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 205 cursos, dos quais 103 foram desenvolvidos em Universidades, 18 em Centros Universitários e 84 em Faculdades. Esta região foi com a maior proporção de cursos em Universidades (50,2%).

Já na região Nordeste, dos 183 cursos da Área de Direito, 47 eram oferecidos em Universidades, seis em Centros Universitários e 130 em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Centros Universitários (3,3%) e maior proporção de Faculdades (71,0%).

A região Centro-Oeste contou com 23 cursos em Universidades, 13 em Centros Universitários e 66 em Faculdades, num total de 102 cursos.

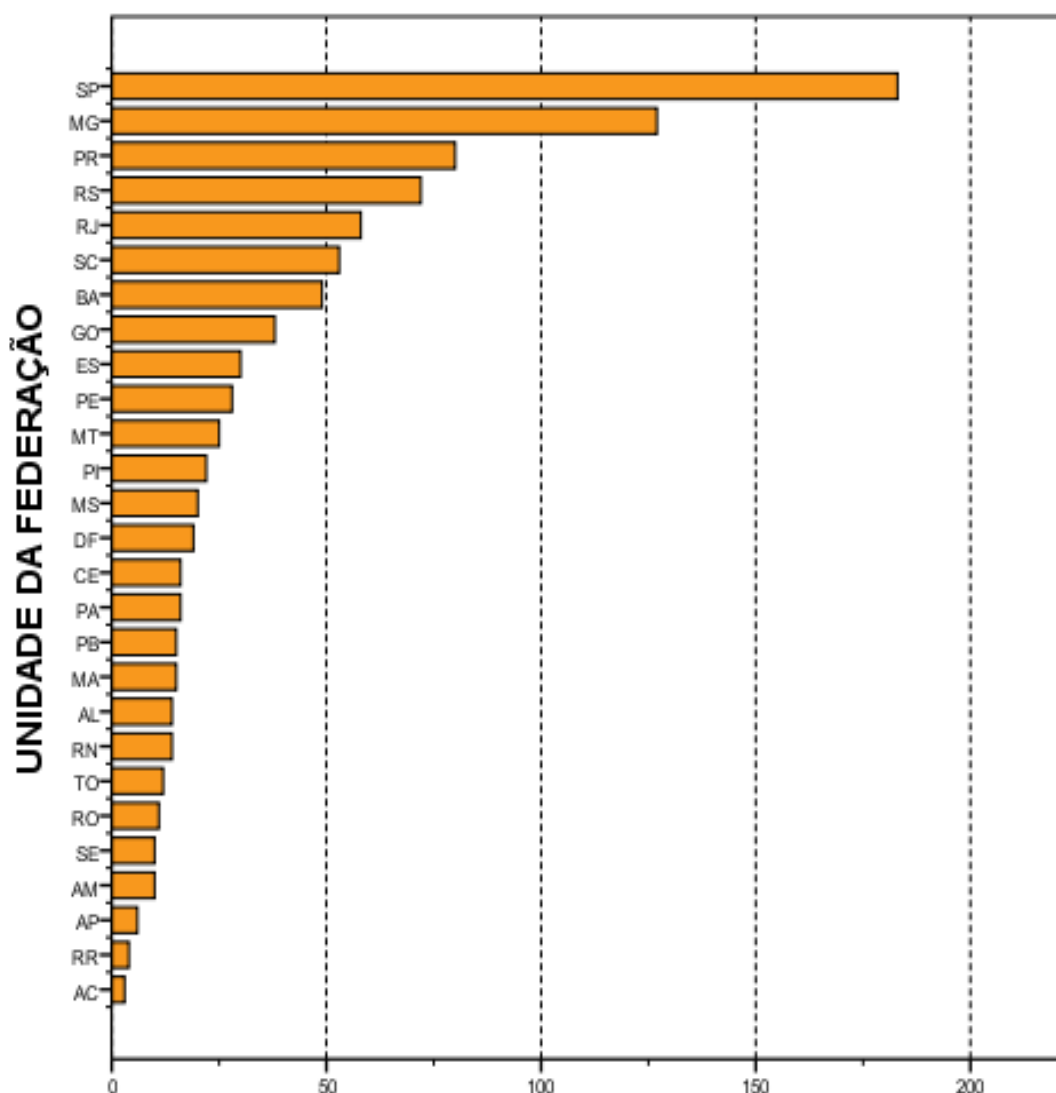
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Direito, 62 cursos, sendo que 16 em Universidades, oito em Centros Universitários e 38 em Faculdades.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2012 - Direito

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	950	308	108	534
	100,0%	32,4%	11,4%	56,2%
NO	62	16	8	38
	100,0%	25,8%	12,9%	61,3%
NE	183	47	6	130
	100,0%	25,7%	3,3%	71,0%
SE	398	119	63	216
	100,0%	29,9%	15,8%	54,3%
SUL	205	103	18	84
	100,0%	50,2%	8,8%	41,0%
CO	102	23	13	66
	100,0%	22,5%	12,7%	64,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2012, na Área de Direito, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Direito em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a quase metade (48,6%) dos cursos de Direito avaliados no ENADE de 2012. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amapá, Roraima e Acre com respectivamente seis, quatro e três cursos.



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por
Unidade da Federação- ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2012 de Direito, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 123.211 estudantes, sendo que destes 104.662 estavam presentes (15,1% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (12,2%) e a maior na região Centro-Oeste (17,2%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (15,2%) do que os de instituições públicas (13,6%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 89,2% dos estudantes de Direito de todo o país inscritos no ENADE/2012 (109.923 estudantes em IES privadas e 13.288 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 50.896 dos quais 46.464 (91,3%) estudavam em instituições privadas, enquanto 4.432 (8,7%) em públicas. Este contingente correspondeu a um pouco menos de metade dos alunos inscritos na área (41,3%). Já na região Nordeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 26.080 alunos correspondendo a 21,2% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Direito em IES públicas (13,4%) do que na região Sudeste (8,7%).

Na Região Sul inscreveram-se 21.572 estudantes, correspondentes a 17,5% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 2.668 inscritos (12,4% do total regional) e as instituições privadas, 18.904 estudantes, o que correspondeu a 87,6% do total regional.

Com 16.732 inscritos, correspondentes a 13,6% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 1.416 alunos de instituições públicas e 15.316 de privadas, respectivamente 8,5% e 91,5% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Direito: 7.931, correspondendo a 6,4% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 6.648, enquanto a rede pública possuía 1.283 estudantes, correspondendo respectivamente a 83,8% e 16,2% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2012 - Direito

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	18.549	1.811	16.738
		100,0%	9,8%	90,2%
	Presentes	104.662	11.477	93.185
		100,0%	11,0%	89,0%
	% Ausentes	15,1%	13,6%	15,2%
NO	Ausentes	1.340	281	1.059
		100,0%	21,0%	79,0%
	Presentes	6.591	1.002	5.589
		100,0%	15,2%	84,8%
	% Ausentes	16,9%	21,9%	15,9%
NE	Ausentes	3.870	491	3.379
		100,0%	12,7%	87,3%
	Presentes	22.210	2.998	19.212
		100,0%	13,5%	86,5%
	% Ausentes	14,8%	14,1%	15,0%
SE	Ausentes	7.836	604	7.232
		100,0%	7,7%	92,3%
	Presentes	43.060	3.828	39.232
		100,0%	8,9%	91,1%
	% Ausentes	15,4%	13,6%	15,6%
SUL	Ausentes	2.631	212	2.419
		100,0%	8,1%	91,9%
	Presentes	18.941	2.456	16.485
		100,0%	13,0%	87,0%
	% Ausentes	12,2%	7,9%	12,8%
CO	Ausentes	2.872	223	2.649
		100,0%	7,8%	92,2%
	Presentes	13.860	1.193	12.667
		100,0%	8,6%	91,4%
	% Ausentes	17,2%	15,7%	17,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 104.662 estudantes de Direito inscritos e presentes para o exame de 2012 em todo o Brasil, 45.950 (43,9%) estudavam em Universidades, 17.462 (16,7%), em Centros Universitários e 41.250 (39,4%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 20.352, o que corresponde a quase metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 44,3%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 7.845 (correspondendo a 44,9% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 14.863 (correspondendo a 36,0% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 43.060 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (47,3%) e com menor representatividade em Centros Universitários (18,2%) e em Faculdades (34,5%).

Dos 6.591 alunos participantes da região Norte, 19,8% estavam em Universidades, 18,6% em Centros Universitários e 61,5% em Faculdades, respectivamente 1.307, 1.228 e 4.056 estudantes. Esta região apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 22.210 participantes, 7.855 estavam em Universidades, 2.221 em Centros Universitários e 12.134 em Faculdades, correspondendo a respectivamente, 35,4%, 10,0% e 54,6%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Dos 18.941 alunos participantes da região Sul, 59,4% estavam em Universidades, 12,1% em Centros Universitários e 28,5% em Faculdades, respectivamente 11.245, 2.290 e 5.406 estudantes.

Na região Centro-Oeste, os 5.191 participantes de Universidades correspondiam a 37,5% do total regional, sendo de 28,0% a proporção dos alunos de Centros Universitários (3.878) e de 34,6% os de Faculdades (4.791).

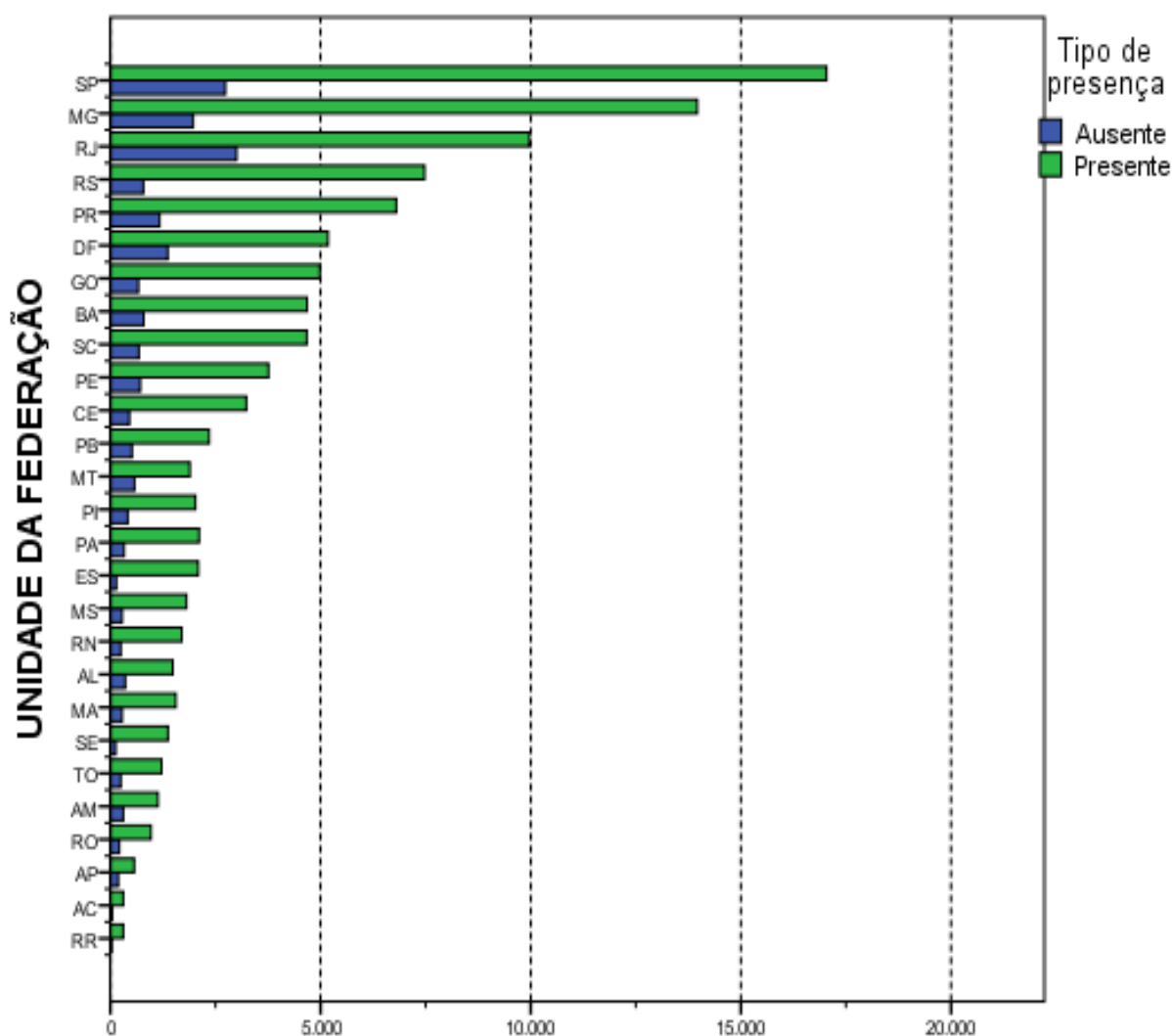
Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2012 - Direito

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	18.549	7.786	4.047	6.716
		100,0%	42,0%	21,8%	36,2%
	Presentes	104.662	45.950	17.462	41.250
		100,0%	43,9%	16,7%	39,4%
	% Ausentes	15,1%	14,5%	18,8%	14,0%
NO	Ausentes	1.340	298	357	685
		100,0%	22,2%	26,6%	51,1%
	Presentes	6.591	1.307	1.228	4.056
		100,0%	19,8%	18,6%	61,5%
	% Ausentes	16,9%	18,6%	22,5%	14,4%
NE	Ausentes	3.870	1.124	558	2.188
		100,0%	29,0%	14,4%	56,5%
	Presentes	22.210	7.855	2.221	12.134
		100,0%	35,4%	10,0%	54,6%
	% Ausentes	14,8%	12,5%	20,1%	15,3%
SE	Ausentes	7.836	3.841	1.911	2.084
		100,0%	49,0%	24,4%	26,6%
	Presentes	43.060	20.352	7.845	14.863
		100,0%	47,3%	18,2%	34,5%
	% Ausentes	15,4%	15,9%	19,6%	12,3%
SUL	Ausentes	2.631	1.525	264	842
		100,0%	58,0%	10,0%	32,0%
	Presentes	18.941	11.245	2.290	5.406
		100,0%	59,4%	12,1%	28,5%
	% Ausentes	12,2%	11,9%	10,3%	13,5%
CO	Ausentes	2.872	998	957	917
		100,0%	34,7%	33,3%	31,9%
	Presentes	13.860	5.191	3.878	4.791
		100,0%	37,5%	28,0%	34,6%
	% Ausentes	17,2%	16,1%	19,8%	16,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2012 na Área de Direito por Unidade da Federação. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF. Os estados do São Paulo, Minas Gerais, Rio de

Janeiro e Rio Grande do Sul, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando um pouco menos da metade, 46,2%, dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Amapá, Acre e Roraima.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por
Unidade da Federação segundo condição de presença-
ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Direito no ENADE/2012. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral, ao de Conhecimento Específico da Área e das questões discursivas isoladamente.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Direito presentes à prova do ENADE 2012, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0;10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 123.211. Destes, 104.662 estiveram presentes, sendo 15,1% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Centro-Oeste (17,2%) e a de menor abstenção foi a Sul (12,2%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 40,8, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a média mais baixa (40,0) e os da região Sul obtiveram a média mais alta (41,5). As demais médias foram: 40,4 na região Norte, 40,3 na região Nordeste e 41,1 na região Sudeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 13,2, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (13,9) e o menor na região Norte (12,2), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

⁹ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Centro-Oeste (88,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (79,4). A mediana do Brasil como um todo foi 41,2, sendo a maior mediana obtida na região Sul (41,9) e a menor obtida nas regiões Norte e Centro-Oeste (40,3). A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2012 - Direito

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	123.211	7.931	26.080	50.896	21.572	16.732
Ausentes	18.549	1.340	3.870	7.836	2.631	2.872
Presentes	104.662	6.591	22.210	43.060	18.941	13.860
% Ausentes	15,1%	16,9%	14,8%	15,4%	12,2%	17,2%
Média	40,8	40,4	40,3	41,1	41,5	40,0
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	13,2	12,2	13,9	13,1	13,0	13,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,2	40,3	40,9	41,5	41,9	40,3
Máxima	88,0	79,4	86,3	84,5	82,5	88,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (40;50]. Apesar do coeficiente de assimetria da distribuição das notas ser negativo (-0,17) este é pequeno e podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria negativa (variando de -0,23 até -0,02), concentração pouco maior do lado direito do histograma e mais espalhada do lado esquerdo.

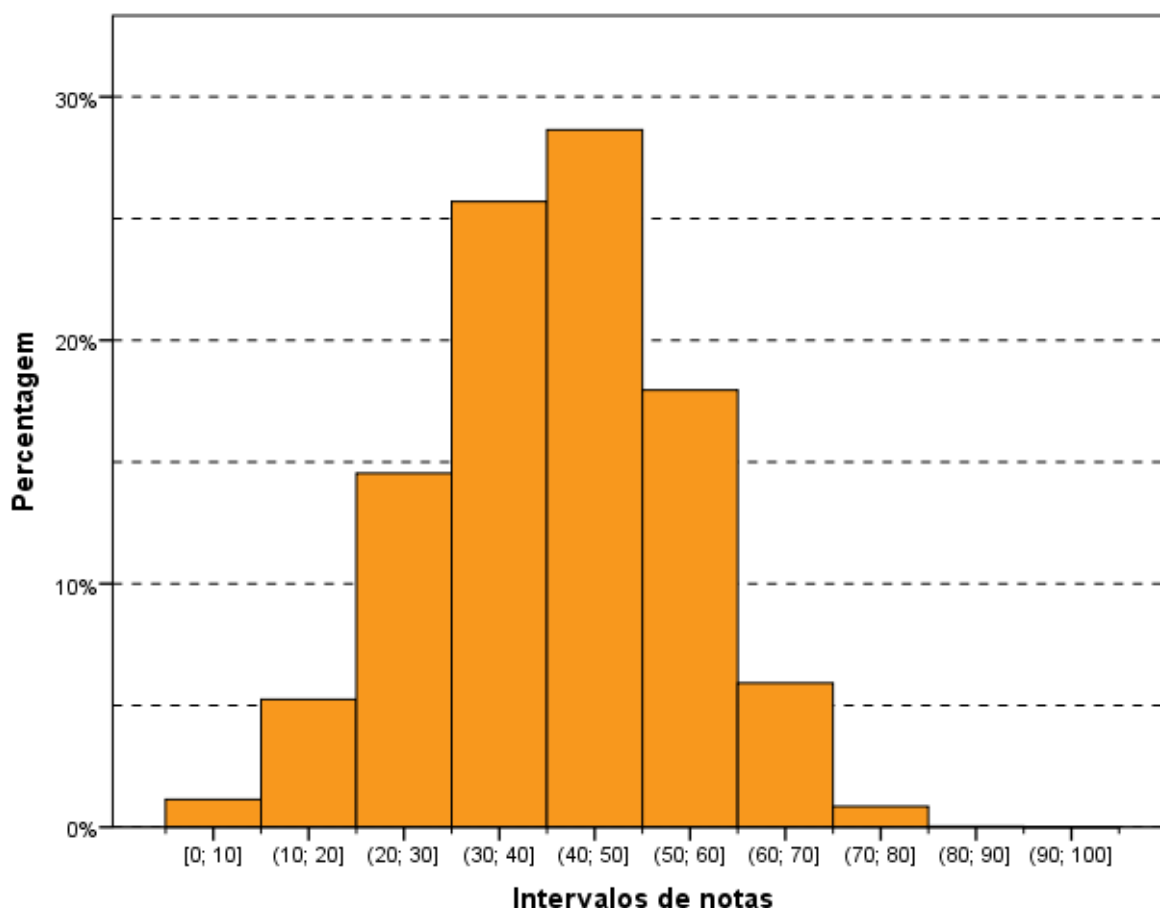
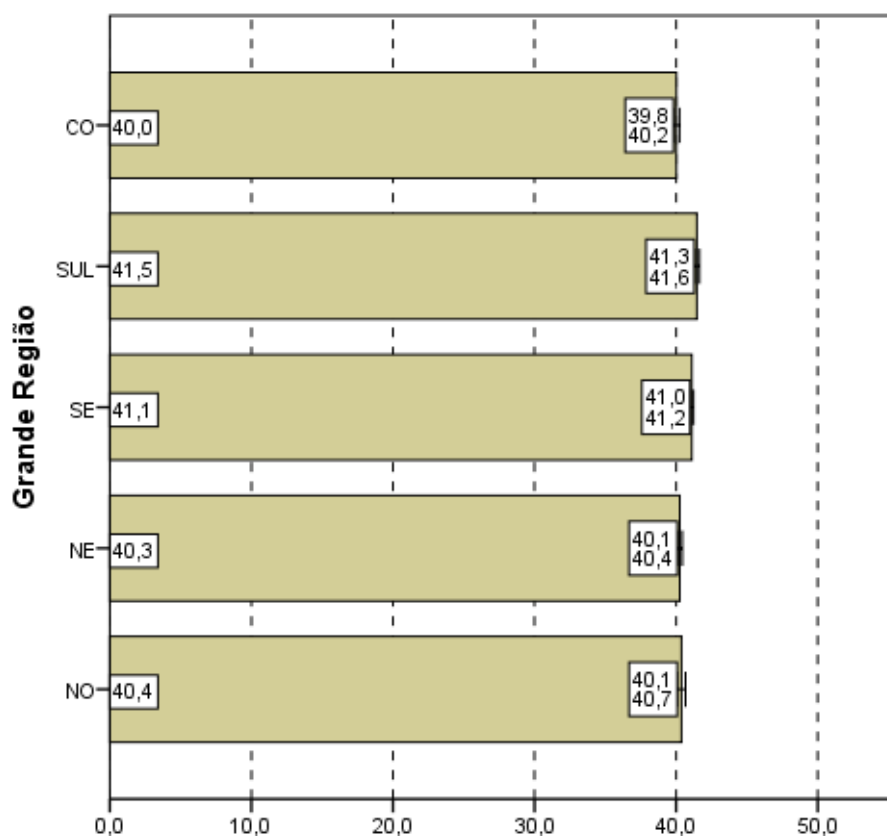


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos Participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

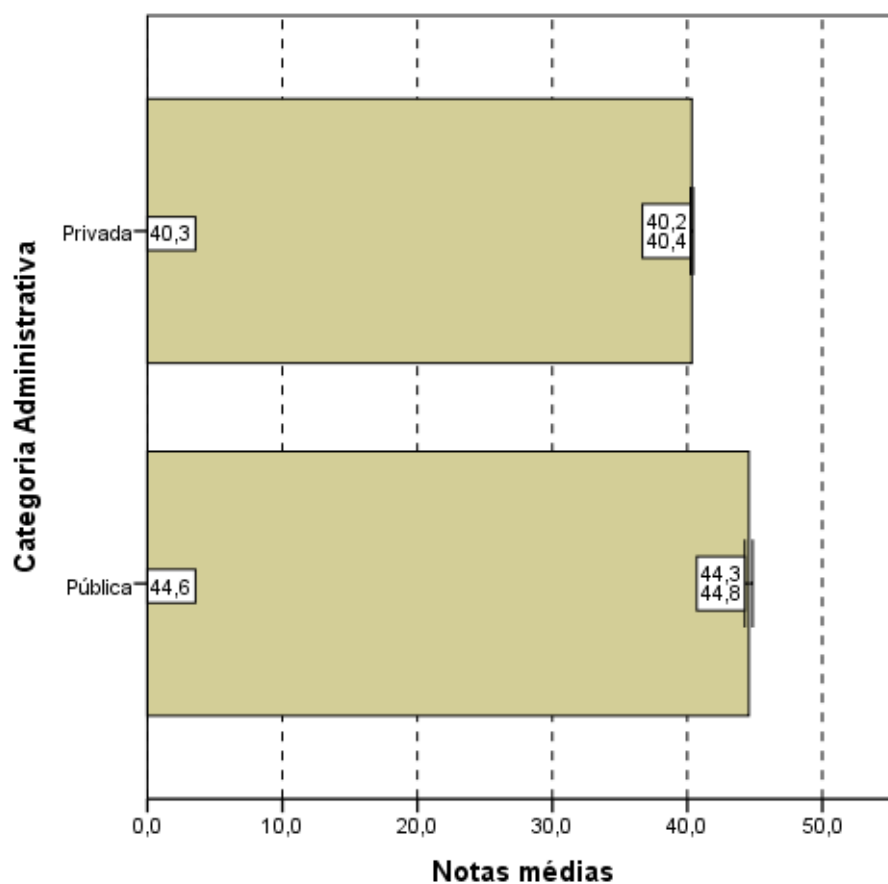
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sul (41,5) e a menor, obtida na região Centro-Oeste (40,0).



Notas médias
Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

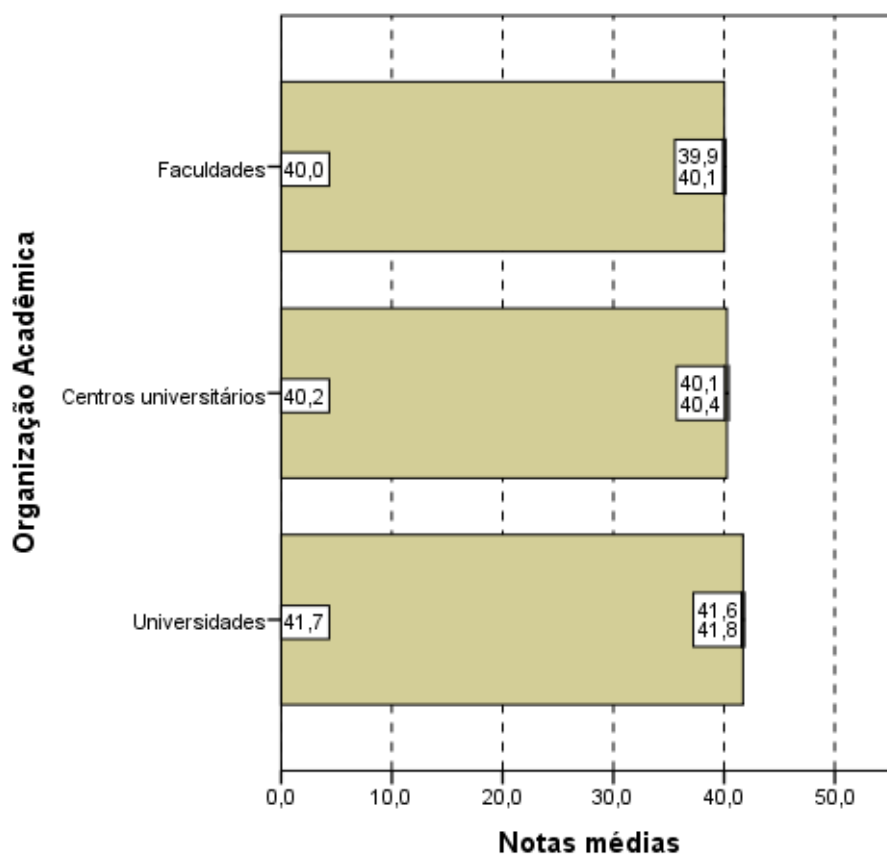
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas é maior (44,6) que a dos alunos de IES Privadas (40,3). A diferença entre IES Públicas e Privadas (4,3) é maior do que as diferenças entre regiões Sul e Centro-Oeste (1,5), a maior e a menor média.



Notas médias
Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo
Categoria Administrativa - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades, Centros Universitários e Faculdades. A maior média foi obtida pelos estudantes de Universidades (41,7), e a menor, pelos de Faculdades (40,0).



Notas médias
Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,
segundo Organização Acadêmica -
ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 46,0. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 17,4. A maior média foi obtida na região Sudeste (46,4), e a menor, na região Nordeste (45,4). As demais médias foram: 46,2 na região Norte, 46,0 na região Sul e 45,6 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (18,4) e o menor na região Norte (16,6). Os demais desvios padrões foram: 17,5 na região Centro-Oeste, 17,1 na região Sudeste e 16,9 na região Sul.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste (96,0) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Norte (88,5). Nas outras regiões as notas máximas foram as mesmas, 95,0 nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. A mediana do Brasil como um todo foi 47,0, sendo a menor mediana encontrada nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (46,5) e a maior

encontrada na região Sudeste (47,5). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Direito

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	123.211	7.931	26.080	50.896	21.572	16.732
Ausentes	18.549	1.340	3.870	7.836	2.631	2.872
Presentes	104.662	6.591	22.210	43.060	18.941	13.860
% Ausentes	15,1%	16,9%	14,8%	15,4%	12,2%	17,2%
Média	46,0	46,2	45,4	46,4	46,0	45,6
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	17,4	16,6	18,4	17,1	16,9	17,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,0	47,0	46,5	47,5	47,0	46,5
Máxima	96,0	88,5	95,0	96,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40;50], assim como na prova como um todo. Nota-se, ainda, que no gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,2 para a nota da prova como um todo e 17,4 para o componente de Formação Geral. Destaca-se ainda, o intervalo (50;60] que possui concentração muito próxima da modal.

Para o componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes, como na prova como um todo, também é negativo (-0,33), porém maior em módulo, indicando um maior grau de assimetria. Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria levemente negativa (entre -0,35 para a região Nordeste, e -0,24 para a região Norte).

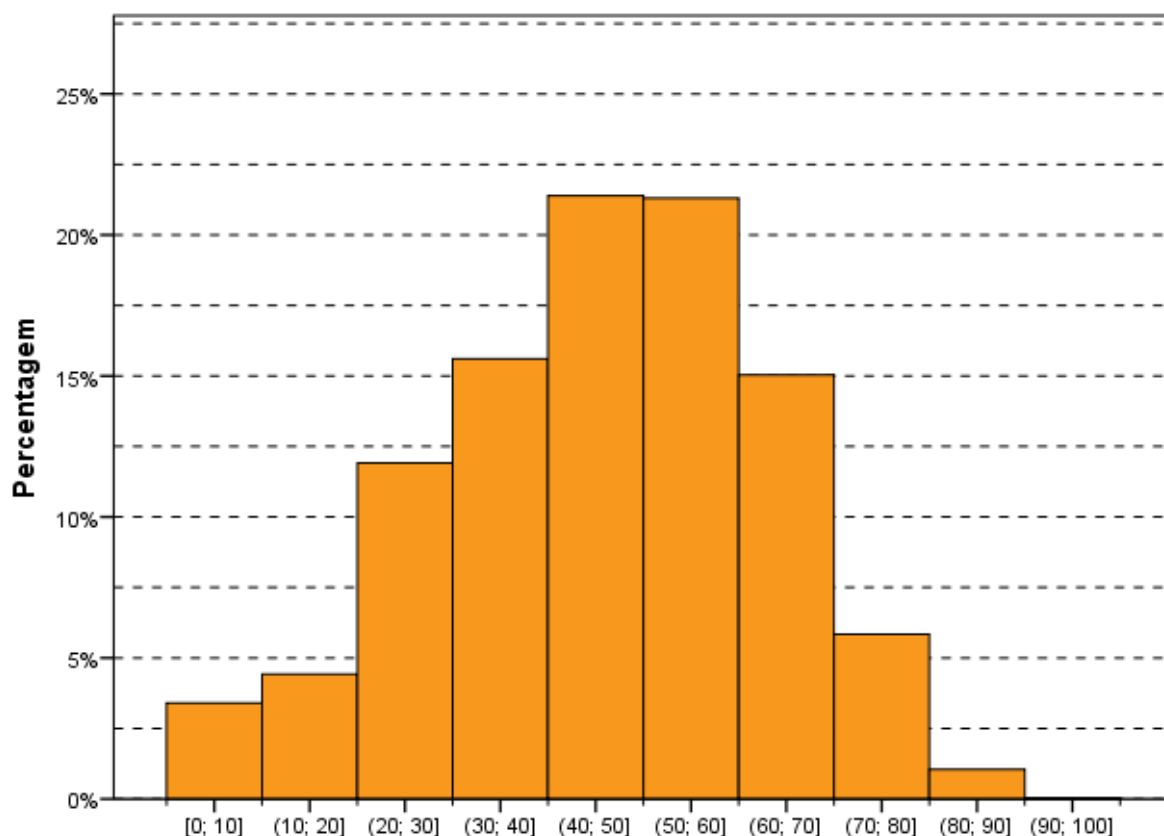
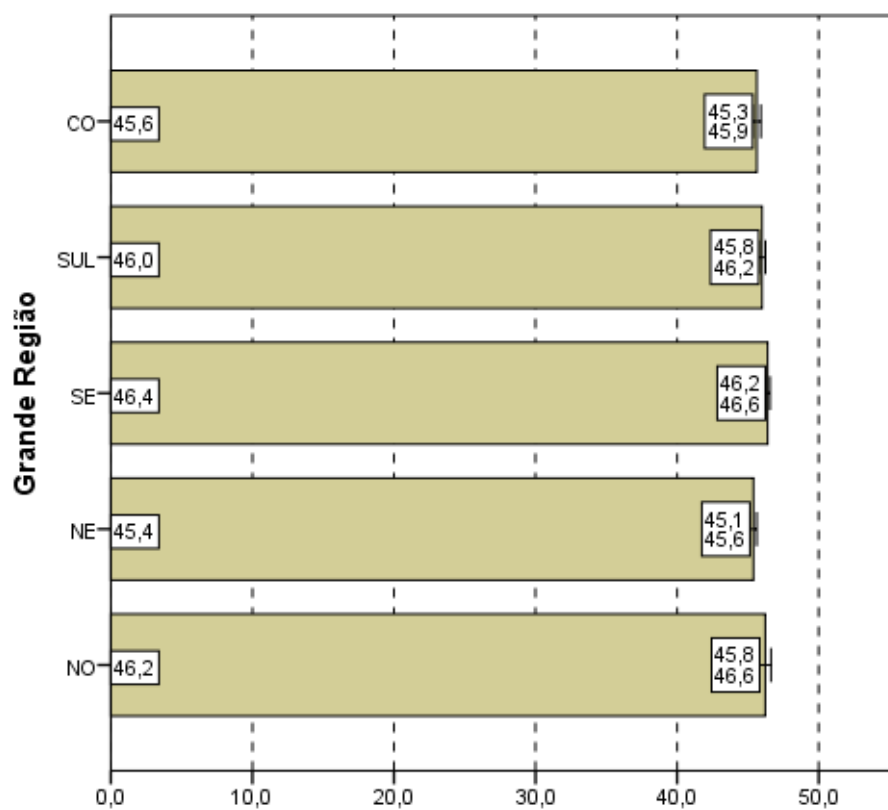


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

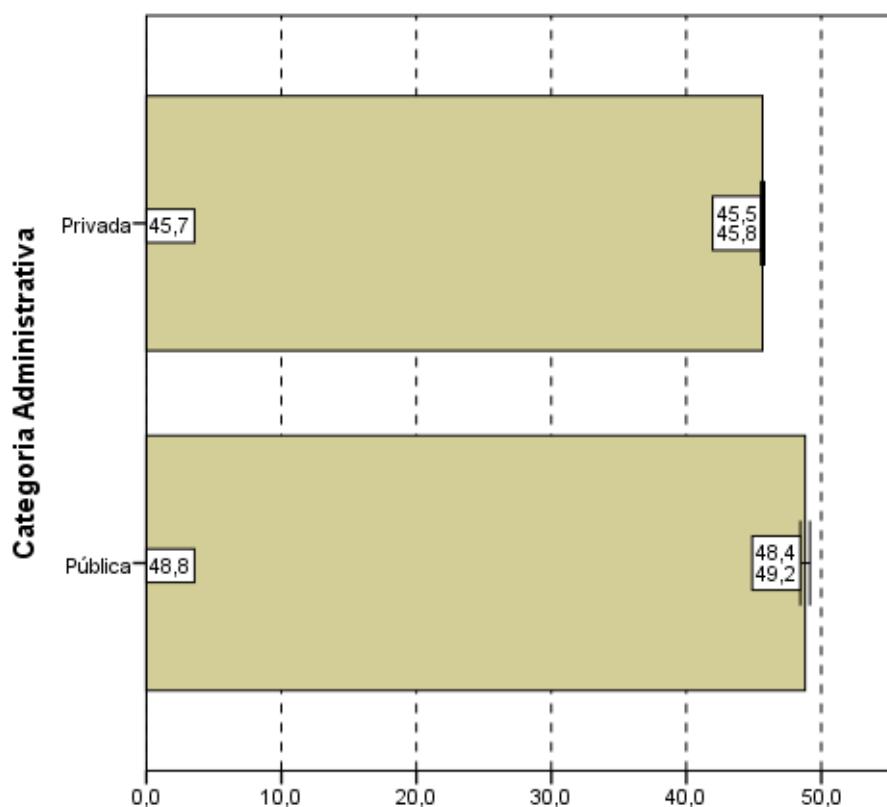
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas no Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (46,4), e a menor, obtida na região Nordeste (45,4). Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Norte; já o intervalo mais estreito é observado nas regiões Sudeste e Sul. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor na região Norte do que nas regiões Sudeste e Sul.



Notas médias
Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

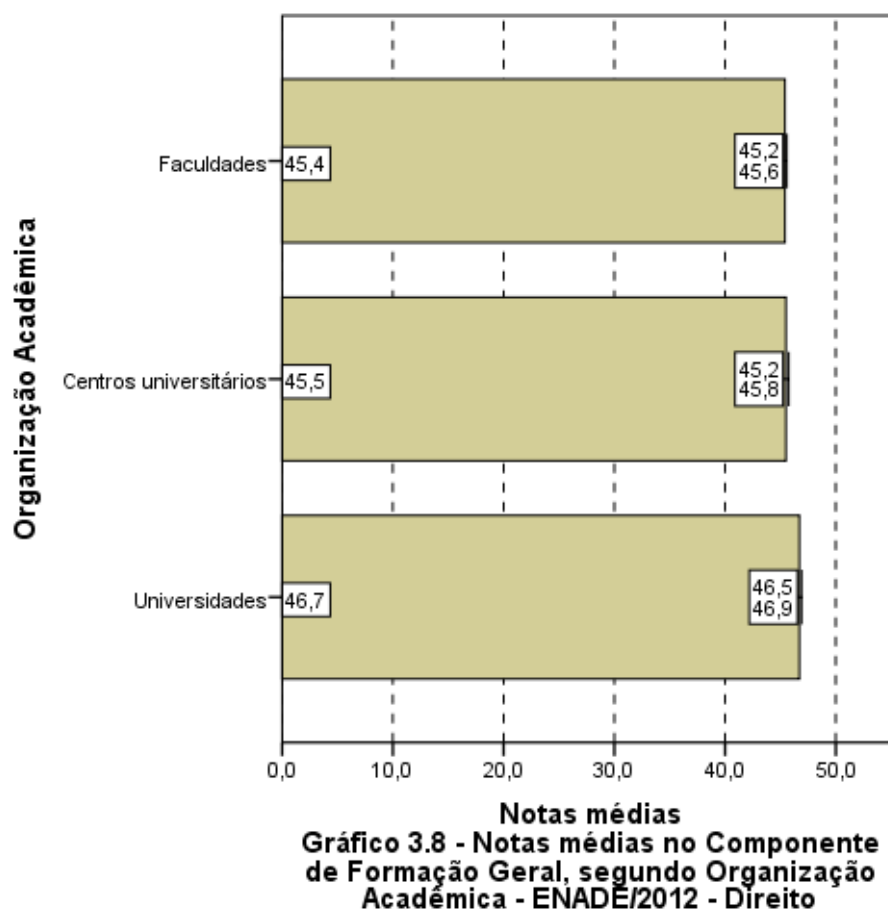
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Assim como ocorreu para as notas da prova como um todo, para o componente de Formação Geral, os concluintes de Direito, das IES Públicas (48,8) obtiveram uma média maior do que os das IES Privadas (45,7).



Notas médias
Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de
Formação Geral, segundo Categoria Administrativa -
ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, uma diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades, em relação aos provenientes de Centros Universitários e Faculdades. Nas Universidades (46,7), a média é mais elevada do que em Centros Universitários (45,5) e Faculdades (45,4).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Direito. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 39,1. A maior média foi obtida na região Sul (39,9), e a menor, na região Centro-Oeste (38,1). As demais médias foram: 39,3 na região Sudeste, 38,5 na região Nordeste e 38,4 na região Norte. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 14,1, sendo o maior desvio padrão observado na região Nordeste (14,6) e o menor na região Norte (13,1). Os demais desvios foram: 14,1 na região Centro-Oeste, 14,0 da região Sudeste e 13,9 da região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 39,0. A maior mediana ocorreu na região Sul (40,0) e a menor nas regiões Norte e Centro-Oeste (38,3). As demais medianas foram 39,3 na região Sudeste e 38,5 na região Nordeste. A nota máxima do Brasil como um todo foi 94,0, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Centro-Oeste. As demais notas máximas foram: 90,7 na região Nordeste, 88,8 na região Sudeste, 83,0 na

região Sul e 80,8 na região Norte. A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Direito

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	123.211	7.931	26.080	50.896	21.572	16.732
Ausentes	18.549	1.340	3.870	7.836	2.631	2.872
Presentes	104.662	6.591	22.210	43.060	18.941	13.860
% Ausentes	15,1%	16,9%	14,8%	15,4%	12,2%	17,2%
Média	39,1	38,4	38,5	39,3	39,9	38,1
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	14,1	13,1	14,6	14,0	13,9	14,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,0	38,3	38,5	39,3	40,0	38,3
Máxima	94,0	80,8	90,7	88,8	83,0	94,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as 3 distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30;40], abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do componente de Conhecimento Específico é negativo e bem próximo de zero (-0,03). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta é uma distribuição aproximadamente simétrica. Já nas regiões Norte e Centro-Oeste, os coeficientes de assimetria são positivos, iguais a 0,10 e 0,05 respectivamente, evidenciando que a distribuição das notas dos estudantes dessas regiões, no componente de Conhecimento Específico, tem cauda ligeiramente mais pesada à direita.

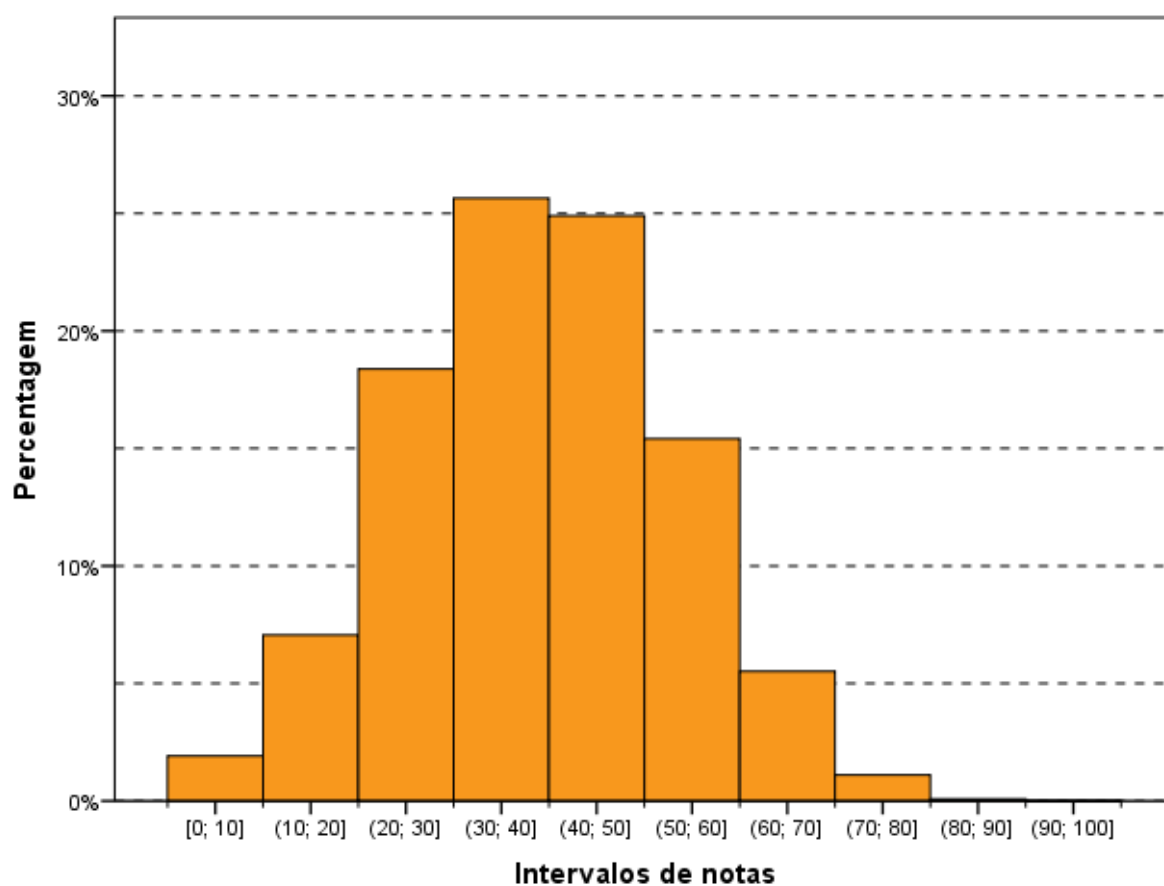
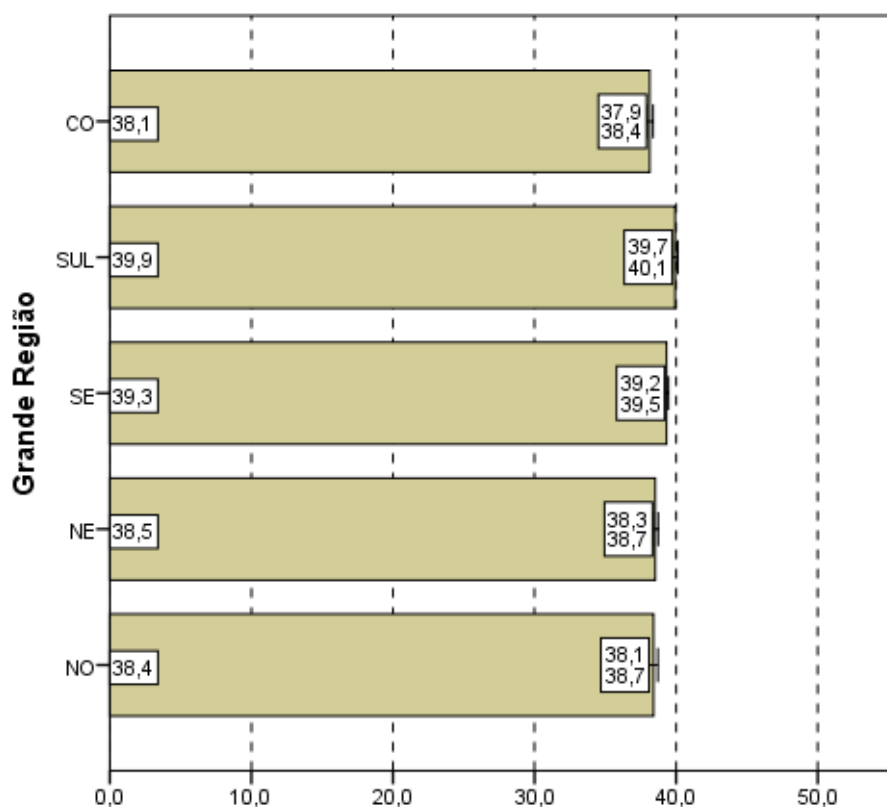


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no componente de Conhecimento Específico da prova.

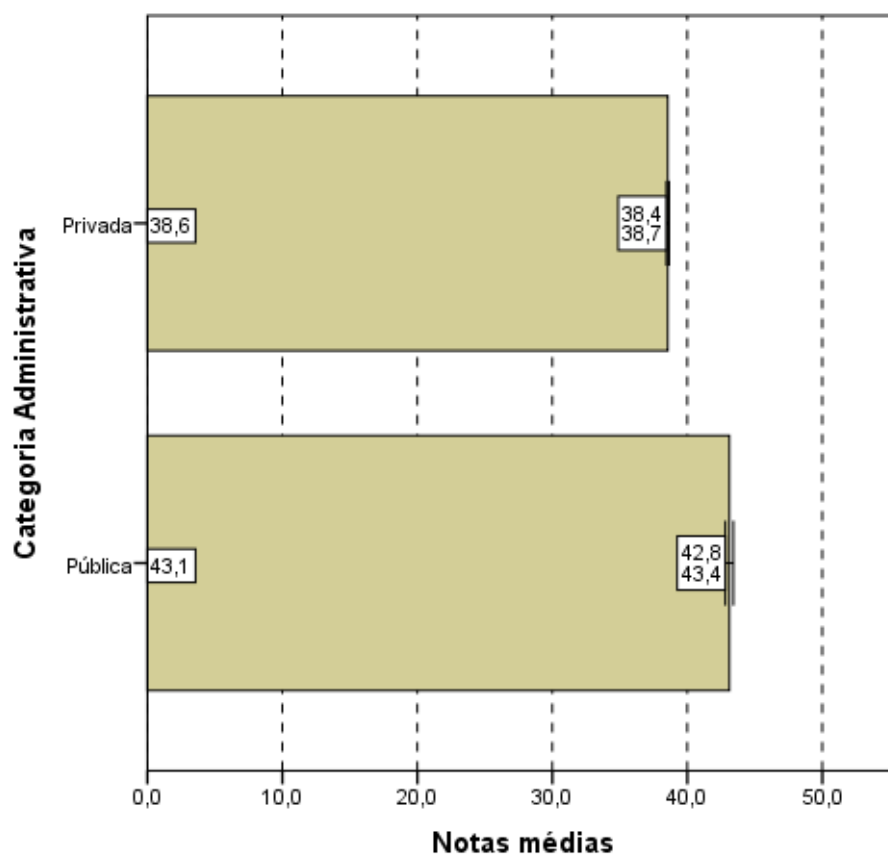
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas no componente de Conhecimento Específico, obtida na região Sul (39,9), e a menor, obtida na região Centro-Oeste (38,1).



Notas médias
Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Grande Região do
país - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

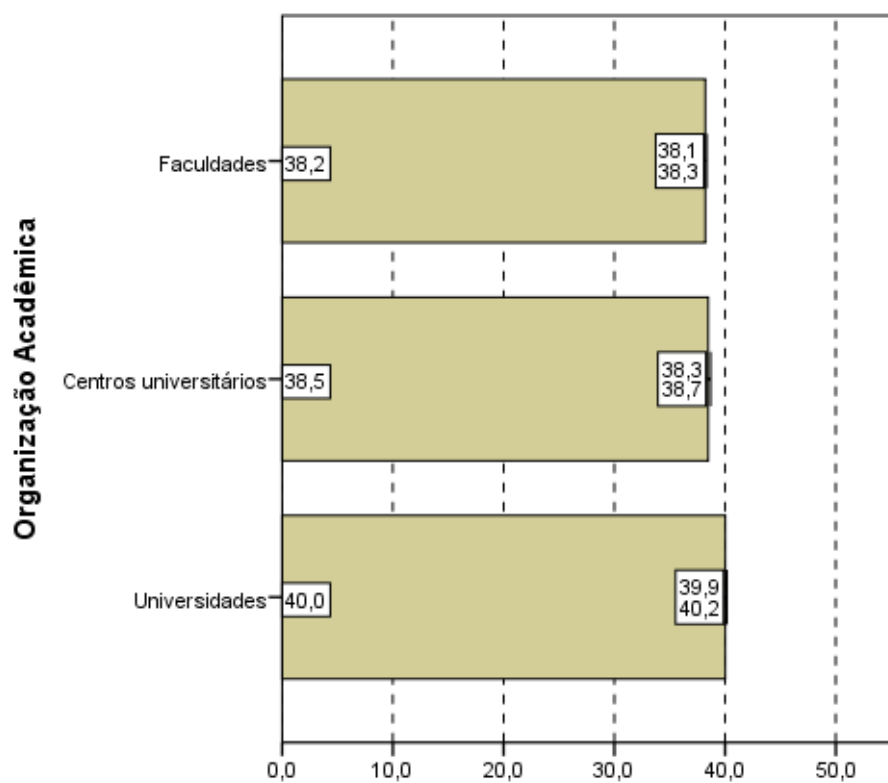
Quanto à Categoria Administrativa (gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas, sendo que a maior média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino (43,1).



Notas médias
Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Categoria
Administrativa - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no componente de Conhecimento Específico dos diferentes tipos de Organização Acadêmica. Sendo que a média dos Concluintes das Universidades (40,0) foi maior do que de Centros Universitários (38,5) e de Faculdades (38,2).



Notas médias
Gráfico 3.12 - Notas médias no
Componente de Conhecimento Específico,
segundo Organização Acadêmica do país -
ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 49,3. A menor média foi encontrada na região Norte (48,7) e a maior na região Centro-Oeste (49,6). As demais médias foram 49,3 na região Nordeste e 49,2 nas regiões Sudeste e Sul. O desvio padrão do Brasil foi 21,1, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (21,8) e o menor na região Norte (20,4). Os demais desvios foram: 21,3 na região Centro-Oeste, 21,0 na região Sudeste e 20,7 na região Sul.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0), nas questões objetivas do componente de Formação Geral, foram iguais para todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Direito

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	123.211	7.931	26.080	50.896	21.572	16.732
Ausentes	18.549	1.340	3.870	7.836	2.631	2.872
Presentes	104.662	6.591	22.210	43.060	18.941	13.860
% Ausentes	15,1%	16,9%	14,8%	15,4%	12,2%	17,2%
Média	49,3	48,7	49,3	49,2	49,2	49,6
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,1	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	21,1	20,4	21,8	21,0	20,7	21,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 3.5 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor roxa (índice $\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor vermelho (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil* ou *muito difícil*. Uma questão foi classificada como *fácil*, por ter índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Cinco questões foram consideradas de dificuldade média, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Duas questões foram classificadas como *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial.

Nesta análise as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de alunos; uma questão teve índice de discriminação *bom* , entre 0,30 e 0,39. Foi classificada com índice *médio* apenas uma das questões. Nenhuma questão teve índice de discriminação *fraco* .

O índice de facilidade variou de 0,30 a 0,62, e o de discriminação, de 0,27 a 0,50. As questões com índices de discriminação *muito bom* , de números 1, 2, 3, 4, 6 e 7, figuraram entre as mais fáceis desse conjunto: uma classificada na categoria *fácil* (questão 1) do índice de facilidade e cinco na categoria *médio* (questões 2, 3, 4, 6 e 7). Em particular, a questão 2 foi a que apresentou maior poder discriminatório, com índice 0,50, e foi também a quinta mais fácil, com uma proporção de 0,53 de acertos. A questão de número 5 apresentou índice de facilidade 0,30, ou seja, um quantitativo de 30,0% dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Além disso, seu índice de discriminação foi *médio* . A questão 8 obteve índice de discriminação *bom* , 0,35, e seu índice de facilidade foi *difícil* .

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 – Direito

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	Classificação	valor	Classificação
1	0,62	Fácil	0,48	Muito bom
2	0,53	Médio	0,50	Muito bom
3	0,47	Médio	0,43	Muito bom
4	0,55	Médio	0,47	Muito bom
5	0,30	Difícil	0,27	Médio
6	0,55	Médio	0,45	Muito bom
7	0,57	Médio	0,49	Muito bom
8	0,35	Difícil	0,35	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se da segunda questão mais fácil e a que obteve o segundo maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame, a

situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou A (em azul). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

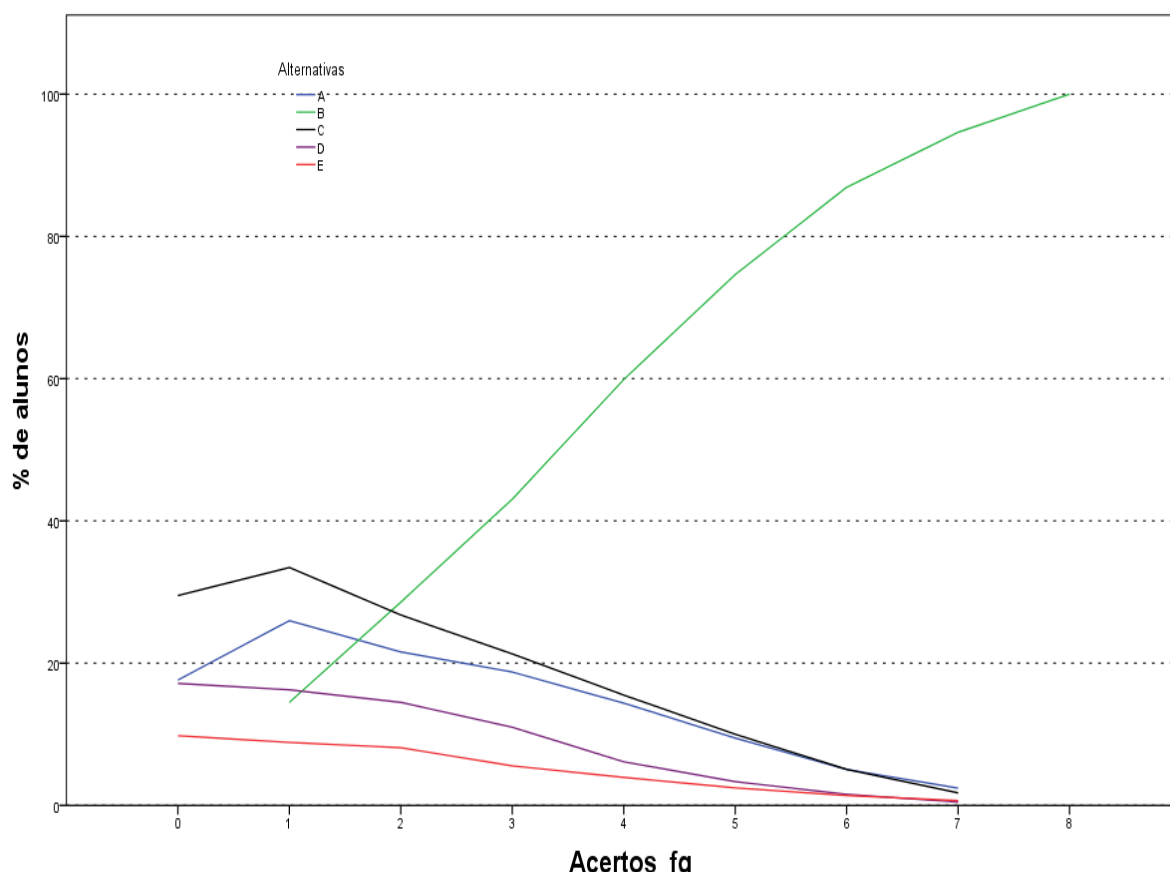


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 41,9. A menor média foi observada nas regiões Norte e Centro-Oeste (41,2) e a maior na região Sul (43,0). O desvio padrão de todo o Brasil foi 15,3, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (14,2) e o maior na região Nordeste (15,8).

A mediana de todo o Brasil foi 40,0. Em todas as regiões do Brasil, exceto para a região Sul (45,0), a mediana também foi 40,0. A nota máxima da prova (100,0) foi obtida, nas questões objetivas do componente de Formação Geral, por pelo menos um aluno em cada região, exceto na região Norte (85,0) e na região Sul (90,0). A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Direito

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	123.211	7.931	26.080	50.896	21.572	16.732
Ausentes	18.549	1.340	3.870	7.836	2.631	2.872
Presentes	104.662	6.591	22.210	43.060	18.941	13.860
% Ausentes	15,1%	16,9%	14,8%	15,4%	12,2%	17,2%
Média	41,9	41,2	41,6	42,0	43,0	41,2
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	15,3	14,2	15,8	15,2	15,1	15,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	45,0	40,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	90,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 3.7 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, a de número 26 foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base em 26 das 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foi considerada pelo menos difícil: das 26 questões, treze foram classificadas como difíceis e três como muito difíceis. Não houve questão classificada como muito fácil, ao passo que duas foram tidas como fáceis, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade, e outras oito consideradas médias, entre 0,41 e 0,60.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: oito das 26 questões válidas foram consideradas como boas, enquanto duas delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para dez das 26 questões, os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, dez delas foram classificadas como médias e outras seis como fracas, sendo dezesseis, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se

refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade fraca de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 24 e 25 classificadas com índice *muito bom*, situando-se no intervalo de índices maiores ou iguais a 0,40, também foram classificadas na categoria *fácil*.

A questão de número 31 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 8,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,07, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 17, com índice de facilidade 0,10, o que, em termos percentuais, corresponde a 10,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, -0,02 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. As questões 31 e 17 foram eliminadas do cálculo da nota final pelo critério do ponto bisserial. Além destas duas, as demais questões com índice fraco de discriminação, questões 10, 13, 23 e 32 também não foram computadas.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 – Direito

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	classificação	valor	Classificação
9	0,24	Difícil	0,29	Médio
10	0,13	Muito difícil	0,09	Fraco
11	0,49	Médio	0,34	Bom
12	0,41	Médio	0,32	Bom
13	0,18	Difícil	0,18	Fraco
14	0,41	Médio	0,29	Médio
15	0,49	Médio	0,36	Bom
16	0,57	Médio	0,38	Bom
17	0,10	Muito difícil	-0,02	Fraco
18	0,40	Difícil	0,26	Médio
19	0,45	Médio	0,38	Bom
20	0,34	Difícil	0,22	Médio
21	0,58	Médio	0,31	Bom
22	0,26	Difícil	0,24	Médio
23	0,24	Difícil	0,19	Fraco
24	0,81	Fácil	0,42	Muito bom
25	0,69	Fácil	0,42	Muito bom
26	ANULADA			
27	0,31	Difícil	0,29	Médio
28	0,34	Difícil	0,27	Médio
29	0,37	Difícil	0,29	Médio
30	0,23	Difícil	0,22	Médio
31	0,08	Muito difícil	0,07	Fraco
32	0,18	Difícil	0,19	Fraco
33	0,28	Difícil	0,25	Médio
34	0,30	Difícil	0,32	Bom
35	0,44	Médio	0,34	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 24 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi a questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,81, ou seja, 81,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,42, classificado como *muito bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 24, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% a partir de 20 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da primeira nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

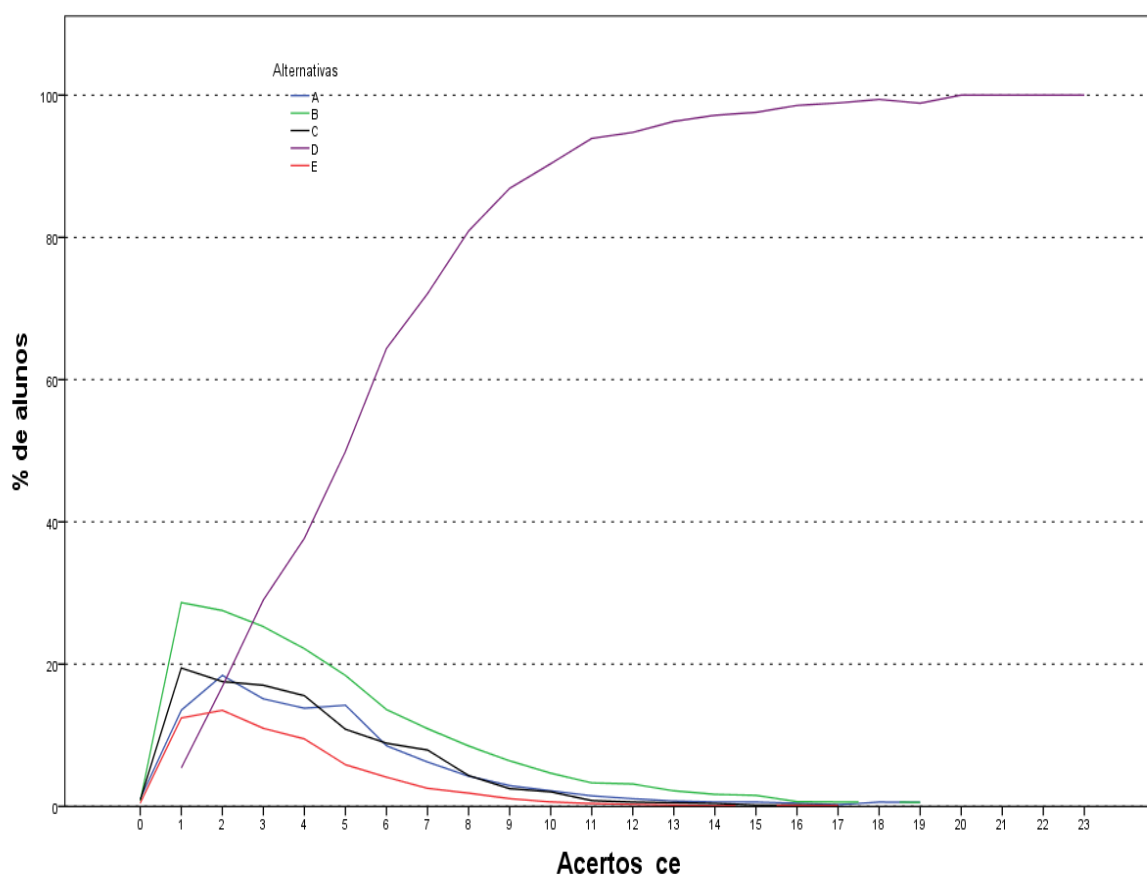


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Direito nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 49,3 nas questões objetivas e 41,1 nas questões discursivas. A mediana também confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 45,0 para questões discursivas, para as questões objetivas essa estatística foi de 50,0. Pode-se, também, notar um aumento do desvio padrão de 21,1, nas questões objetivas do componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 22,6 nas questões discursivas do mesmo componente.

Como já comentado, a mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 45,0, assim como em todas as regiões, exceto na região Norte (47,5). A nota máxima (97,5) foi obtida, nas questões discursivas do componente de Formação Geral, por pelo menos um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram 95,0 na região Nordeste e 92,5 nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. A nota mínima zero foi obtida em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Direito

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	123.211	7.931	26.080	50.896	21.572	16.732
Ausentes	18.549	1.340	3.870	7.836	2.631	2.872
Presentes	104.662	6.591	22.210	43.060	18.941	13.860
% Ausentes	15,1%	16,9%	14,8%	15,4%	12,2%	17,2%
Média	41,1	42,6	39,6	42,1	41,2	39,6
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	22,6	21,9	24,0	21,9	22,2	23,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	47,5	45,0	45,0	45,0	45,0
Máxima	97,5	92,5	95,0	97,5	92,5	92,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre nos intervalos, (40;50] e (50;60]. Nota-se, também, uma grande concentração no intervalo [0;10] devido à grande

quantidade de notas zero e à alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

A distribuição possui assimetria à esquerda, com coeficiente de assimetria -0,53. Pelo gráfico pode-se observar uma maior concentração de notas acima do intervalo (40;50]. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria é negativo, o maior em módulo ocorreu na região Sudeste (-0,58), e o menor, na região Nordeste (-0,42).

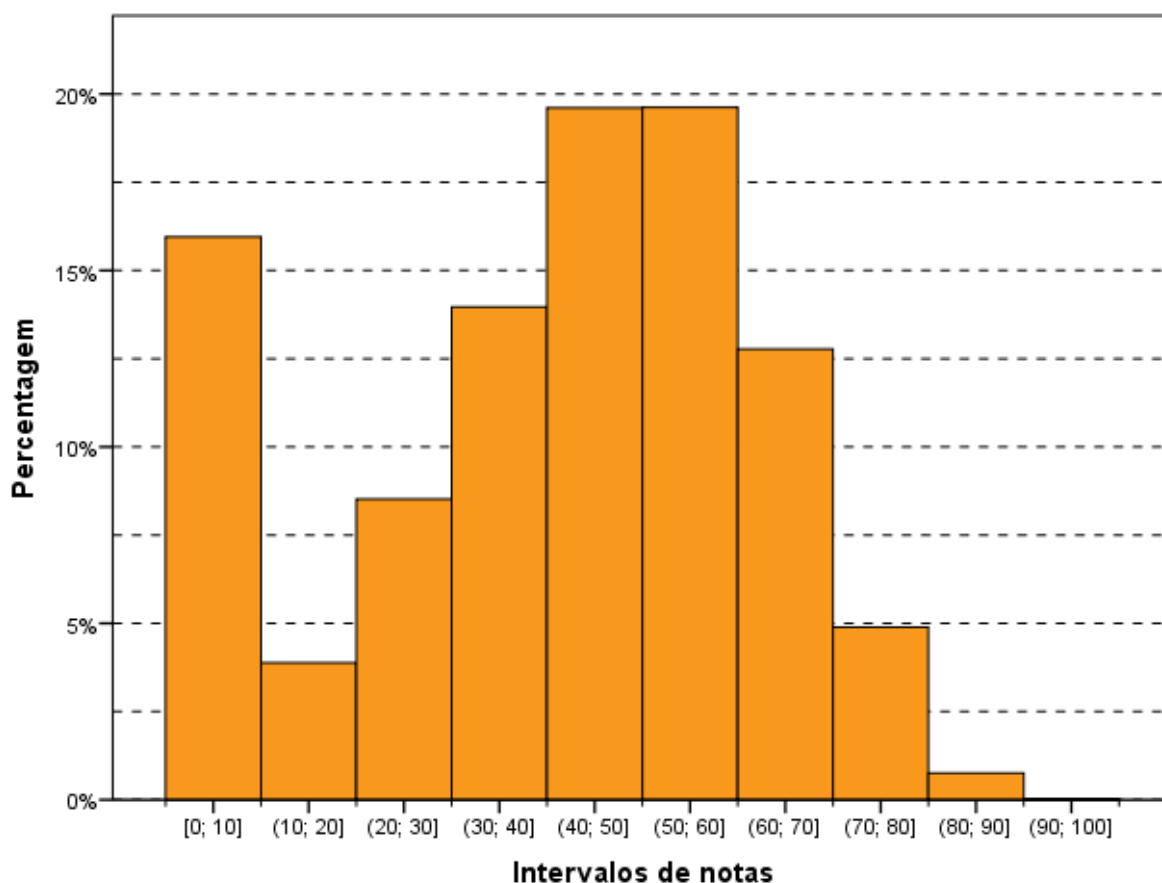


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são

os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2012.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Direito nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2012, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Direito, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 37,2. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (38,2), e a menor, na região Centro-Oeste (35,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,9. O menor desvio padrão foi obtido na região Sudeste (25,3) e o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (26,9).

As medianas e as notas mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 40,0 e 0,0. As notas máximas foram 100,0 nas regiões Nordeste e Sudeste, e 95,0 nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Direito

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	123.211	7.931	26.080	50.896	21.572	16.732
Ausentes	18.549	1.340	3.870	7.836	2.631	2.872
Presentes	104.662	6.591	22.210	43.060	18.941	13.860
% Ausentes	15,1%	16,9%	14,8%	15,4%	12,2%	17,2%
Média	37,2	37,8	36,1	38,2	37,3	35,6
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	25,9	26,1	26,9	25,3	25,5	26,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	95,0	100,0	100,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que deixaram a questão em branco. Considerando apenas os estudantes que tentaram resolver a questão, a moda ocorre no intervalo (40;50]. Também observa-se grande concentração de notas no intervalo (30;40].

O coeficiente de assimetria foi negativo (-0,03), indicando uma assimetria à esquerda. Nas regiões Norte (-0,04), Sudeste (-0,07) e Sul (-0,02), o coeficiente de assimetria também foi negativo. Já nas regiões Nordeste (0,02) e Centro-Oeste (0,04), o coeficiente de assimetria foi positivo, indicando uma assimetria à direita.

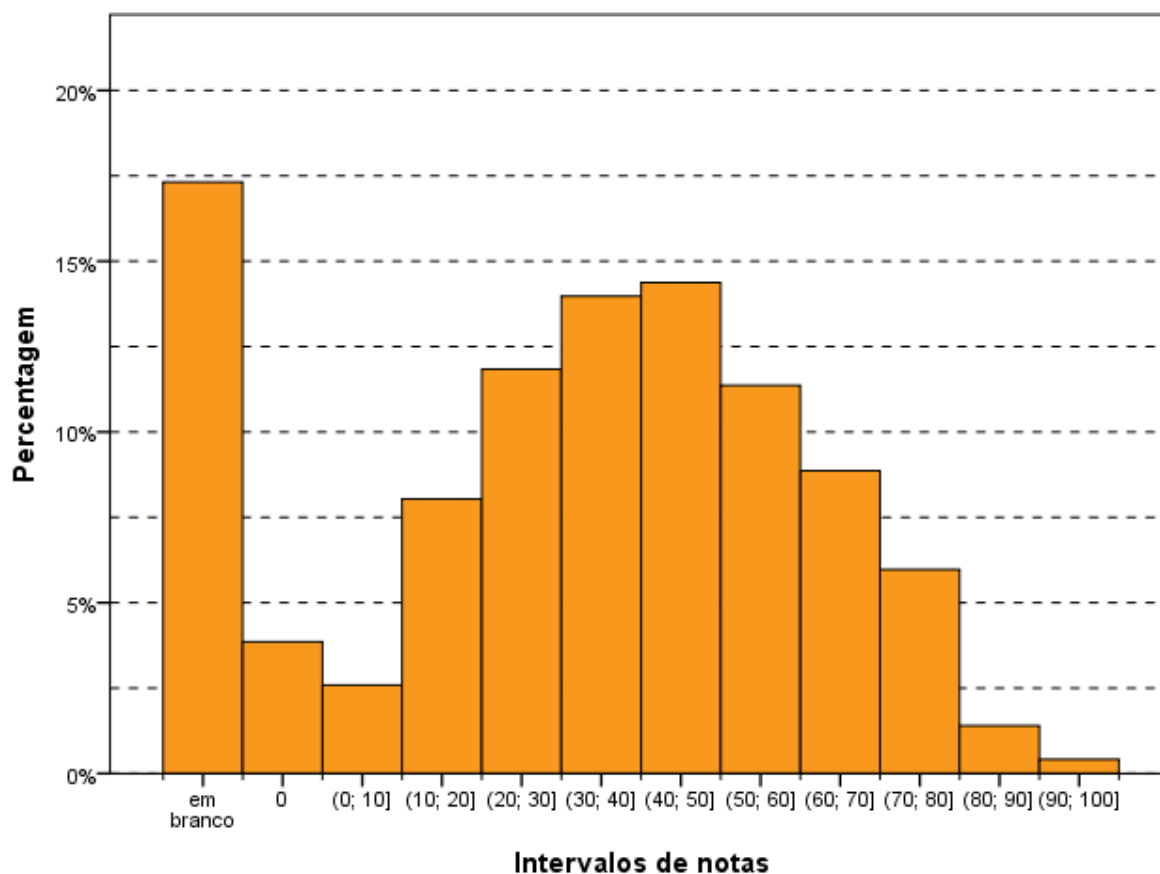


Gráfico 3.16 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1

A questão aborda um tema bastante polêmico o qual vem sendo amplamente discutido, a conciliação entre o desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais. Busca-se observar a relação entre o estímulo governamental à compra de veículos novos e os impactos ambientais decorrentes desta política pública. Sua compreensão implica no conhecimento de uma temática atual e na reflexão crítica a respeito das decisões governamentais em sua correlação com o cenário econômico internacional e os problemas e soluções de ordem ambiental.

Embora o comando da questão solicitasse explicitamente que a resposta fosse fornecida em um texto único (“redija um texto dissertativo sobre...”), foi significativamente alta a proporção de respondentes que atendeu a cada item (a, b e c) do enunciado de maneira isolada, como partes estanques da mesma resposta. No que se segue encontra-se uma avaliação da correção de cada um dos três itens.

a - “conceito de desenvolvimento sustentável”

A variedade de respostas a esse item confirmou a importância do tema para avaliar a formação geral dos estudantes e cursos, já que (i) é atual; (ii) foi abordado nos meios de comunicação (especialmente no ano de 2012, em que o Brasil sediou a “Rio+20”); (iii) é relevante não apenas no Brasil como em todos os principais fóruns internacionais; e (iv) é comum a diversas áreas de conhecimento.

Outros dois aspectos positivos merecem destaque: (i) a grande incidência de respostas que apontaram a relação entre gerações como aspecto essencial da ideia de sustentabilidade socioambiental – no mais, as respostas apresentaram pelo menos a tentativa de indicar uma definição de desenvolvimento sustentável ou a abordagem positiva dessa mesma noção, evidenciando compreensão do enunciado; e (ii) o exercício crítico que a questão propunha, no sentido de exigir dos respondentes a compreensão das contradições de políticas públicas e a apresentação de propostas de soluções para conciliar o incentivo do crescimento econômico e a promoção da sustentabilidade socioambiental, a partir de uma perspectiva transformadora da realidade.

Apesar dos aspectos positivos apontados no parágrafo anterior, a maioria dos estudantes não alcançou o máximo da pontuação. De forma geral, trataram o desenvolvimento sustentável como sinônimo de não agressão ambiental. Alguns confundiram desenvolvimento sustentável com desenvolvimento econômico, e outros faziam referência apenas à preocupação com a conservação dos recursos mencionando a preocupação com gerações futuras.

Deve-se, ainda, destacar o significativo número de alunos que apresentou uma definição aparentemente copiada do enunciado de outra questão da prova, como por exemplo, a questão objetiva 31 da prova de Administração.

b - “conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade”

Esse foi o item identificado como aquele no qual as respostas dos estudantes avaliados mais se aproximaram da pontuação máxima prevista no padrão de resposta. Ou seja, a ampla maioria dos respondentes foi bem-sucedida em apontar a relação entre o

aumento da quantidade de veículos automotores em circulação e os danos socioambientais que isso acarreta no cenário urbano, devido ao aumento da emissão de gases poluentes.

No item b, as respostas corretas se concentraram em críticas ao incentivo oferecido pelo governo, referências ao problema dos congestionamentos e ao aumento da poluição. Contudo, a maioria das respostas não explicitava a correlação entre o aumento da circulação de veículos automotores e o agravamento dos problemas ambientais.

Um número expressivo de alunos apresentou uma resposta em que era dado destaque à política de redução do IPI como um mecanismo para renovação da frota de automóveis ou para a aquisição do transporte próprio e da consequente redução da dependência ao transporte coletivo.

Também foram notados alguns tipos de padrões recorrentes nas tentativas de resposta a este item. Dois desses padrões se destacaram: (i) as declarações genéricas de condenação do “consumismo” de uma “nova classe média” ou da busca pelo “status” que a posse de um automóvel particular proporcionaria, como se fosse possível atribuir a essa ordem de coisas a causa principal do aumento dos congestionamentos nas grandes cidades; e (ii) a repetição da avaliação, presente no enunciado da questão, que aponta de forma superficial a contradição entre o estímulo à demanda por automóveis particulares e a promoção da sustentabilidade.

c - “ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil”

Este foi o item que ofereceu maior facilidade de aplicação do padrão de resposta, mas foram poucos os casos de pontuação integral. Dentre as soluções mais destacadas pelos alunos apareceram: (i) o incentivo ao uso de energias alternativas; e (ii) o estímulo ao transporte coletivo (metrô, trem e ônibus), além do uso de bicicletas.

Importante destacar o fato de que muitos apresentavam respostas com referências à necessidade de incentivo ao transporte urbano, nas quais este termo era utilizado como sinônimo de transporte coletivo.

A avaliação da questão 1 trouxe à tona problemas estruturais da educação básica, que se refletem no ensino superior. Foi muito grande o número de provas em que o aluno demonstrou não compreender o enunciado da questão, apresentando respostas que fugiam ao tema proposto, mesmo quando bem redigidas.

Uma resposta recorrente fazia referência às consequências da ampla oferta de crédito à população e aos problemas relacionados à inadimplência, situação que, embora, verdadeira, não estava relacionada à questão proposta. Houve, ainda, os casos em que as respostas apresentadas não só se afastaram do tema como não reuniam qualquer tipo de

argumentação coerente. E, por fim, destaca-se a existência de respostas incoerentes e desconexas.

Outro aspecto geral diz respeito ao grande número de provas em branco ou em que o aluno apresentou a resposta a outro item no espaço da questão 1.

Considerando-se o objetivo geral deste exame, avaliar a qualidade dos cursos de graduação oferecidos no país e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior, destaca-se a imensa responsabilidade do processo que envolve a elaboração deste diagnóstico.

Nesse sentido, é urgente alertar para a ocorrência de um número significativo de respostas que se afastam de um padrão mediano de qualidade esperado de um aluno conculinte em um curso de graduação, especialmente em se considerando o fato de que a questão proposta faz referência a tema intensamente explorado pela mídia.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 45,0) foi superior ao obtido na questão de número 1 (média 37,2). A região Norte foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (47,4), e a de menor média foi a região Nordeste (43,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,5, inferior ao obtido na questão de número 1 (25,9). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (27,2), enquanto o menor foi obtido na região Norte (24,6).

As medianas e as notas mínimas da questão discursiva 2 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 50,0 e 0,0. A nota máxima (100,0) foi obtida por pelo menos um aluno na região Centro-Oeste. A nota máxima (95,0) foi obtida nas demais regiões (Norte, Nordeste, Sudeste e Sul).

Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Direito

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	123.211	7.931	26.080	50.896	21.572	16.732
Ausentes	18.549	1.340	3.870	7.836	2.631	2.872
Presentes	104.662	6.591	22.210	43.060	18.941	13.860
% Ausentes	15,1%	16,9%	14,8%	15,4%	12,2%	17,2%
Média	45,0	47,4	43,0	46,1	45,0	43,6
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	25,5	24,6	27,2	24,7	25,0	26,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	95,0	95,0	95,0	95,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do componente de Formação Geral. Neste gráfico, observa-se a moda no intervalo (50;60]. Destacam-se, também, a concentração no intervalo (40;50], próximo à modal, e as notas em branco.

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é negativo (-0,64), indicando que a distribuição é assimétrica à esquerda. O mesmo ocorre em todas as regiões, variando entre -0,74 na região Norte e -0,50 na região Nordeste.

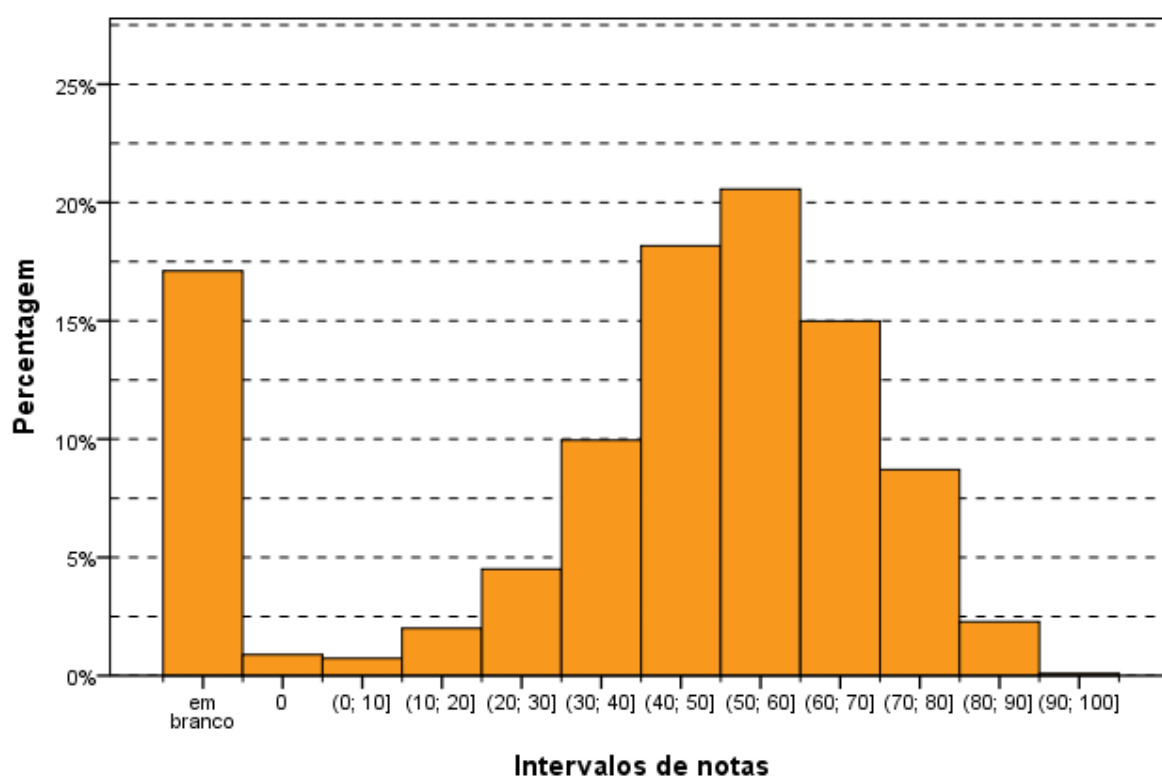


Gráfico 3.17 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2

O conteúdo da questão era bastante adequado às Diretrizes do INEP para o ENADE, além de atual e de abrangente. Porém, exigia-se a articulação de muitas variáveis. Buscando aferir, a partir da apresentação de uma charge e de um texto introdutório, as competências e habilidades relacionadas à leitura, à interpretação, à análise crítica, à capacidade argumentativa, à elaboração de sínteses e de avaliação prospectiva sobre tema da atualidade, a questão tratava da violência e suas repercussões no contexto atual.

O comando da questão solicitava, a partir da definição de violência da OMS e de duas imagens, que o aluno elaborasse um texto, de caráter dissertativo, sobre a “violência na atualidade”. Embora tal solicitação fosse explícita (“redija um texto dissertativo sobre...”), como na questão 1, foi alta a proporção de alunos que respondeu a cada item do enunciado isoladamente, como partes independentes.

Verificaram-se poucas respostas em branco, como também foram poucas as respostas contendo protestos contra o ENADE, muito frequentes em anos anteriores, o que significa um avanço para a afirmação do ENADE como um exame aceito socialmente.

a - "tecnologia e violência"

Tanto as charges quanto o texto apresentado no enunciado induziram os alunos a focarem suas respostas nos meios de comunicação. Além disso, algumas respostas estabeleciam a tecnologia, em si, como causa da violência tanto nas escolas (em particular), quanto na sociedade (no geral).

Muitos respondentes tiveram dificuldade para fazer a relação entre tecnologia, violência e a escola, de modo adequado, centrando-se na violência nas escolas. Além disso, a grande maioria das respostas girava em torno da exposição da violência através da TV, internet e jogos digitais, sendo que predominaram as abordagens com ênfase em programas e filmes veiculados pela televisão. Poucos foram os estudantes que estabeleceram relação entre o contexto socioeconômico e a violência.

b - "causas e consequências da violência na escola"

Embora a solicitação desse item fosse objetiva e atendida por grande parte dos alunos, inúmeras vezes, observou-se confusão entre o significado de causa e de consequência. Em outras inúmeras vezes, as respostas apontavam apenas para uma das classes, causas ou consequências.

Foram frequentes as respostas que atribuíam o aumento da violência à ineficiência do poder público, apontando a falta de investimentos, o baixo salário dos professores, a ausência de profissionais qualificados como causas. Foram frequentes também os que apontavam a violência doméstica, o *bullying*, e a transferência do imaginário dos filmes e jogos para a realidade, como causas da violência.

c - "proposta de solução para o problema da violência na escola"

Sem dúvida, há uma grande diversidade de abordagens possíveis para apresentação de uma proposta de solução para o problema da violência, o que o padrão de resposta buscou contemplar. No entanto, houve grande número de respostas baseadas em opiniões pessoais dos estudantes e vinculadas ao senso comum.

As respostas giraram em torno da necessidade de mais investimentos na educação por parte do poder público e seu rebatimento no maior aparelhamento das escolas, salário dos professores etc. Além disso, foram muitas as respostas que trataram da necessidade de maior conscientização dos pais, alunos e professores com a realização de um trabalho conjunto que envolvesse todos os segmentos da sociedade.

De um modo geral, os estudantes demonstraram dificuldades em relação ao nível de abrangência exigido, falta de conteúdo, inabilidade na elaboração de texto escrito. Da grande quantidade de provas corrigidas, o que ficou evidente, foi a dificuldade de estabelecer as conexões requeridas na questão 2.

A violência nas escolas foi bastante associada ao reflexo do meio onde a criança e o adolescente mantém os seus vínculos afetivos. Surgiram muitas respostas revelando críticas à intolerância no núcleo familiar, à jornada de trabalho dos pais, ao distanciamento da mãe nas atividades domésticas etc. Em boa parte das respostas, os estudantes lançaram a causa da violência escolar exclusivamente na ausência de participação familiar na vida dos filhos, às vezes criando uma cisão com a proposta da questão, já que abandonavam totalmente a temática da tecnologia em suas reflexões. Além da ausência dos pais no cotidiano da escola, divórcios e atos de violência contra crianças foram considerados fatores que delegariam para a escola novas funções.

Também foram mencionadas a má formação de professores e a insatisfação com o ambiente escolar. Em inúmeros casos, ficou evidente o anseio de se fazer da escola um lugar de resgate tanto da criança e do adolescente quanto da família, compreendendo-se a escola em sentido social e assistencial. Segundo este amplo grupo de concluintes, a escola deveria oferecer-se como centro de cultura e lazer, como espaço para o acompanhamento psicológico e serviço social às comunidades diretamente envolvidas. Ressalte-se o constante aparecimento das sugestões de horário integral, melhores salários para professores e iniciativas para melhoria na formação de professores.

As propostas de solução para acabar com a violência na escola se detiveram em aspectos muito gerais e poucos alunos detalharam uma proposta de intervenção, apresentando ações concretas. Dentre as propostas de solução surgiram: educação familiar, ensino religioso, maior segurança nas escolas, com utilização de aparelhos para detecção de armas, e o retorno do papel do professor como um profissional respeitado pelos poderes municipais e estaduais.

Um percentual significativo de provas apresentou resposta simplista, com ênfase em determinados pontos como: religião (sem demonstração do conceito de laicidade), políticas sociais (sem demonstração do domínio de conceitos que envolvem Estado, Governo e

Políticas Públicas) etc. Foi grande a incidência de respostas que se referiam às leis, à vigilância e maior controle dos pais e professores; no entanto, não demonstram entender a noção de legalidade para os diferentes segmentos sociais e como os mesmos se encontram submetidos a diferentes formas de poder.

Alguns alunos, ainda que raros, trataram a questão com a profundidade esperada de concluintes de cursos universitários. Por outro lado, foram vários os textos que apresentaram uma argumentação simplória e desconexa, com forte visão paternalista sobre o papel do governo e do professor, como se tais instâncias pudessem intervir na educação familiar. Enquanto alguns conseguiram desenvolver o tema proposto com elegância e desenvoltura, encadeando o tema de forma harmônica, com excelente nível de linguagem escrita e correção gramatical, outros sequer conseguiram conectar as ideias e construir um texto razoável, utilizando, inclusive, um linguajar mais propício à linguagem falada do que à escrita.

Cabe também ressaltar a quantidade de respostas carregadas de conteúdo com juízo de valor discriminatório ou extremamente conservador, do tipo: “mulher não deve trabalhar fora”; “amar e temer a Deus é a solução”; obrigatoriedade do ensino religioso e de uma doutrina religiosa; imposição de uma educação do tipo militar nas escolas; censura nos meios de comunicação etc. Outras soluções apontadas para resolver o problema da violência nas escolas estavam associadas à, por exemplo: redução da maioria penal, defesa da pena de morte, milícias armadas na porta das escolas, punições como o retorno da palmatória. O Estatuto da Criança e do Adolescente foi uma peça legal criticada, e recebeu, em diversas respostas, o título de responsável pelo sentimento de impunidade de adolescentes infratores. Contudo, algumas dessas proposições, desde que bem contextualizadas e formuladas com boa argumentação, foram pontuadas de forma a respeitar o direito democrático de pluralidade opinativa.

É imperioso ressaltar que a falta de inteligibilidade segue representando um aspecto merecedor de providências na formação universitária, uma vez que exprime uma habilidade importante para qualquer profissional de nível superior. Além de terem sido poucas respostas boas e claras, foi possível identificar a deficiência de argumentação, além dos inúmeros problemas gramaticais (ortografia, concordância, pontuação, regência, etc.). Salienta-se, nesse sentido, o uso indiscriminado de letras maiúsculas e minúsculas numa mesma frase, sem obedecer ao critério formal da língua portuguesa.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.11), observa-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto no componente de Formação Geral a média das questões discursivas para estudantes de Direito de todo o Brasil foi 41,1, na parte de Conhecimento Específico a média foi 22,7. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (24,1), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (20,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 18,0. O maior desvio padrão foi encontrado na região Nordeste (18,4), e o menor, na região Sul (17,7).

A maior nota máxima, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, foi obtida na região Sul (98,3) enquanto a menor nota máxima foi encontrada nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (86,7). Além disso, a mesma nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 21,7, também encontrada nas regiões Norte e Sul. As demais medianas foram: 23,3 na região Sudeste, 20,0 na região Nordeste e 18,3 na região Centro-Oeste.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 – Direito

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	123.211	7.931	26.080	50.896	21.572	16.732
Ausentes	18.549	1.340	3.870	7.836	2.631	2.872
Presentes	104.662	6.591	22.210	43.060	18.941	13.860
% Ausentes	15,1%	16,9%	14,8%	15,4%	12,2%	17,2%
Média	22,7	22,5	21,1	24,1	22,5	20,9
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	18,0	17,9	18,4	17,9	17,7	17,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	21,7	21,7	20,0	23,3	21,7	18,3
Máxima	98,3	88,3	91,7	86,7	98,3	86,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.18 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo de [0;10]. Nota-se que a partir desse intervalo há outra concentração de notas no intervalo (20;30].

O coeficiente de assimetria é positivo (0,38), indicando uma assimetria à direita. Este coeficiente também é positivo em todas as regiões do Brasil (entre 0,28 na região Sudeste e 0,50 na região Centro-Oeste).

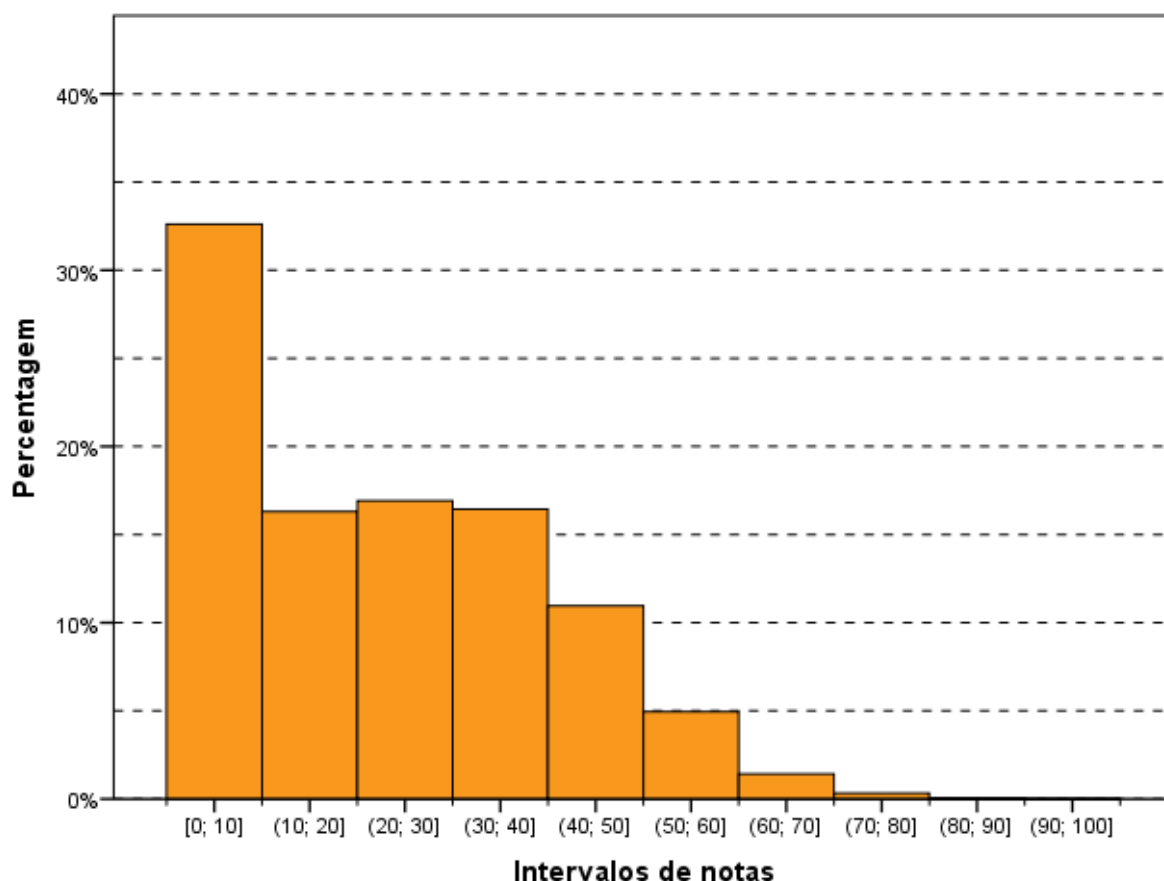


Gráfico 3.18 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.12, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 24,1. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (22,1), enquanto a maior média foi obtida na região Sudeste (25,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 23,3. O maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (23,6), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (22,7).

A mesma nota máxima (100,0), mediana (20,0) e nota mínima (0,0) foram alcançadas em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Direito

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	123.211	7.931	26.080	50.896	21.572	16.732
Ausentes	18.549	1.340	3.870	7.836	2.631	2.872
Presentes	104.662	6.591	22.210	43.060	18.941	13.860
% Ausentes	15,1%	16,9%	14,8%	15,4%	12,2%	17,2%
Média	24,1	23,1	22,3	25,7	24,6	22,1
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	23,3	22,8	23,6	23,3	22,9	22,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.19 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é bimodal, com modas nas questões em branco e no intervalo (20;30]. O coeficiente de assimetria é positivo para o Brasil como um todo (0,74), e também para todas as regiões (entre 0,67 para a região Sudeste e 0,85 para a região Nordeste).

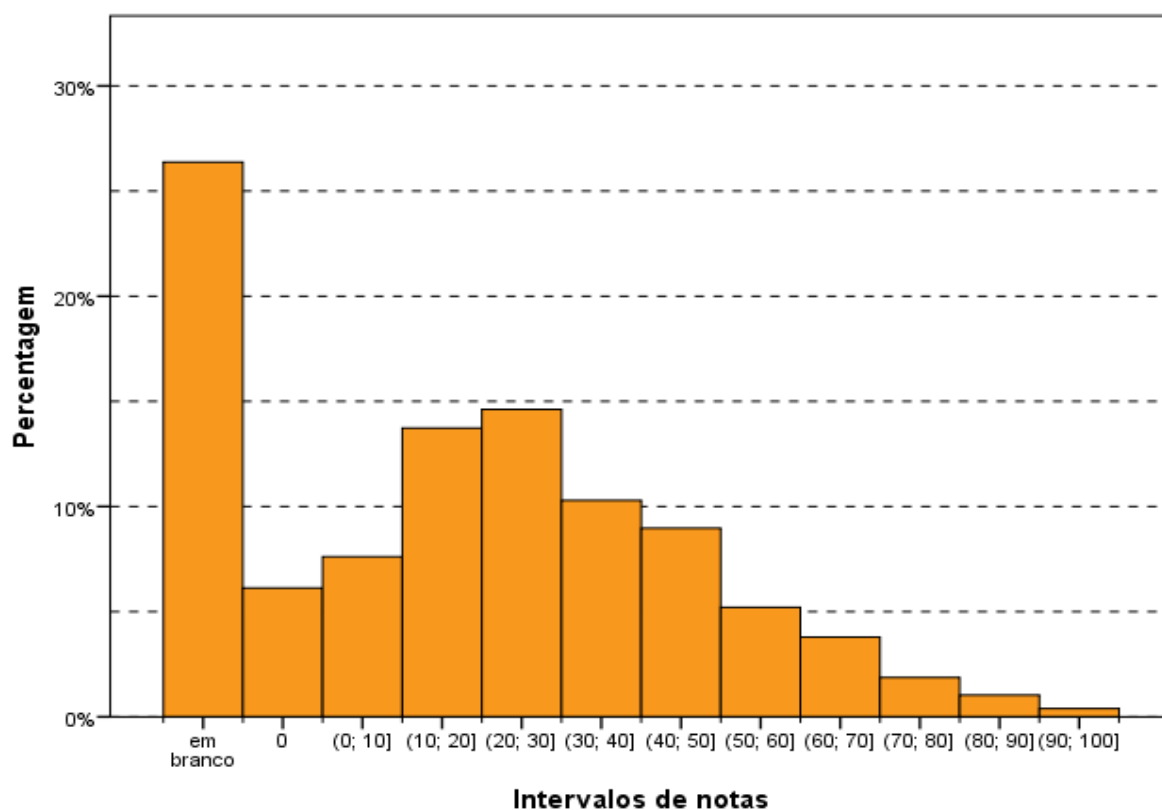


Gráfico 3.19 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O enunciado era claro, elaborado com linguagem técnica, abordando conteúdo inserido nas Diretrizes Gerais, com nível médio de profundidade. A divisão das perguntas também ficou clara indicando, passo a passo, o caminho da resposta a ser seguido que deveria ter por base a legislação indicada no texto.

Verificou-se uma dificuldade dos examinandos quanto à análise da licitude do objeto e de apresentar as formalidades do contrato tendo em vista que a maior parte considerou o terceiro item prejudicado pela resposta formulada aos dois primeiros.

As respostas fornecidas pelos estudantes abordaram a questão da capacidade civil e para o trabalho como previstas na nossa legislação constitucional, civil e trabalhista, indicando, no mais das vezes, a própria lei referida no enunciado.

Muitos não conseguiram diferenciar a questão da capacidade com a do objeto lícito do contrato. Nesse caso, inúmeros examinandos aduziram a nulidade da avença diante da menoridade indicada no enunciado.

No pertinente ao último item também houve dificuldade, na maioria das vezes, de identificar os elementos do contrato, pois a resposta estaria prejudicada ao deduzir a incapacidade de contratar e a nulidade do contrato. Muitas respostas apresentaram o tema de menor aprendiz, o que foi aproveitado.

Em relação ao item a, ao revelar a incapacidade do agente menor em celebrar a avença, e indicando a norma aplicável, seja da Constituição, do Código Civil ou da Lei indicada no texto do enunciado da questão, o estudante obteve alguma pontuação.

Os que responderam afirmativamente à incapacidade em contratar, indicando a norma constitucional aplicável, a norma do Código Civil, a norma da Consolidação das Leis do trabalho ou, ainda, a norma citada no texto, receberam notas mais elevadas. A seguir o estudante concluiu ser o objeto lícito por inexistir vedação legal quanto ao contrato.

As respostas que obtiveram as maiores notas, tendo em vista que atenderam aos objetivos da questão formulada, variaram da descrição detalhada dos requisitos legais, indicado na lei prevista no texto, à mera remissão ao artigo que continha os requisitos.

As respostas consideradas medianas foram incompletas ou por não indicarem a legislação aplicável (Código Civil, CLT, Constituição e/ou lei especial) ou por não responderem de maneira adequada aos três itens perguntados.

Já as respostas com as notas mais baixas foram as que afirmaram a existência de capacidade, mesmo diante do texto da lei, ou apresentaram respostas completamente dissonantes, inclusive indicando como objeto ilícito sempre que há incapacidade. Na mesma

linha, aquelas que apontaram nulidade do contrato firmado por menor incapaz, ao invés de indicar que o objeto seria lícito, mas haveria incapacidade. Também foram equivocadas as respostas que afirmaram que seria a possibilidade estabelecer contrato com representação dos pais, colidindo com as normas legais. Algumas respostas defenderam que os menores deveriam estudar ao invés de trabalhar, mesmo em atividades equiparadas ao esporte. Aduziram outros que a atividade seria perigosa e, portanto, vedada à inclusão de menores, mesmo como aprendizes.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.13 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi aproximadamente igual ao desempenho na questão de número 3. A média geral do Brasil foi 24,1, sendo a menor média registrada na região Centro-Oeste (21,5) e a maior na região Sudeste (26,2).

A mesma nota máxima (100,0), assim como a mesma nota mínima (0,0), foi atingida em todas as regiões, sem exceção. A mediana para o Brasil como um todo foi 5,0, a mesma obtida na região Sul. As demais medianas foram 15,0 na região Sudeste e 0,0 nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Direito

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	123.211	7.931	26.080	50.896	21.572	16.732
Ausentes	18.549	1.340	3.870	7.836	2.631	2.872
Presentes	104.662	6.591	22.210	43.060	18.941	13.860
% Ausentes	15,1%	16,9%	14,8%	15,4%	12,2%	17,2%
Média	24,1	23,5	21,8	26,2	24,0	21,5
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	28,6	28,8	28,4	28,7	28,3	28,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	5,0	0,0	0,0	15,0	5,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.20 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no componente de Conhecimento Específico. Como nas outras questões discursivas, o número de estudantes que deixou a questão em branco foi muito grande, correspondendo à moda da distribuição. Dentre as notas dos que resolveram a questão 4, o intervalo modal foi (50;60], e vale destacar o intervalo (60;70] que foi muito próximo ao seu intervalo anterior.

Os coeficientes de assimetria são sempre positivos, tanto na distribuição como um todo (0,68) quanto na análise dos resultados dos alunos por região (entre 0,54 para a região Sudeste e 0,85 para as regiões Nordeste e Centro-Oeste).

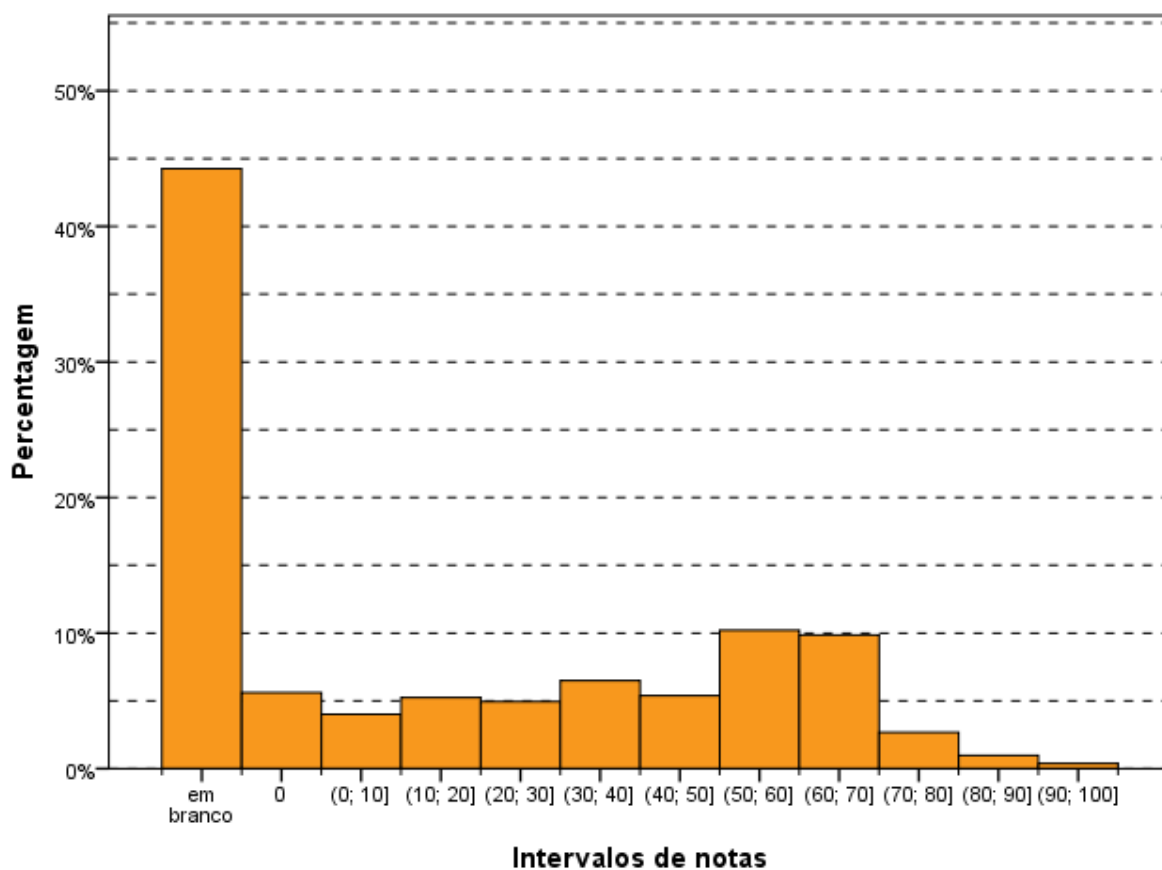


Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado era claro, elaborado com linguagem técnica, com temática inserida nas Diretrizes Gerais e nível médio de profundidade. A divisão das perguntas também ficou clara indicando, passo a passo do caminho da resposta a ser seguido.

Os estudantes não conseguiram apreender, em sua ampla maioria, as consequências do fenômeno da atribuição vinculando-o à sanção decorrente. As respostas foram genéricas e basearam-se no próprio texto do enunciado sem aditar nova informação.

Paradoxalmente, ao exemplificar as relações jurídicas, as respostas apresentadas foram ao encontro do padrão de resposta, indicando exemplos satisfatórios em relação aos

objetivos perseguidos pelo padrão de resposta. O exemplo mais citado foi a relação contratual.

A correção buscou pontuar as respostas mais próximas do padrão apresentado. Assim, ao indicar os elementos do direito subjetivo, do dever jurídico, da relação jurídica e exemplificando com o contrato de compra e venda, como a maioria dos estudantes apresentou, houve pontuação parcial dos três itens perguntados.

Essa questão, por estar relacionada à disciplina vinculada à Teoria Geral do Direito, foi a que contou com maior dificuldade de desenvolvimento por parte dos examinandos. Muitos não apreenderam o significado dos conceitos enunciados no texto apresentado no enunciado.

Boas respostas foram aquelas que indicaram a fundamentação e o exemplo pretendido que foi, na maior parte das vezes, o contrato de compra e venda. Houve referência também ao contrato de locação, ao contrato de prestação de serviços, ao casamento, ao divórcio, e às relações processuais.

Foram consideradas medianas as respostas incompletas que não indicaram os institutos aplicáveis, quer no aspecto do direito subjetivo/dever jurídico, quer no aspecto da atribuição (sanção), fugindo parcialmente do padrão de resposta.

Como exemplo de respostas fracas estão aquelas que: a) não consideraram a bilateralidade das relações afirmando que existe uma opinião que fundamenta o direito subjetivo; b) indicaram uma responsabilidade sem relação; c) indicaram o casamento como relacionado diretamente a uma garantia jurídica.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 19,7. A maior média foi registrada na região Norte (20,9), enquanto a menor média foi registrada na região Sul (18,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 20,3. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (21,4), o menor foi encontrado na região Sudeste (19,5).

A mesma nota máxima (100,0) e a mesma nota mínima (0,0) foram alcançadas em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A mediana para o Brasil com um todo foi 15,0, a

mesma obtida nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Já nas regiões Norte e Sudeste a mediana foi 20,0 na questão.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Direito

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	123.211	7.931	26.080	50.896	21.572	16.732
Ausentes	18.549	1.340	3.870	7.836	2.631	2.872
Presentes	104.662	6.591	22.210	43.060	18.941	13.860
% Ausentes	15,1%	16,9%	14,8%	15,4%	12,2%	17,2%
Média	19,7	20,9	19,1	20,4	18,9	19,1
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	20,3	21,4	20,5	20,2	19,5	20,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	20,0	15,0	20,0	15,0	15,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.21 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, como nas demais questões discursivas, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, correspondendo à moda. Dentre as notas dos que resolveram a questão 5, o intervalo modal foi (20;30]. Entre as três questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, esta foi a que apresentou o menor número de questões em branco.

O coeficiente de assimetria para todos os alunos é 1,31, indicando uma assimetria à direita, e para todas as regiões se mantém positivo, variando entre 1,28 para a região Norte e 1,34 para a região Centro-Oeste.

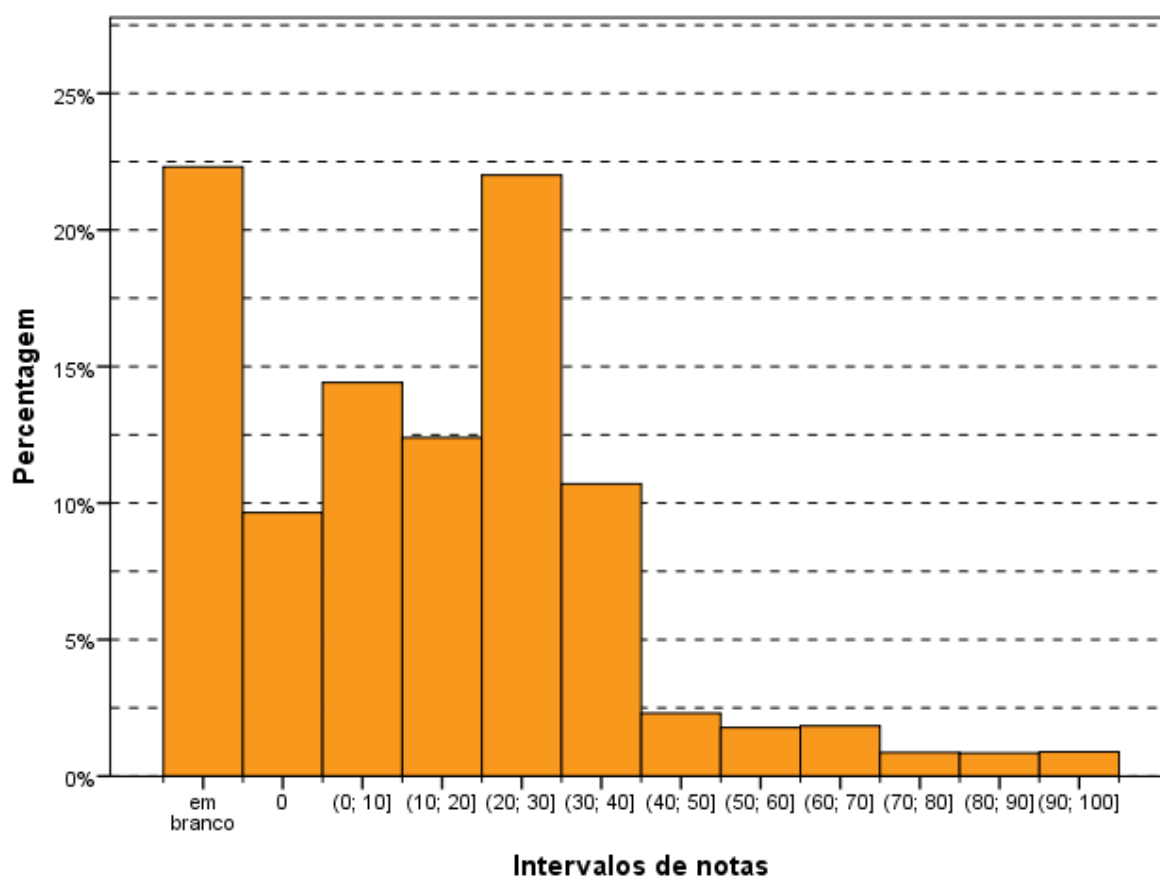


Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão foi considerada de nível médio de profundidade e, como nas anteriores, a divisão das perguntas contribuiu para indicar o caminho da resposta a ser seguido.

A maioria dos estudantes não conseguiu apreender a excepcionalidade da situação. Muitos identificaram corretamente a norma aplicável, de natureza constitucional, albergando o direito à inviolabilidade de domicílio, pretendida pelo padrão. No entanto, não conseguiram entender que essa seria uma exceção pugnando pela ilegalidade da atuação dos policiais e alguns insistindo na necessidade de mandado judicial. Também foram identificadas outras expressões como inviolabilidade da casa, da residência etc. Muitos não indicaram o fundamento constitucional exigido pela resposta.

Diferentemente das questões anteriores, a pontuação das respostas como um todo foi dificultada pelo natural encadeamento exigido para a resposta. Para a pontuação do item (a) ser integral, bastou a menção à proteção constitucional relativa à inviolabilidade de domicílio.

Também foram poucos os que identificaram a atuação dos policiais como estrito cumprimento do dever legal, mesmo aqueles que identificaram a atuação como legítima na trilha do padrão apresentado.

Verificou-se que os estudantes têm uma forte formação garantística, não acolhendo a atuação da polícia com facilidade, identificando o Estado como opressor e outorgando maior poder ao cidadão para se defender daquilo que muitos consideraram uma violação ao sistema jurídico que seria a invasão do domicílio sem mandado judicial, por ter sido a diligência praticada fora do horário normal, considerado diurno.

Como exemplos de respostas boas estão aquelas que preencheram o padrão apresentado, indicando a fundamentação e o exemplo pretendido que foi alcançado pela minoria dos estudantes que não conseguiram apreender que a hipótese do enunciado albergava uma exceção à proteção constitucional. Por outro lado, também não houve a identificação da legitimidade da atuação dos policiais com o exercício do estrito cumprimento de dever legal.

Foram consideradas medianas as respostas que indicavam a norma constitucional, mas não chegavam à conclusão correta, ou as que não indicaram os institutos aplicáveis fugindo parcialmente do padrão de resposta apresentado.

Dentre as respostas consideradas fracas estão aquelas que: a) não consideraram a existência de flagrante; b) consideraram ofendida a norma constitucional que protege a inviolabilidade de domicílio; c) indicaram a necessidade de mandado judicial para adentrar no domicílio dos indivíduos; d) consideraram a atividade dos policiais ilícita e com abuso de poder.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Direito sobre a prova aplicada no ENADE/2012. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

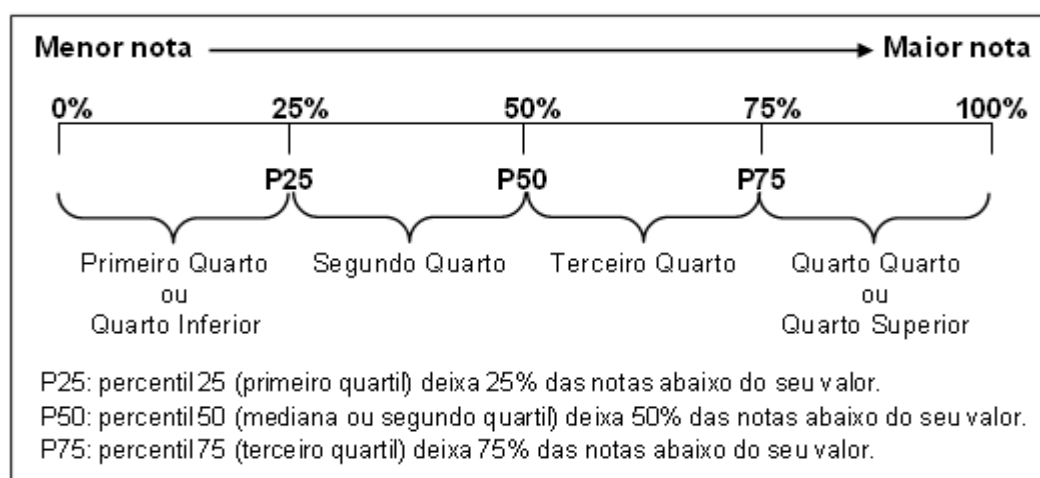


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁰ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 27,3% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (58,7%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 31,5%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 22,0%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 56,0% (região Sul) e 62,3% (região Nordeste).

¹⁰ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

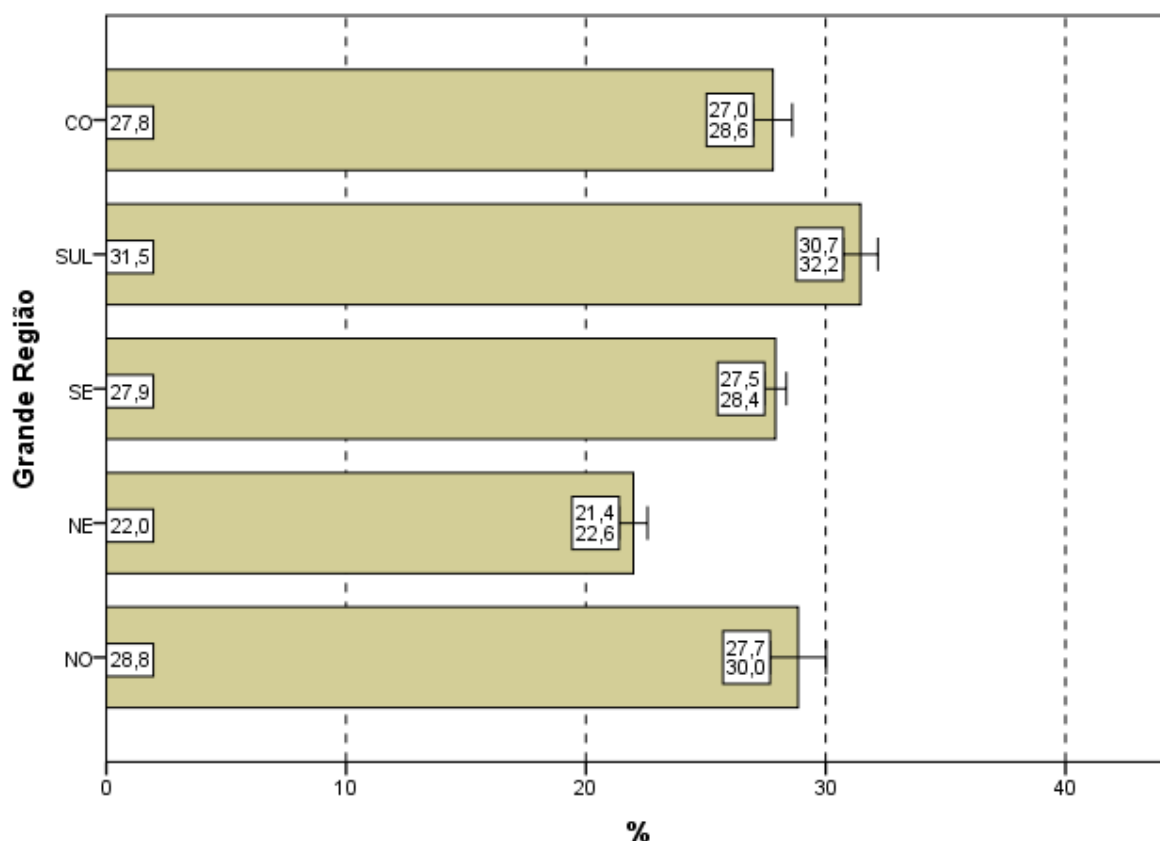


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em relação ao aumento de desempenho (Gráfico 4.2). Nos dois quartos de menor desempenho, sem que a diferença seja estatisticamente significativa, 28,6% no 1º quarto e 29,2% no 2º consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 27,6% no 3º quarto e 24,0% no 4º quarto – foi menor do que nos demais e significativamente diferente entre si. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 54,6%, 59,3%, 59,8% e 60,8% dos respondentes de cada um dos quartos, de 1 a 4 respectivamente, valores crescentes.

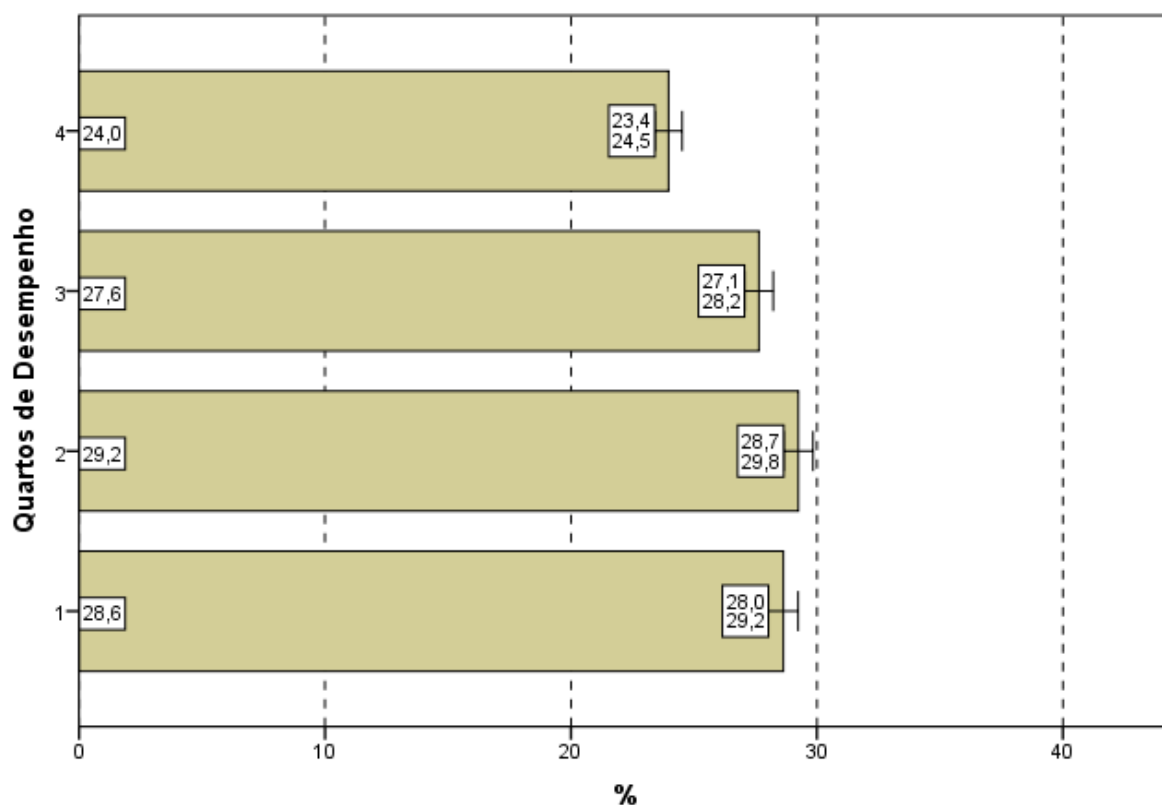


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 35,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 56,3% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 29,8% na região Nordeste e 39,5% na Sul. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 52,8% a 60,7%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

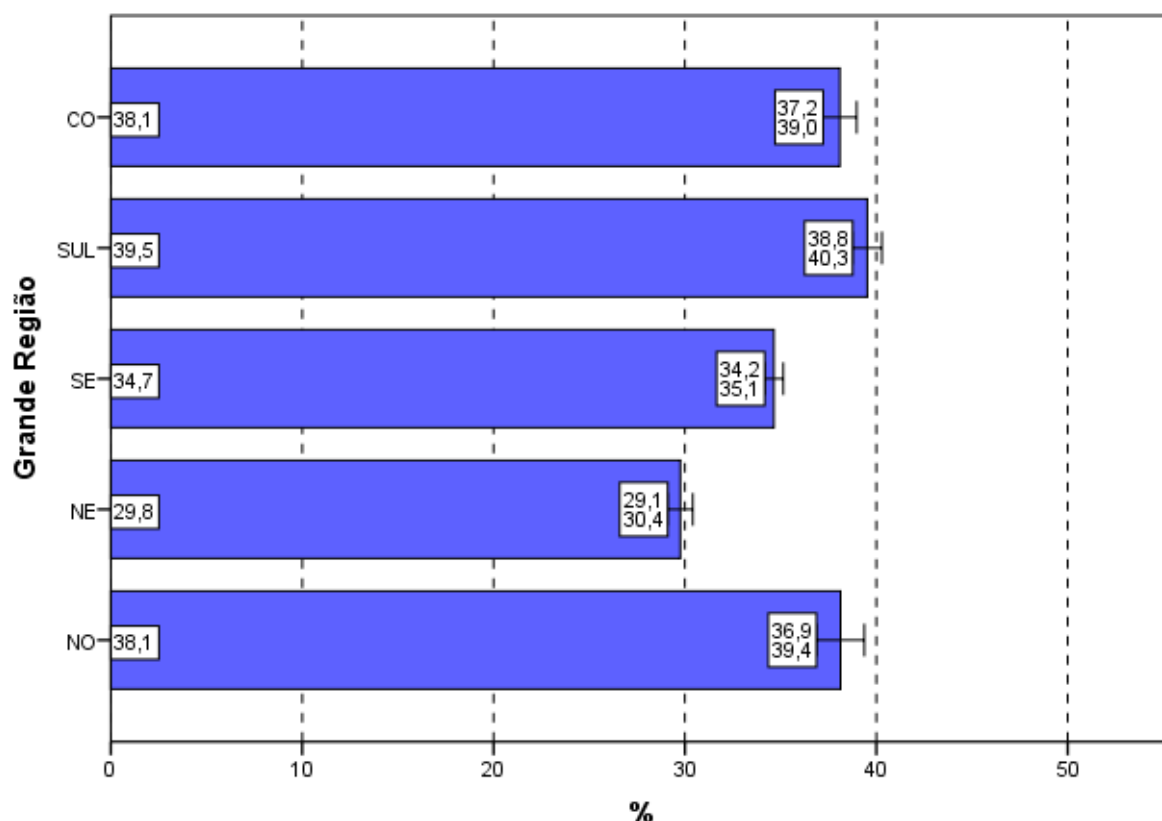


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, só se observa diferença estatisticamente significativa quando comparamos as diferenças do 1º quarto de desempenho com os demais. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 31,8% (1º quarto) a 36,7% (4º quarto), valores crescentes com o desempenho. Já a alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 54,6% do quarto inferior e 60,8% do superior optando por esta resposta, valores crescentes com o desempenho.

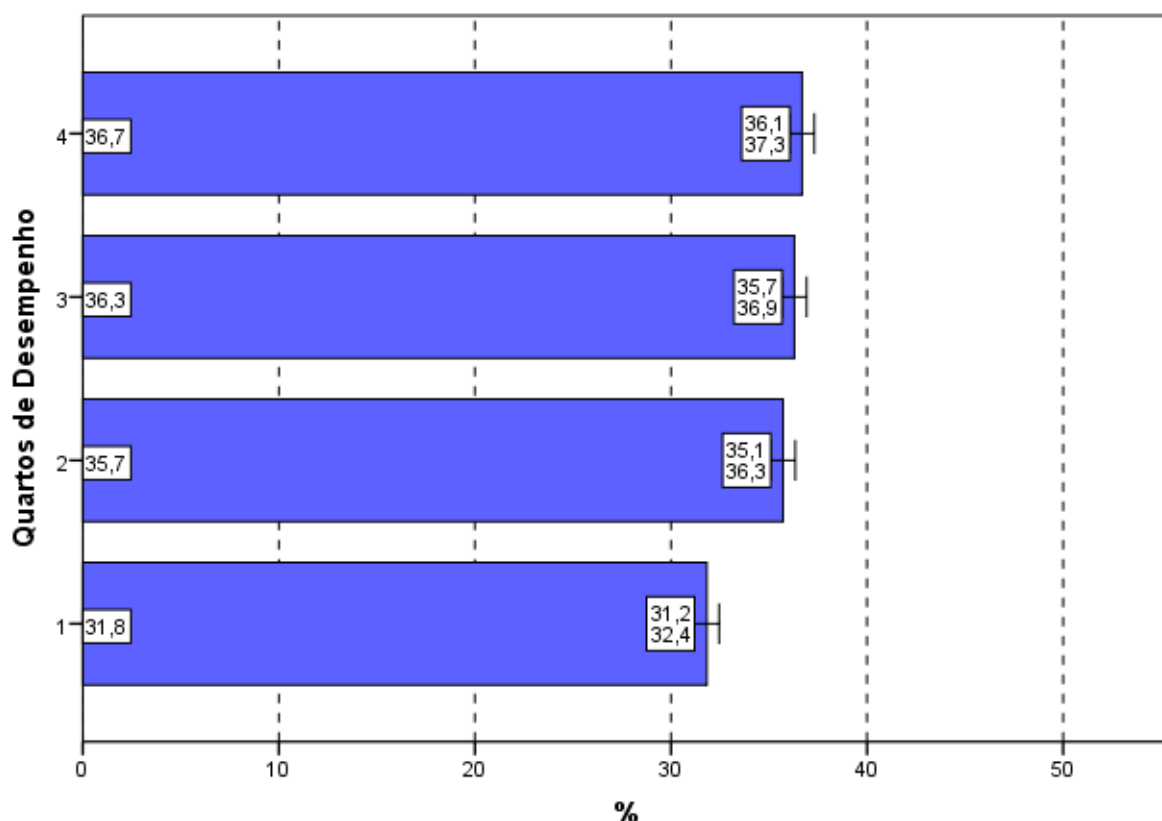


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 49,0%. Já 44,9% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e menos do que 7% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 42,3% na região Norte até 46,7% na região Nordeste. A proporção dos que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* e com diferenças significativas por Grandes Regiões foram as seguintes: a região Centro-Oeste apresentou diferença somente com a região Nordeste. As regiões Sudeste e Sul apresentaram diferenças com as regiões Norte e Nordeste. A região

Norte também apresentou diferença estatisticamente significativa a 95% com a região Nordeste. E a região Nordeste foi a única que apresentou diferença com todas as regiões.

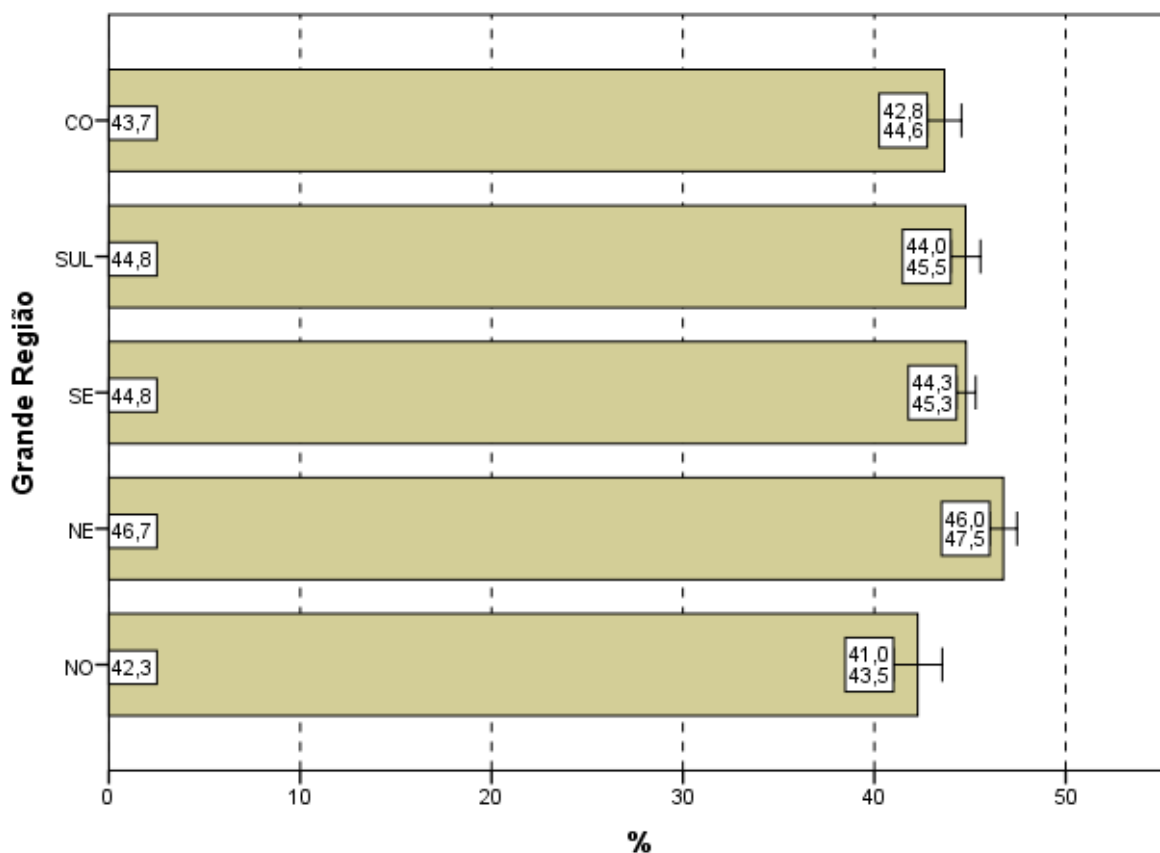


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada*. Esta opção foi escolhida por 48,8% e 49,3% dos estudantes com desempenho situado no 3º quarto e 2º quarto, respectivamente. Nos extremos de desempenho, 47,0% dos estudantes no quarto de desempenho inferior optaram pela mesma alternativa, enquanto no quarto de melhor desempenho a proporção dos que deram esta resposta foi 50,6%.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 45%, sem diferenças estatisticamente significativas, à exceção de quando comparamos o quarto de maior desempenho com os demais.

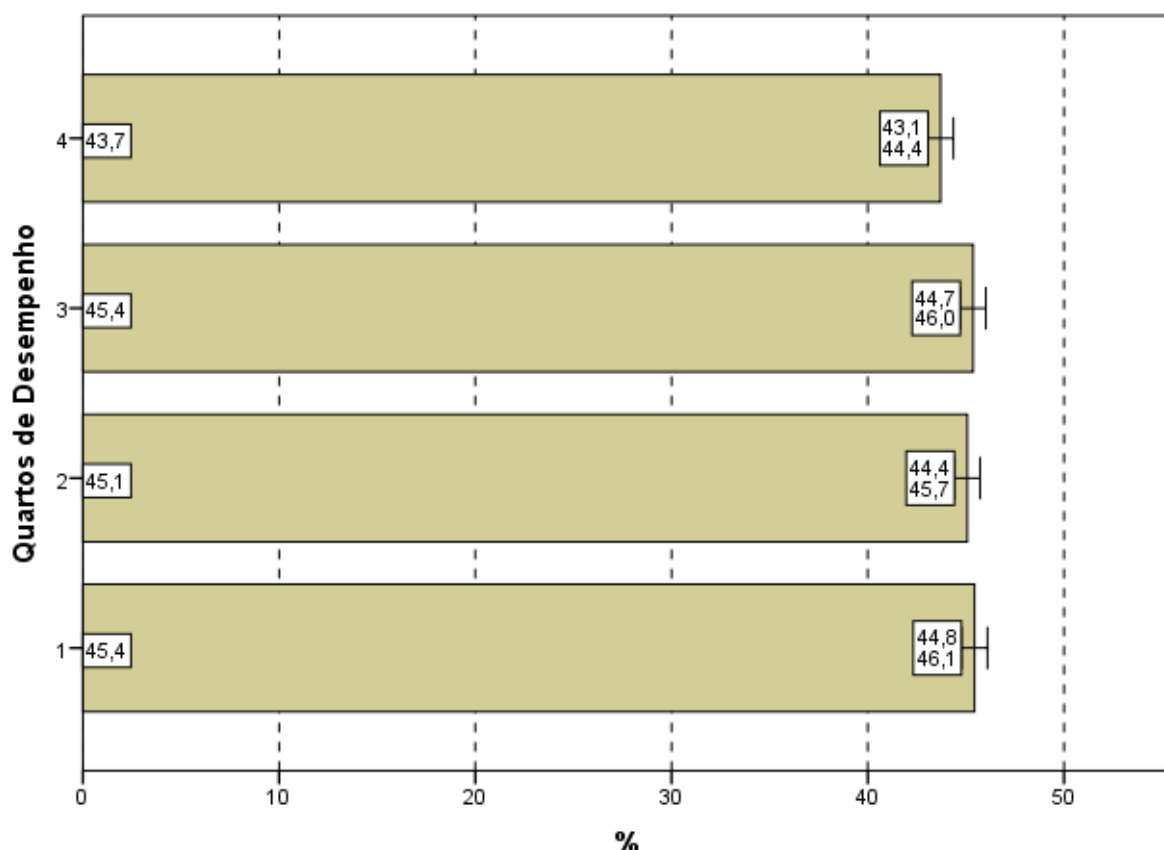


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 65,3% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 64,2% na região Sudeste a 67,6% na região Norte, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte

dos respondentes (maior do que 64% em todas as regiões e maior do que 58% para todos os quartos de desempenho).

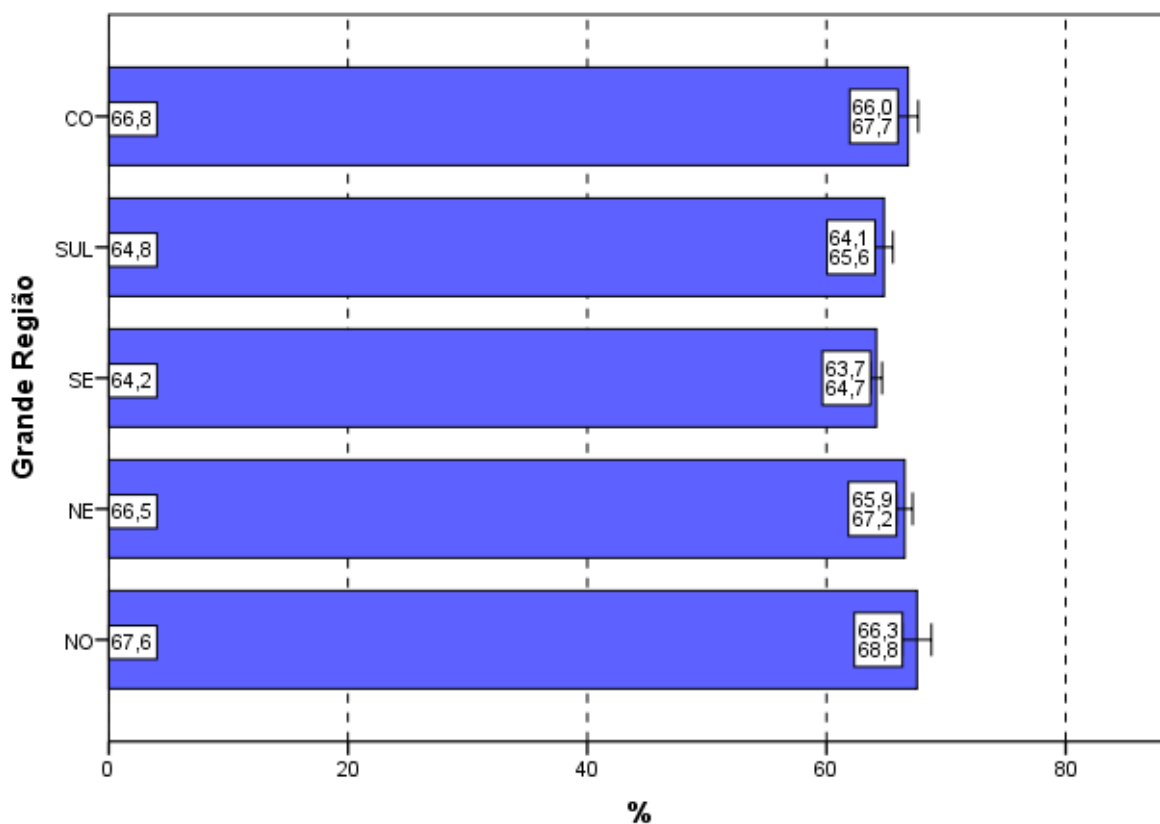


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 70,8% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 58,8% deles.

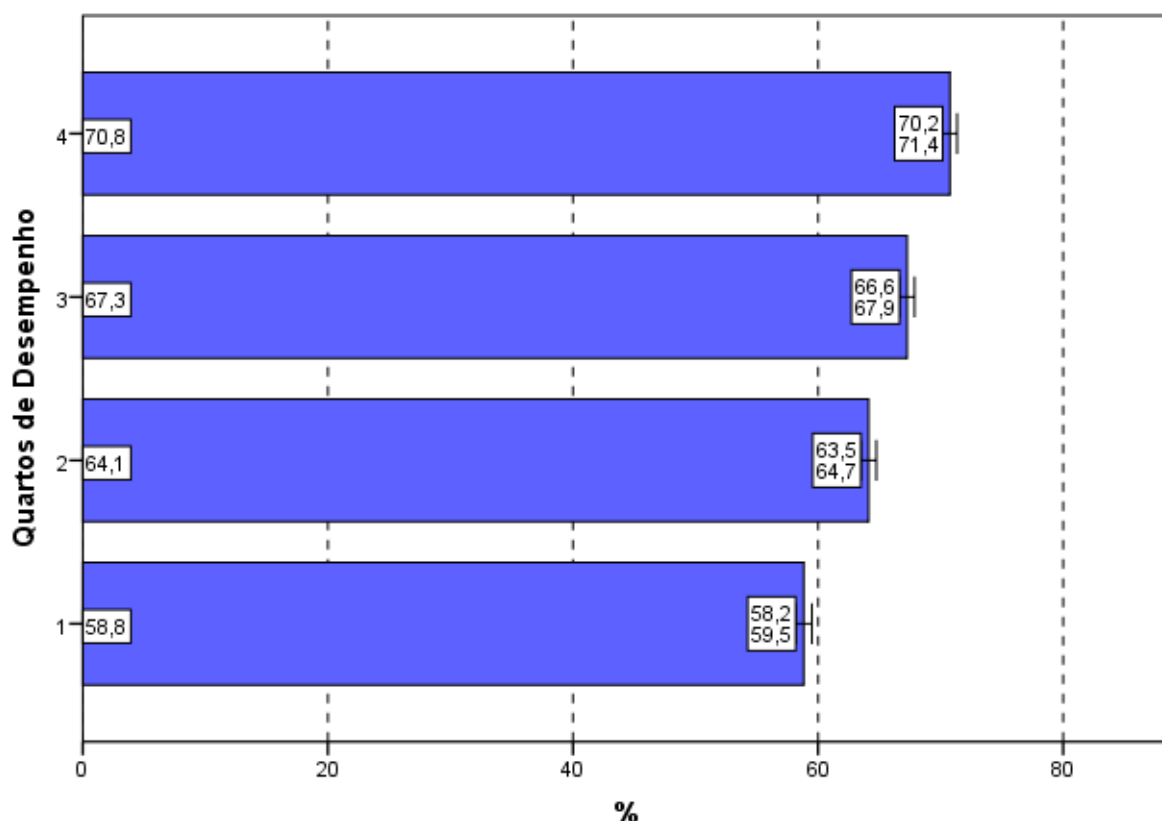


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 63,5% dos estudantes avaliados da Área de Direito a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 62%. As diferenças entre as regiões são estatisticamente significativas, somente quando comparamos a região Norte com as regiões Sudeste e Sul, a região Nordeste somente com a região Sudeste, a região Sudeste com as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a região Sul com as regiões Norte e Centro-Oeste e a região Centro-Oeste com as regiões Sudeste e Sul.

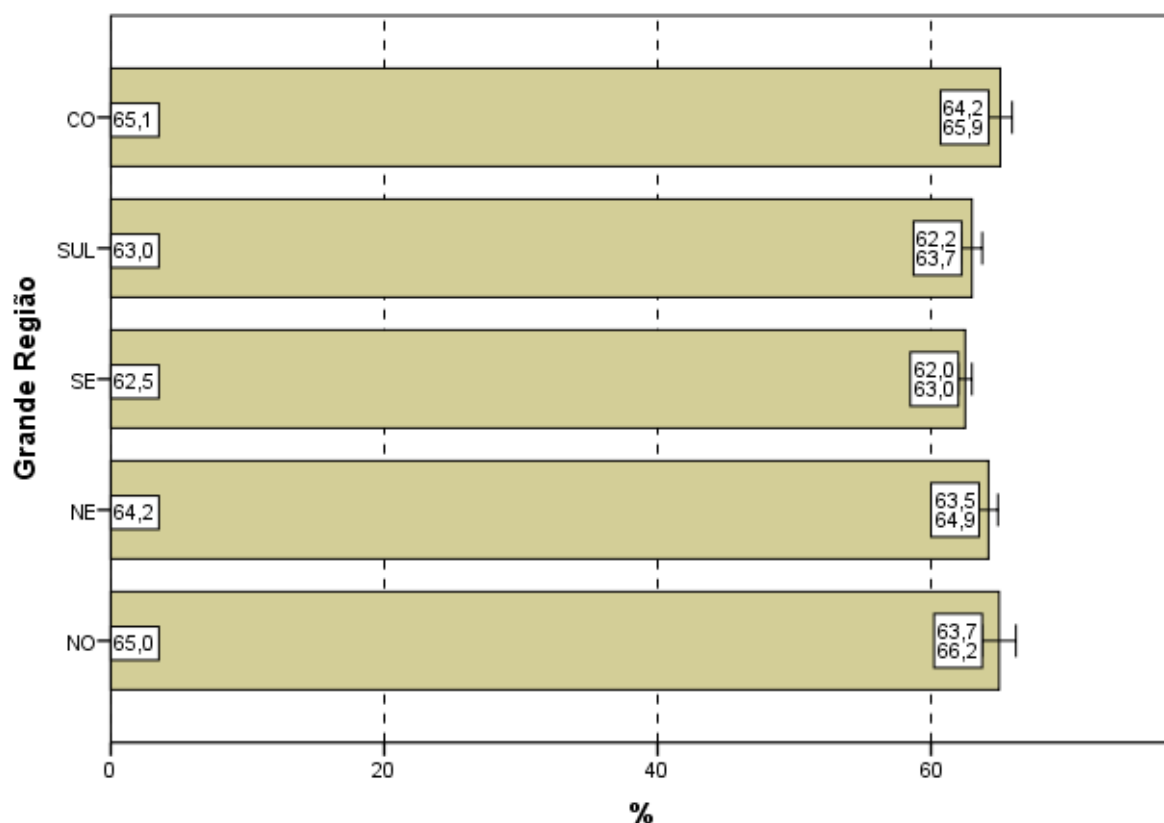


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (66,7%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (58,7%). As diferenças do resultado entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

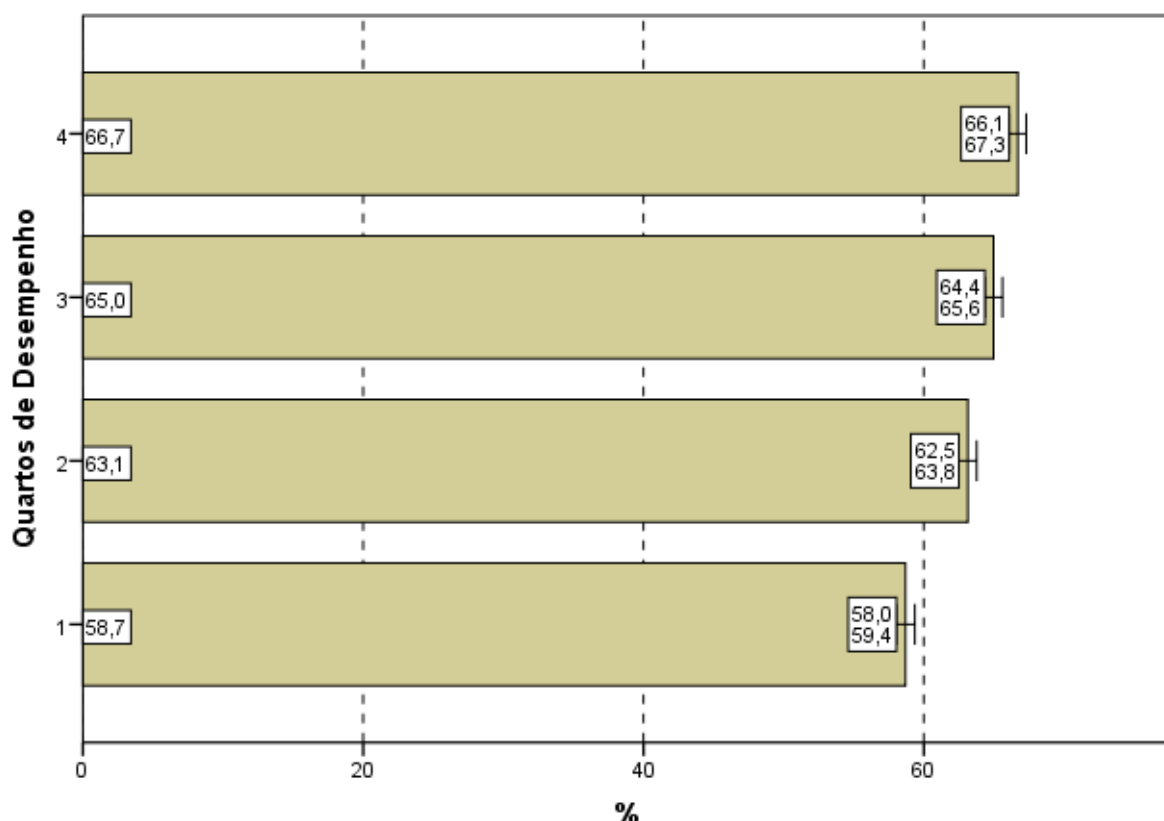


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 80,5% dos respondentes da Área de Direito de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 80%, chegando a 81,9% na região Sul. As diferenças entre a proporção da região Sul (81,9%), maior proporção, e as das regiões Norte, Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas.

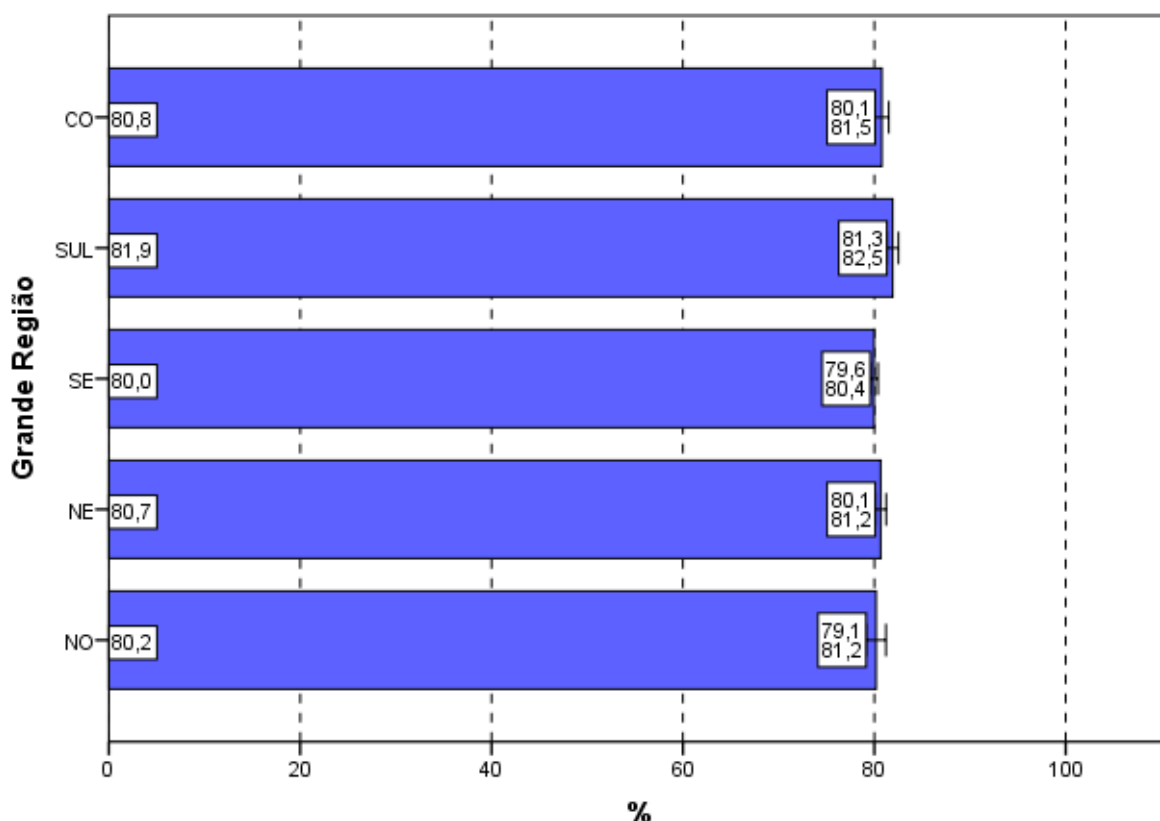


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (84,8%), percentual superior à média nacional (80,5%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 75,8% dos respondentes, com um comportamento crescente com os quartos de desempenho.

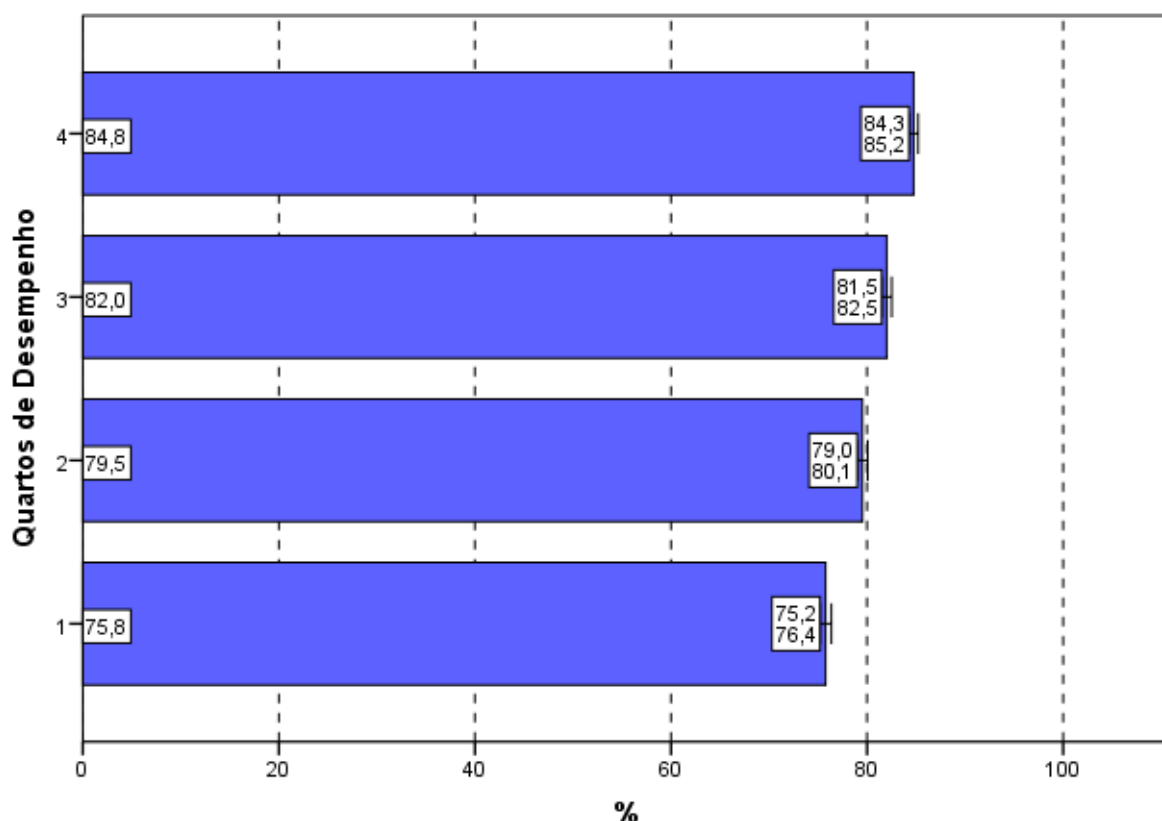


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 10,9% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 44,2%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 21,7% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 15,3% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 13%. Os percentuais variaram de 9,2% na região Nordeste a 12,3% na Sul, e esta diferença é estatisticamente significativa.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,9% (região Nordeste) a 48,5% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 18,0% (região Norte) a 24,0% (região Nordeste). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou de 13,8% na região Norte a 15,8% na Sudeste.

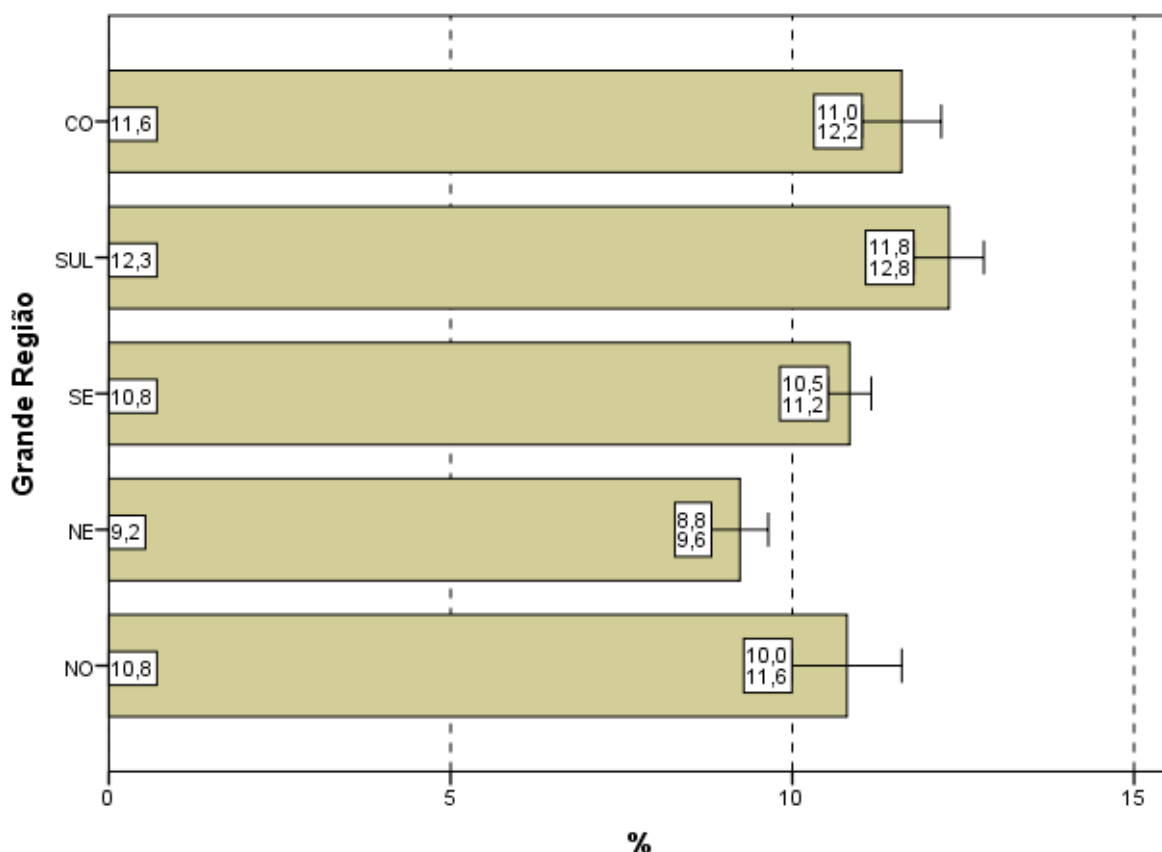


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 9,7% dos estudantes do quarto superior e 13,0% do quarto inferior, com um comportamento decrescente com os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 36,4% no quarto inferior e 47,2% do quarto superior assim o responderam.

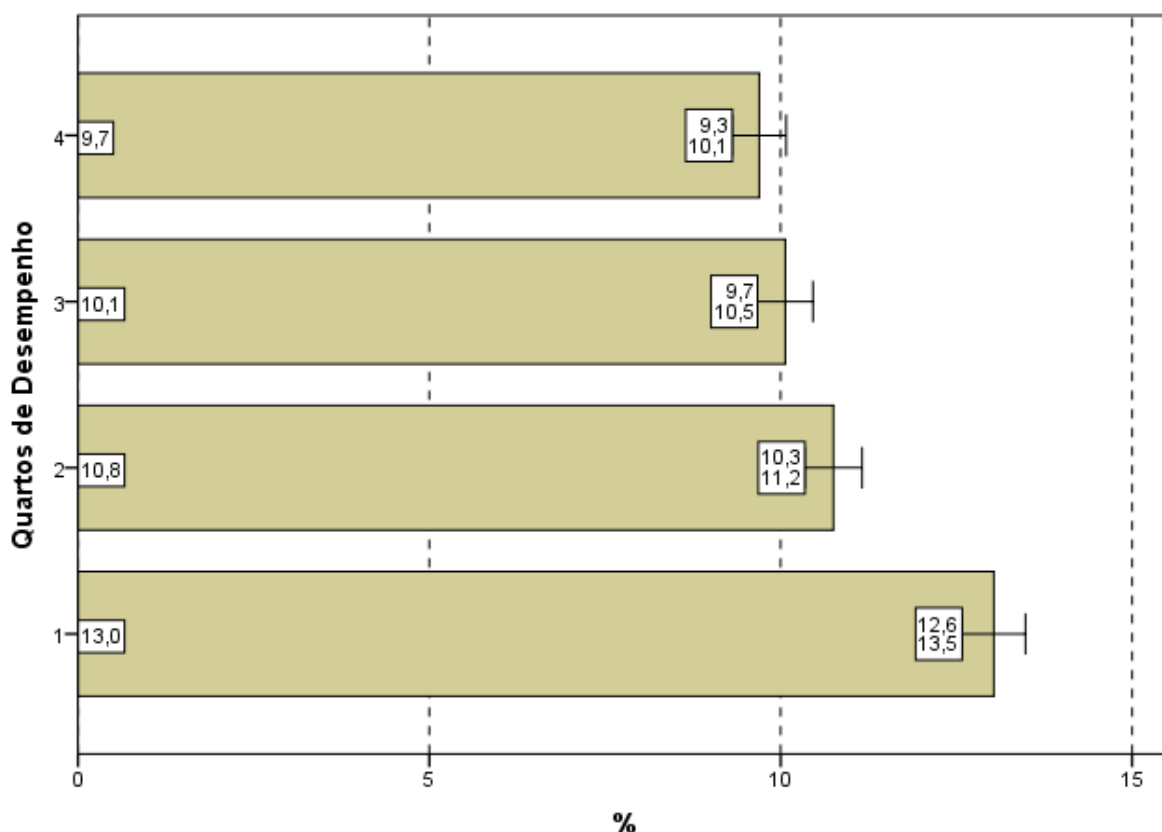


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,0%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). A maioria (68,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (5,3%) e Nordeste (5,1%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (5,0%). Não se observa diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 64,2% na região Norte e 69,5% na Sudeste.

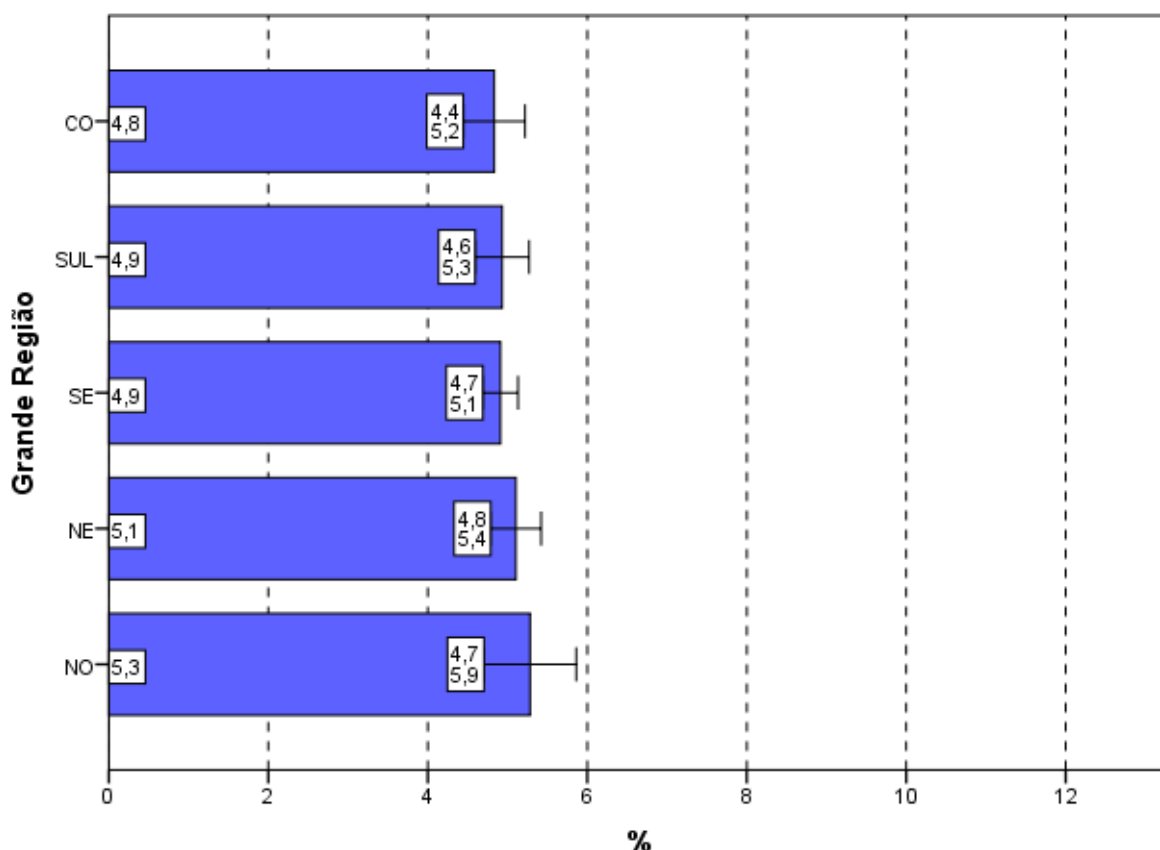


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 9,8% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo menos de 3,0% os do quarto superior com a mesma resposta, com valores decrescentes com o desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos dois quartos superiores é estatisticamente significativa em relação ao quartos inferiores e também estatisticamente diferentes entre si.

Tendo em conta o quarto superior, 80,3% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo no quarto inferior, 53,8% dos alunos responderam da mesma forma, com os valores crescentes com o desempenho.

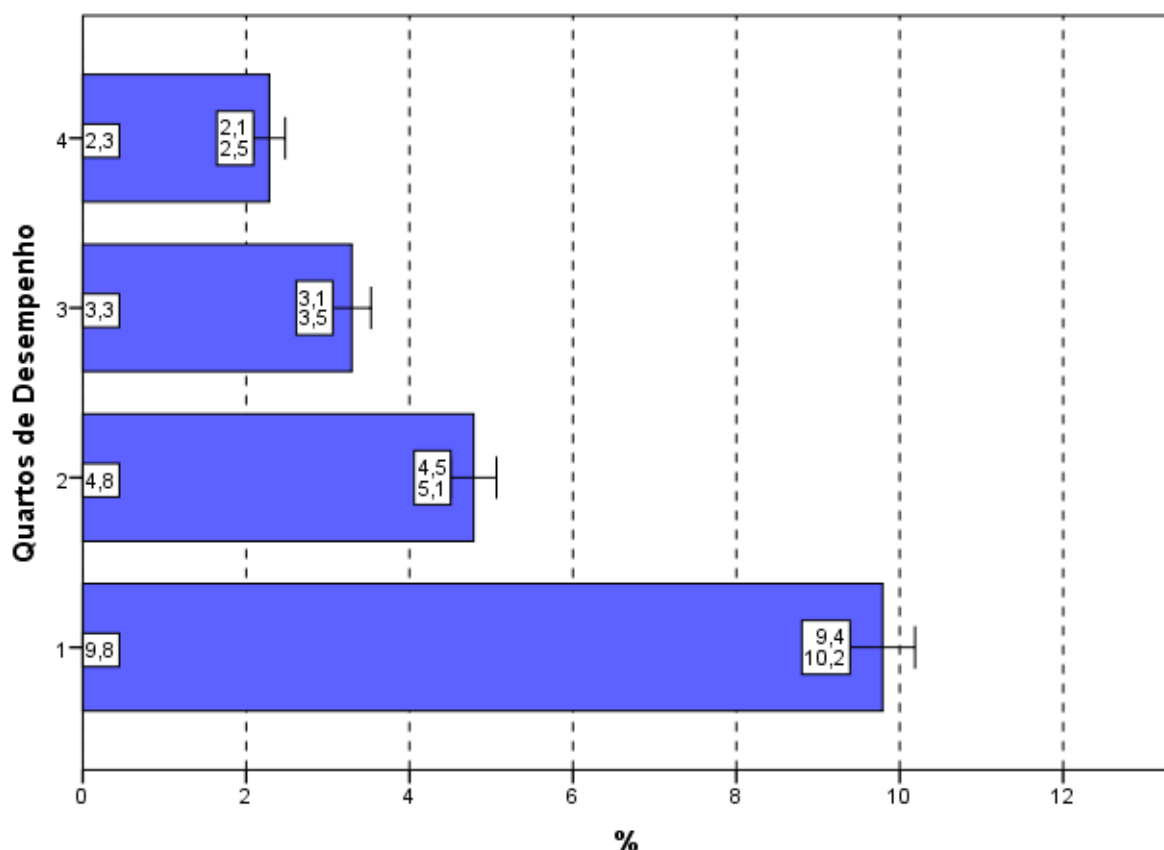


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (64,0%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, apenas nas regiões Nordeste (61,5%) e Sul (63,3%) os percentuais dos que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova foi inferior à média nacional (64,0%). Em duas das cinco Grandes Regiões, Norte e Centro-Oeste, o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro horas* para concluir a prova, superou 65%, como mostra o Gráfico 4.17. As diferenças entre o percentual da região Nordeste e os das demais regiões são estatisticamente significativas.

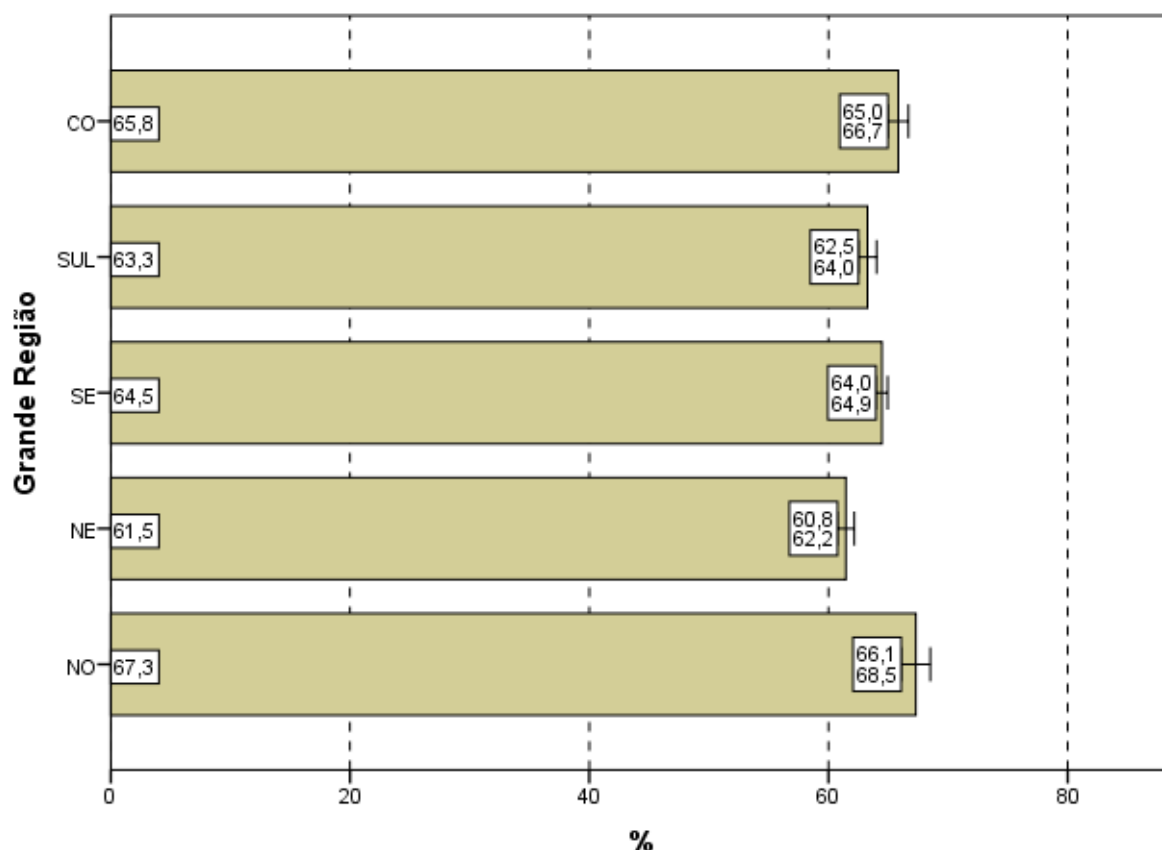


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção bem maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 75,9% e 46,3%. As diferenças entre os quatro quartos são estatisticamente significativas e evidenciam uma tendência crescente.

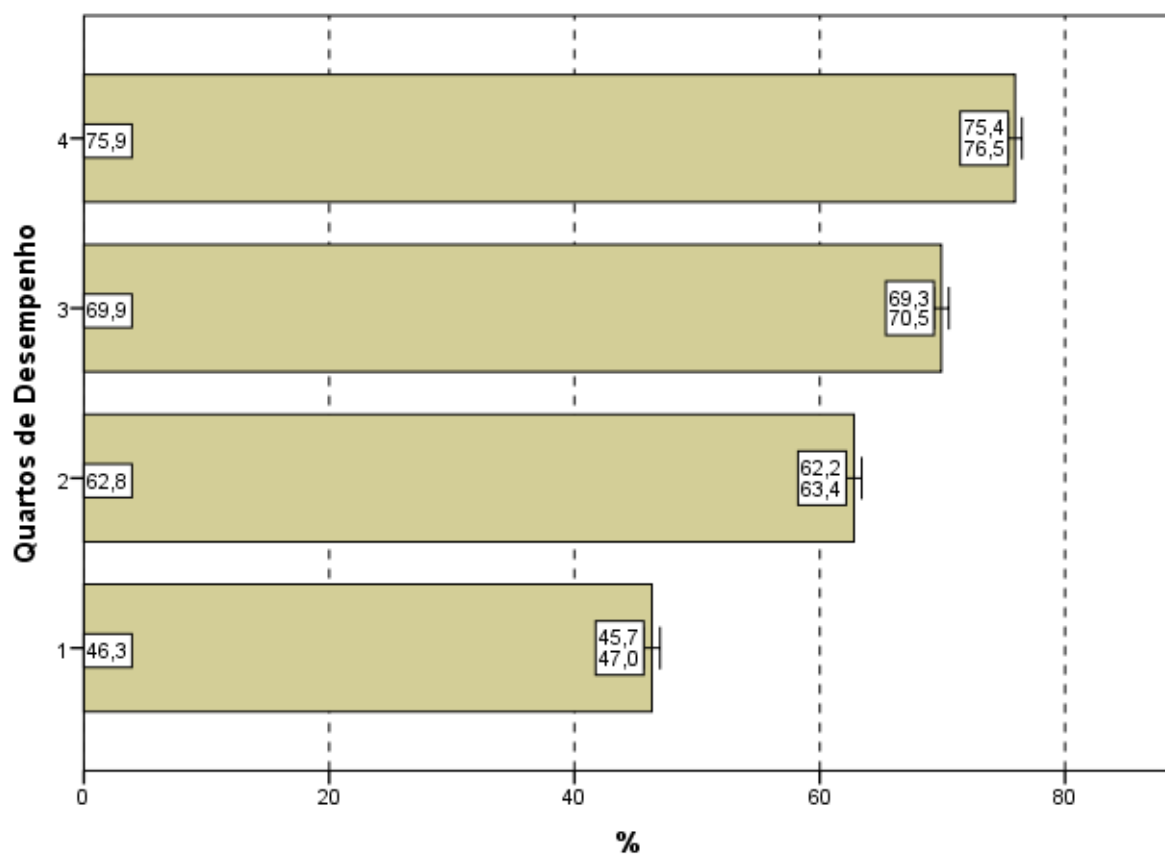


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Direito participantes do ENADE/2012, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tido somente um aluno concluinte¹¹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 951 cursos participantes, 431 (45,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as regiões do Brasil (entre 40,2% no Nordeste e 53,2% no Sul). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (30,0%, correspondendo a 285 cursos) e o conceito 4, o terceiro (16,9%, correspondendo a 161 cursos). Houve, ainda, 43 cursos (4,5%) que receberam conceito 5 e outros 29 cursos que receberam conceito 1 (3,0%). Apenas dois dos 951 cursos de Direito ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2012 - Direito

Conceito	Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	951	100,0	62	100,0	184	100,0	398	100,0	205	100,0	102	100,0
SC	2	0,2	0	0,0	2	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1	29	3,0	2	3,2	9	4,9	9	2,3	6	2,9	3	2,9
2	285	30,0	23	37,1	64	34,8	109	27,4	47	22,9	42	41,2
3	431	45,3	27	43,5	74	40,2	179	45,0	109	53,2	42	41,2
4	161	16,9	7	11,3	24	13,0	89	22,4	33	16,1	8	7,8
5	43	4,5	3	4,8	11	6,0	12	3,0	10	4,9	7	6,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

A região Norte participou com 62 cursos ou 6,5% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a 27 cursos dos 62 participantes, o que equivale a 43,5% do total regional. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos, correspondendo a 3,2%), conceito 2 (23 cursos correspondendo a 37,1%), conceito 4 (sete cursos correspondendo a 11,3%) e conceito 5 (três cursos, correspondendo a 4,8%).

¹¹ Estes cursos com somente um concluinte foram considerados no capítulo 2.

A região Nordeste participou com 184 cursos ou 19,3% do total nacional. Como já comentado, destes, 74 cursos, 40,2% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, 64 e 24 cursos (34,8% e 13,0%). Já os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a, respectivamente, nove e 11 cursos (4,9% e 6,0%). Nessa região apenas dois dos cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos 398 cursos participantes da região Sudeste, 179 (45,0%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a nove cursos (2,3%) e o conceito 2, a 109 (27,4%). 89 cursos (22,4%) receberam o conceito 4 e 12 outros (3,0%) receberam o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

A região Sul também contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos. Como já comentado, a predominância do conceito 3 foi de 53,2%, correspondentes a 109 dos 205 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 47 cursos (22,9%) e o conceito 4, a 33 cursos (16,1%). O conceito 1 foi recebido por seis cursos (2,9%) e o conceito 5, por dez deles (4,9%). Nenhum dos cursos da região Sul ficou sem conceito (SC).

A região Centro-Oeste participou com 102 cursos ou 10,7% do total nacional. O conceito modal, nesta região, ficou nos conceitos 2 e 3, cada um com 42 cursos, correspondendo a 41,2%. Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (três cursos, 2,9%), conceito 4 (oito cursos, 7,8%) e conceito 5 (sete cursos, 6,9%). Nesta região nenhum curso ficou sem conceito (SC).

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2012 de Direito, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 951 cursos participantes, 116 (12,2%) eram ministrados em instituições públicas e 835 (87,8%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas: das 43 IES que receberam o conceito 5, 32 eram públicas e 11 privadas. Dos 116 cursos participantes de IES públicas, os conceitos 4 e 5 foram os valores modais, atribuídos a 32 cursos cada (27,6%). Entre os demais cursos de instituições públicas participantes, três obtiveram conceito 1 (2,6% da categoria), 22 receberam conceito 2 (19,0%) e 27 foram alocados ao conceito 3 (23,3%). Nesta categoria, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 404 cursos dos 835 da categoria. Nesta categoria administrativa, apenas dois dos cursos ficaram sem conceito (SC). Entre os demais cursos participantes, 26 receberam conceito 1 e 263, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 129 cursos e o conceito 5, como já comentado, a 11 cursos.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes
Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões
e Conceitos - ENADE/2012 - Direito**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	951	116	835
SC	2	0	2
1	29	3	26
2	285	22	263
3	431	27	404
4	161	32	129
5	43	32	11
NO	62	15	47
SC	0	0	0
1	2	0	2
2	23	4	19
3	27	4	23
4	7	4	3
5	3	3	0
NE	184	36	148
SC	2	0	2
1	9	0	9
2	64	7	57
3	74	4	70
4	24	16	8
5	11	9	2
SE	398	24	374
SC	0	0	0
1	9	0	9
2	109	6	103
3	179	9	170
4	89	5	84
5	12	4	8
SUL	205	25	180
SC	0	0	0
1	6	2	4
2	47	2	45
3	109	7	102
4	33	5	28
5	10	9	1
CO	102	16	86
SC	0	0	0
1	3	1	2
2	42	3	39
3	42	3	39
4	8	2	6
5	7	7	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 47 cursos (75,8% do total regional, a menor proporção entre todas as regiões), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal para as instituições privadas na região foi 3, com 23 cursos, correspondendo a 48,9%. Dois cursos receberam conceito 1 (4,3%), 19 receberam conceito 2 (40,4%) e três receberam conceito 4 (6,4%). Nenhum curso foi alocado ao conceito 5. As instituições públicas participaram com 15 cursos (24,2% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal para esta Categoria Administrativa, na região Norte, ficou distribuído entre 2, 3 e 4, com quatro cursos cada, correspondendo a 26,7%. Os três cursos restantes foram avaliados com conceito 5 (20,0%). Nenhum curso foi alocado ao conceito 1 nesta categoria na região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 148 dos 184 cursos participantes, equivalentes a 80,4% do total da região. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 3, 70 cursos correspondendo a 47,3% dos cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste. Apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC) nesta combinação de região e categoria. Os demais foram avaliados com conceitos 1 (nove cursos correspondendo a 6,1%), 2 (57 cursos correspondendo a 38,5%), 4 (oito cursos correspondendo a 5,4%) e 5 (dois cursos correspondendo a 1,4%). As instituições públicas dessa região participaram com 36 cursos (19,6%), dos quais 16 obtiveram conceito 4, o valor modal. Os 20 demais foram avaliados com os conceitos 2 (sete cursos), 3 (quatro cursos) e 5 (outros nove cursos).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 94,0%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 374 dos 398 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (170 cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (nove cursos), conceito 2 (103 cursos), conceito 4 (84 cursos) e conceito 5 (oito cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, todos os cursos receberam conceito. Entre os 24 cursos em instituições públicas na região Sudeste, a categoria modal também foi a que recebeu conceito 3 (nove cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 2 (seis cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (quatro cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 180 dos 205 cursos participantes da região Sul, 87,8% do total regional. Desses, 102 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos), conceito 2 (45 cursos), conceito 4 (28 cursos) e conceito 5 (um curso). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem receber conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 25 cursos (12,2%), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal também foi 3, com nove cursos. Os demais foram avaliados com conceito

1 (dois cursos), conceito 2 (também dois cursos), conceito 3 (quatro sete cursos) e conceito 4 (cinco cursos).

Na região Centro-Oeste, 86 dos 102 cursos participantes eram de instituições privadas (84,3% em termos regionais). Destes, 78 concentraram-se nos conceitos 2 e 3 (39 cursos cada um), conceitos modais. Os demais receberam conceito 1 (dois cursos) e conceito 4 (seis cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta categoria, nem tampouco foi alocado ao conceito 5. Dos 16 cursos de instituições públicas, sete foram avaliados no conceito 5, conceito modal. Os demais receberam conceito 1 (um curso), 2 (três cursos), 3 (também três cursos) e conceito 4 (dois cursos). Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito (SC).

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2012 na Área de Direito, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 951 cursos participantes, 308 eram oferecidos em Universidades, 108 em Centros Universitários e os demais 535 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 32,4%, 11,4% e 56,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 43 cursos avaliados com conceito 5, 37 eram vinculados a Universidades. Nenhum curso em Universidades ficou sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 134 cursos (43,5%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (seis cursos), 2 (60 cursos), 4 (71 cursos) e conceito 5 (37 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 3, com 50 cursos (46,3%). Neste tipo de organização acadêmica nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (36 cursos) e 4 (19 cursos).

Nas Faculdades, apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC) e 247 (46,2%) receberam o mesmo conceito modal dos demais tipos de Organização Acadêmica, conceito 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, 20 receberam conceito 1, 189 conceito 2, 71 conceito 4 e seis cursos, o conceito 5.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2012 - Direito

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	951	308	108	535
SC	2	0	0	2
1	29	6	3	20
2	285	60	36	189
3	431	134	50	247
4	161	71	19	71
5	43	37	0	6
NO	62	16	8	38
SC	0	0	0	0
1	2	0	0	2
2	23	3	3	17
3	27	5	4	18
4	7	5	1	1
5	3	3	0	0
NE	184	47	6	131
SC	2	0	0	2
1	9	0	0	9
2	64	10	3	51
3	74	11	2	61
4	24	17	1	6
5	11	9	0	2
SE	398	119	63	216
SC	0	0	0	0
1	9	3	2	4
2	109	28	16	65
3	179	55	32	92
4	89	24	13	52
5	12	9	0	3
SUL	205	103	18	84
SC	0	0	0	0
1	6	3	0	3
2	47	15	7	25
3	109	54	8	47
4	33	22	3	8
5	10	9	0	1
CO	102	23	13	66
SC	0	0	0	0
1	3	0	1	2
2	42	4	7	31
3	42	9	4	29
4	8	3	1	4
5	7	7	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram 16 dos 62 cursos participantes. Dos cursos em Universidades, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Três cursos receberam conceito 2, cinco conceito 3, outros cinco, conceito 4 e três cursos, também, conceito 5.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por oito cursos, nenhum sem conceito (SC). Três receberam conceito 2, quatro receberam o conceito 3, o conceito modal, e um recebeu o conceito 4. As Faculdades participaram com 38 cursos na região Norte. Nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. Os demais receberam conceitos 1 (dois cursos), 2 (17 cursos), 3 (18 cursos, conceito modal) e 4 (um curso).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 47 dos 184 cursos na Área de Direito da região. Nenhum dos cursos em Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal foi 4, com 17 cursos. Os demais receberam conceitos 2 (dez cursos), 3 (11 cursos) e 5 (nove cursos).

Os Centros Universitários contaram com seis cursos participantes na região Nordeste, três com conceito 2, dois com conceito 3 e um com conceito 4. As Faculdades foram representadas por 131 cursos na região Nordeste. O conceito modal foi 3, com 61 cursos. Nesta combinação de organização acadêmica e região, apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC). Dos cursos restantes, nove receberam conceito 1, 51 conceito 2, seis conceito 4 e dois conceito 5.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 119 dos 398 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3 com 55 cursos, e nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (28 cursos), 4 (24 cursos) e 5 (nove cursos).

Os Centros Universitários participaram com 63 cursos na região Sudeste, dos quais 32 obtiveram conceito modal, 3, e nenhum ficou sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (16 cursos) e conceito 4 (13 cursos). Nenhum dos cursos nesta combinação de organização acadêmica e região recebeu conceito 5. As Faculdades foram representadas por 216 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 1 (quatro cursos), 2 (65 cursos), 3 (92 cursos, conceito modal), 4 (52 cursos) e 5 (três cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 205 cursos da região Sul, 103 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 54 cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) e os demais receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (15 cursos), 4 (22 cursos) e 5 (nove cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram oito dos 18 cursos participantes no conceito modal, 3. Os outros dez cursos receberam conceitos 2 (sete cursos) e 4 (três cursos). Foram 84 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e nenhum destes ficou

sem conceito (SC). Desses, 47 receberam conceito 3, o conceito modal. Os demais receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (25 cursos), 4 (oito cursos) e 5 (um curso).

Na região Centro-Oeste, 23 dos 102 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) e o conceito modal foi 3, com nove cursos. Os outros cursos obtiveram os conceitos 2 (quatro cursos), 4 (três cursos) e 5 (sete cursos).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com 13 cursos, dos quais sete receberam o conceito modal, 2. Os demais receberam conceitos 1 (um curso), 3 (quatro cursos) e 4 (também um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Dos 66 cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, nenhum ficou sem conceito (SC), dois receberam conceito 1, 31 conceito 2, 29 conceito 3 e quatro cursos, conceito 4.

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Direito que participaram do ENADE/2012, o universo foi constituído por 103.996 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹²

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Direito eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 53,1%), sendo 24,2% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, também o grupo modal (Tabela 6.1) com 39,6% dos estudantes. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade até a terceira faixa de *30 a 34 anos*, tanto para alunos do sexo masculino quanto feminino.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o de *35 anos e mais*, com 24,2% dos mesmos: 13,6% sendo do sexo masculino neste grupo etário e 10,7% do sexo feminino. Em 2012, a idade média dos concluintes de Direito do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 31,2 e 28,9 anos. Além disso, o desvio padrão das idades foi menor para os alunos do sexo feminino (8,4 anos) e maior para os do sexo masculino (9,6 anos).

¹² Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2012 – Direito

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	46,9%	53,1%
Até 24 anos	39,6%	15,4%	24,2%
25 a 29 anos	23,3%	11,5%	11,8%
30 a 34 anos	12,9%	6,4%	6,5%
35 anos e mais	24,2%	13,6%	10,7%
Média	30,0	31,2	28,9
Desvio padrão	9,1	9,6	8,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 65,4% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (29,5% do sexo masculino e 35,9% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 26,1% do total de estudantes (13,1% para ambos os sexos). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 6,3% do universo: 3,5% do sexo masculino e 2,8% do sexo feminino. Além disso, 1,4% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,7% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Direito

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	65,4%	29,5%	35,9%
Negro(a)	6,3%	3,5%	2,8%
Pardo(a)/ mulato(a)	26,1%	13,1%	13,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,4%	0,5%	0,9%
Indígena ou de origem indígena	0,7%	0,3%	0,4%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)*, a mesma identificada entre estudantes de ambos os sexos (10,0% do sexo masculino e 11,0% do feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 3.732,01), obtêm-se o correspondente a 44,7% dos estudantes: 22,2% do sexo masculino e 22,7% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 8,8% dos alunos declararam que a família não auferia *nenhuma* renda ou a

renda familiar era até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00): 3,9% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Direito

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,9%	0,9%	1,0%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)	6,9%	3,0%	3,9%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)	16,7%	7,2%	9,5%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)	16,0%	7,2%	8,8%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00)	13,7%	6,4%	7,3%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)	20,9%	10,0%	11,0%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)	19,1%	9,7%	9,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00)	4,7%	2,5%	2,2%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. A maior parte dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, fez a seguinte declaração: “Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos” (alternativa modal). Essa percentagem foi de 36,5% do total de estudantes: 16,1% do sexo masculino e 20,4% de estudantes do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi não ter renda, com gastos financiados pela família ou por outras pessoas, com 29,4% do total de estudantes: 9,9% do sexo masculino e 19,5% do sexo feminino. Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 12,9% do universo: 7,8% do sexo masculino e 5,1% do feminino. As demais categorias diziam respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família, correspondendo a 12,5% do total de estudantes (6,4% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino), e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 8,7% do total de estudantes de Direito (6,7% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo constitui um pouco mais que um terço da população indicando uma baixa proporção de concluintes independentes.

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo sexo dos estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Direito

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	29,4%	9,9%	19,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	36,5%	16,1%	20,4%
Tenho renda e me sustento totalmente	12,9%	7,8%	5,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	12,5%	6,4%	6,1%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	8,7%	6,7%	2,0%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os dois sexos, feminino e masculino, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu todo o *Ensino médio*, a alternativa modal com 29,1% do total de alunos: 13,2% do sexo masculino (28,1% do total de estudantes do sexo masculino) e 15,8% do sexo feminino (29,8% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Ensino superior*, com 23,6% dos respondentes apontando a alternativa: 11,1% do sexo masculino e 12,5% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental até o 5º ano, foram 23,1% do total (10,9% do sexo masculino e 12,2% do feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai cursou o Ensino fundamental até o 9º ano, foram 10,7% do total (5,0% do sexo masculino e 5,7% do feminino). Já os que afirmaram que o pai possuía *Pós-graduação*, a percentagem foi de 9,6% (4,6% do sexo masculino e 5,0% do sexo feminino). No outro extremo, a resposta que obteve menor proporção correspondeu àqueles que afirmaram que o pai não possuía *nenhuma escolaridade* (3,9% do total, com 2,1% do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino).

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Direito

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	3,9%	2,1%	1,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	23,1%	10,9%	12,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	10,7%	5,0%	5,7%
Ensino médio	29,1%	13,2%	15,8%
Ensino superior	23,6%	11,1%	12,5%
Pós-graduação	9,6%	4,6%	5,0%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 30,9% dos estudantes (14,1% do sexo masculino e 16,8% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino médio*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar nos três últimos níveis, correspondentes ao *Ensino médio*, ao *Superior* e à *Pós-graduação*, tanto para os alunos do sexo masculino quanto para os do sexo feminino. Já no extremo oposto, a escolaridade da mãe apresentou menor proporção nos dois primeiros níveis de escolaridade, correspondentes a *nenhuma escolaridade* e *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)*, quando comparados com os mesmos níveis informados para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Direito

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	3,2%	1,8%	1,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	19,6%	9,4%	10,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	10,6%	5,1%	5,6%
Ensino médio	30,9%	14,1%	16,8%
Ensino superior	22,8%	10,7%	12,1%
Pós-graduação	12,8%	5,8%	7,1%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 80,0% (36,4% do sexo masculino e 43,7% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos *Profissionalizantes técnicos*, 10,6% (6,3% do sexo masculino e 4,4% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de alunos era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo*, 5,1% (3,0% do sexo masculino e 2,1% do sexo feminino). Além disso, 3,1% dos estudantes declararam ser provenientes do curso *Profissionalizante para o magistério (Curso Normal)*: 0,5% do sexo masculino e 2,6% do sexo feminino. O 1,2% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso concluído no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Direito

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	80,0%	36,4%	43,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	10,6%	6,3%	4,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,1%	0,5%	2,6%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	5,1%	3,0%	2,1%
Outro	1,2%	0,7%	0,5%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de alunos que cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas e se graduavam em IES públicas foi de 36,8%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo são respectivamente 39,4% e 34,1% para o sexo masculino e o sexo feminino. Dos que fizeram o Ensino médio em escolas públicas, 43,6% se graduavam em IES de categoria privada (alternativa modal entre os alunos em IES privadas), sendo 44,6% entre os do sexo masculino e 42,8% entre os do sexo feminino.

Daqueles estudantes que cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas, 52,2% se graduavam em IES públicas (alternativa modal entre os alunos em IES públicas) e 40,6% se graduavam em IES privadas. Dentre os estudantes provenientes de escolas privadas e que estavam estudando em IES públicas, 48,5% eram do sexo masculino e 55,9% do sexo feminino.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em instituições privadas, ao passo que estudantes que frequentaram instituições privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas, conforme pode ser verificado na Área de Direito.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2012 – Direito

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	36,8%	43,6%	39,4%	44,6%	34,1%	42,8%
Todo em escola privada (particular)	52,2%	40,6%	48,5%	37,9%	55,9%	42,9%
A maior parte em escola pública	4,9%	6,7%	5,2%	7,5%	4,5%	6,0%
A maior parte em escola privada (particular)	4,6%	5,8%	5,2%	6,4%	4,0%	5,3%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	1,5%	3,3%	1,6%	3,6%	1,4%	3,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante as horas de estudo fora das aulas, o percentual maior de estudantes de Direito, correspondente a 50,2% do total de estudantes (22,0% do sexo masculino e 28,2% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 24,4% dos concluintes (11,5% do sexo masculino e 12,9% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de *oito a doze horas* semanais foi dada por 9,4% do total de estudantes (4,8% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino), enquanto 8,6% declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade (4,4% do sexo masculino e 4,2% do sexo feminino). Já 7,4% dos estudantes afirmaram estudar *mais de doze horas* semanais para essa atividade: 4,2% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo semanais fora das aulas, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Direito

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	8,6%	4,4%	4,2%
Uma a três	50,2%	22,0%	28,2%
Quatro a sete	24,4%	11,5%	12,9%
Oito a doze	9,4%	4,8%	4,6%
Mais de doze	7,4%	4,2%	3,2%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi que este ambiente era frequentado *entre duas e quatro vezes por semana*, declaração de 28,1% do total. Destes, 13,0% eram do sexo masculino e 15,0% do feminino.

A segunda resposta mais mencionada foi que a biblioteca era usada *somente em época de provas e/ou trabalhos*, indicada por 22,5% do total, sendo 10,3% do sexo masculino e 12,2% do sexo feminino. A biblioteca foi usada *uma vez por semana* por 21,4% dos respondentes, em maior parte do sexo feminino (11,3%), se comparada ao sexo masculino (10,1%).

O uso *diariamente* foi representado por 14,2% do total (6,8% do sexo masculino e 7,5% do sexo feminino). A declaração de que a biblioteca foi usada *uma vez a cada 15 dias* proveio de 9,6% dos alunos (4,6% do sexo masculino e 5,0% do sexo feminino).

Considerando-se as alternativas de maior intensidade de uso (frequência *entre duas e quatro vezes por semana* ou *diariamente*), mais alunos do sexo feminino utilizaram a biblioteca de suas IES em 2012: 22,5%, comparando-se aos 19,8% do sexo masculino.

Apenas 4,0% (2,1% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino) afirmaram que nunca utilizam as bibliotecas. Além disso, 0,1% dos alunos declarou que *a instituição não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Direito

Frequência de uso da biblioteca	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Diariamente	14,2%	6,8%	7,5%
Entre duas e quatro vezes por semana	28,1%	13,0%	15,0%
Uma vez por semana	21,4%	10,1%	11,3%
Uma vez a cada 15 dias	9,6%	4,6%	5,0%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	22,5%	10,3%	12,2%
Nunca a utilizo	4,0%	2,1%	1,9%
A instituição não tem biblioteca	0,1%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Direito desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Dentre as atividades acadêmicas complementares investigadas, a que obteve maior referência dos estudantes foi que o curso ofereceu tais atividades *regularmente, com programação diversificada*, declarada por 55,6% (25,7% do sexo masculino e 29,9% do sexo feminino). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 17,4% (8,4% do sexo masculino e 9,0% do sexo feminino), afirmou que houve oferta regular, mas com programação pouco diversificada.

Na visão de 13,1% do total de estudantes (6,3% do sexo masculino e 6,8% do sexo feminino), o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já para 11,4% do total (5,3% do sexo masculino e 6,0% do sexo feminino), a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Apenas 2,6% (1,2% do sexo masculino e 1,4% do sexo feminino) dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Direito

Oferta de atividades complementares	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, regularmente, com programação diversificada	55,6%	25,7%	29,9%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	17,4%	8,4%	9,0%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	13,1%	6,3%	6,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	11,4%	5,3%	6,0%
Não oferece atividades complementares	2,6%	1,2%	1,4%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 24,4% (11,8% do sexo masculino e 12,6% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação.

Pode-se observar, por outro lado, que mais da metade dos estudantes, 54,8% (24,4% do masculino e 30,4% do sexo feminino), não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição oferecesse (alternativa modal).

Para 10,3% dos respondentes (4,8% do sexo masculino e 5,5% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 8,6% do total (4,7% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino). Apenas 1,9% do total de estudantes (1,2% do sexo masculino e 0,8% do sexo feminino) indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Direito

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	24,4%	11,8%	12,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	8,6%	4,7%	3,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,9%	1,2%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	54,8%	24,4%	30,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	10,3%	4,8%	5,5%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, representada por 66,7% do total de estudantes (30,4% do sexo

masculino e 36,3% do sexo feminino). Pode ser observado, por outro lado, que 14,8% dos estudantes (7,3% do sexo masculino e 7,5% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação.

Para 13,2% dos respondentes (6,2% do sexo masculino e 7,0% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 4,3% (2,4% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino). Apenas 1,0% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição, sendo 0,6% do sexo masculino e 0,4% do feminino.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Direito

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	14,8%	7,3%	7,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,3%	2,4%	1,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,0%	0,6%	0,4%
Não participei, mas a instituição oferece	66,7%	30,4%	36,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	13,2%	6,2%	7,0%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. A alternativa modal foi “*Não participei, mas a instituição oferece*”, com 51,8% dos respondentes (23,8% do sexo masculino e 28,0% do sexo feminino). Na segunda categoria mais mencionada, os estudantes declararam que participaram e tiveram grande contribuição, com 27,8% (12,9% do sexo masculino e 15,0% do sexo feminino).

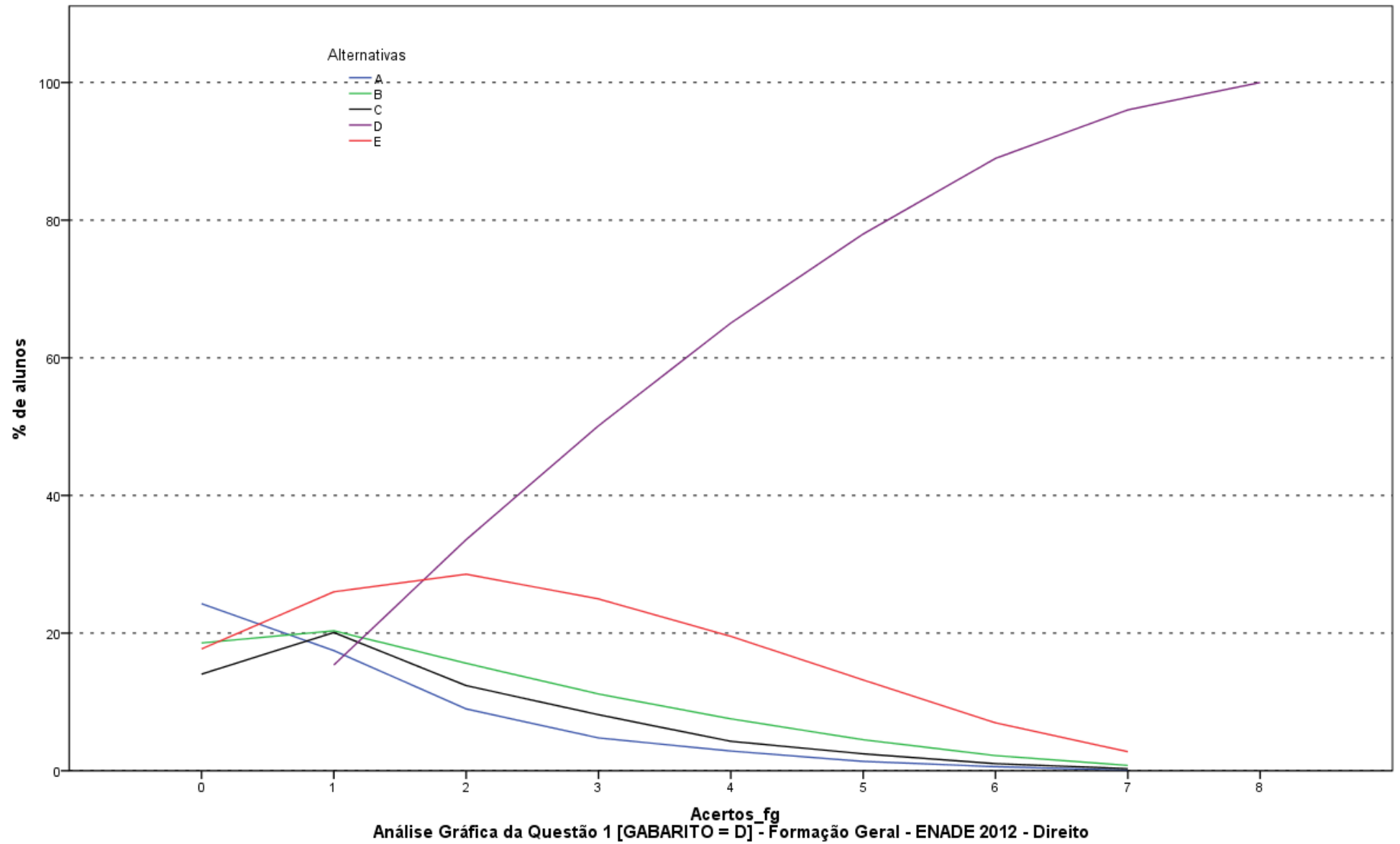
Para 11,2% dos respondentes (5,2% do sexo masculino e 6,0% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição somam 7,6% do total dos estudantes (4,2% do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino). Apenas 1,5% do total, sendo 0,9% do sexo masculino e 0,7% do feminino, indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

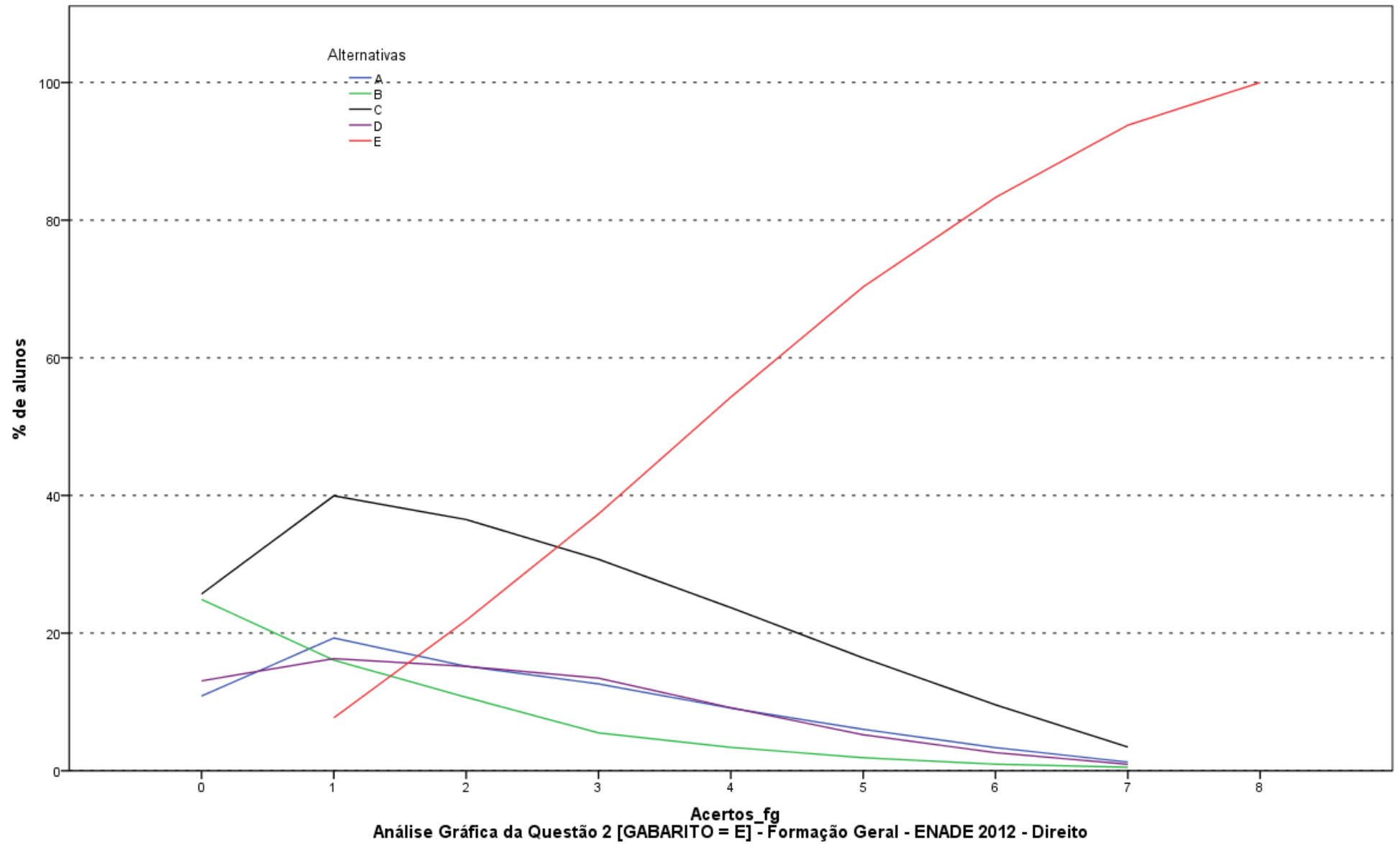
Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Direito

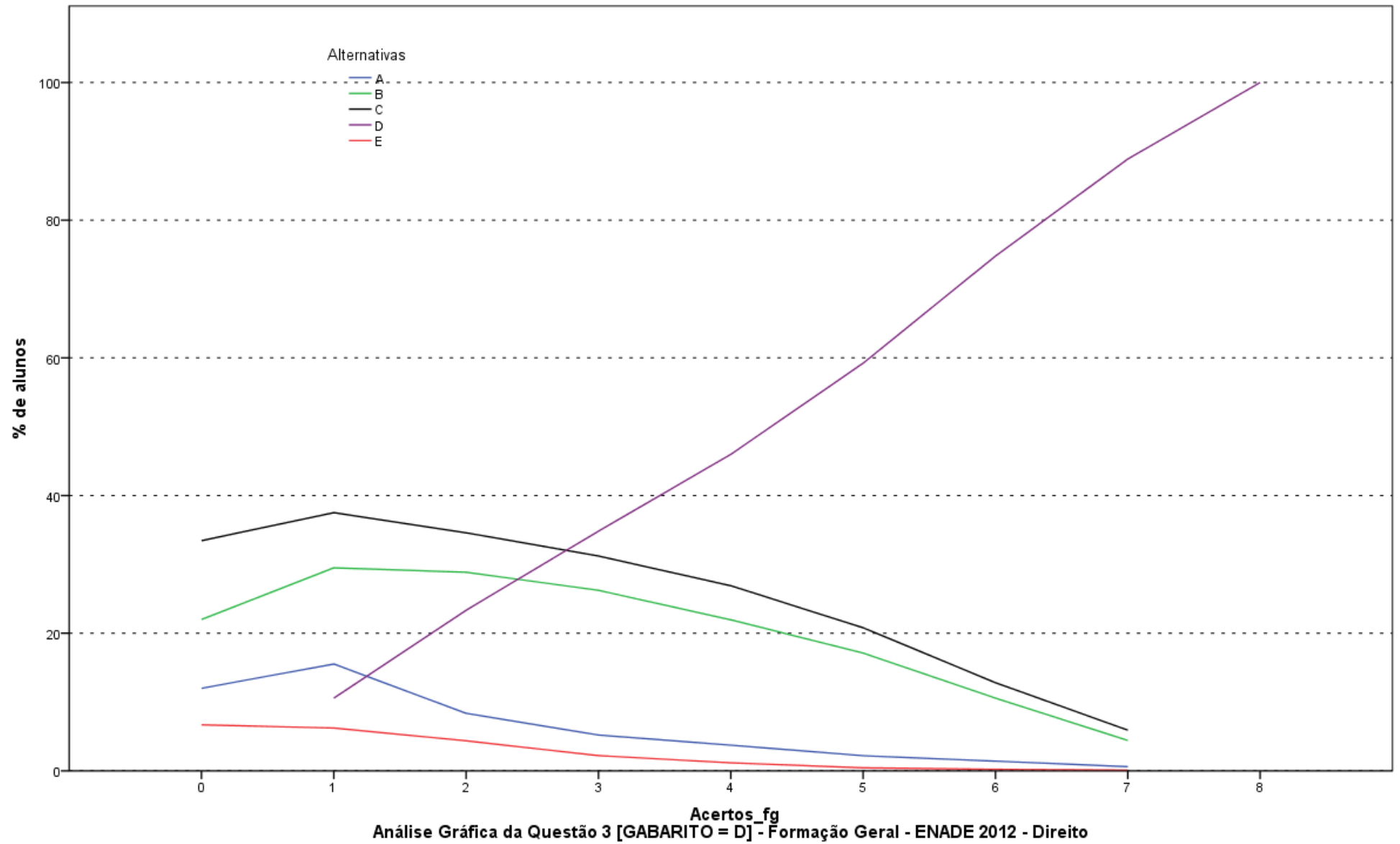
Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	27,8%	12,9%	15,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	7,6%	4,2%	3,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,5%	0,9%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	51,8%	23,8%	28,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	11,2%	5,2%	6,0%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

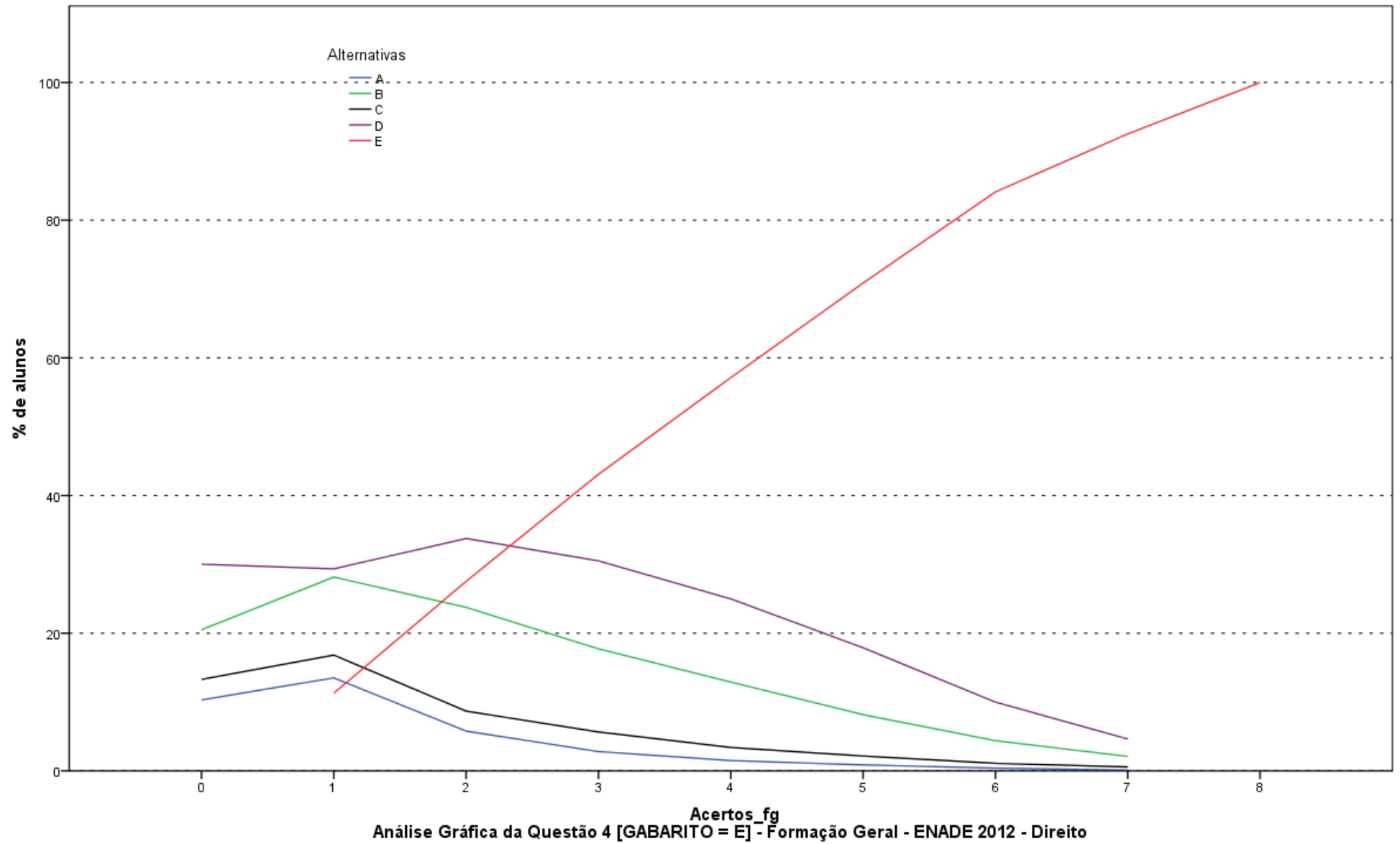
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

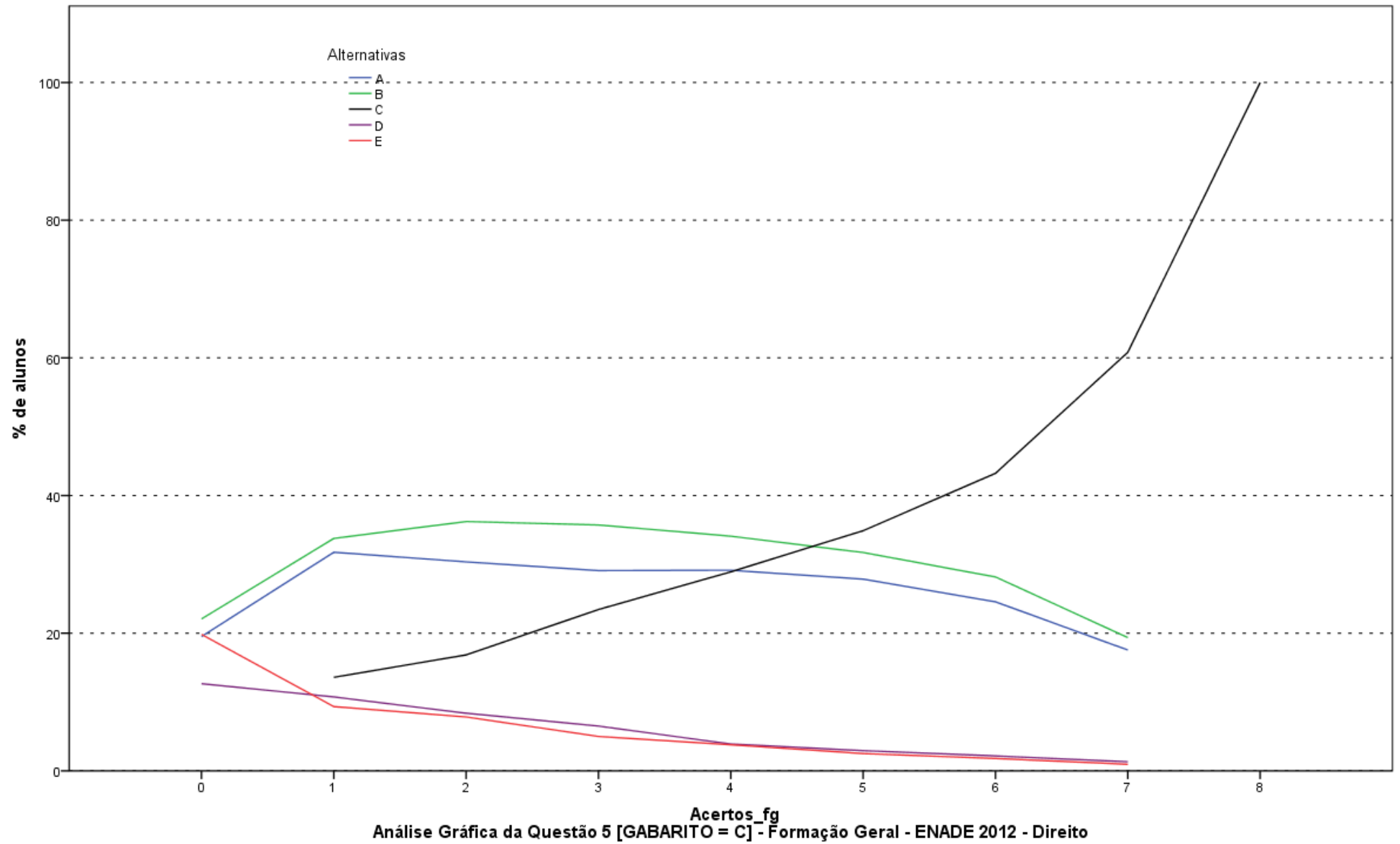
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

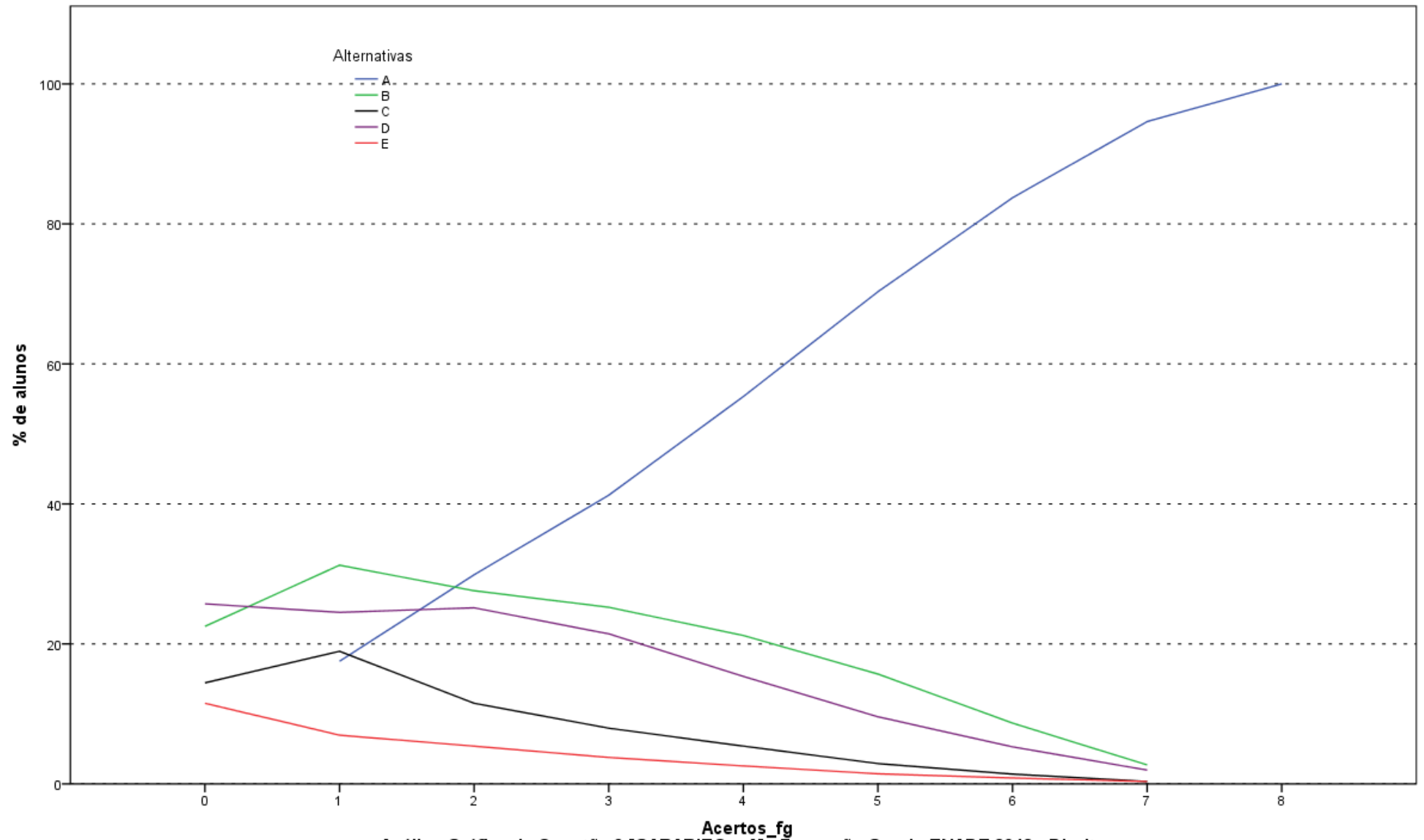




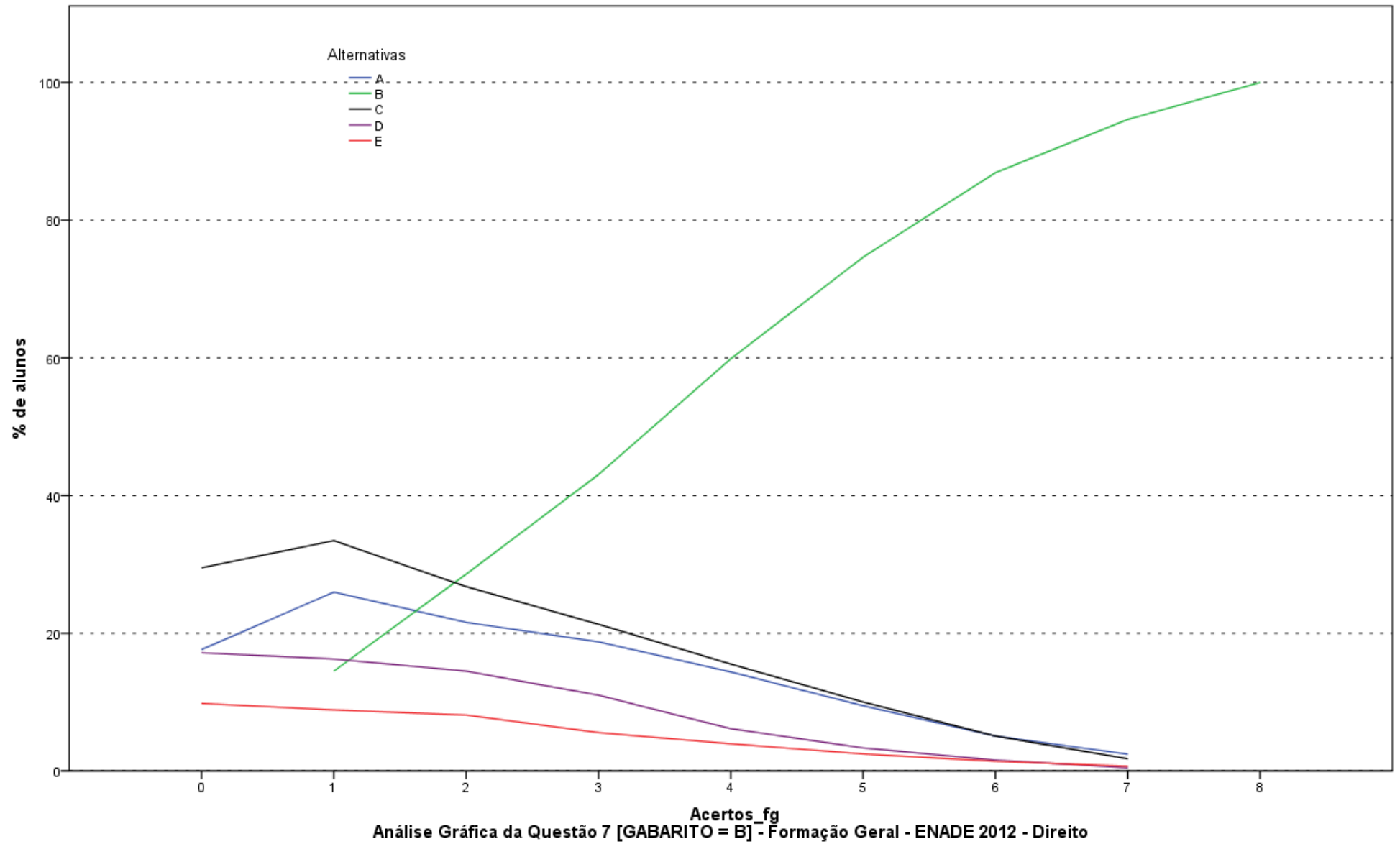


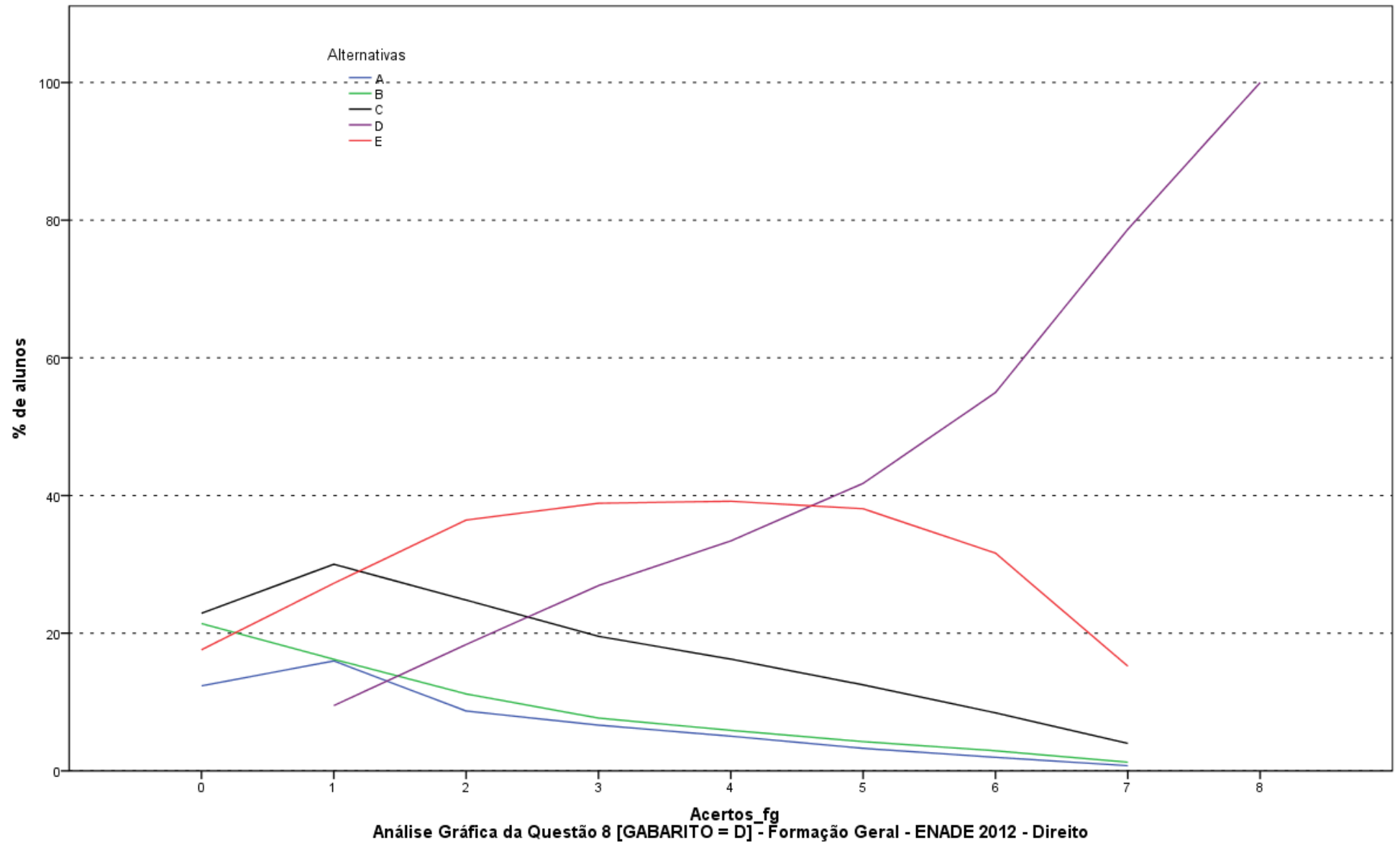


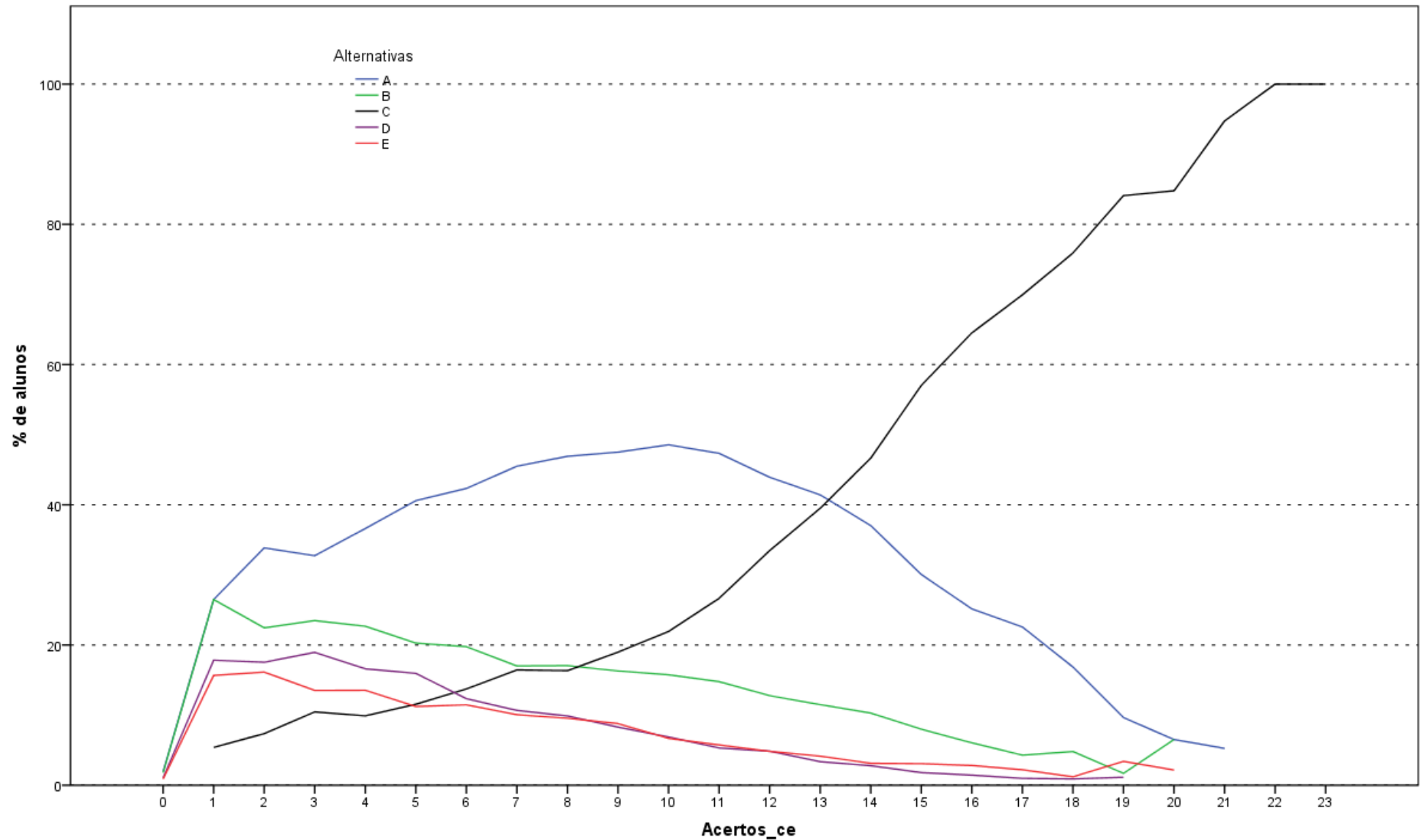


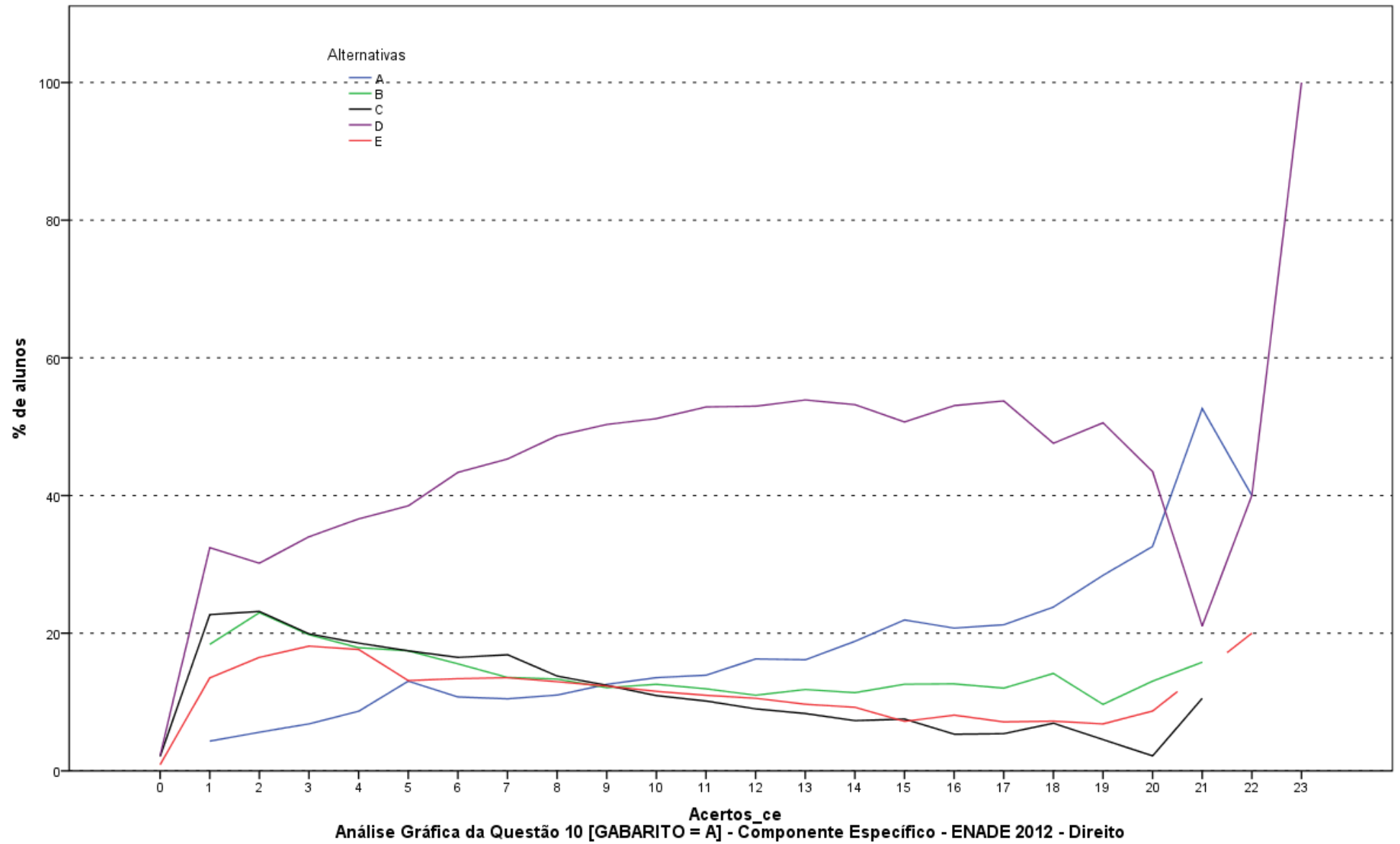


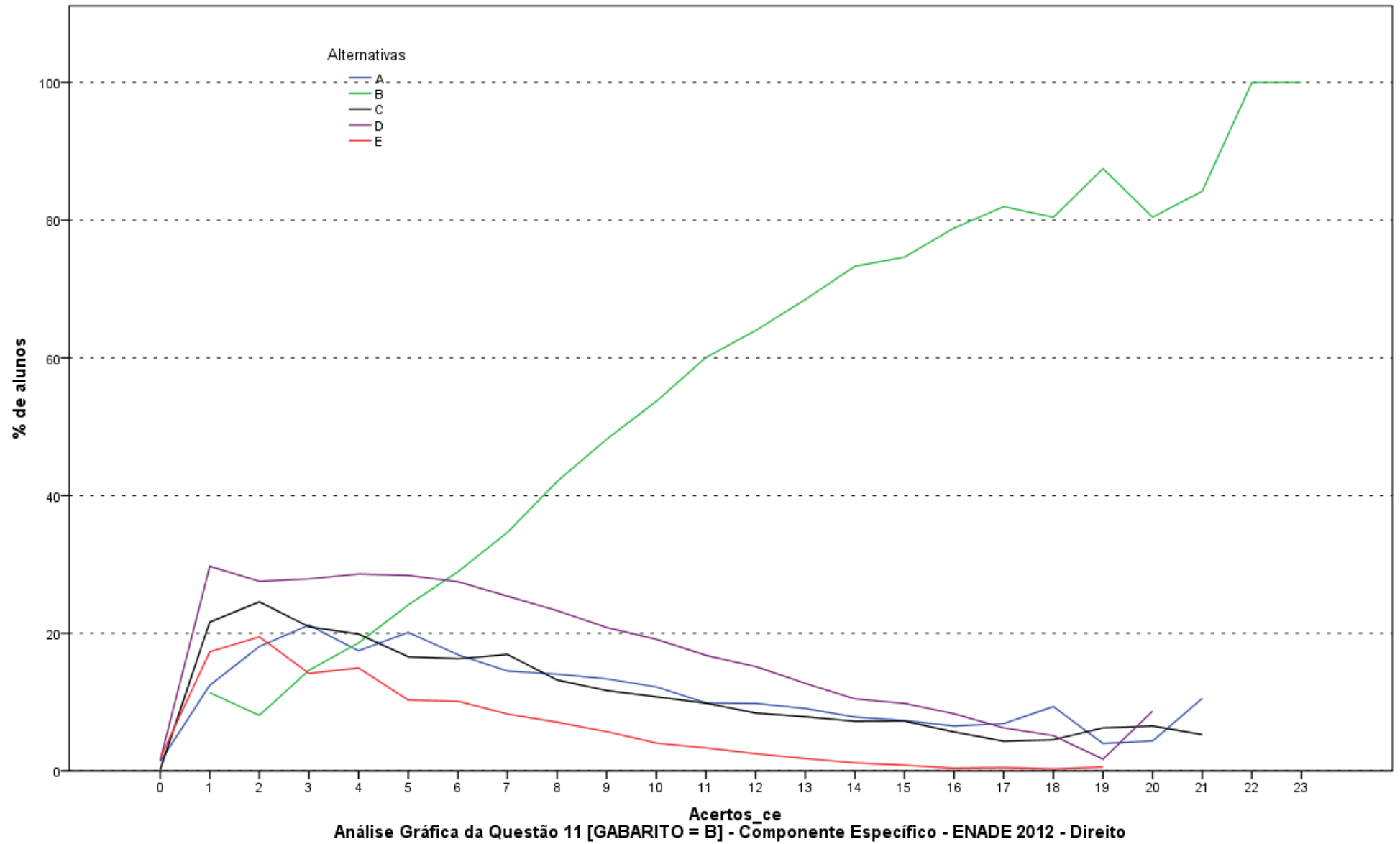
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2012 - Direito

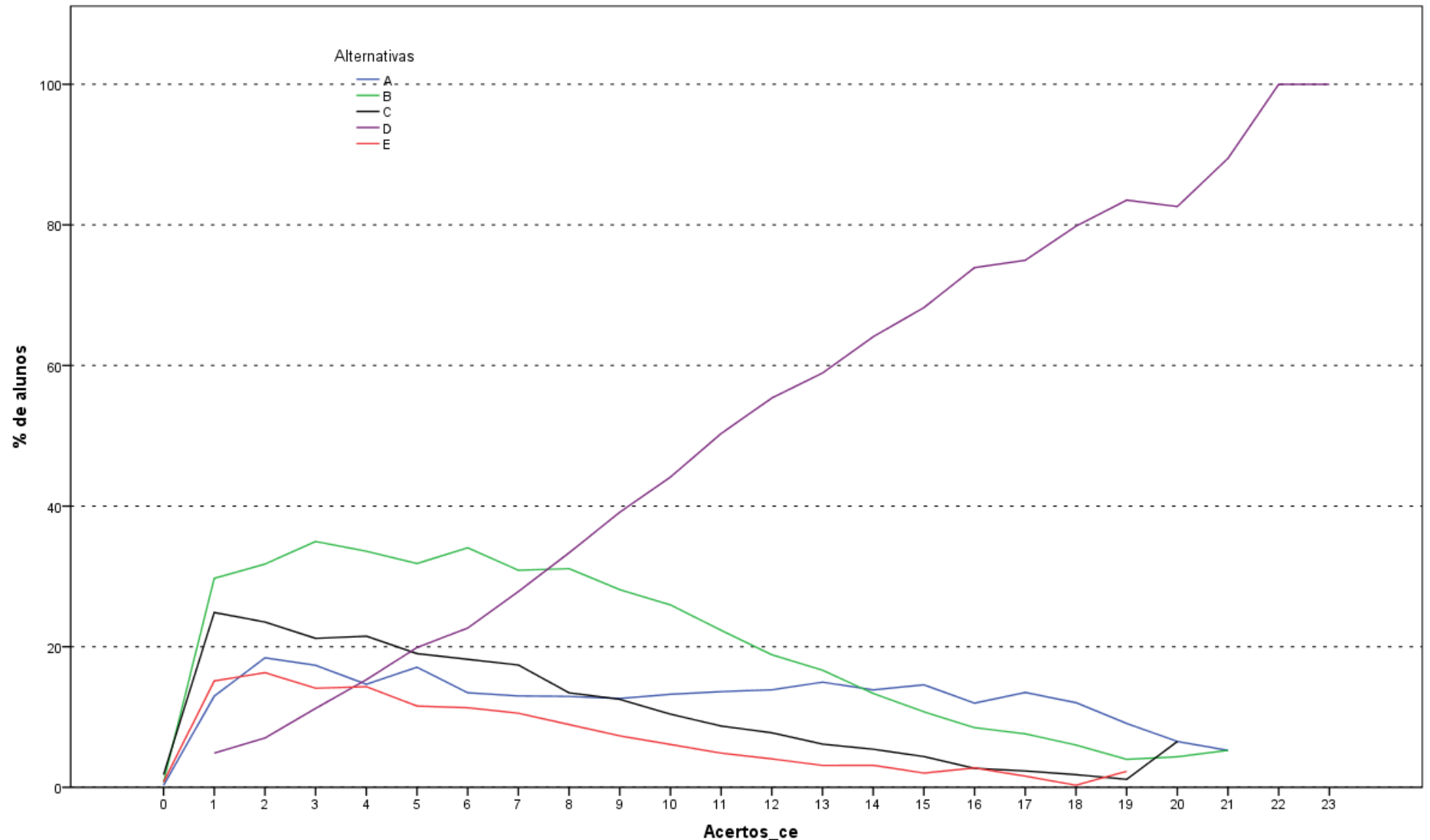




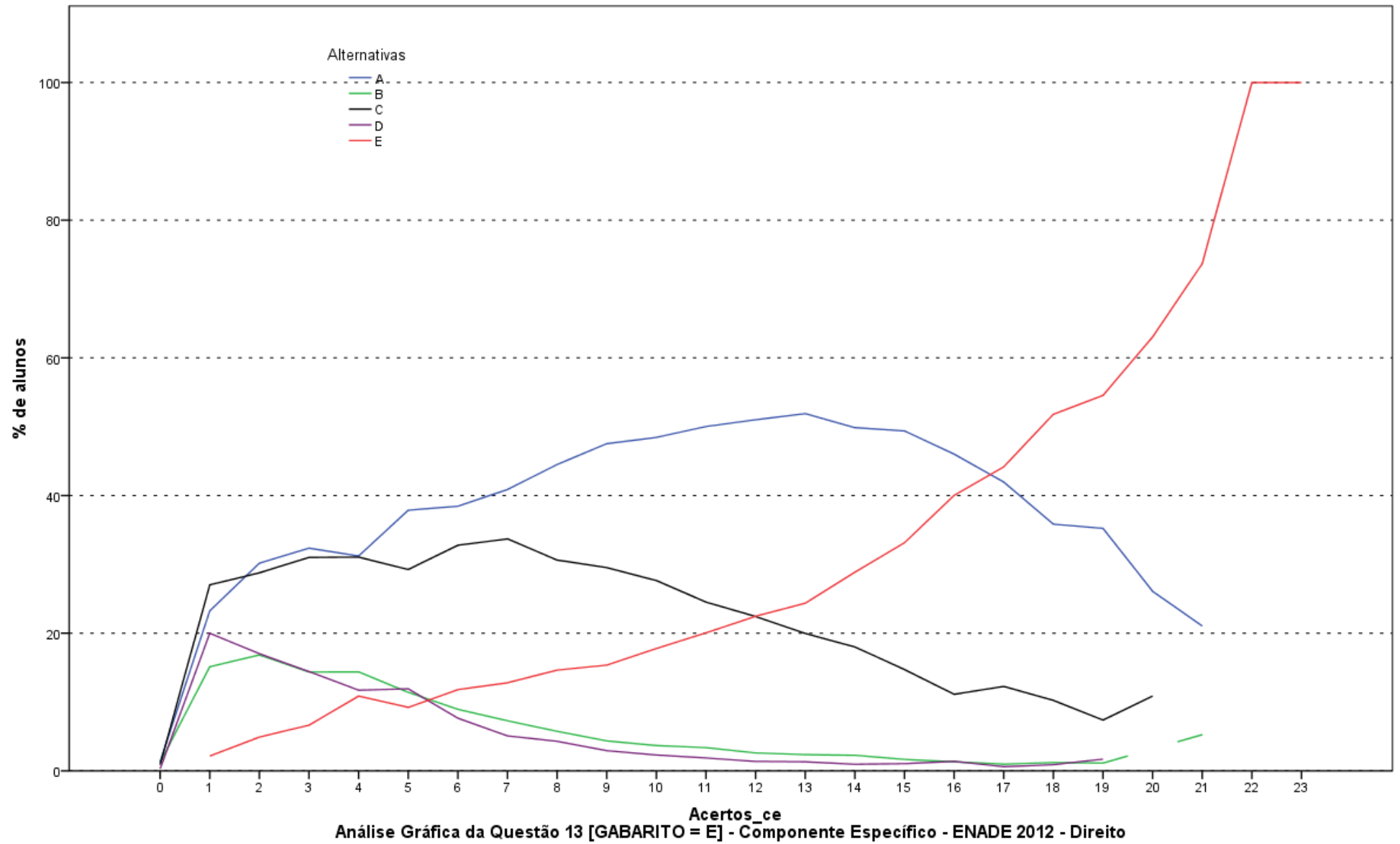


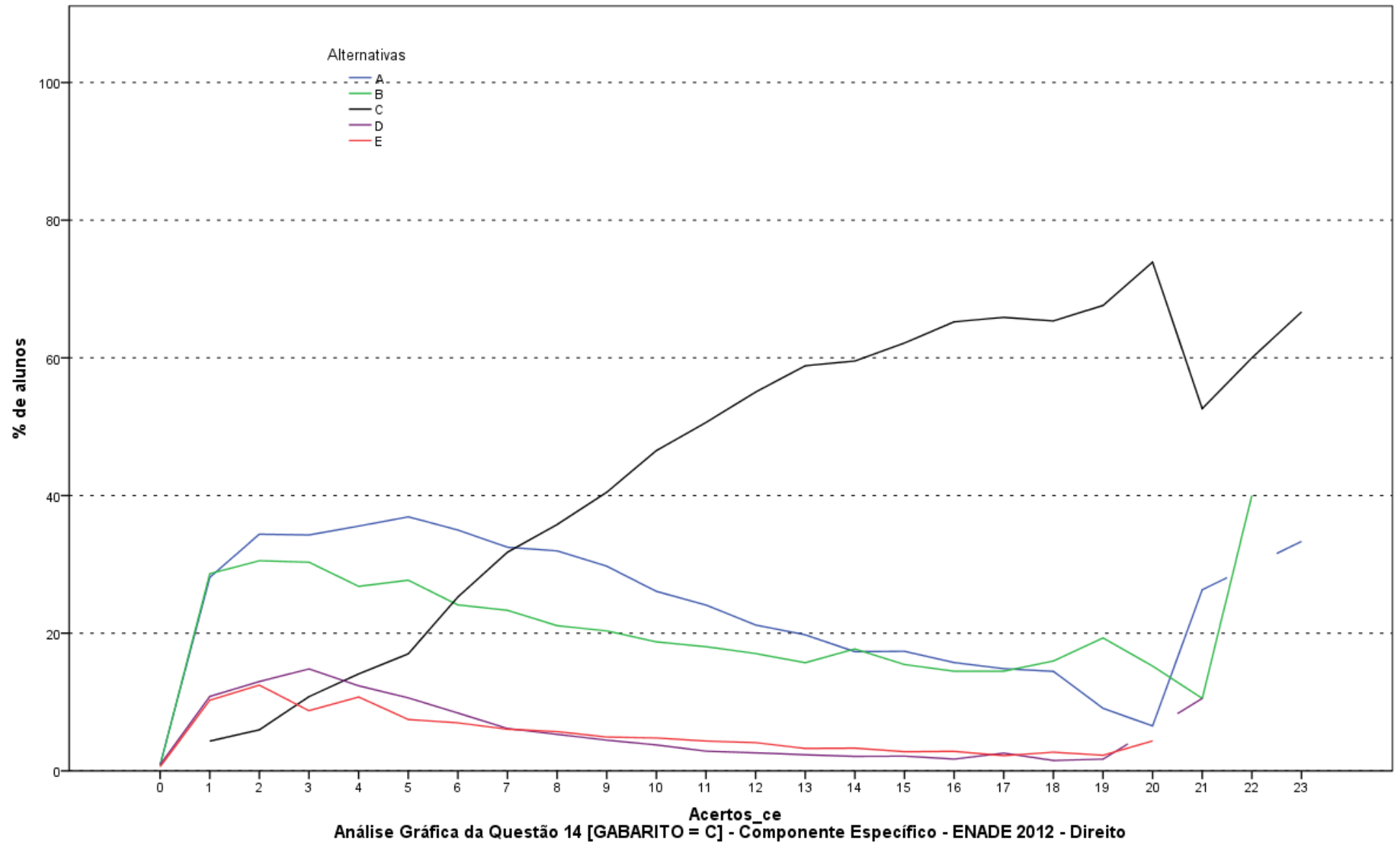


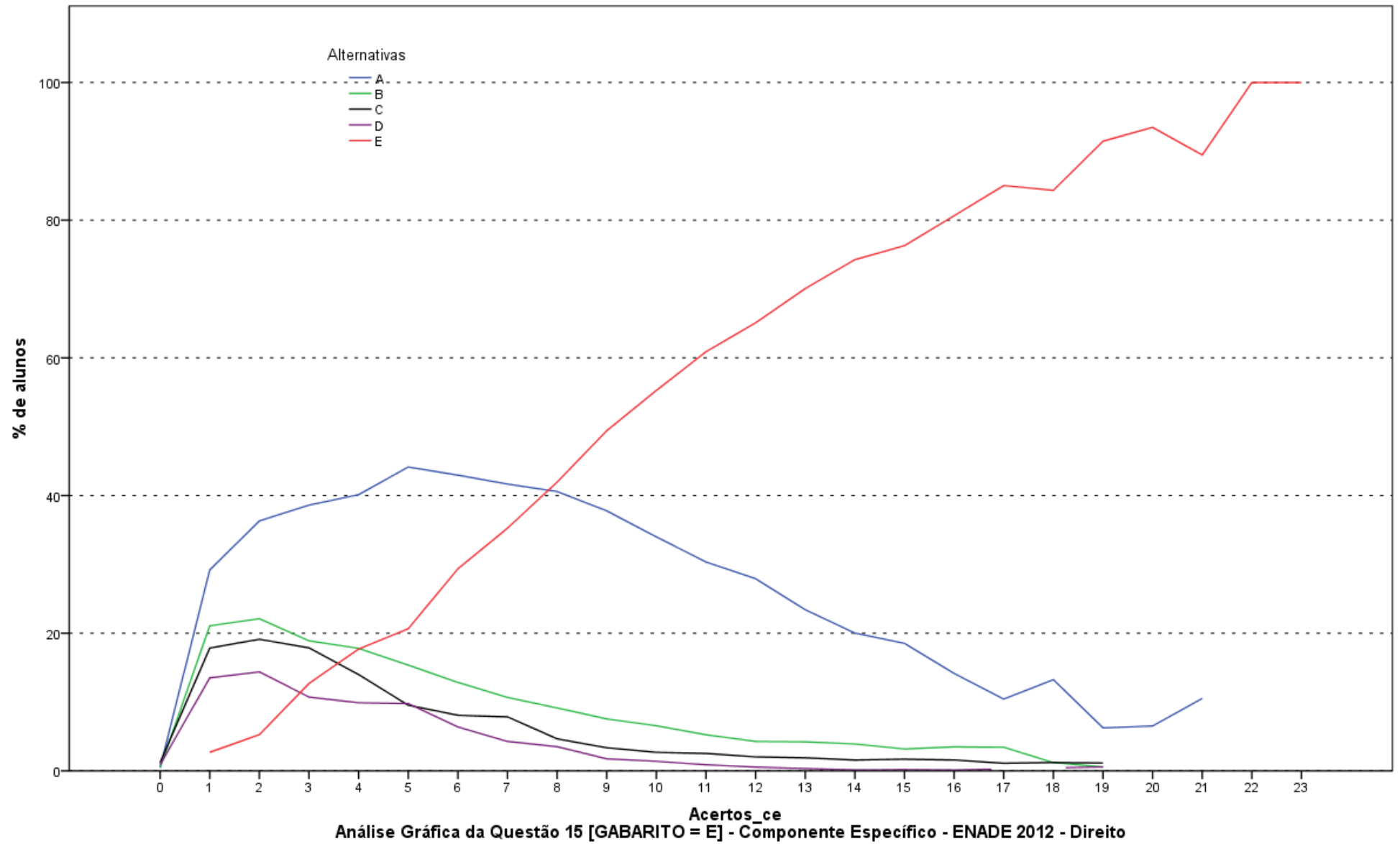


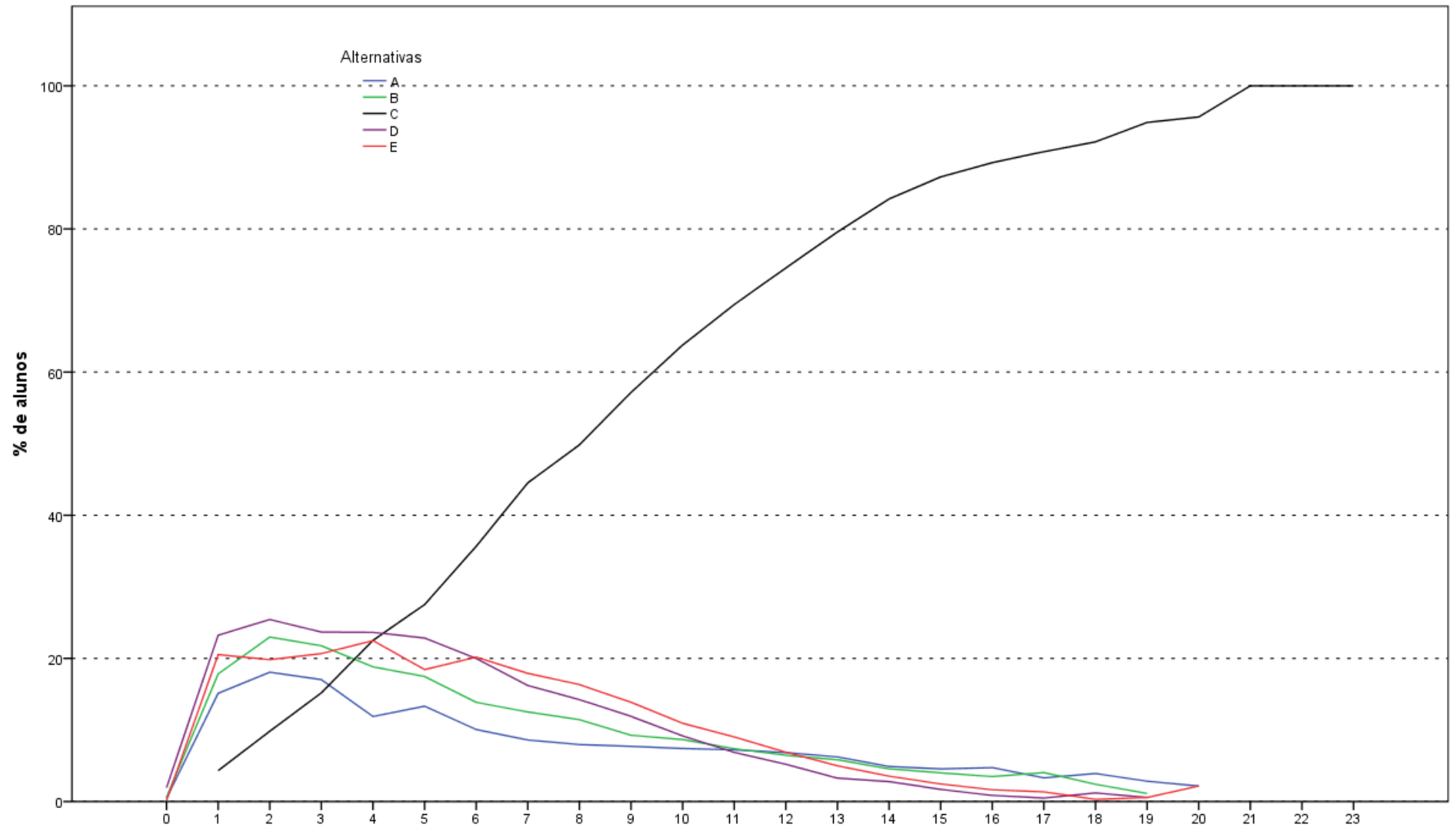


Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Direito

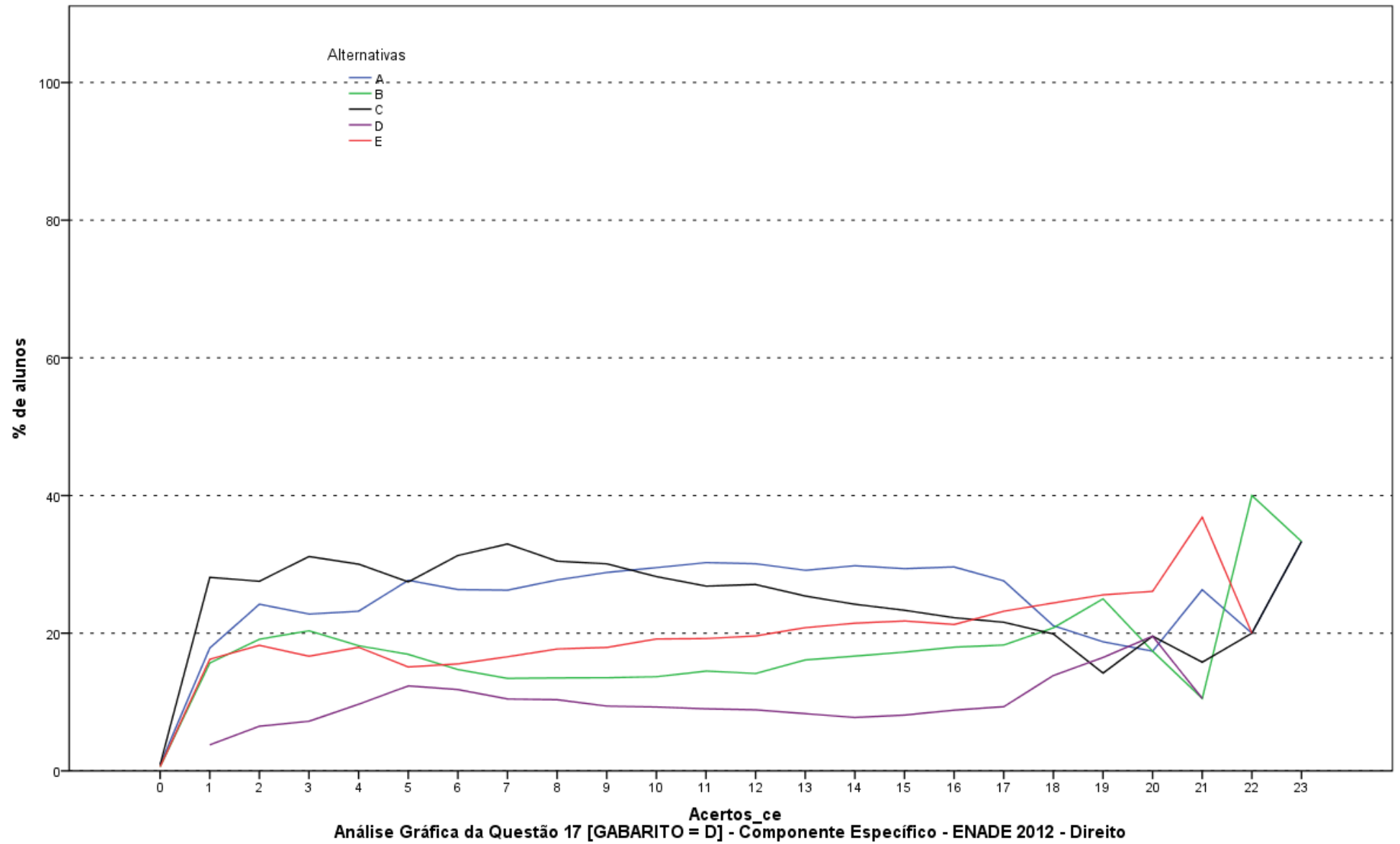


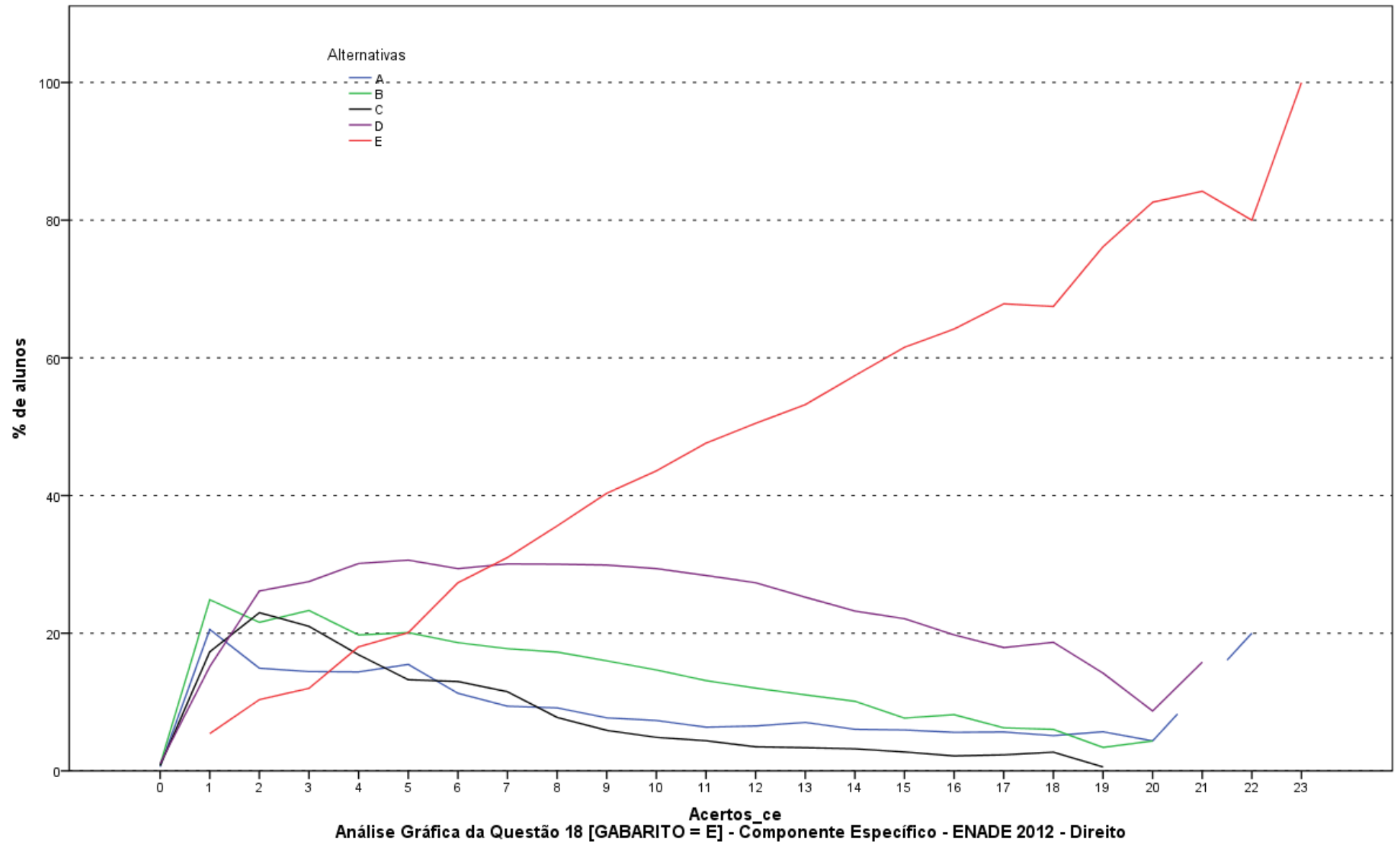


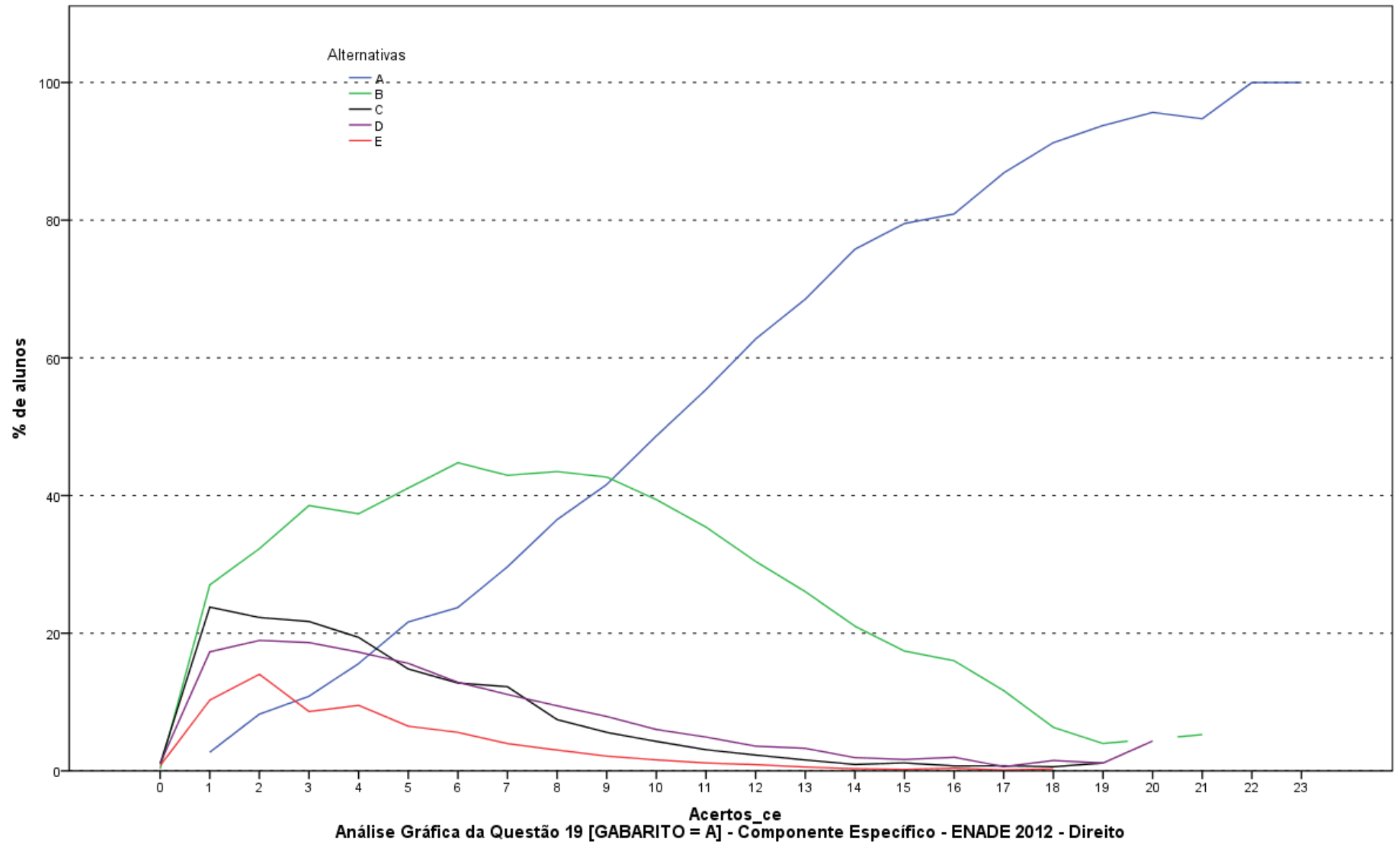


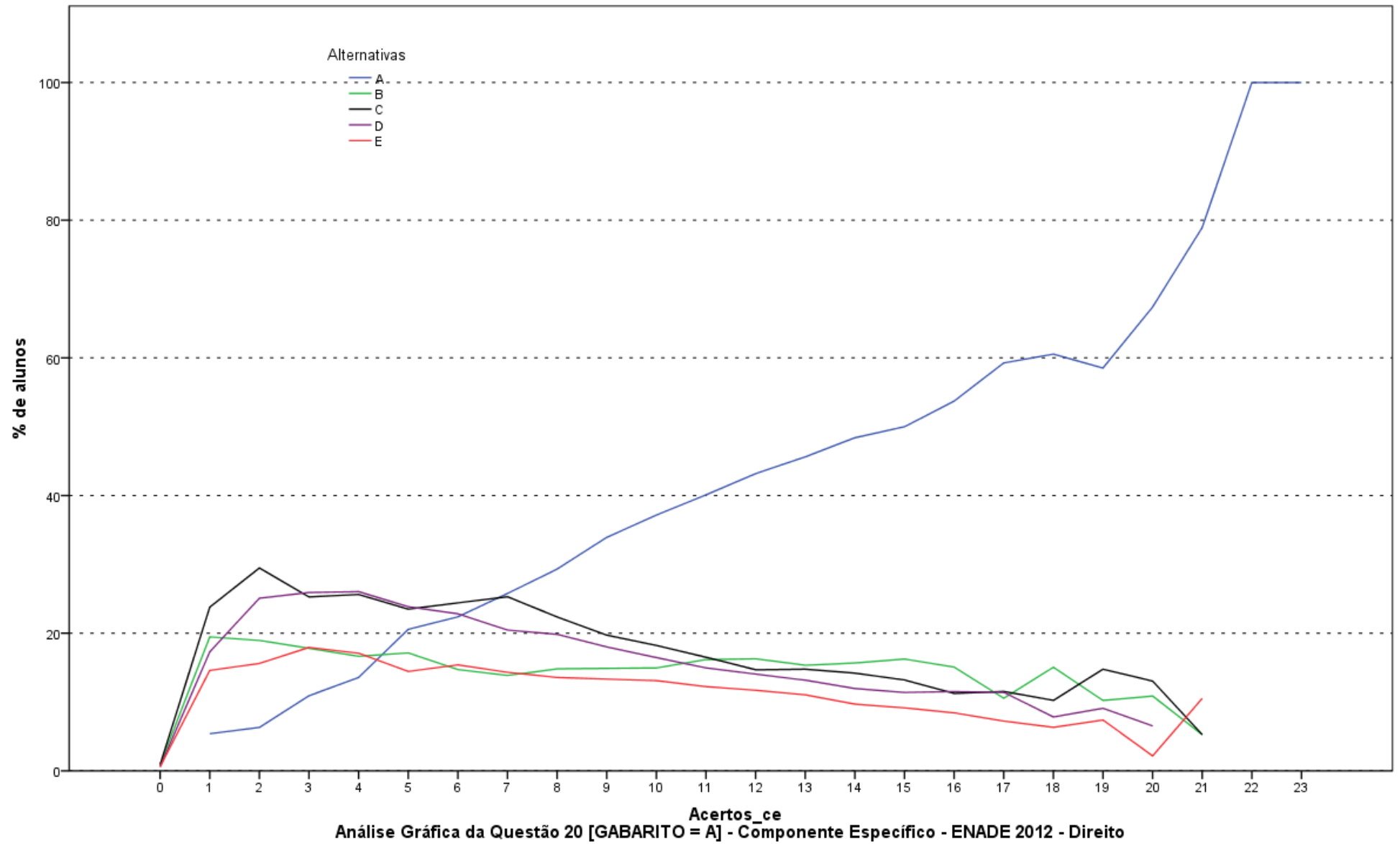


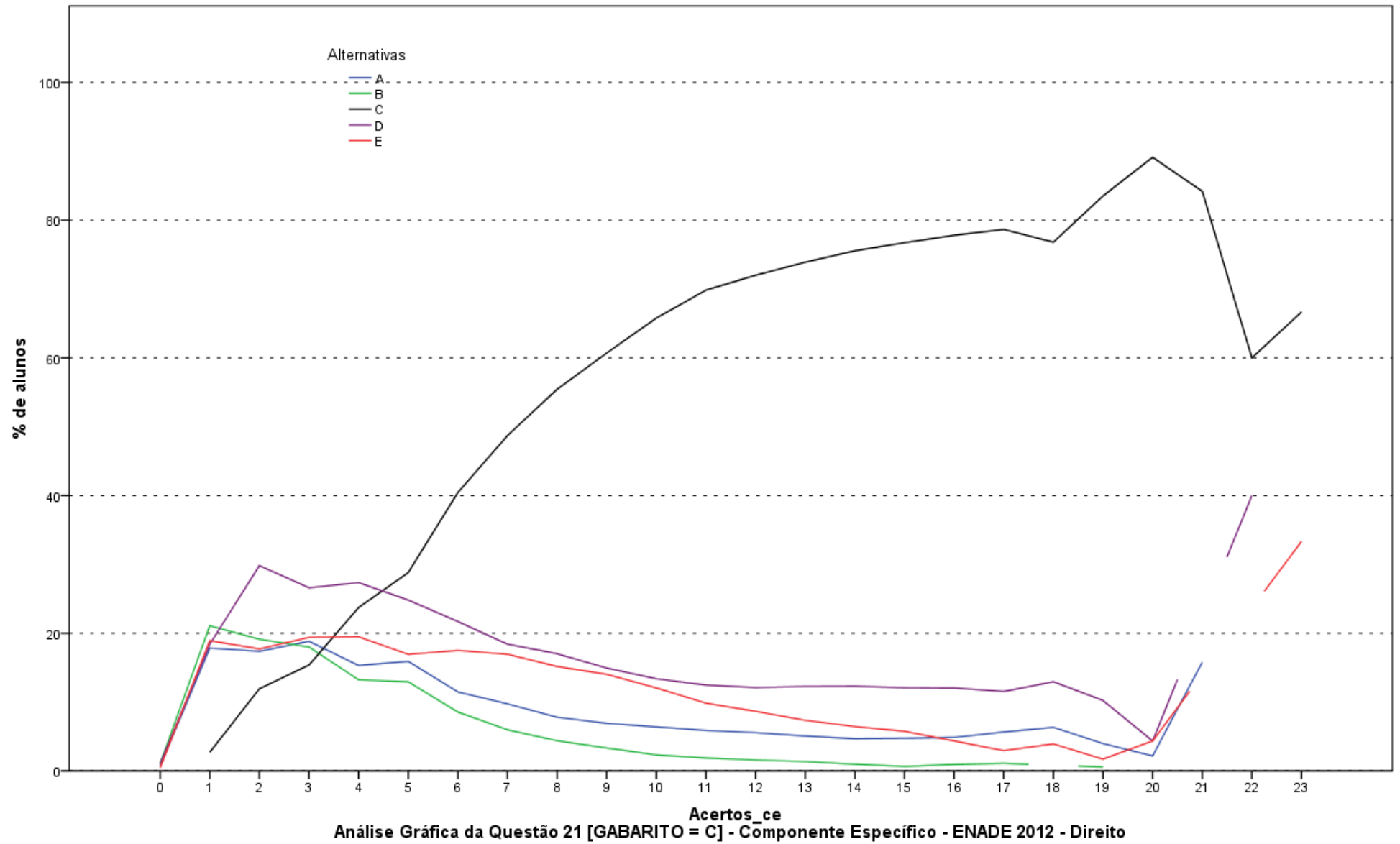
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Direito

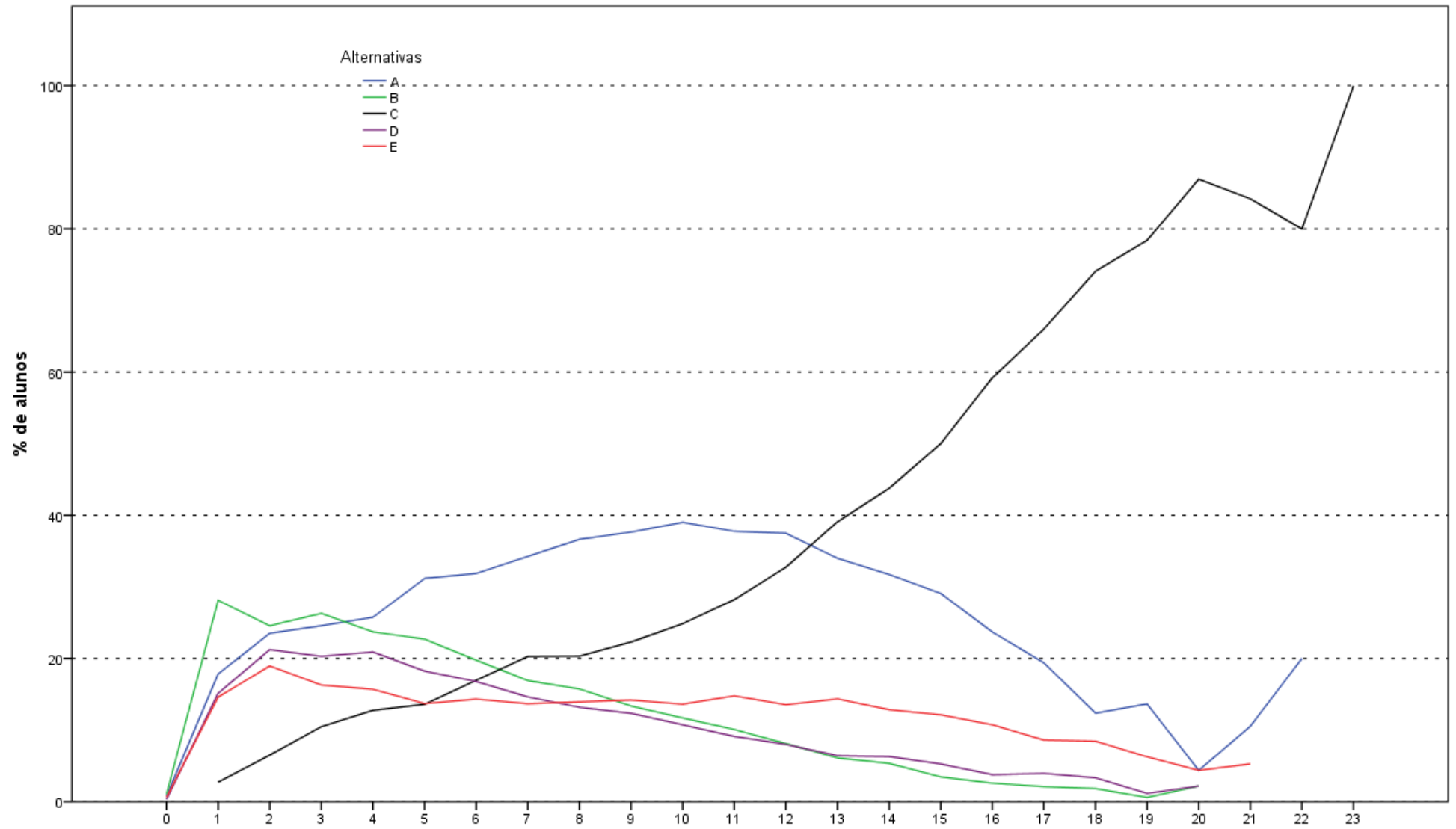




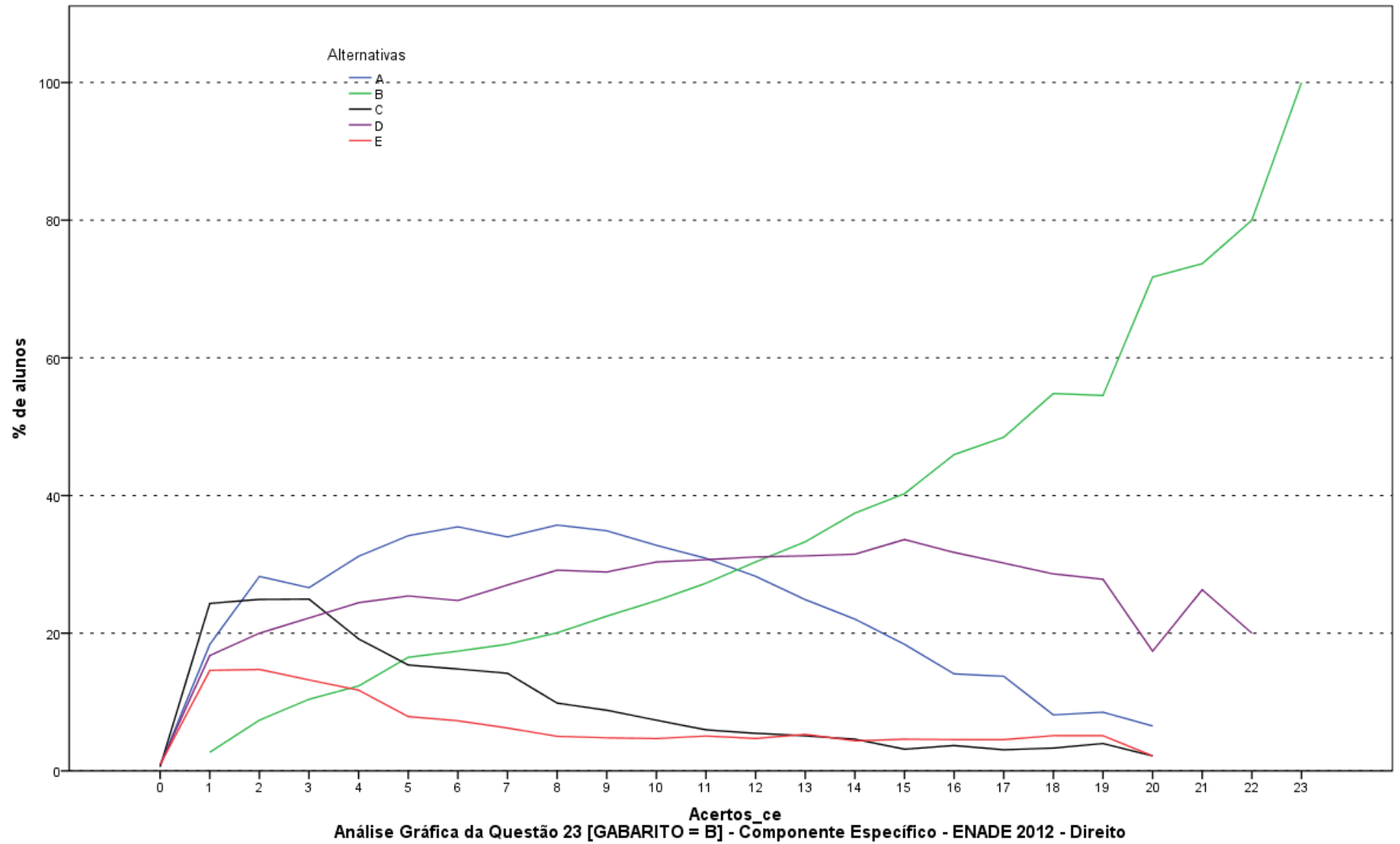


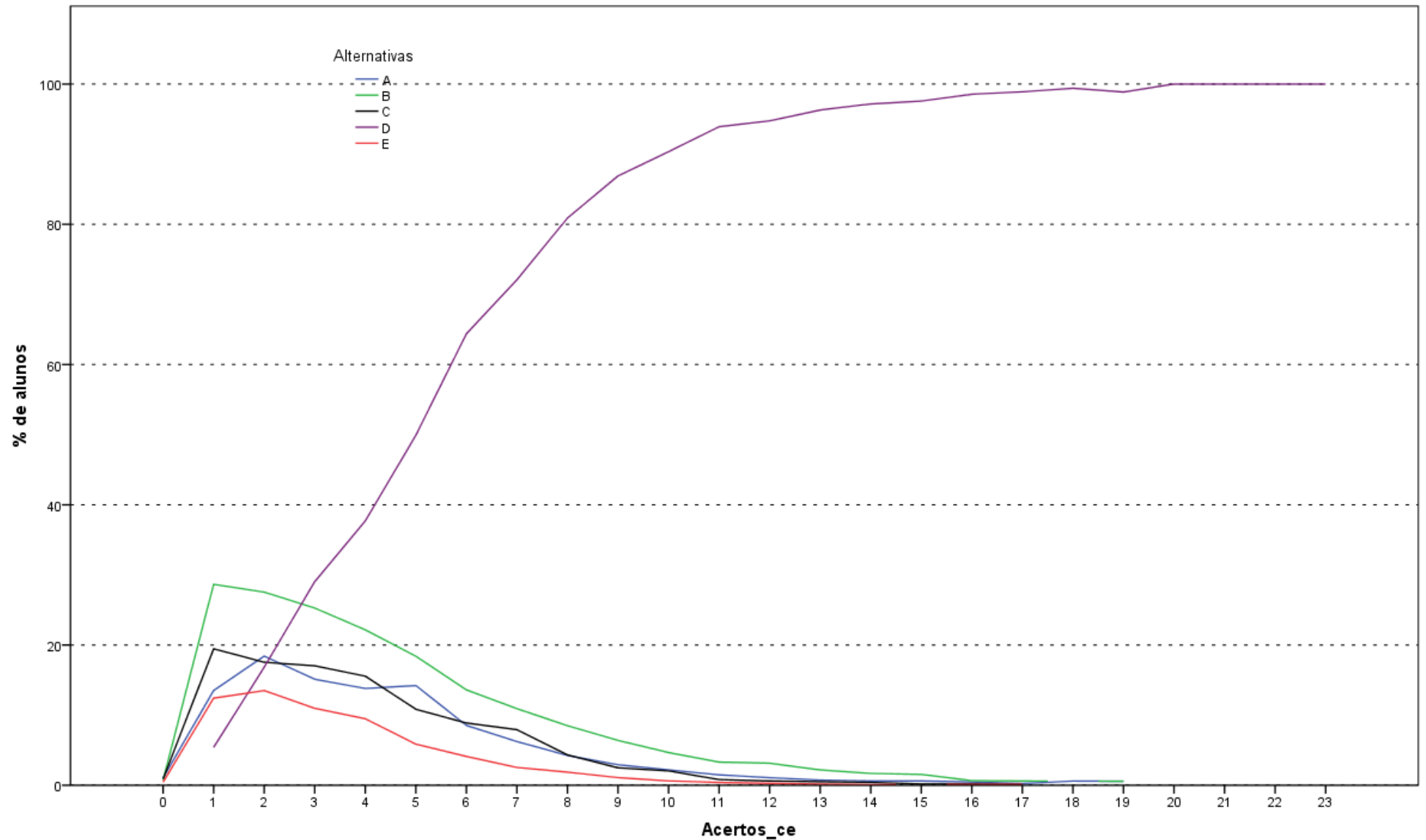




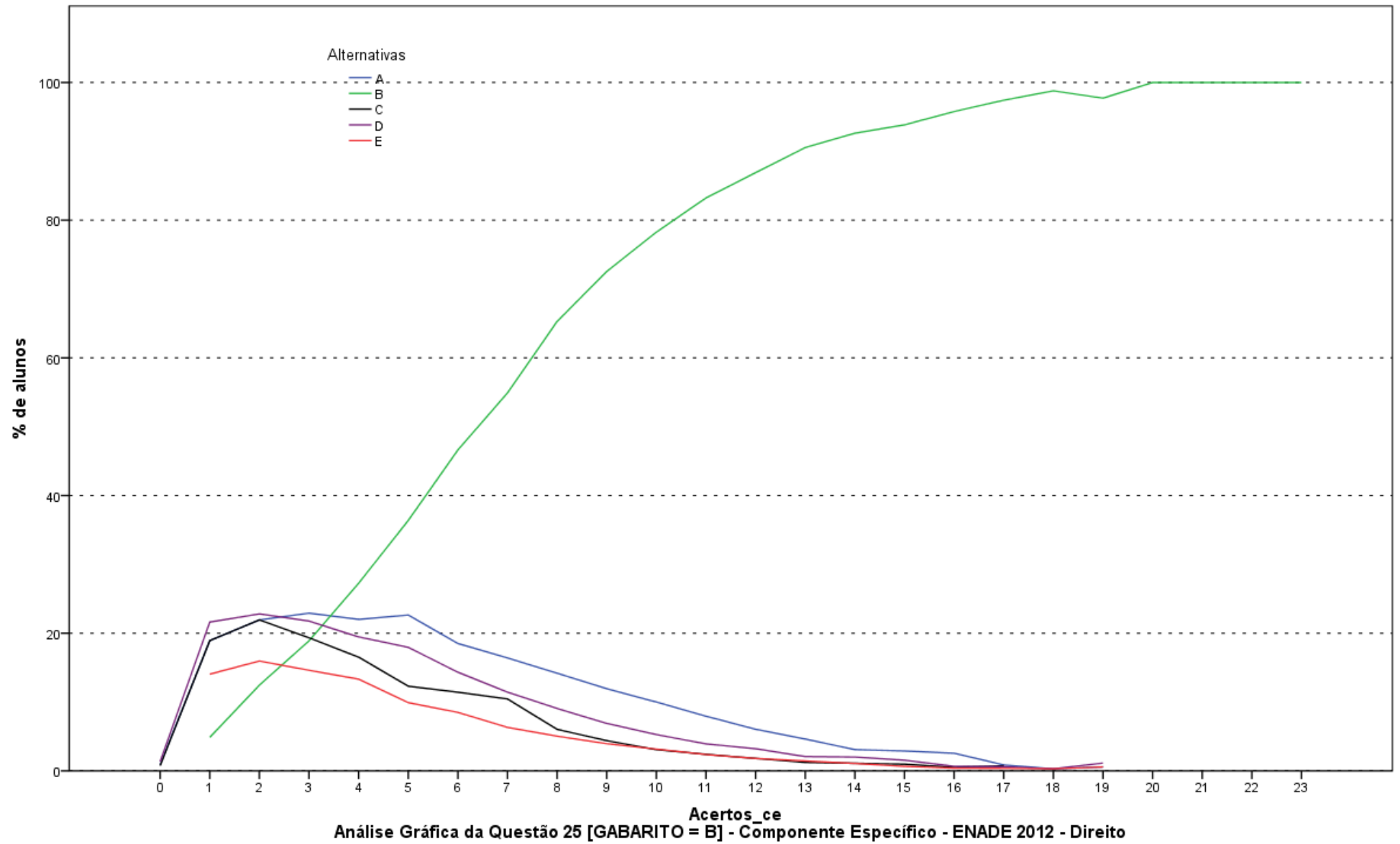


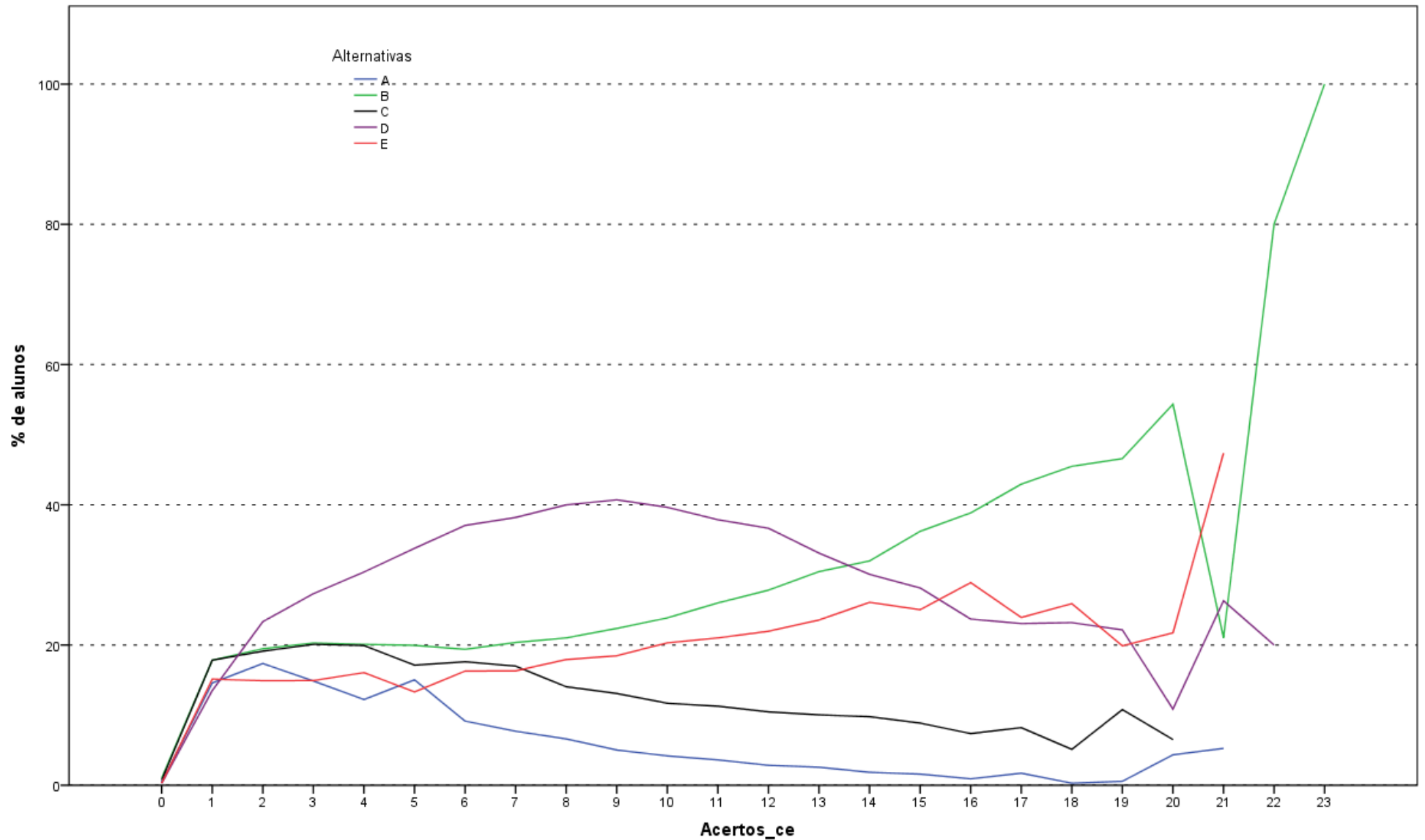
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Direito



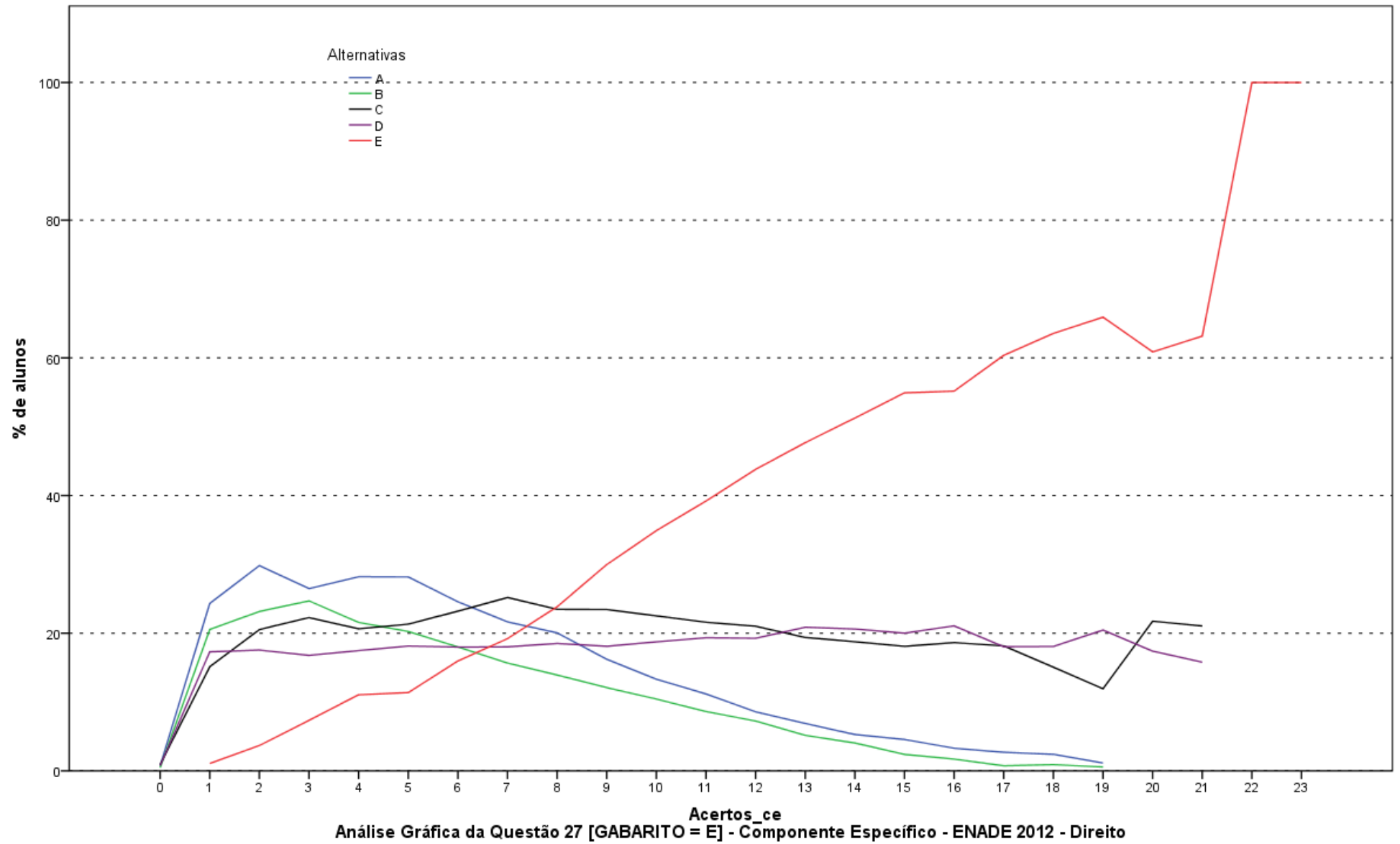


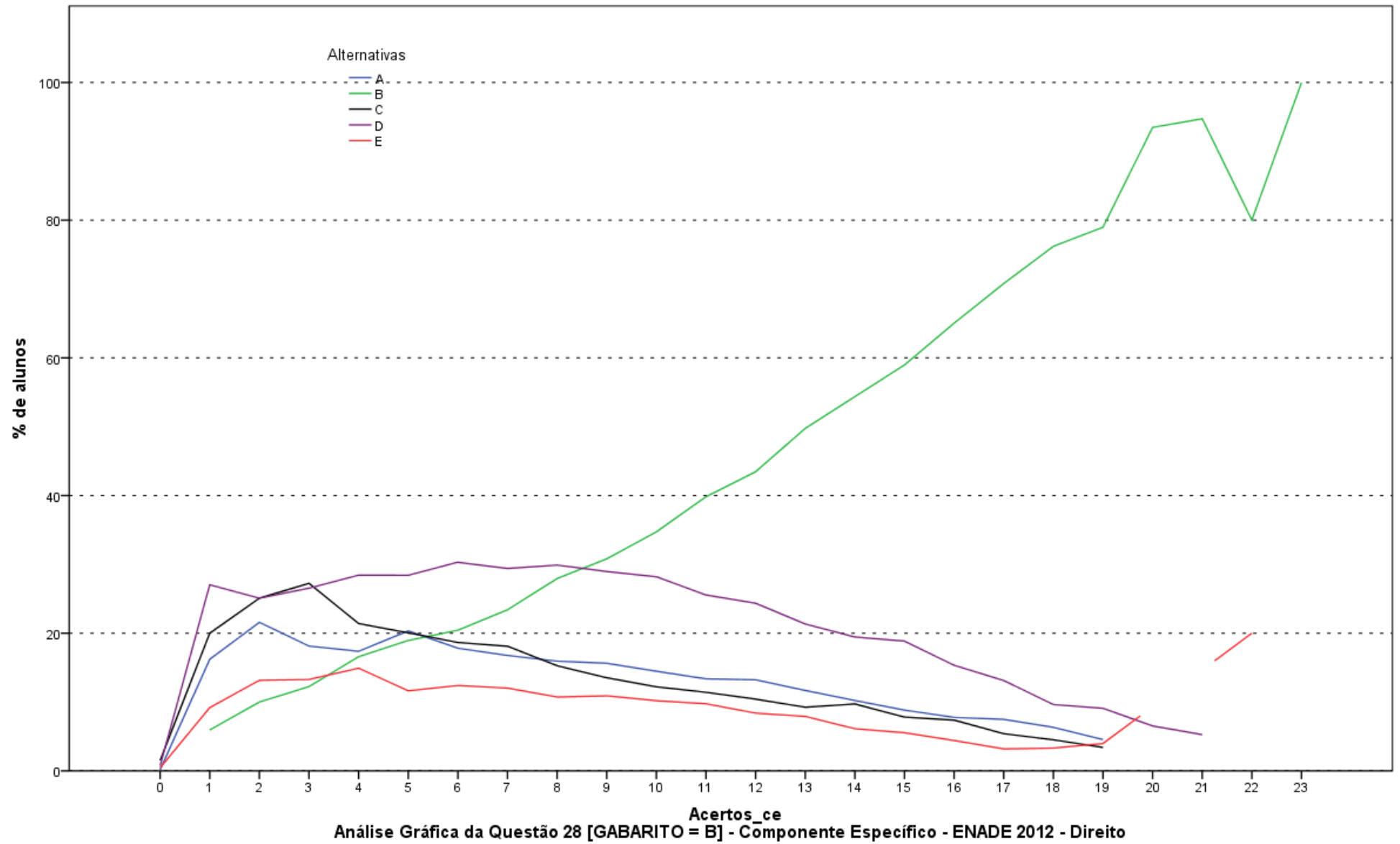
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Direito

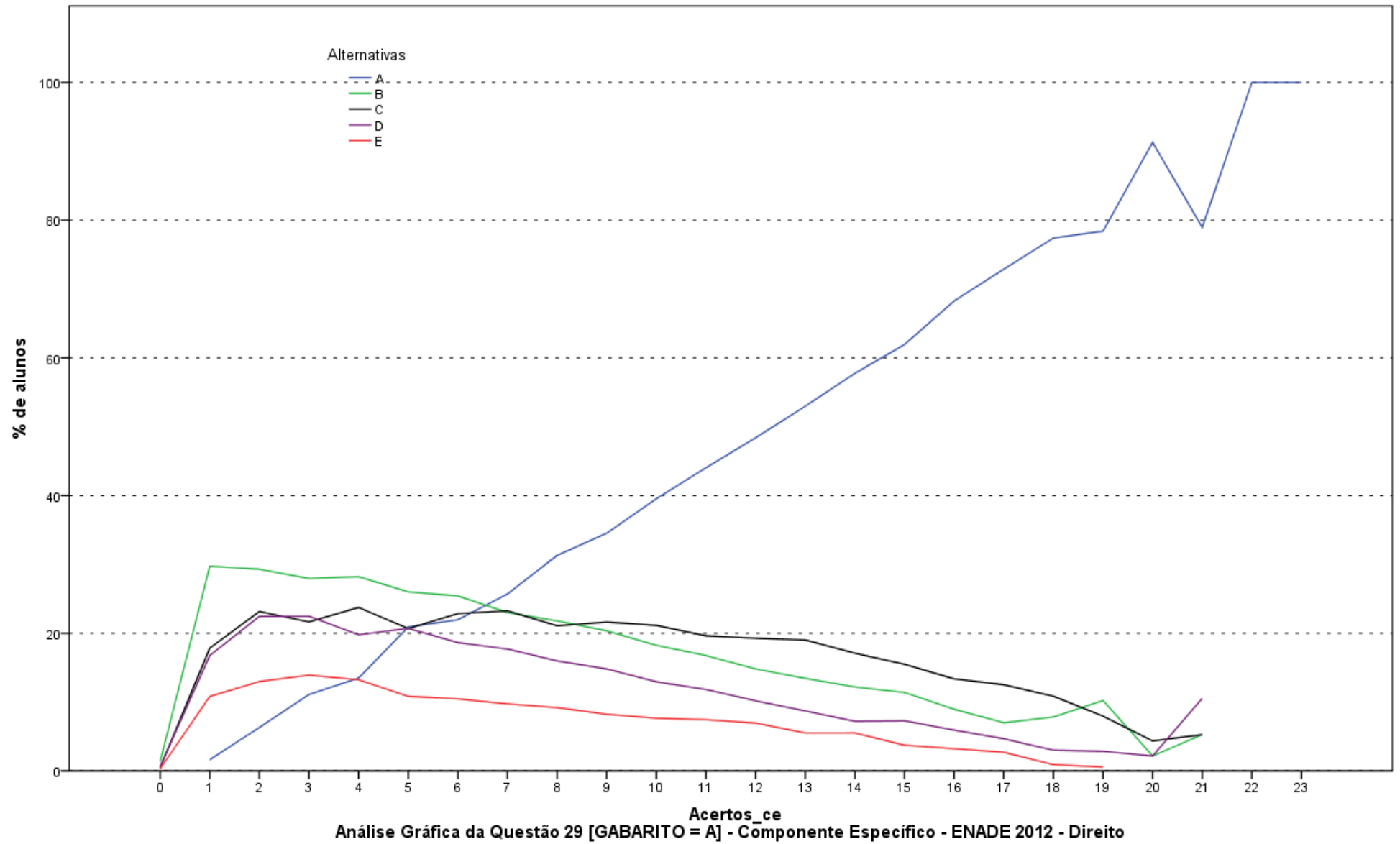


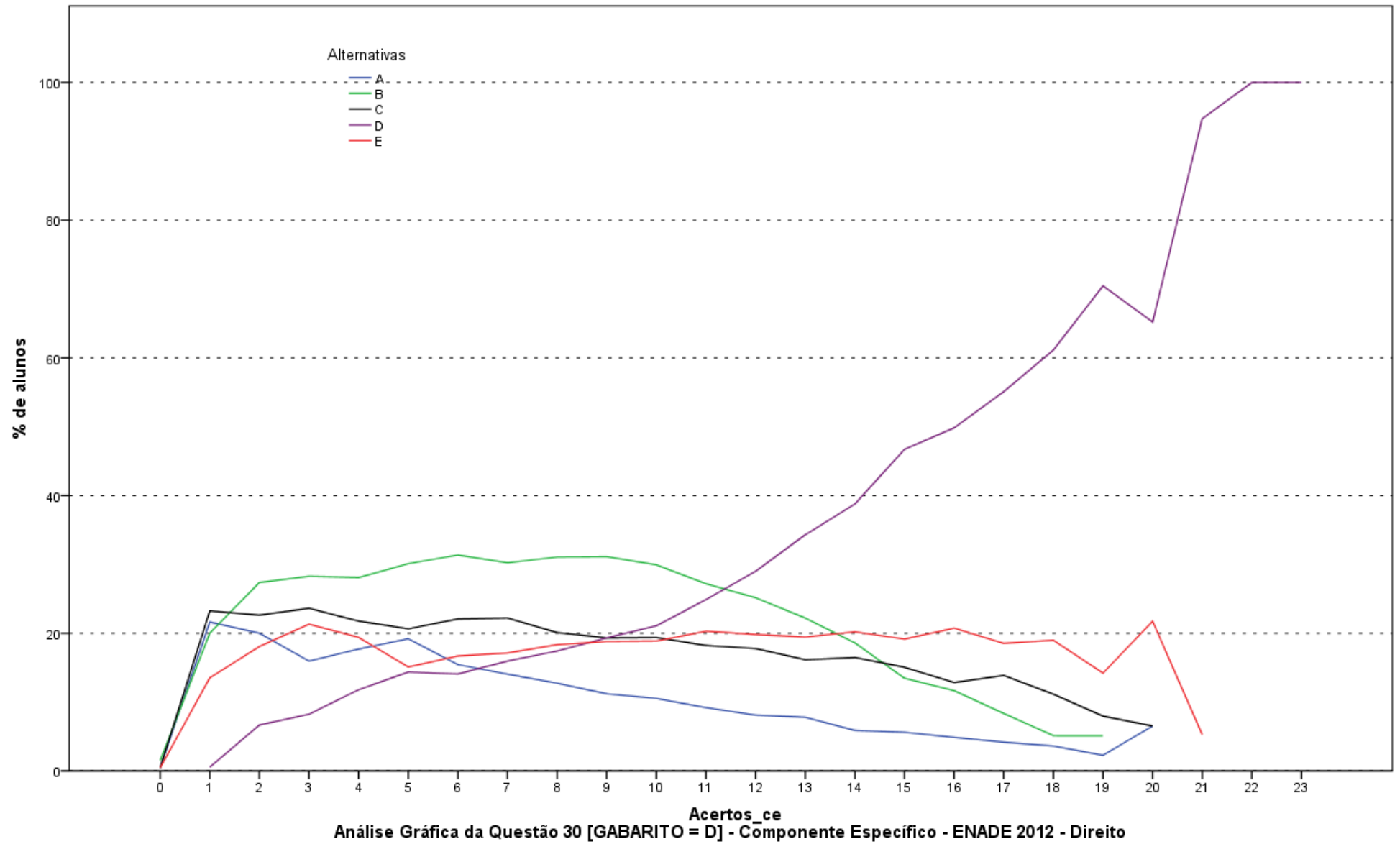


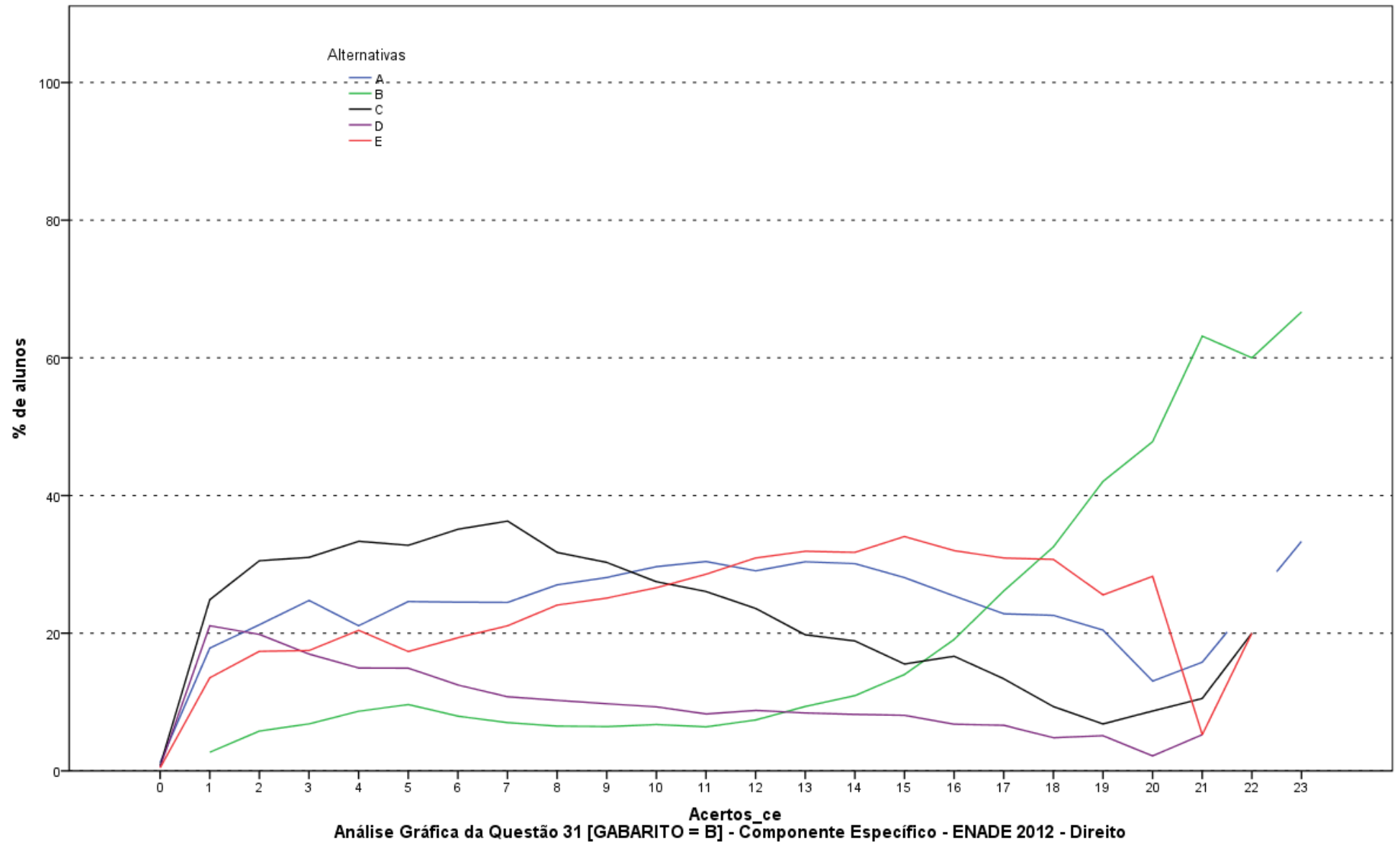
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = ANULADA] - Componente Específico - ENADE 2012 - Direito

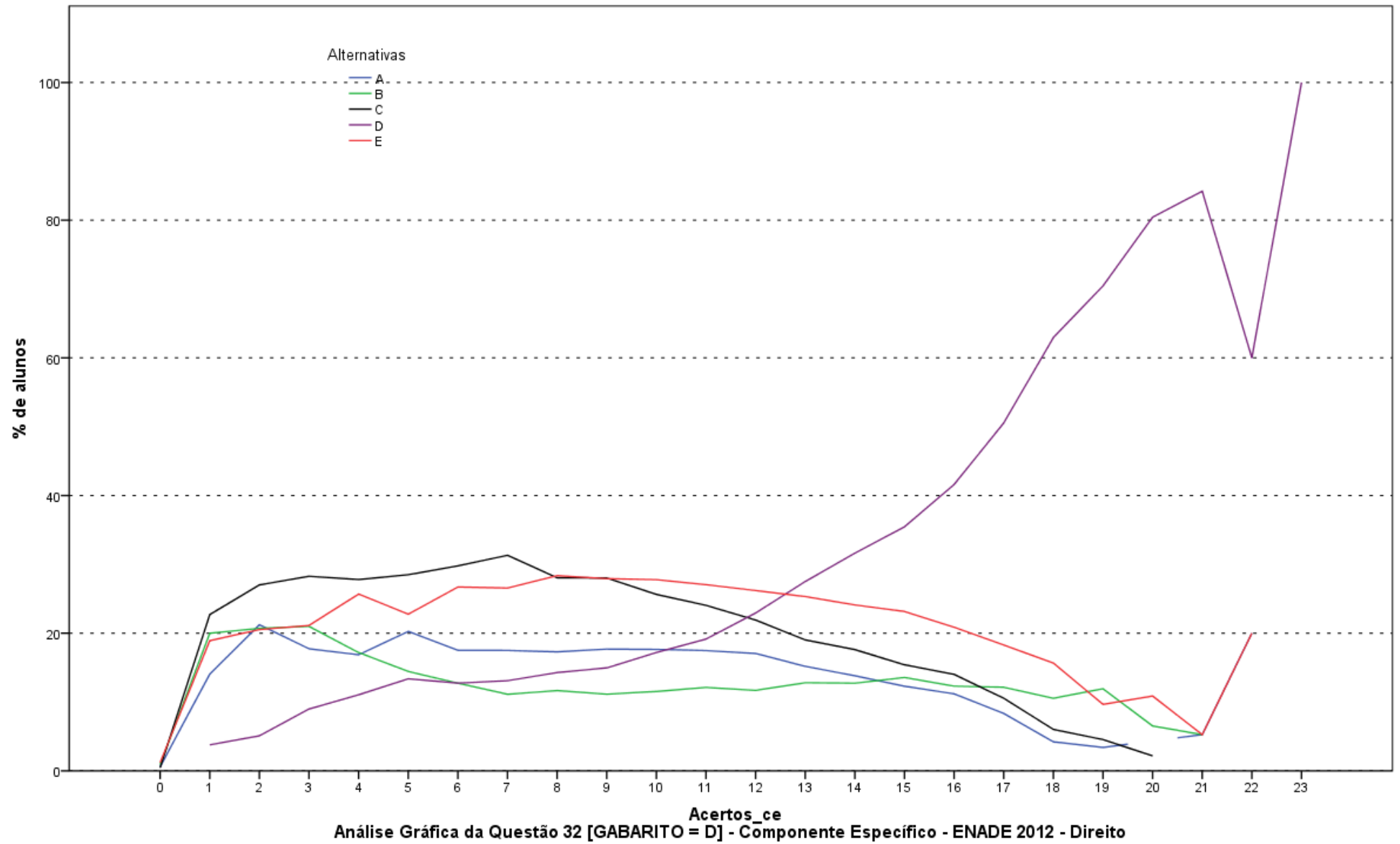


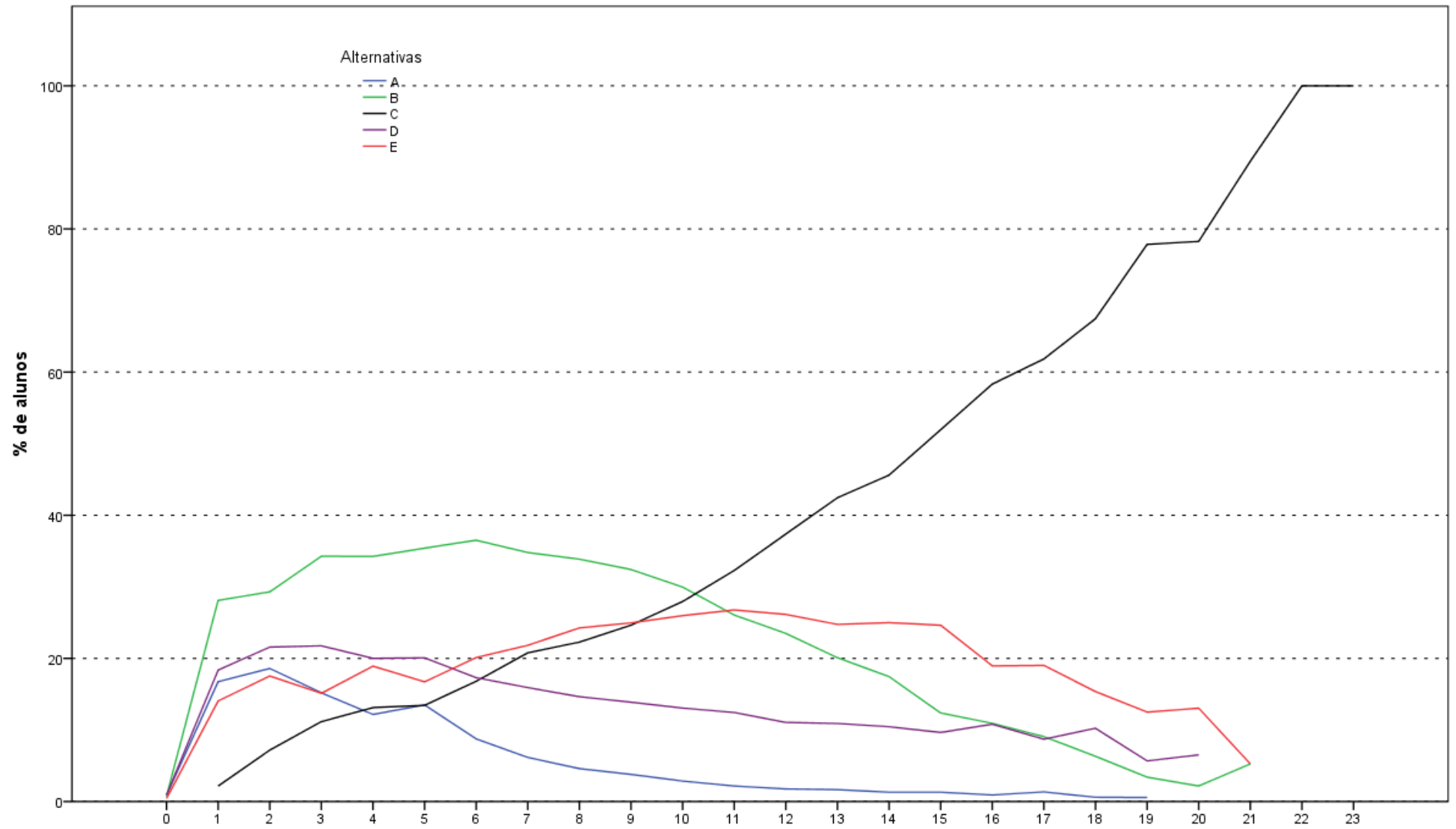




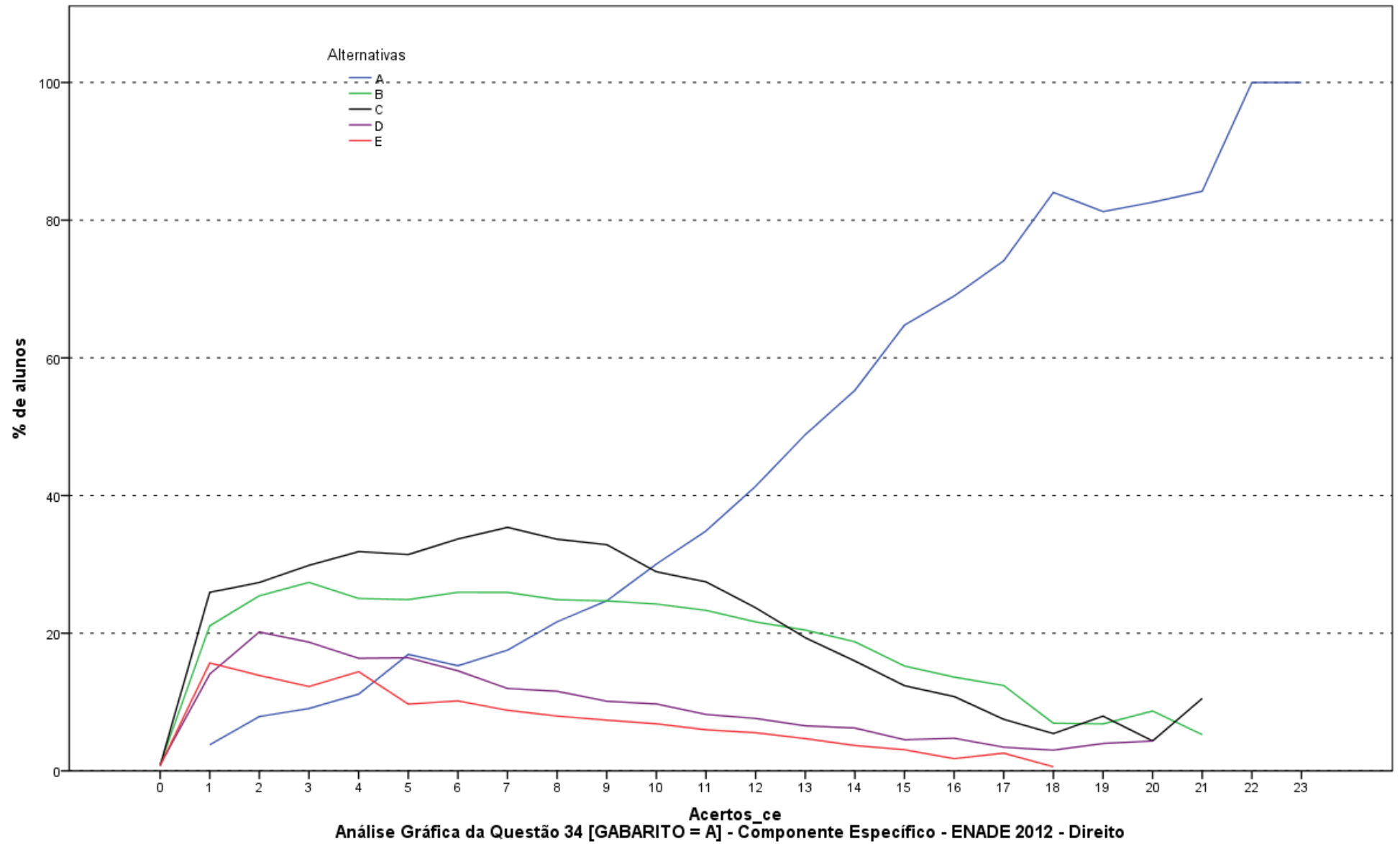


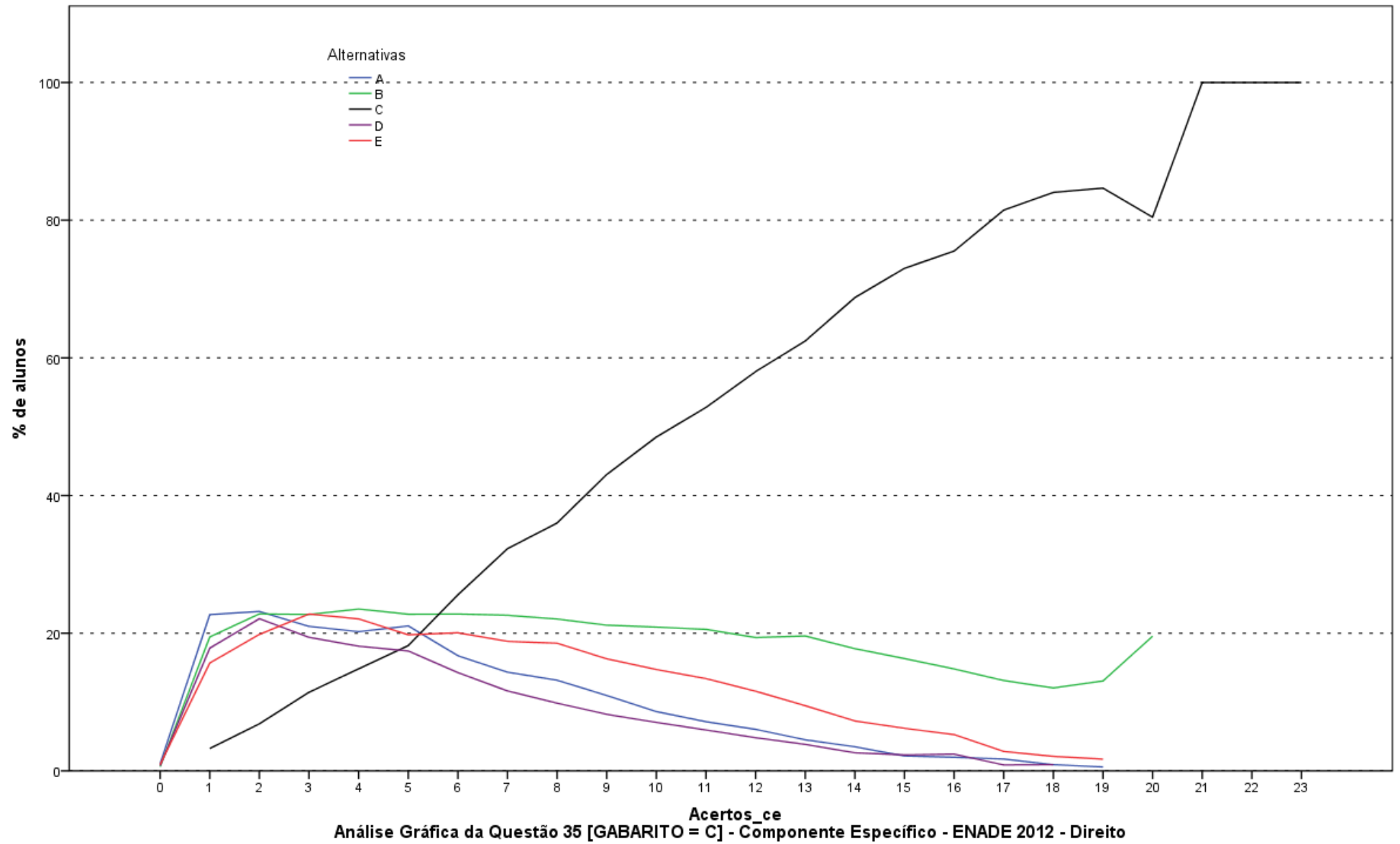






Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Direito





**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes segundo

Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	89.394	100,0	5.775	100,0	18.695	100,0	37.246	100,0	15.821	100,0	11.857	100,0	21.548	100,0	22.412	100,0	22.517	100,0	22.917	100,0
Muito fácil	3.319	3,7	148	2,6	786	4,2	1.488	4,0	530	3,3	367	3,1	1.685	7,8	586	2,6	494	2,2	554	2,4
Fácil	9.172	10,3	486	8,4	2.157	11,5	3.875	10,4	1.456	9,2	1.198	10,1	1.926	8,9	1.981	8,8	2.333	10,4	2.932	12,8
Médio	52.462	58,7	3.475	60,2	11.643	62,3	21.489	57,7	8.859	56,0	6.996	59,0	11.767	54,6	13.290	59,3	13.466	59,8	13.939	60,8
Difícil	20.217	22,6	1.415	24,5	3.409	18,2	8.558	23,0	4.126	26,1	2.709	22,8	4.721	21,9	5.485	24,5	5.333	23,7	4.678	20,4
Muito difícil	4.224	4,7	251	4,3	700	3,7	1.836	4,9	850	5,4	587	5,0	1.449	6,7	1.070	4,8	891	4,0	814	3,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes
segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	89.347	100,0	5.768	100,0	18.674	100,0	37.228	100,0	15.820	100,0	11.857	100,0	21.526	100,0	22.394	100,0	22.514	100,0	22.913	100,0
Muito fácil	2.089	2,3	77	1,3	489	2,6	948	2,5	357	2,3	218	1,8	1.180	5,5	389	1,7	264	1,2	256	1,1
Fácil	5.570	6,2	286	5,0	1.298	7,0	2.467	6,6	861	5,4	658	5,5	1.778	8,3	1.293	5,8	1.198	5,3	1.301	5,7
Médio	50.262	56,3	3.206	55,6	11.330	60,7	20.913	56,2	8.349	52,8	6.464	54,5	11.717	54,4	12.714	56,8	12.881	57,2	12.950	56,5
Difícil	26.860	30,1	1.904	33,0	4.791	25,7	10.987	29,5	5.345	33,8	3.833	32,3	5.519	25,6	6.894	30,8	7.082	31,5	7.365	32,1
Muito difícil	4.566	5,1	295	5,1	766	4,1	1.913	5,1	908	5,7	684	5,8	1.332	6,2	1.104	4,9	1.089	4,8	1.041	4,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	89.295	100,0	5.765	100,0	18.672	100,0	37.214	100,0	15.804	100,0	11.840	100,0	21.513	100,0	22.380	100,0	22.513	100,0	22.889	100,0
Muito longa	18.241	20,4	1.084	18,8	4.091	21,9	7.671	20,6	3.065	19,4	2.330	19,7	5.035	23,4	4.541	20,3	4.469	19,9	4.196	18,3
Longa	21.838	24,5	1.353	23,5	4.637	24,8	8.999	24,2	4.010	25,4	2.839	24,0	4.740	22,0	5.545	24,8	5.743	25,5	5.810	25,4
Adequada	43.717	49,0	2.844	49,3	8.711	46,7	18.351	49,3	7.904	50,0	5.907	49,9	10.110	47,0	11.030	49,3	10.987	48,8	11.590	50,6
Curta	4.074	4,6	359	6,2	904	4,8	1.626	4,4	604	3,8	581	4,9	1.061	4,9	971	4,3	1.033	4,6	1.009	4,4
Muito curta	1.425	1,6	125	2,2	329	1,8	567	1,5	221	1,4	183	1,5	567	2,6	293	1,3	281	1,2	284	1,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	89.308	100,0	5.767	100,0	18.665	100,0	37.203	100,0	15.822	100,0	11.851	100,0	21.490	100,0	22.398	100,0	22.515	100,0	22.905	100,0
Sim, todos	14.479	16,2	1.026	17,8	3.223	17,3	5.825	15,7	2.335	14,8	2.070	17,5	3.940	18,3	3.497	15,6	3.522	15,6	3.520	15,4
Sim, a maioria	43.879	49,1	2.870	49,8	9.195	49,3	18.047	48,5	7.919	50,1	5.848	49,3	8.704	40,5	10.865	48,5	11.622	51,6	12.688	55,4
Apenas cerca da metade	15.959	17,9	1.010	17,5	3.451	18,5	6.713	18,0	2.784	17,6	2.001	16,9	4.427	20,6	4.138	18,5	3.847	17,1	3.547	15,5
Poucos	12.515	14,0	725	12,6	2.331	12,5	5.491	14,8	2.339	14,8	1.629	13,7	3.403	15,8	3.351	15,0	3.069	13,6	2.692	11,8
Não, nenhum	2.476	2,8	136	2,4	465	2,5	1.127	3,0	445	2,8	303	2,6	1.016	4,7	547	2,4	455	2,0	458	2,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	89.293	100,0	5.762	100,0	18.661	100,0	37.218	100,0	15.803	100,0	11.849	100,0	21.497	100,0	22.375	100,0	22.512	100,0	22.909	100,0
Sim, todos	12.728	14,3	895	15,5	2.854	15,3	5.156	13,9	2.032	12,9	1.791	15,1	3.746	17,4	3.160	14,1	3.005	13,3	2.817	12,3
Sim, a maioria	43.924	49,2	2.849	49,4	9.128	48,9	18.104	48,6	7.923	50,1	5.920	50,0	8.872	41,3	10.966	49,0	11.623	51,6	12.463	54,4
Apenas cerca da metade	17.802	19,9	1.133	19,7	3.857	20,7	7.463	20,1	3.111	19,7	2.238	18,9	4.692	21,8	4.564	20,4	4.342	19,3	4.204	18,4
Poucos se apresentam	12.409	13,9	765	13,3	2.367	12,7	5.407	14,5	2.280	14,4	1.590	13,4	3.143	14,6	3.186	14,2	3.104	13,8	2.976	13,0
Não, nenhum	2.430	2,7	120	2,1	455	2,4	1.088	2,9	457	2,9	310	2,6	1.044	4,9	499	2,2	438	1,9	449	2,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	89.238	100,0	5.750	100,0	18.654	100,0	37.186	100,0	15.807	100,0	11.841	100,0	21.494	100,0	22.366	100,0	22.498	100,0	22.880	100,0
Sim, até excessivas	6.647	7,4	349	6,1	1.431	7,7	2.832	7,6	1.210	7,7	825	7,0	2.115	9,8	1.485	6,6	1.465	6,5	1.582	6,9
Sim, em todas elas	24.638	27,6	1.584	27,5	5.269	28,2	9.951	26,8	4.554	28,8	3.280	27,7	5.383	25,0	5.894	26,4	6.408	28,5	6.953	30,4
Sim, na maioria delas	40.630	45,5	2.677	46,6	8.347	44,7	16.960	45,6	7.184	45,4	5.462	46,1	8.790	40,9	10.408	46,5	10.576	47,0	10.856	47,4
Sim, somente em algumas	15.317	17,2	1.042	18,1	3.199	17,1	6.554	17,6	2.509	15,9	2.013	17,0	4.285	19,9	4.152	18,6	3.688	16,4	3.192	14,0
Não, em nenhuma delas	2.006	2,2	98	1,7	408	2,2	889	2,4	350	2,2	261	2,2	921	4,3	427	1,9	361	1,6	297	1,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes segundo

Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	88.839	100,0	5.723	100,0	18.585	100,0	37.053	100,0	15.711	100,0	11.767	100,0	21.413	100,0	22.258	100,0	22.384	100,0	22.784	100,0
Desconhecimento do conteúdo	9.646	10,9	618	10,8	1.716	9,2	4.016	10,8	1.931	12,3	1.365	11,6	2.791	13,0	2.393	10,8	2.253	10,1	2.209	9,7
Forma diferente de abordagem do conteúdo	39.250	44,2	2.773	48,5	7.796	41,9	16.178	43,7	7.227	46,0	5.276	44,8	7.803	36,4	10.169	45,7	10.522	47,0	10.756	47,2
Espaço insuficiente para responder às questões	7.132	8,0	507	8,9	1.760	9,5	2.883	7,8	1.064	6,8	918	7,8	2.019	9,4	1.561	7,0	1.641	7,3	1.911	8,4
Falta de motivação para fazer a prova	19.258	21,7	1.033	18,0	4.469	24,0	8.113	21,9	3.085	19,6	2.558	21,7	5.694	26,6	4.852	21,8	4.427	19,8	4.285	18,8
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	13.553	15,3	792	13,8	2.844	15,3	5.863	15,8	2.404	15,3	1.650	14,0	3.106	14,5	3.283	14,7	3.541	15,8	3.623	15,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes segundo

Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	88.884	100,0	5.734	100,0	18.569	100,0	37.076	100,0	15.732	100,0	11.773	100,0	21.370	100,0	22.284	100,0	22.408	100,0	22.822	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	4.417	5,0	303	5,3	948	5,1	1.821	4,9	776	4,9	569	4,8	2.092	9,8	1.066	4,8	738	3,3	521	2,3
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	9.049	10,2	658	11,5	1.827	9,8	3.794	10,2	1.528	9,7	1.242	10,5	3.440	16,1	2.547	11,4	1.848	8,2	1.214	5,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	14.740	16,6	1.091	19,0	3.142	16,9	5.724	15,4	2.605	16,6	2.178	18,5	4.349	20,4	4.112	18,5	3.502	15,6	2.777	12,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	51.394	57,8	3.278	57,2	11.238	60,5	21.153	57,1	8.975	57,0	6.750	57,3	9.231	43,2	12.400	55,6	14.003	62,5	15.760	69,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	9.284	10,4	404	7,0	1.414	7,6	4.584	12,4	1.848	11,7	1.034	8,8	2.258	10,6	2.159	9,7	2.317	10,3	2.550	11,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	88.531	100,0	5.706	100,0	18.522	100,0	36.907	100,0	15.665	100,0	11.731	100,0	21.344	100,0	22.189	100,0	22.318	100,0	22.680	100,0
Menos de uma hora	4.929	5,6	184	3,2	1.131	6,1	2.099	5,7	915	5,8	600	5,1	3.221	15,1	900	4,1	501	2,2	307	1,4
Entre uma e duas horas	21.972	24,8	1.220	21,4	4.725	25,5	9.141	24,8	4.165	26,6	2.721	23,2	7.097	33,3	6.176	27,8	4.846	21,7	3.853	17,0
Entre duas e três horas	31.191	35,2	2.046	35,9	6.419	34,7	12.825	34,7	5.695	36,4	4.206	35,9	6.565	30,8	8.060	36,3	8.161	36,6	8.405	37,1
Entre três e quatro horas	25.454	28,8	1.794	31,4	4.964	26,8	10.965	29,7	4.215	26,9	3.516	30,0	3.322	15,6	5.873	26,5	7.443	33,3	8.816	38,9
Usei as quatro horas e não consegui terminar	4.985	5,6	462	8,1	1.283	6,9	1.877	5,1	675	4,3	688	5,9	1.139	5,3	1.180	5,3	1.367	6,1	1.299	5,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Direito ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Categoria Administrativa das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Direito

Categoria	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Pública	1,1%	0,9%	1,2%	2,2%	5,4%	1,0%	1,0%	1,3%	2,2%	5,5%
Privada	10,2%	10,3%	10,6%	10,4%	41,5%	12,4%	12,9%	11,9%	10,3%	47,5%
Total	11.756	11.614	12.260	13.138	48.768	14.018	14.431	13.720	12.994	55.163

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Organização Acadêmica das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Direito

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Universidades	4,7%	4,3%	5,0%	6,1%	20,2%	5,6%	5,8%	5,9%	6,4%	23,8%
Centros universitários	1,9%	1,9%	2,0%	1,9%	7,7%	2,4%	2,4%	2,2%	2,0%	9,0%
Faculdades	4,7%	5,0%	4,8%	4,6%	19,1%	5,5%	5,6%	5,1%	4,1%	20,3%
Total	11.756	11.614	12.260	13.138	48.768	14.018	14.431	13.720	12.994	55.163

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Sexo, segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Direito

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior		
Masculino	11,3%	11,2%	11,8%	12,6%		46,9%
Feminino	13,5%	13,9%	13,2%	12,5%		53,1%
Total	25.774	26.045	25.980	26.132		103.931

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Idade, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho- ENADE/2012 –

Direito										
Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Até 24 anos	3,5%	3,2%	3,6%	5,0%	15,4%	5,3%	5,7%	6,2%	7,0%	24,2%
25 a 29 anos	3,2%	2,8%	2,8%	2,8%	11,5%	3,4%	3,2%	2,8%	2,4%	11,8%
30 a 34 anos	1,5%	1,5%	1,7%	1,7%	6,4%	1,8%	1,8%	1,6%	1,3%	6,5%
35 anos e mais	3,1%	3,7%	3,7%	3,1%	13,6%	3,0%	3,2%	2,6%	1,8%	10,7%
Total	11.756	11.614	12.260	13.138	48.768	14.018	14.431	13.720	12.994	55.163
Média	31,1	32,4	31,6	29,9	31,2	29,7	29,6	28,8	27,4	28,9
Desvio padrão	9,7	10,2	9,7	8,8	9,6	8,8	8,7	8,3	7,3	8,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -

ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Solteiro(a)	7,8%	7,0%	7,4%	8,6%	30,8%	9,3%	9,6%	9,4%	9,5%	37,8%
Casado(a)	2,6%	3,2%	3,4%	3,1%	12,2%	2,8%	3,0%	2,7%	2,1%	10,6%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	2,0%	0,8%	0,8%	0,6%	0,5%	2,6%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%
Outro	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	1,8%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	1,8%
Total	11.741	11.600	12.247	13.126	48.714	13.997	14.401	13.699	12.987	55.084

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -

ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Branco(a)	7,0%	6,8%	7,4%	8,3%	29,5%	8,8%	9,3%	9,0%	8,8%	35,9%
Negro(a)	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	3,5%	0,8%	0,8%	0,7%	0,5%	2,8%
Pardo(a)/ mulato(a)	3,1%	3,2%	3,4%	3,4%	13,1%	3,4%	3,5%	3,2%	3,0%	13,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%
Indígena ou de origem indígena	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
Total	11.731	11.602	12.251	13.115	48.699	13.986	14.398	13.692	12.980	55.056

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	1,2%	1,1%	1,0%	1,1%	4,5%	1,1%	1,0%	0,9%	0,9%	3,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	6,6%	6,0%	6,3%	7,2%	26,0%	8,0%	8,2%	8,0%	8,2%	32,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	3,1%	3,7%	4,0%	3,7%	14,5%	3,9%	4,1%	3,6%	2,8%	14,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%	1,7%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	2,1%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	11.729	11.591	12.244	13.121	48.685	13.981	14.393	13.693	12.981	55.048

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	1,2%	1,2%	1,2%	1,4%	5,0%	1,1%	1,1%	1,1%	1,2%	4,6%
Uma	1,5%	1,5%	1,7%	1,8%	6,4%	2,0%	2,2%	2,1%	2,0%	8,3%
Duas	2,4%	2,3%	2,5%	2,7%	9,9%	3,0%	3,0%	3,0%	2,8%	11,8%
Três	2,9%	2,9%	3,1%	3,4%	12,3%	3,4%	3,6%	3,5%	3,5%	14,0%
Quatro	2,0%	2,0%	2,1%	2,1%	8,0%	2,3%	2,4%	2,1%	1,9%	8,7%
Cinco	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	3,2%	1,1%	0,9%	0,9%	0,7%	3,6%
Seis	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,2%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	1,3%
Mais de seis	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%
Total	11.732	11.592	12.243	13.125	48.692	13.989	14.400	13.692	12.983	55.064

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	1,0%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	3,0%	1,2%	1,1%	0,9%	0,7%	3,9%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)	1,8%	1,8%	1,9%	1,7%	7,2%	2,7%	2,7%	2,3%	1,8%	9,5%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)	1,7%	1,9%	1,9%	1,7%	7,2%	2,4%	2,4%	2,2%	1,8%	8,8%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00)	1,5%	1,6%	1,7%	1,7%	6,4%	1,8%	2,0%	1,9%	1,6%	7,3%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)	2,3%	2,4%	2,5%	2,8%	10,0%	2,6%	2,8%	2,8%	2,8%	11,0%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)	2,2%	2,1%	2,3%	3,1%	9,7%	2,0%	2,1%	2,4%	2,9%	9,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00)	0,7%	0,5%	0,5%	0,8%	2,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,7%	2,2%
Total	11.724	11.592	12.249	13.117	48.682	13.968	14.391	13.690	12.979	55.028

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	2,7%	2,2%	2,3%	2,7%	9,9%	5,1%	5,0%	4,8%	4,6%	19,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	4,1%	3,8%	4,0%	4,3%	16,2%	5,0%	5,2%	5,1%	5,1%	20,4%
Tenho renda e me sustento totalmente	1,9%	2,0%	2,0%	1,9%	7,8%	1,4%	1,4%	1,2%	1,1%	5,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	1,3%	1,6%	1,7%	1,7%	6,4%	1,5%	1,7%	1,5%	1,3%	6,1%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,2%	1,6%	1,9%	2,0%	6,7%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	2,0%
Total	11.670	11.546	12.205	13.092	48.513	13.904	14.332	13.652	12.954	54.842

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação no trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	3,5%	3,1%	3,4%	4,4%	14,4%	6,5%	6,5%	6,6%	6,9%	26,5%
Trabalho eventualmente	0,9%	0,7%	0,6%	0,5%	2,7%	0,8%	0,7%	0,5%	0,4%	2,3%
Trabalho até 20 horas semanais	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	2,9%	1,1%	1,1%	1,0%	0,9%	4,2%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	1,9%	1,8%	2,0%	2,1%	7,8%	1,9%	2,1%	1,9%	1,8%	7,7%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	4,3%	4,8%	5,1%	4,9%	19,1%	3,2%	3,5%	3,2%	2,5%	12,4%
Total	11.690	11.559	12.206	13.095	48.550	13.940	14.365	13.678	12.963	54.946

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Durante o curso de graduação), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -

ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	1,2%	1,1%	1,0%	1,0%	4,4%	1,1%	1,0%	0,8%	0,6%	3,5%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	3,9%	4,3%	4,5%	4,3%	17,1%	4,4%	4,4%	3,7%	3,0%	15,4%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	1,3%	1,1%	1,2%	1,2%	4,8%	1,8%	1,6%	1,5%	1,4%	6,2%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	4,8%	4,6%	5,1%	6,1%	20,6%	6,2%	6,9%	7,1%	7,6%	27,9%
Total	11.687	11.569	12.216	13.097	48.569	13.947	14.355	13.670	12.961	54.933

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim	3,7%	4,1%	4,4%	4,7%	17,0%	4,9%	5,4%	5,1%	4,4%	19,8%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	0,6%	0,4%	0,7%	1,6%	3,4%	0,5%	0,4%	0,7%	1,7%	3,3%
Não (Passe para perg.: 11)	7,0%	6,6%	6,7%	6,3%	26,6%	8,1%	8,1%	7,4%	6,4%	30,0%
Total	11.690	11.546	12.217	13.105	48.558	13.921	14.337	13.655	12.955	54.868

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
ProUni integral	1,0%	1,6%	2,6%	3,9%	9,1%	1,1%	1,8%	2,7%	3,3%	8,8%
ProUni parcial	0,4%	0,6%	0,7%	1,0%	2,7%	0,5%	0,7%	0,8%	0,9%	2,9%
FIES	2,7%	2,6%	2,4%	1,9%	9,6%	3,3%	3,4%	3,0%	1,9%	11,7%
ProUni Parcial e FIES	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	1,2%	1,2%	1,1%	1,0%	4,4%	1,9%	1,8%	1,4%	1,0%	6,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	2,9%	3,2%	3,4%	3,5%	12,9%	4,0%	4,6%	4,1%	3,5%	16,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	0,8%	0,9%	0,8%	0,8%	3,3%	0,9%	0,9%	0,8%	0,7%	3,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	1,8%	0,7%	0,7%	0,4%	0,3%	2,2%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	1,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%
Total	3.597	4.000	4.367	4.691	16.655	4.668	5.242	5.034	4.350	19.294

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,6%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,5%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	2,3%	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	2,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	1,2%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	1,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Não	10,2%	10,1%	10,7%	11,5%	42,4%	12,2%	12,5%	12,1%	11,4%	48,2%
Total	11.595	11.494	12.142	13.013	48.244	13.845	14.290	13.593	12.867	54.595

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	10,0%	9,7%	10,3%	10,9%	40,9%	12,1%	12,3%	11,6%	11,0%	46,9%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,6%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
Sim, por critério de renda	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	1,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	0,3%	0,4%	0,4%	0,5%	1,6%	0,3%	0,4%	0,4%	0,5%	1,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	0,2%	0,2%	0,4%	0,5%	1,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,5%	1,5%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	1,2%	0,4%	0,5%	0,3%	0,2%	1,4%
Total	11.651	11.535	12.206	13.097	48.489	13.872	14.299	13.661	12.958	54.790

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Nenhuma escolaridade	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	2,1%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	1,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	2,3%	2,8%	3,0%	2,8%	10,9%	3,3%	3,6%	3,0%	2,3%	12,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	1,1%	1,3%	1,4%	1,3%	5,0%	1,5%	1,6%	1,5%	1,2%	5,7%
Ensino médio	3,2%	3,2%	3,3%	3,5%	13,2%	4,1%	4,2%	3,9%	3,7%	15,8%
Ensino superior	2,9%	2,4%	2,6%	3,2%	11,1%	2,9%	2,9%	3,1%	3,5%	12,5%
Pós-graduação	1,2%	0,9%	1,0%	1,5%	4,6%	1,1%	1,0%	1,2%	1,6%	5,0%
Total	11.654	11.532	12.209	13.093	48.488	13.903	14.333	13.658	12.947	54.841

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	1,8%	0,4%	0,5%	0,3%	0,2%	1,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	2,0%	2,5%	2,6%	2,3%	9,4%	2,8%	3,0%	2,6%	1,8%	10,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	1,1%	1,3%	1,4%	1,4%	5,1%	1,5%	1,6%	1,4%	1,1%	5,6%
Ensino médio	3,4%	3,4%	3,6%	3,7%	14,1%	4,2%	4,5%	4,1%	3,9%	16,8%
Ensino superior	2,9%	2,4%	2,4%	3,0%	10,7%	2,9%	2,8%	3,0%	3,3%	12,1%
Pós-graduação	1,4%	1,1%	1,4%	1,8%	5,8%	1,6%	1,5%	1,8%	2,2%	7,1%
Total	11.667	11.544	12.218	13.105	48.534	13.913	14.363	13.685	12.966	54.927

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%
AL	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%
AM	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%
AP	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%
BA	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	2,3%	0,8%	0,6%	0,6%	0,5%	2,5%
CE	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	1,7%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	1,6%
DF	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	2,1%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%	2,3%
ES	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,2%
EX	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
GO	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	2,2%	0,8%	0,7%	0,6%	0,5%	2,6%
MA	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%
MG	1,3%	1,4%	1,6%	1,9%	6,1%	1,7%	1,9%	2,0%	2,0%	7,6%
MS	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,9%
MT	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	1,0%
PA	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	1,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,2%
PB	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	1,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	1,1%
PE	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	1,8%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	1,9%
PI	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	1,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%
PR	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	2,9%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%	3,4%
RJ	1,2%	1,0%	1,0%	1,1%	4,4%	1,5%	1,4%	1,2%	1,1%	5,1%
RN	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,8%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%
RO	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
RS	0,7%	0,8%	0,9%	1,0%	3,5%	0,9%	1,1%	1,0%	1,0%	4,0%
SC	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	1,9%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%	2,4%
SE	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%
SP	1,7%	1,8%	2,0%	2,1%	7,6%	1,9%	2,2%	2,3%	2,0%	8,5%
TO	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	11.486	11.421	12.114	13.051	48.072	13.697	14.201	13.590	12.916	54.404

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	9,2%	9,1%	9,5%	10,0%	37,8%	11,0%	11,3%	10,6%	10,0%	42,9%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	1,3%	1,4%	1,5%	1,7%	5,9%	1,6%	1,7%	1,7%	1,7%	6,7%
Sim, mudei de estado	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%	3,2%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%	3,3%
Sim, mudei de país	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	11.652	11.524	12.195	13.077	48.448	13.880	14.311	13.645	12.931	54.767

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	4,5%	5,1%	5,5%	5,5%	20,7%	5,7%	6,3%	5,6%	4,6%	22,2%
Todo em escola privada (particular)	4,6%	3,9%	4,4%	5,4%	18,3%	5,4%	5,5%	5,9%	6,7%	23,5%
A maior parte em escola pública	0,9%	0,9%	0,8%	0,7%	3,4%	1,0%	0,9%	0,7%	0,5%	3,1%
A maior parte em escola privada (particular)	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	2,9%	0,8%	0,8%	0,6%	0,5%	2,7%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	1,6%	0,5%	0,5%	0,3%	0,2%	1,5%
Total	11.670	11.539	12.201	13.095	48.505	13.901	14.348	13.666	12.961	54.876

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	8,8%	8,4%	9,0%	10,2%	36,4%	10,8%	11,1%	10,9%	10,9%	43,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	1,3%	1,6%	1,7%	1,7%	6,2%	1,1%	1,3%	1,1%	0,9%	4,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,7%	0,8%	0,6%	0,5%	2,6%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	0,9%	0,8%	0,8%	0,6%	3,0%	0,7%	0,7%	0,4%	0,2%	2,1%
Outro	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	11.670	11.548	12.217	13.102	48.537	13.922	14.363	13.681	12.970	54.936

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhum	1,3%	1,0%	1,1%	1,1%	4,4%	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	3,7%
Um ou dois	3,4%	3,4%	3,3%	3,3%	13,4%	4,1%	4,2%	3,9%	3,6%	15,8%
Entre três e cinco	3,5%	3,7%	3,9%	4,0%	15,1%	4,5%	4,7%	4,5%	4,2%	17,8%
Entre seis e oito	1,3%	1,2%	1,4%	1,5%	5,4%	1,7%	1,7%	1,6%	1,5%	6,5%
Mais de oito	1,8%	1,9%	2,1%	2,9%	8,6%	2,2%	2,4%	2,3%	2,3%	9,2%
Total	11.651	11.537	12.191	13.080	48.459	13.906	14.333	13.653	12.936	54.828

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	1,5%	1,1%	1,0%	0,8%	4,4%	1,5%	1,2%	0,9%	0,6%	4,2%
Uma a três	5,6%	5,7%	5,6%	5,0%	22,0%	7,8%	7,8%	7,0%	5,6%	28,2%
Quatro a sete	2,5%	2,6%	3,0%	3,4%	11,5%	2,8%	3,2%	3,3%	3,6%	12,9%
Oito a doze	0,9%	1,0%	1,3%	1,6%	4,8%	0,9%	1,0%	1,2%	1,5%	4,6%
Mais de doze	0,7%	0,7%	1,0%	1,8%	4,2%	0,5%	0,7%	0,8%	1,2%	3,2%
Total	11.660	11.518	12.209	13.075	48.462	13.901	14.335	13.653	12.951	54.840

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	1,7%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	2,1%
Diurno (matutino)	2,1%	2,0%	2,2%	2,9%	9,1%	3,3%	3,4%	3,7%	4,3%	14,8%
Diurno (vespertino)	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	1,9%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	2,5%
Noturno	7,9%	8,1%	8,5%	8,5%	33,0%	8,5%	9,0%	8,1%	6,9%	32,6%
Não há concentração em um turno	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	1,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	1,1%
Total	11.701	11.570	12.225	13.108	48.604	13.957	14.388	13.687	12.968	55.000

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	5,1%	5,5%	5,7%	6,0%	22,2%	6,0%	6,6%	6,3%	5,8%	24,7%
Sim, a maior parte	3,7%	3,8%	4,1%	4,7%	16,3%	4,7%	5,0%	4,9%	4,8%	19,4%
Somente algumas	2,1%	1,7%	1,7%	1,8%	7,2%	2,5%	2,1%	1,8%	1,7%	8,1%
Nenhuma	0,5%	0,3%	0,2%	0,3%	1,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%
Total	11.719	11.581	12.238	13.122	48.660	13.974	14.398	13.699	12.983	55.054

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	6,3%	6,8%	7,2%	7,7%	28,0%	7,7%	8,6%	8,4%	7,9%	32,6%
Sim, a maior parte	3,3%	3,2%	3,5%	3,9%	13,9%	4,1%	4,0%	3,8%	3,7%	15,6%
Somente algumas	1,4%	1,0%	1,0%	1,0%	4,3%	1,4%	1,1%	0,9%	0,9%	4,3%
Nenhuma	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,8%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%
Total	11.682	11.555	12.218	13.101	48.556	13.918	14.375	13.684	12.968	54.945

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	5,0%	5,3%	5,5%	5,6%	21,3%	5,9%	6,4%	6,0%	5,4%	23,7%
Sim, a maior parte	3,5%	3,7%	4,1%	4,5%	15,7%	4,5%	4,8%	4,7%	4,6%	18,6%
Somente alguns	2,1%	1,8%	1,9%	2,2%	8,0%	2,5%	2,3%	2,1%	2,1%	9,0%
Nenhum	0,7%	0,4%	0,4%	0,4%	1,8%	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	1,8%
Total	11.651	11.546	12.180	13.079	48.456	13.877	14.349	13.655	12.949	54.830

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	5,2%	5,7%	6,0%	6,3%	23,2%	6,4%	7,1%	6,9%	6,4%	26,7%
Sim, a maior parte	3,5%	3,5%	3,8%	4,1%	14,9%	4,3%	4,5%	4,2%	4,0%	17,0%
Somente alguns	1,8%	1,5%	1,6%	1,7%	6,5%	2,0%	1,8%	1,6%	1,6%	7,0%
Nenhum	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%	2,3%	0,7%	0,5%	0,5%	0,6%	2,3%
Total	11.580	11.464	12.117	13.020	48.181	13.767	14.259	13.593	12.888	54.507

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	4,9%	5,3%	5,5%	5,8%	21,6%	5,8%	6,5%	6,2%	5,7%	24,2%
Sim, a maior parte	3,4%	3,6%	3,9%	4,1%	15,1%	4,4%	4,5%	4,3%	4,1%	17,4%
Somente alguns	2,1%	1,8%	2,0%	2,1%	7,9%	2,5%	2,3%	2,1%	2,1%	8,9%
Nenhum	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%	2,3%	0,8%	0,6%	0,6%	0,6%	2,6%
Total	11.596	11.498	12.160	13.052	48.306	13.826	14.291	13.628	12.910	54.655

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender as necessidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Plenamente	5,8%	6,5%	7,0%	7,5%	26,8%	7,3%	8,3%	8,1%	7,7%	31,4%
Parcialmente	4,8%	4,3%	4,4%	4,7%	18,1%	5,5%	5,1%	4,7%	4,4%	19,7%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	1,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	1,3%
Não viabiliza para nenhum estudante	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,7%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%
Total	11.603	11.515	12.187	13.069	48.374	13.833	14.310	13.626	12.935	54.704

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Amplo e adequado	5,7%	6,2%	6,5%	6,6%	24,9%	7,4%	8,1%	7,7%	7,0%	30,2%
Amplo, mas inadequado	1,1%	1,0%	1,1%	1,1%	4,3%	1,1%	1,0%	0,9%	0,9%	3,9%
Restrito, mas adequado	2,7%	2,7%	3,0%	3,5%	11,9%	3,1%	3,3%	3,3%	3,4%	13,1%
Restrito e inadequado	1,4%	1,0%	1,1%	1,4%	4,9%	1,3%	1,1%	1,1%	1,1%	4,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,9%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	1,1%
Total	11.638	11.522	12.189	13.089	48.438	13.860	14.321	13.647	12.938	54.766

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diariamente	1,7%	1,7%	1,6%	1,7%	6,8%	2,2%	2,1%	1,8%	1,4%	7,5%
Entre duas e quatro vezes por semana	2,8%	3,1%	3,4%	3,6%	13,0%	3,5%	4,0%	3,9%	3,7%	15,0%
Uma vez por semana	2,3%	2,4%	2,6%	2,7%	10,1%	2,8%	2,9%	2,9%	2,8%	11,3%
Uma vez a cada 15 dias	1,1%	1,1%	1,2%	1,3%	4,6%	1,2%	1,2%	1,3%	1,3%	5,0%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	2,7%	2,4%	2,5%	2,7%	10,3%	3,2%	3,2%	2,9%	3,0%	12,3%
Nunca a utilizo	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	2,1%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	1,9%
A instituição não tem biblioteca	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	11.660	11.559	12.211	13.092	48.522	13.894	14.344	13.659	12.952	54.849

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	4,2%	4,5%	4,6%	4,5%	17,7%	4,6%	4,9%	4,4%	3,9%	17,7%
Sim, a maior parte das vezes	4,4%	4,6%	5,1%	5,9%	20,1%	5,6%	6,2%	6,3%	6,3%	24,4%
Somente algumas das vezes	2,3%	1,8%	1,9%	2,1%	8,2%	3,0%	2,6%	2,4%	2,3%	10,3%
Nunca	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%
Total	11.593	11.510	12.149	13.054	48.306	13.822	14.309	13.635	12.929	54.695

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	3,7%	4,0%	4,1%	4,1%	16,0%	4,1%	4,5%	4,2%	3,6%	16,5%
É parcialmente atualizado	4,2%	4,4%	4,6%	5,0%	18,3%	5,2%	5,5%	5,2%	5,0%	20,9%
É pouco atualizado	1,9%	1,8%	1,9%	2,2%	7,8%	2,5%	2,5%	2,4%	2,5%	9,9%
É desatualizado	1,4%	1,0%	1,1%	1,3%	4,8%	1,6%	1,4%	1,4%	1,5%	5,8%
Total	11.589	11.489	12.152	13.043	48.273	13.827	14.278	13.609	12.902	54.616

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	3,9%	4,3%	4,5%	4,7%	17,4%	4,7%	5,2%	5,1%	4,8%	19,7%
É parcialmente atualizado	4,7%	4,8%	4,9%	4,9%	19,3%	5,8%	6,0%	5,5%	4,8%	22,1%
É desatualizado	1,5%	1,1%	1,2%	1,4%	5,2%	1,5%	1,3%	1,2%	1,2%	5,2%
Não existe acervo de periódicos especializados	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	1,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%
Não sei responder	0,9%	0,8%	1,0%	1,3%	4,1%	1,2%	1,2%	1,3%	1,5%	5,2%
Total	11.661	11.550	12.185	13.084	48.480	13.896	14.351	13.664	12.949	54.860

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	8,4%	9,0%	9,6%	10,3%	37,3%	10,5%	11,5%	11,0%	10,4%	43,3%
Parcialmente	2,5%	2,0%	2,0%	2,1%	8,5%	2,7%	2,2%	2,0%	1,9%	8,9%
Não atende	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	1,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%
Total	11.685	11.582	12.229	13.106	48.602	13.942	14.400	13.692	12.976	55.010

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	5,5%	6,2%	6,6%	7,0%	25,3%	7,2%	8,3%	8,1%	7,8%	31,3%
Sim, a maior parte	3,8%	3,7%	3,9%	4,1%	15,6%	4,4%	4,2%	3,8%	3,5%	16,0%
Somente alguns	1,6%	1,1%	1,2%	1,4%	5,3%	1,6%	1,3%	1,1%	1,1%	5,1%
Nenhum	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%
Não sei responder	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%
Total	11.676	11.560	12.217	13.100	48.553	13.915	14.367	13.678	12.958	54.918

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os conteúdos	6,9%	7,7%	8,1%	8,3%	31,0%	9,0%	10,0%	9,5%	8,7%	37,2%
Sim, a maior parte	3,9%	3,3%	3,6%	4,1%	14,9%	4,1%	3,7%	3,5%	3,6%	14,9%
Somente alguns	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
Nenhum	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%
Total	11.674	11.557	12.217	13.103	48.551	13.898	14.362	13.673	12.954	54.887

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,8%	4,0%	3,9%	3,6%	15,3%	4,7%	5,0%	4,3%	3,5%	17,5%
Sim, a maior parte	4,3%	4,6%	4,8%	5,1%	18,8%	5,2%	5,5%	5,4%	5,2%	21,3%
Somente alguns	2,8%	2,4%	2,9%	3,7%	11,8%	3,3%	3,2%	3,3%	3,6%	13,4%
Nenhum	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%
Total	11.595	11.483	12.162	13.057	48.297	13.817	14.266	13.613	12.909	54.605

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	5,1%	5,5%	5,7%	6,0%	22,3%	6,5%	7,2%	6,9%	6,6%	27,2%
Sim, a maior parte	4,2%	4,2%	4,5%	4,8%	17,7%	4,9%	4,9%	4,7%	4,4%	18,9%
Somente alguns	1,7%	1,3%	1,5%	1,7%	6,2%	1,8%	1,6%	1,5%	1,4%	6,3%
Nenhum	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,7%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%
Total	11.551	11.487	12.147	13.049	48.234	13.789	14.269	13.605	12.900	54.563

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,3%	3,3%	3,1%	2,7%	12,3%	3,8%	3,8%	3,2%	2,4%	13,2%
Sim, a maior parte	3,7%	3,9%	4,0%	3,9%	15,5%	4,3%	4,5%	4,2%	3,8%	16,8%
Somente alguns	3,4%	3,3%	3,9%	5,0%	15,6%	4,2%	4,4%	4,7%	5,1%	18,3%
Nenhum	0,9%	0,7%	0,8%	1,1%	3,5%	1,1%	1,1%	1,2%	1,2%	4,7%
Total	11.538	11.432	12.109	13.009	48.088	13.722	14.166	13.546	12.842	54.276

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Sim, todos os professores	3,0%	3,0%	2,7%	2,4%	11,2%	3,5%	3,6%	3,0%	2,3%	12,4%
Sim, a maior parte	3,6%	3,5%	3,5%	3,4%	14,0%	4,1%	4,1%	3,8%	3,4%	15,4%
Somente alguns	3,5%	3,5%	4,3%	5,3%	16,7%	4,3%	4,7%	5,0%	5,4%	19,4%
Nenhum	1,1%	1,1%	1,3%	1,5%	5,0%	1,4%	1,5%	1,5%	1,4%	5,8%
Total	11.600	11.508	12.168	13.083	48.359	13.825	14.289	13.627	12.925	54.666

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	0,8%	0,6%	0,6%	0,5%	2,5%	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%	2,2%
Sim, na maior parte das disciplinas	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	2,0%	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	1,7%
Sim, somente algumas disciplinas	2,0%	2,0%	2,1%	2,4%	8,6%	2,1%	2,0%	2,0%	2,1%	8,2%
Não, nenhuma disciplina exige	7,8%	8,0%	8,7%	9,4%	33,9%	10,0%	10,8%	10,4%	9,8%	41,0%
Total	11.586	11.490	12.163	13.064	48.303	13.809	14.290	13.621	12.933	54.653

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Sim, todos os professores	2,2%	2,3%	2,3%	2,2%	9,0%	2,5%	2,7%	2,5%	2,2%	9,9%
Sim, a maior parte	3,3%	3,5%	3,7%	4,2%	14,7%	3,8%	4,4%	4,3%	4,3%	16,8%
Somente alguns	4,8%	4,5%	5,0%	5,4%	19,7%	6,0%	5,8%	5,6%	5,3%	22,7%
Nenhum	1,1%	0,8%	0,8%	0,9%	3,6%	1,2%	1,0%	0,9%	0,7%	3,7%
Total	11.542	11.431	12.106	13.011	48.090	13.726	14.191	13.553	12.853	54.323

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	4,3%	4,8%	4,9%	4,7%	18,8%	5,2%	5,8%	5,3%	4,6%	20,9%
Sim, a maior parte	5,1%	5,1%	5,6%	6,4%	22,3%	6,3%	6,5%	6,5%	6,6%	25,9%
Somente alguns	1,7%	1,2%	1,2%	1,5%	5,7%	1,9%	1,5%	1,4%	1,4%	6,1%
Nenhum	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	11.611	11.508	12.179	13.069	48.367	13.861	14.321	13.621	12.930	54.733

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -

ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Sim, todos as disciplinas	4,3%	4,8%	5,0%	4,8%	18,9%	5,5%	6,3%	5,9%	5,2%	22,9%
Sim, na maior parte das disciplinas	4,7%	4,9%	5,2%	5,7%	20,5%	5,7%	5,7%	5,6%	5,4%	22,4%
Sim, somente algumas disciplinas	1,9%	1,4%	1,5%	1,9%	6,7%	2,1%	1,7%	1,6%	1,8%	7,2%
Não contextualiza	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,8%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%
Total	11.639	11.532	12.181	13.078	48.430	13.872	14.336	13.637	12.943	54.788

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É bem integrado	5,5%	6,1%	6,4%	6,5%	24,6%	7,0%	7,8%	7,6%	6,8%	29,3%
É relativamente integrado	4,4%	4,2%	4,4%	4,8%	17,7%	5,1%	5,1%	4,6%	4,5%	19,4%
É pouco integrado	1,1%	0,8%	0,9%	1,2%	4,0%	1,1%	0,8%	0,9%	1,1%	4,0%
Não apresenta integração	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,7%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	11.692	11.570	12.228	13.112	48.602	13.942	14.384	13.688	12.970	54.984

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	5,9%	6,4%	6,6%	6,8%	25,7%	7,3%	8,0%	7,6%	7,0%	29,9%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	2,2%	2,0%	2,0%	2,2%	8,4%	2,5%	2,4%	2,2%	2,0%	9,0%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	1,4%	1,4%	1,6%	1,9%	6,3%	1,6%	1,7%	1,7%	1,8%	6,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	1,4%	1,1%	1,3%	1,5%	5,3%	1,6%	1,5%	1,4%	1,5%	6,0%
Não oferece atividades complementares	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	1,2%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	1,4%
Total	11.674	11.569	12.218	13.108	48.569	13.927	14.373	13.681	12.975	54.956

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	2,9%	3,0%	3,0%	3,0%	11,8%	3,3%	3,4%	3,1%	2,8%	12,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	1,4%	1,2%	1,1%	1,0%	4,7%	1,2%	1,0%	0,8%	0,7%	3,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	1,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	5,3%	5,5%	6,2%	7,3%	24,4%	7,1%	7,7%	7,8%	7,8%	30,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,3%	1,1%	1,2%	1,2%	4,8%	1,6%	1,5%	1,3%	1,1%	5,5%
Total	11.652	11.549	12.201	13.089	48.491	13.888	14.346	13.661	12.958	54.853

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	1,9%	1,8%	1,7%	1,8%	7,3%	2,0%	2,0%	1,8%	1,8%	7,5%
Sim, participei e tive pouca contribuição	0,8%	0,6%	0,5%	0,5%	2,4%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	1,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
Não participei, mas a instituição oferece	6,9%	7,1%	7,8%	8,6%	30,4%	8,8%	9,4%	9,2%	8,8%	36,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,5%	1,4%	1,6%	1,7%	6,2%	1,8%	1,9%	1,7%	1,6%	7,0%
Total	11.594	11.502	12.152	13.060	48.308	13.835	14.270	13.616	12.923	54.644

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	2,9%	3,1%	3,3%	3,6%	12,9%	3,5%	4,0%	3,7%	3,8%	15,0%
Sim, participei e tive pouca contribuição	1,2%	1,0%	1,0%	1,0%	4,2%	1,0%	0,8%	0,9%	0,7%	3,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	5,5%	5,7%	6,1%	6,6%	23,8%	6,9%	7,3%	7,1%	6,7%	28,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,3%	1,2%	1,3%	1,3%	5,2%	1,8%	1,6%	1,4%	1,2%	6,0%
Total	11.612	11.522	12.178	13.071	48.383	13.853	14.296	13.630	12.945	54.724

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	2,8%	2,9%	2,7%	2,5%	10,9%	3,5%	3,7%	3,2%	2,6%	13,0%
Sim, mas apenas eventualmente	2,9%	2,9%	3,2%	3,6%	12,6%	3,4%	3,6%	3,5%	3,6%	14,1%
Não apoia de modo algum	2,3%	2,1%	2,3%	2,6%	9,3%	2,3%	2,3%	2,3%	2,2%	9,1%
Não sei responder	3,3%	3,3%	3,6%	3,9%	14,1%	4,2%	4,3%	4,2%	4,2%	16,8%
Total	11.613	11.524	12.171	13.073	48.381	13.832	14.304	13.621	12.935	54.692

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	2,0%	1,6%	1,6%	1,9%	7,1%	2,2%	1,9%	1,7%	1,6%	7,5%
Deveria exigir um pouco mais	3,1%	3,4%	3,9%	4,5%	14,9%	4,0%	4,2%	4,4%	4,6%	17,2%
Exige na medida certa	5,4%	5,6%	5,8%	5,9%	22,7%	6,5%	7,0%	6,6%	5,9%	26,0%
Deveria exigir um pouco menos	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	1,9%	0,6%	0,6%	0,5%	0,3%	2,1%
Deveria exigir muito menos	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%
Total	11.610	11.526	12.192	13.096	48.424	13.864	14.346	13.656	12.949	54.815

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	6,4%	7,1%	7,5%	7,8%	28,8%	7,7%	8,7%	8,3%	7,6%	32,3%
Contribui parcialmente	3,6%	3,3%	3,5%	3,8%	14,2%	4,4%	4,3%	4,1%	4,0%	16,7%
Contribui muito pouco	0,9%	0,6%	0,7%	0,9%	3,1%	1,0%	0,8%	0,7%	0,8%	3,4%
Não contribui	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,8%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,7%
Total	11.574	11.461	12.119	13.036	48.190	13.789	14.245	13.565	12.913	54.512

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	6,7%	7,4%	7,9%	8,6%	30,5%	8,1%	9,2%	9,0%	8,7%	35,0%
Contribui parcialmente	3,7%	3,4%	3,5%	3,7%	14,3%	4,5%	4,2%	3,8%	3,5%	16,0%
Contribui muito pouco	0,7%	0,4%	0,3%	0,4%	1,8%	0,7%	0,4%	0,4%	0,3%	1,8%
Não contribui	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	11.571	11.486	12.115	13.027	48.199	13.763	14.255	13.572	12.886	54.476

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	5,4%	5,9%	6,1%	6,2%	23,7%	6,7%	7,3%	6,7%	6,2%	26,8%
Contribui parcialmente	4,3%	4,2%	4,6%	5,1%	18,3%	5,2%	5,3%	5,3%	5,2%	21,0%
Contribui muito pouco	1,2%	0,9%	1,0%	1,1%	4,2%	1,3%	1,1%	1,1%	1,1%	4,6%
Não contribui	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,7%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%
Total	11.641	11.549	12.212	13.094	48.496	13.905	14.354	13.655	12.959	54.873

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Direito

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Muito boa	4,9%	5,3%	5,7%	6,1%	22,0%	6,0%	6,8%	6,6%	6,3%	25,8%
Boa	4,2%	4,3%	4,5%	4,7%	17,8%	5,3%	5,4%	5,0%	4,8%	20,4%
Regular	1,5%	1,2%	1,3%	1,3%	5,4%	1,5%	1,3%	1,2%	1,1%	5,2%
Fraca	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	1,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	1,2%
Muito fraca	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
Total	11.698	11.588	12.234	13.118	48.638	13.958	14.408	13.700	12.987	55.053

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

01) Qual o seu estado civil?

- A) Solteiro(a).
- B) Casado(a).
- C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- D) Viúvo(a).
- E) Outro.

02) Como você se considera?

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena.

03) Onde e como você mora atualmente?

- A) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E) Em alojamento universitário da própria instituição de ensino.
- F) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

04) Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?

(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Uma.
- C) Duas.
- D) Três.
- E) Quatro.
- F) Cinco.
- G) Seis.
- H) Mais de seis.

05) Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00).
- C) Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00).

- D) Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00).
- E) Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00).
- F) Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00).
- G) Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00).
- H) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00).

06) Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

07) Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

08) Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser conculinte):

- A) Não fiz nenhum tipo de estágio.
- B) Fiz ou faço somente estágio obrigatório.
- C) Fiz ou faço somente estágio não obrigatório.
- D) Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório.

09) Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

- A) Sim.
- B) Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11).
- C) Não (Passe para a pergunta 11).

10) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

- A) ProUni integral.
- B) ProUni parcial.
- C) FIES.
- D) ProUni Parcial e FIES.
- E) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.
- F) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.
- G) Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).
- H) Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino.
- I) Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).
- J) Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados.

11) Você recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?

- A) Sim, bolsa permanência do ProUni.
- B) Sim, bolsa da própria instituição de ensino.
- C) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental.
- D) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental.
- E) Não.

12) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

- A) Não.
- B) Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas).

C) Sim, por critério de renda.

D) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.

E) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.

F) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

13) Até que nível seu pai estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
- B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
- C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
- D) Ensino médio.
- E) Ensino superior.
- F) Pós-graduação.

14) Até que nível de ensino sua mãe estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
- B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
- C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
- D) Ensino médio.
- E) Ensino superior.
- F) Pós-graduação.

15) Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF
ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO
RR	RS	SC	SE	SP	TO	Exterior

16) Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?

- A) Não.
- B) Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.
- C) Sim, mudei de estado.
- D) Sim, mudei de país.

17) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A) Todo em escola pública.
- B) Todo em escola privada (particular).
- C) A maior parte em escola pública.
- D) A maior parte em escola privada (particular).

- E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).
- 18) Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?**
- A) Ensino médio tradicional.
B) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).
C) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D) Educação de Jovens e Adultos – EJA /Supletivo.
E) Outro.
- 19) Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?**
- A) Nenhum.
B) Um ou dois.
C) Entre três e cinco.
D) Entre seis e oito.
E) Mais de oito.
- 20) Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?**
- A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B) Uma a três.
C) Quatro a sete.
D) Oito a doze.
E) Mais de doze.
- 21) Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?**
- A) Diurno (integral).
B) Diurno (matutino).
C) Diurno (vespertino).
D) Noturno.
E) Não há concentração em um turno.
- 22) As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
B) Sim, a maior parte.

- C) Somente algumas.
D) Nenhuma.
- 23) As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente algumas.
D) Nenhuma.
- 24) As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente alguns.
D) Nenhum.
- 25) Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente alguns.
D) Nenhum.
- 26) Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente alguns.
D) Nenhum.

- 27) **Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?**
A) Plenamente.
B) Parcialmente.
C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.
D) Não viabiliza para nenhum estudante.
- 28) **Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?**
A) Amplo e adequado.
B) Amplo, mas inadequado.
C) Restrito, mas adequado.
D) Restrito e inadequado.
E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios.
- 29) **Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Diariamente.
B) Entre duas e quatro vezes por semana.
C) Uma vez por semana.
D) Uma vez a cada 15 dias.
E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.
F) Nunca a utilizo.
G) A instituição não tem biblioteca.
- 30) **Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Sim, todas as vezes.
B) Sim, a maior parte das vezes.
C) Somente algumas vezes.
D) Nunca.
- 31) **Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em**

face das necessidades curriculares do seu curso?

- A) É atualizado.
B) É parcialmente atualizado.
C) É pouco atualizado.
D) É desatualizado.
- 32) **Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?**
A) É atualizado.
B) É parcialmente atualizado.
C) É desatualizado.
D) Não existe acervo de periódicos especializados.
E) Não sei responder.
- 33) **O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Plenamente.
B) Parcialmente.
C) Não atende.
- 34) **Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?**
A) Sim, todos os aspectos.
B) Sim, a maior parte dos aspectos.
C) Somente alguns aspectos.
D) Nenhum dos aspectos.
E) Não sei responder.
- 35) **Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?**
A) Sim.
B) Sim, somente em parte.
C) Nenhum.
D) Não sei responder.
- 36) **Os professores solicitam em suas**

disciplinas a realização de atividades de pesquisa?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

37) Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

38) Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

39) Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

40) As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não, nenhuma disciplina exige.

41) Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

42) Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.

D) Nenhum.

43) O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não contextualiza.

44) Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

- A) É bem integrado.
- B) É relativamente integrado.
- C) É pouco integrado.
- D) Não apresenta integração.

45) Seu curso oferece atividades complementares?

- A) Sim, regularmente, com programação diversificada.
- B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada.
- C) Sim, eventualmente, com programação diversificada.
- D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.
- E) Não oferece atividades complementares.

46) Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

47) Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

48) Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

49) Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

- A) Sim, sem restrições.
- B) Sim, mas apenas eventualmente.
- C) Não apoia de modo algum.
- D) Não sei responder.

50) Como você avalia o nível de exigência do curso?

- A) Deveria exigir muito mais.
- B) Deveria exigir um pouco mais.
- C) Exige na medida certa.

- D) Deveria exigir um pouco menos.
- E) Deveria exigir muito menos.

51) Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

52) Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

53) Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

54) Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?

- A) Muito boa.
- B) Boa.
- C) Regular.
- D) Fraca.
- E) Muito fraca.

ANEXO V - PROVA DE DIREITO

DIREITO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 01

Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, a média anual brasileira de livros lidos por habitante era, em 2011, de 4,0. Em 2007, esse mesmo parâmetro correspondia a 4,7 livros por habitante/ano.

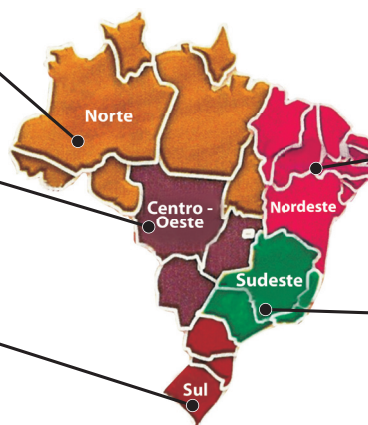
Proporção de leitores por região

2007 - 2011

Região Norte	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	8	8
Proporção regional (%)	55	47 ↓
Milhões de leitores	7,5	6,6

Região Centro-Oeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	7	8
Proporção regional (%)	59	53 ↓
Milhões de leitores	7,1	6,8

Região Sul	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	14	13
Proporção regional (%)	53	43 ↓
Milhões de leitores	13,2	11,3



Total Brasil		
Brasil	2007	2011
Proporção (%)	55	50 ↓
Milhões de leitores	95,6	88,2

Região Nordeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	25	29
Proporção regional (%)	50	51
Milhões de leitores	24,4	25,4

Região Sudeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	45	43
Proporção regional (%)	59	50 ↓
Milhões de leitores	43,4	38,0

Instituto Pró-Livro. Disponível em: <<http://www.prolivro.org.br>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas acima, verifica-se que

- A metade da população brasileira é constituída de leitores que tendem a ler mais livros a cada ano.
- B o Nordeste é a região do Brasil em que há a maior proporção de leitores em relação à sua população.
- C o número de leitores, em cada região brasileira, corresponde a mais da metade da população da região.
- D o Sudeste apresenta o maior número de leitores do país, mesmo tendo diminuído esse número em 2011.
- E a leitura está disseminada em um universo cada vez menor de brasileiros, independentemente da região do país.

QUESTÃO 02

O Cerrado, que ocupa mais de 20% do território nacional, é o segundo maior bioma brasileiro, menor apenas que a Amazônia. Representa um dos *hotspots* para a conservação da biodiversidade mundial e é considerado uma das mais importantes fronteiras agrícolas do planeta.

Considerando a conservação da biodiversidade e a expansão da fronteira agrícola no Cerrado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Cerrado apresenta taxas mais baixas de desmatamento e percentuais mais altos de áreas protegidas que os demais biomas brasileiros.
- II. O uso do fogo é, ainda hoje, uma das práticas de conservação do solo recomendáveis para controle de pragas e estímulo à rebrota de capim em áreas de pastagens naturais ou artificiais do Cerrado.
- III. Exploração excessiva, redução progressiva do *habitat* e presença de espécies invasoras estão entre os fatores que mais provocam o aumento da probabilidade de extinção das populações naturais do Cerrado.
- IV. Elevação da renda, diversificação das economias e o consequente aumento da oferta de produtos agrícolas e da melhoria social das comunidades envolvidas estão entre os benefícios associados à expansão da agricultura no Cerrado.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV
- E III e IV.



QUESTÃO 03

A floresta virgem é o produto de muitos milhões de anos que passaram desde a origem do nosso planeta. Se for abatida, pode crescer uma nova floresta, mas a continuidade é interrompida. A ruptura nos ciclos de vida natural de plantas e animais significa que a floresta nunca será aquilo que seria se as árvores não tivessem sido cortadas. A partir do momento em que a floresta é abatida ou inundada, a ligação com o passado perde-se para sempre. Trata-se de um custo que será suportado por todas as gerações que nos sucederem no planeta. É por isso que os ambientalistas têm razão quando se referem ao meio natural como um “legado mundial”.

Mas, e as futuras gerações? Estarão elas preocupadas com essas questões amanhã? As crianças e os jovens, como indivíduos principais das futuras gerações, têm sido, cada vez mais, estimulados a apreciar ambientes fechados, onde podem relacionar-se com jogos de computadores, celulares e outros equipamentos interativos virtuais, desviando sua atenção de questões ambientais e do impacto disso em vidas no futuro, apesar dos esforços em contrário realizados por alguns setores. Observe-se que, se perguntarmos a uma criança ou a um jovem se eles desejam ficar dentro dos seus quartos, com computadores e jogos eletrônicos, ou passear em uma praça, não é improvável que escolham a primeira opção. Essas posições de jovens e crianças preocupam tanto quanto o descaso com o desmatamento de florestas hoje e seus efeitos amanhã.

SINGER, P. *Ética Prática*. 2 ed. Lisboa: Gradiva, 2002, p. 292 (adaptado).

É um título adequado ao texto apresentado acima:

- A** Computador: o legado mundial para as gerações futuras
- B** Uso de tecnologias pelos jovens: indiferença quanto à preservação das florestas
- C** Preferências atuais de lazer de jovens e crianças: preocupação dos ambientalistas
- D** Engajamento de crianças e jovens na preservação do legado natural: uma necessidade imediata
- E** Redução de investimentos no setor de comércio eletrônico: proteção das gerações futuras

QUESTÃO 04

É ou não ético roubar um remédio cujo preço é inacessível, a fim de salvar alguém, que, sem ele, morreria? Seria um erro pensar que, desde sempre, os homens têm as mesmas respostas para questões desse tipo. Com o passar do tempo, as sociedades mudam e também mudam os homens que as compõem. Na Grécia Antiga, por exemplo, a existência de escravos era perfeitamente legítima: as pessoas não eram consideradas iguais entre si, e o fato de umas não terem liberdade era considerado normal. Hoje em dia, ainda que nem sempre respeitados, os Direitos Humanos impedem que alguém ouse defender, explicitamente, a escravidão como algo legítimo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. *Ética*. Brasília, 2012. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: 16 jul. 2012 (adaptado).

Com relação a ética e cidadania, avalie as afirmações seguintes.

- I. Toda pessoa tem direito ao respeito de seus semelhantes, a uma vida digna, a oportunidades de realizar seus projetos, mesmo que esteja cumprindo pena de privação de liberdade, por ter cometido delito criminal, com trâmite transitado e julgado.
- II. Sem o estabelecimento de regras de conduta, não se constrói uma sociedade democrática, pluralista por definição, e não se conta com referenciais para se instaurar a cidadania como valor.
- III. Segundo o princípio da dignidade humana, que é contrário ao preconceito, toda e qualquer pessoa é digna e merecedora de respeito, não importando, portanto, sexo, idade, cultura, raça, religião, classe social, grau de instrução e orientação sexual.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 05

A globalização é o estágio supremo da internacionalização. O processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização, ganha novas bases com a grande indústria nos fins do século 19 e, agora, adquire mais intensidade, mais amplitude e novas feições. O mundo inteiro torna-se envolvido em todo tipo de troca: técnica, comercial, financeira e cultural. A produção e a informação globalizadas permitem a emergência de lucro em escala mundial, buscado pelas firmas globais, que constituem o verdadeiro motor da atividade econômica.

SANTOS, M. **O país distorcido**. São Paulo: Publifolha, 2002 (adaptado).

No estágio atual do processo de globalização, pautado na integração dos mercados e na competitividade em escala mundial, as crises econômicas deixaram de ser problemas locais e passaram a afligir praticamente todo o mundo. A crise recente, iniciada em 2008, é um dos exemplos mais significativos da conexão e interligação entre os países, suas economias, políticas e cidadãos.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de desregulação dos mercados financeiros norte-americano e europeu levou à formação de uma bolha de empréstimos especulativos e imobiliários, a qual, ao estourar em 2008, acarretou um efeito dominó de quebras nos mercados.

PORQUE

- II. As políticas neoliberais marcam o enfraquecimento e a dissolução do poder dos Estados nacionais, bem como asseguram poder aos aglomerados financeiros que não atuam nos limites geográficos dos países de origem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

O anúncio feito pelo Centro Europeu para a Pesquisa Nuclear (CERN) de que havia encontrado sinais de uma partícula que pode ser o bóson de Higgs provocou furor no mundo científico. A busca pela partícula tem gerado descobertas importantes, mesmo antes da sua confirmação. Algumas tecnologias utilizadas na pesquisa poderão fazer parte de nosso cotidiano em pouco tempo, a exemplo dos cristais usados nos detectores do acelerador de partículas *large hadron collider* (LHC), que serão utilizados em materiais de diagnóstico médico ou adaptados para a terapia contra o câncer. “Há um círculo vicioso na ciência quando se faz pesquisa”, explicou o diretor do CERN. “Estamos em busca da ciência pura, sem saber a que servirá. Mas temos certeza de que tudo o que desenvolvemos para lidar com problemas inéditos será útil para algum setor.”

CHADE, J. Pressão e disputa na busca do bóson. **O Estado de S. Paulo**, p. A22, 08/07/2012 (adaptado).

Considerando o caso relatado no texto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. É necessário que a sociedade incentive e financie estudos nas áreas de ciências básicas, mesmo que não haja perspectiva de aplicação imediata.

PORQUE

- II. O desenvolvimento da ciência pura para a busca de soluções de seus próprios problemas pode gerar resultados de grande aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07 //

Legisladores do mundo se comprometem a alcançar os objetivos da Rio+20

Reunidos na cidade do Rio de Janeiro, 300 parlamentares de 85 países se comprometeram a ajudar seus governantes a alcançar os objetivos estabelecidos nas conferências Rio+20 e Rio 92, assim como a utilizar a legislação para promover um crescimento mais verde e socialmente inclusivo para todos.

Após três dias de encontros na Cúpula Mundial de Legisladores, promovida pela GLOBE International — uma rede internacional de parlamentares que discute ações legislativas em relação ao meio ambiente —, os participantes assinaram um protocolo que tem como objetivo sanar as falhas no processo da Rio 92.

Em discurso durante a sessão de encerramento do evento, o vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe afirmou: “Esta Cúpula de Legisladores mostrou claramente que, apesar dos acordos globais serem úteis, não precisamos esperar. Podemos agir e avançar agora, porque as escolhas feitas hoje nas áreas de infraestrutura, energia e tecnologia determinarão o futuro”.

Disponível em: <www.worldbank.org/pt/news/2012/06/20>.
Acesso em: 22 jul. 2012 (adaptado).

O compromisso assumido pelos legisladores, explicitado no texto acima, é condizente com o fato de que

- A** os acordos internacionais relativos ao meio ambiente são autônomos, não exigindo de seus signatários a adoção de medidas internas de implementação para que sejam revestidos de exigibilidade pela comunidade internacional.
- B** a mera assinatura de chefes de Estado em acordos internacionais não garante a implementação interna dos termos de tais acordos, sendo imprescindível, para isso, a efetiva participação do Poder Legislativo de cada país.
- C** as metas estabelecidas na Conferência Rio 92 foram cumpridas devido à propositura de novas leis internas, incremento de verbas orçamentárias destinadas ao meio ambiente e monitoramento da implementação da agenda do Rio pelos respectivos governos signatários.
- D** a atuação dos parlamentos dos países signatários de acordos internacionais restringe-se aos mandatos de seus respectivos governos, não havendo relação de causalidade entre o compromisso de participação legislativa e o alcance dos objetivos definidos em tais convenções.
- E** a Lei de Mudança Climática aprovada recentemente no México não impacta o alcance de resultados dos compromissos assumidos por aquele país de reduzir as emissões de gases do efeito estufa, de evitar o desmatamento e de se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.

QUESTÃO 08 //

Taxa de rotatividade por setores de atividade econômica: 2007 - 2009

Setores	Taxa de rotatividade (%), excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários		
	2007	2008	2009
Total	34,3	37,5	36,0
Extrativismo mineral	19,3	22,0	20,0
Indústria de transformação	34,5	38,6	36,8
Serviço industrial de utilidade pública	13,3	14,4	17,2
Construção civil	83,4	92,2	86,2
Comércio	40,3	42,5	41,6
Serviços	37,6	39,8	37,7
Administração pública direta e autárquica	8,4	11,4	10,6
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	79,9	78,6	74,4

Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br>>.
Acesso em: 12 jul. 2012 (adaptado).

A tabela acima apresenta a taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, entre 2007 e 2009. Com relação a esse mercado, sabe-se que setores como o da construção civil e o da agricultura têm baixa participação no total de vínculos trabalhistas e que os setores de comércio e serviços concentram a maior parte das ofertas. A taxa média nacional é a taxa média de rotatividade brasileira no período, excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários.

Com base nesses dados, avalie as afirmações seguintes.

- I. A taxa média nacional é de, aproximadamente, 36%.
- II. O setor de comércio e o de serviços, cujas taxas de rotatividade estão acima da taxa média nacional, têm ativa importância na taxa de rotatividade, em razão do volume de vínculos trabalhistas por eles estabelecidos.
- III. As taxas anuais de rotatividade da indústria de transformação são superiores à taxa média nacional.
- IV. A construção civil é o setor que apresenta a maior taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, no período considerado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO DISCURSIVA 1

As vendas de automóveis de passeio e de veículos comerciais leves alcançaram 340 706 unidades em junho de 2012, alta de 18,75%, em relação a junho de 2011, e de 24,18%, em relação a maio de 2012, segundo informou, nesta terça-feira, a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). Segundo a entidade, este é o melhor mês de junho da história do setor automobilístico.

Disponível em: <<http://br.financas.yahoo.com>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

Na capital paulista, o trânsito lento se estendeu por 295 km às 19 h e superou a marca de 293 km, registrada no dia 10 de junho de 2009. Na cidade de São Paulo, registrou-se, na tarde desta sexta-feira, o maior congestionamento da história, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Às 19 h, eram 295 km de trânsito lento nas vias monitoradas pela empresa. O índice superou o registrado no dia 10 de junho de 2009, quando a CET anotou, às 19 h, 293 km de congestionamento.

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>. Acesso em: 03 jul. 2012 (adaptado).

O governo brasileiro, diante da crise econômica mundial, decidiu estimular a venda de automóveis e, para tal, reduziu o imposto sobre produtos industrializados (IPI). Há, no entanto, paralelamente a essa decisão, a preocupação constante com o desenvolvimento sustentável, por meio do qual se busca a promoção de crescimento econômico capaz de incorporar as dimensões socioambientais.

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre sistema de transporte urbano sustentável, contemplando os seguintes aspectos:

- a) conceito de desenvolvimento sustentável; (valor: 3,0 pontos)
- b) conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade; (valor: 4,0 pontos)
- c) ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO

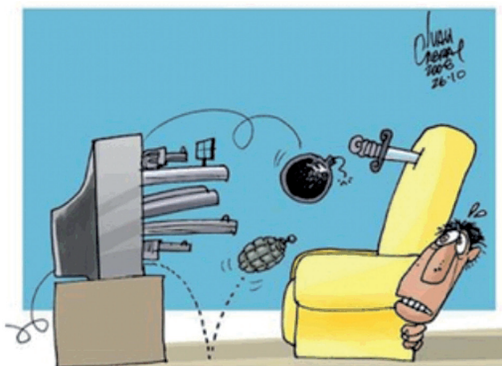
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



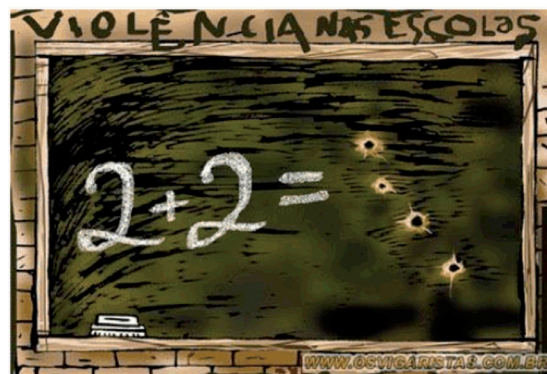
QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso de força física ou poder, por ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Essa definição agrega a intencionalidade à prática do ato violento propriamente dito, desconsiderando o efeito produzido.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. **Violência**: um problema global de saúde pública. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012 (adaptado).



CABRAL, I. Disponível em: <<http://www.ivancabral.com>>. Acesso em: 18 jul. 2012.



Disponível em: <<http://www.pedagogiaaopedaletra.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012.

A partir da análise das charges acima e da definição de violência formulada pela OMS, redija um texto dissertativo a respeito da violência na atualidade. Em sua abordagem, deverão ser contemplados os seguintes aspectos:

- tecnologia e violência; (valor: 3,0 pontos)
- causas e consequências da violência na escola; (valor: 3,0 pontos)
- proposta de solução para o problema da violência na escola. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09 //

O caráter especial dos diplomas internacionais sobre direitos humanos lhes reserva lugar específico no ordenamento jurídico brasileiro: eles estão abaixo da Constituição, porém acima da legislação interna. O *status* normativo supralegal dos tratados internacionais de direitos humanos subscritos pelo Brasil, dessa forma, torna inaplicável a legislação infraconstitucional com eles conflitante, seja ela anterior ou posterior ao ato de adesão. (...) A prisão civil do depositário infiel não mais se compatibiliza com os valores supremos assegurados pelo Estado Constitucional, que não está mais voltado para si mesmo, mas compartilha com as demais entidades soberanas, em contextos internacionais e supranacionais, o dever de efetiva proteção dos direitos humanos.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. RE n.º 349.703-1/RS. Relator: Min. Gilmar Mendes. Julgamento em: 03/12/2008, DJe de 05/06/2009 (adaptado).

No que se refere à aplicação dos dispositivos dos tratados internacionais no direito interno, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A recepção da Convenção Americana sobre Direitos Humanos — Pacto de San José da Costa Rica — pelo ordenamento jurídico brasileiro acarretou impedimento legal à prisão civil do depositário infiel.

PORQUE

- II. A previsão constitucional para prisão civil do depositário infiel foi revogada por força do *status* normativo supralegal dos tratados internacionais de direitos humanos subscritos pelo Brasil.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 10 //

A Constituição brasileira de 1988 reconheceu o direito dos remanescentes das comunidades de quilombos à propriedade definitiva das terras que ocupam, devendo o Estado emitir os respectivos títulos (Art. 68, Ato das Disposições Constitucionais Transitórias). Para dar efetividade ao texto constitucional, foi editado o Decreto n.º 4.887, de 20 de novembro, que regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras quilombolas. Importante notar que o referido Decreto é objeto de controle da constitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal desde 2004, sem julgamento do mérito.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Ação Direta de Inconstitucionalidade, ADI n.º 3.239, Relator Min. Cezar Peluso.

Acerca do processo de reconhecimento e titulação das terras quilombolas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Consideram-se comunidades dos quilombos os grupos étnico-raciais, segundo critério de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.
- II. Cabe ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) regulamentar os procedimentos administrativos necessários à titulação das terras ocupadas pelos remanescentes das comunidades dos quilombos.
- III. A caracterização dos remanescentes das comunidades dos quilombos deve ser atestada mediante autodefinição da própria comunidade e deve ser levada a registro no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) do Ministério da Cultura.
- IV. É responsabilidade exclusiva da União a identificação, o reconhecimento, a delimitação, a demarcação e a titulação das terras ocupadas pelos remanescentes das comunidades dos quilombos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 11



HALVERSON, B. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br>>. Acesso em: 09 jul. 2012.

No diálogo entre Calvin e seu pai reproduzido acima, a discussão dos personagens pode ser relacionada a temas da filosofia do Direito. Assim, considerando-se uma suposta norma que houvesse instituído o mandato de pai,

- A** a afirmação de Calvin acerca da necessidade de um novo pai suscita a questão da validade da norma.
- B** a resposta do pai de Calvin, que nega o término de seu mandato, constitui questão referente à vigência da norma.
- C** a afirmação do pai de Calvin sobre a impossibilidade de recontagem de votos evoca um problema de eficácia da norma.
- D** a pergunta feita por Calvin sobre a autoria da "Constituição" levanta questões acerca da eficácia da norma.
- E** a informação de que a mãe de Calvin teria participado na redação da "Constituição" evoca questão acerca da vigência da norma.

QUESTÃO 12

A expressão “acesso à Justiça” é reconhecidamente de difícil definição, mas serve para determinar duas finalidades básicas do sistema jurídico — o sistema por meio do qual as pessoas podem reivindicar seus direitos e(ou) resolver seus litígios, sob os auspícios do Estado. Primeiro, o sistema deve ser igualmente acessível a todos; segundo, ele deve produzir resultados que sejam individual e socialmente justos. Sem dúvida, uma premissa básica será a de que a justiça social, tal como desejada por nossas sociedades modernas, pressupõe o acesso efetivo. O acesso não é apenas um direito social fundamental, crescentemente reconhecido; ele é também, necessariamente, o ponto central da moderna processualística.

CAPPELLETTI, M.; GARTH, B. **Acesso à Justiça**. Trad. de Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1988, p. 8-13 (adaptado).

Considerando o acesso à Justiça como um dos temas relevantes da processualística contemporânea, bem como a repercussão, no ordenamento jurídico brasileiro, do movimento de acesso à Justiça iniciado por Cappelletti e Garth, no sentido de superação dos obstáculos para a efetiva prestação da tutela jurisdicional, conclui-se que

- A** a autorização de julgamento por amostragem de recursos especiais interpostos constitui obstáculo ao acesso à Justiça, pois pode prejudicar uma das partes pelo fato de não haver análise detalhada do recurso.
- B** o direito de acesso à Justiça não implica, necessariamente, direito de acesso à ordem jurídica justa, ou seja, a compatibilização do direito substancial com a realidade social, judicialmente.
- C** a restrição do direito à assistência judiciária constitui um dos retrocessos no acesso à Justiça trazidos pela Constituição Federal de 1988.
- D** a alteração do cumprimento das sentenças e o procedimento sumaríssimo da Justiça do Trabalho são exemplos de reestruturação de práticas tradicionais no Brasil sob a perspectiva da ampliação do acesso à Justiça.
- E** as violações de caráter difuso, ou seja, as lesões causadas ao cidadão, individualmente, em diferentes esferas do seu patrimônio jurídico constituem obstáculo ao acesso à Justiça, em razão do alto custo do processo.



QUESTÃO 13

A Constituição brasileira de 1988 reconheceu aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam (Art. 231). Sobre o processo de demarcação das terras indígenas, o Supremo Tribunal Federal decidiu pela demarcação contínua da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, no Estado de Roraima, em conformidade com a Portaria n.º 534/2005 do Ministério da Justiça (Petição n.º 3.388-RR, j. 19/03/2009).

Tendo como base os dispositivos da Constituição Federal e as decisões do judiciário a respeito da demarcação das terras indígenas, verifica-se que

- A** os direitos dos índios sobre as terras que tradicionalmente ocupam foram reconhecidos no texto constitucional, mas são exercidos com base em ato constitutivo de demarcação, de competência da União.
- B** a demarcação de terras indígenas deve ser feita em áreas fora de unidades de conservação, já que aos índios é permitido o uso dos recursos naturais de suas terras.
- C** as terras indígenas, quando devidamente demarcadas, constituem território político dos índios, reconhecido e protegido pela União.
- D** as terras indígenas podem ser objeto de arrendamento, desde que assim autorizado pela Fundação Nacional do Índio (Funai).
- E** a competência para a demarcação de terras indígenas é da União, na esfera do poder executivo.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 14

Chamamos de julgamento (isto é, a faculdade graças à qual dizemos que uma pessoa julga compreensivamente) a percepção acertada do que é equitativo. Uma prova disto é o fato de dizermos que uma pessoa equitativa é, mais que todas as outras, um juiz compreensivo, e identificamos a equidade com o julgamento compreensivo acerca de certos fatos. E julgamento compreensivo é o julgamento em que está presente a percepção do que é equitativo, e de maneira acertada; e julgar acertadamente é julgar segundo a verdade.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômacos*. Trad.: Mário da Gama Kury. 4 ed. Brasília: EDUnB, 2001, p. 121-123.

Na direção do que aponta o texto de Aristóteles, verifica-se que o ser humano, de modo constante, exerce a arte de julgar. Assim o faz em situações determinadas do cotidiano, decidindo acerca de suas condutas e das dos outros, analisando medidas e fatos e avaliando situações. Com o operador do direito não é diferente, mormente com magistrados, agentes responsáveis pela tomada de decisões nas relações processuais. Com base nesse entendimento e no texto acima apresentado, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A relação processual pressupõe o julgamento, o qual representa, para o magistrado, um agir com deliberações, uma vez que, ao decidir, esse operador jurídico se baseia na antecedente análise dos fatos e, de modo reflexivo, atinge o seu convencimento diante das provas apresentadas pelas partes no âmbito do processo.

PORQUE

- II. Ao analisar os fatos apresentados na relação processual, o magistrado deve ser equânime e aproximar-se das partes envolvidas, para formar o seu convencimento com base nas opiniões por elas emitidas, o que lhe permite deliberar de modo mais sensato, justo e compreensivo com todos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 15 //

Em outra oportunidade, com a intenção de conceituar o termo “necessidade temporária”, empregado pelo art. 37, inciso IX, da Constituição da República, anotei:

É temporário aquilo que tem duração prevista no tempo, o que não tende à duração ou à permanência no tempo. A transitoriedade põe-se como uma condição que indica ser passageira a situação, pelo que o desempenho da função, pelo menos pelo contratado, tem o condão de ser precário. A necessidade que impõe o comportamento há de ser temporária, segundo os termos constitucionalmente traçados. Pode-se dar que a necessidade do desempenho não seja temporária, que ela até tenha de ser permanente. Mas a necessidade, por ser contínua e até mesmo ser objeto de uma resposta administrativa contida ou expressa num cargo que se encontre, eventualmente, desprovido, é que torna aplicável a hipótese constitucionalmente manifestada pela expressão “necessidade temporária”. Quer-se, então, dizer que a necessidade das funções é contínua, mas aquela que determina a forma especial de designação de alguém para desempenhá-las sem o concurso e mediante contratação é temporária.

Assim, poderia haver a contratação para atender a necessidades temporárias de uma atividade que pode, ou não, ser permanente e própria do órgão da Administração Pública. O que deve ser temporária é a necessidade, e não a atividade.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. ADI n.º 3.386/DF. Rel. Min. Cármen Lúcia. Julgamento em: 14/04/2011, publicada no DJe n.º 162, de 24/08/2011. Disponível em: <<http://redir.stf.jus.br>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

A necessidade temporária de contratação pela Administração Pública, objeto de análise no voto acima transcrito, encontra fundamento constitucional no princípio da

- A** legalidade.
- B** impessoalidade.
- C** moralidade.
- D** publicidade.
- E** eficiência.

QUESTÃO 16 //**Poeminha sobre o trabalho**

Chego sempre à hora certa,
contam comigo, não falho,
pois adoro o meu emprego:
o que detesto é o trabalho.

Millôr Fernandes

Três apitos

Nos meus olhos você lê
Que eu sofro cruelmente
Com ciúmes do gerente
Impertinente
Que dá ordens a você.

Noel Rosa

Fábrica

Quero trabalhar em paz
Não é muito o que lhe peço
Eu quero um trabalho honesto
Em vez de escravidão.

Renato Russo

A partir dos textos acima, avalie as afirmações que se seguem.

- I. No trecho “gerente / Impertinente / Que dá ordens a você” do texto de Noel Rosa, há referência indireta a um dos elementos caracterizadores da figura do empregado, que, conforme os termos da legislação trabalhista vigente, é o pressuposto da subordinação.
- II. No texto de Noel Rosa e no de Renato Russo, há referências a temas de ordem trabalhista e constitucional, especialmente ao princípio da dignidade da pessoa humana e ao direito a um ambiente de trabalho equilibrado.
- III. Todos os textos fazem referência a algum tema do Direito do Trabalho, como jornada e horário de trabalho, subordinação do empregado às ordens de quem representa a empresa e ambiente de trabalho equilibrado.
- IV. O texto de Renato Russo apresenta viés histórico, porque a erradicação do trabalho escravo e degradante já foi alcançada no Brasil.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



QUESTÃO 17 //

John Locke, no século XVII, analisou a sociedade e organizou a defesa teórica da propriedade burguesa absoluta, que serviu de fundamento a muito que se conhece hoje do modelo de propriedade. A propriedade da terra passou a ser objeto no mundo das trocas. Na sociedade contemporânea, ela sofre uma série de limitações formais cujos conteúdos delineiam a sua função social, que se distingue da função social da posse e da função social da terra. A propriedade privada e seus consectários têm o caráter individualista dos direitos gerados nas concepções liberais do Estado moderno, e algumas restrições ao exercício desse direito ora se dão em favor da sociedade, ora em favor dos interesses dos próprios titulares dos direitos relacionados a ela.

Considerando o texto acima, os fundamentos teóricos do direito de propriedade e os limites estabelecidos pelas suas funções na sociedade contemporânea, conclui-se que a demarcação de terras, como restrição oriunda dos direitos relativos à propriedade privada e das relações de contiguidade, é direito

- A** exclusivo do proprietário do bem, em razão da natureza dos interesses tutelados e do atendimento aos interesses sociais e à função social.
- B** de titular de direito real de qualquer classe, como o condômino e o credor pignoratício, atendendo-se, assim, a interesses sociais e à função social.
- C** de titular de direito real de posse, uso e fruição do imóvel, incluídos o locatário e o usufrutuário, atendendo-se, assim, aos interesses sociais.
- D** daqueles que se encontram no imóvel em razão de direito real, como o enfiteuta e o usufrutuário, o que atende diretamente aos interesses privados, sendo essa sua função.
- E** de titular de direito real ou obrigacional, incluídos o usufrutuário e o depositário, o que atende a interesses privados e à sua função social.

ÁREA LIVRE //**QUESTÃO 18** //

Tendo-se recusado a cumprir ordem lícita de serviço, um empregado foi advertido, por escrito, por seu gerente. Ao receber a advertência escrita, recusou-se a assinar cópia do documento do empregador, sob alegação de não concordar com seu conteúdo. Foi, então, despedido por justa causa, sob a imputação de ato de indisciplina. Nessa situação, infere-se que

- A** o empregado agiu de forma ilegítima ao se recusar a assinar a advertência do gerente.
- B** a imputação de indisciplina ao empregado que se recusou a assinar a advertência foi medida tomada corretamente pela empresa.
- C** a empresa agiu corretamente ao despedir o empregado por justa causa com base na recusa dele de assinar a advertência escrita.
- D** a recusa do empregado em assinar a advertência constitui caso de insubordinação, sendo possível a terminação fundada nesse motivo.
- E** a empresa errou ao demitir por justa causa o empregado que se recusou a cumprir ordem lícita de serviço, pois o gerente já o havia advertido.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 19 //

Para efeito da proteção do Estado, é reconhecida a união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar, devendo a lei facilitar sua conversão em casamento.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, art. 226, § 3.º.

É reconhecida como entidade familiar a união estável entre o homem e a mulher configurada na convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família.

BRASIL. Código Civil. Lei n.º 10.406, de 10/01/2002, art. 1.723.

Pelo que dou ao art. 1.723 do Código Civil interpretação conforme a Constituição, para dele excluir qualquer significado que impeça o reconhecimento da união contínua, pública e duradoura entre pessoas do mesmo sexo como “entidade familiar”, entendida esta como sinônimo perfeito de “família”. Reconhecimento que é de ser feito segundo as mesmas regras e com as mesmas consequências da união estável heteroafetiva.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. ADI n.º 4.277, Revista Trimestral de Jurisprudência, v. 219, jan./mar. 2012, p. 240.

Considerando os textos apresentados acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. No plano jurídico, inclusive no que concerne a processos judiciais de natureza cível, ganhou força a interpretação de que deve ser reconhecida a união estável entre pessoas do mesmo sexo, em razão da decisão proferida na ADI n.º 4.277.

PORQUE

- II. O Supremo Tribunal Federal é o intérprete máximo da Constituição Federal, por exercer o controle de constitucionalidade, o que ocorre, entre outras hipóteses, quando julga uma ação direta de inconstitucionalidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 20 //

O Estado de direito contrapõe-se ao Estado absoluto, porquanto, baseado na lei (que rege governantes e governados), reconhece aos indivíduos a titularidade de direitos públicos subjetivos, ou seja, de posições jurídicas ativas com relação à autoridade estatal.

GRINOVER, A. P. **Liberdades públicas e processo penal**. 2 ed. São Paulo: RT, 1982, p. 5 (adaptado).

Os direitos fundamentais do indivíduo representam limites objetivos à atuação do ente estatal. Esses direitos estabelecem, portanto, um padrão ético a ser seguido pelo Estado. Nessa perspectiva, conclui-se que, em um Estado de direito,

- A** o indivíduo é detentor de uma série de direitos fundamentais protegidos por garantias normativas que asseguram sua plena efetivação no plano prático.
- B** a restrição da atuação do Estado está baseada no fato de o indivíduo ser titular de direitos indisponíveis e, ao mesmo tempo, detentor de prerrogativas processuais.
- C** o agente estatal deve agir, na sua relação com o indivíduo, com base na ética, tendo em vista que os direitos públicos subjetivos exigem do Estado um compromisso moral com o cidadão.
- D** a efetividade das garantias fundamentais é proporcional à liberdade concedida pelo Estado de direito ao indivíduo para o exercício de direitos fundamentais.
- E** os limites encontrados pela autoridade estatal, em uma relação processual com um indivíduo, são estabelecidos em normas de cunho ético contempladoras de garantias fundamentais.

ÁREA LIVRE //



QUESTÃO 21

No artigo 1.º do Código de Ética do Advogado, afirma-se que “o exercício da advocacia exige conduta compatível com os preceitos deste Código, do Estatuto, do Regulamento Geral, dos Provimentos e com os demais princípios da moral individual, social e profissional”. À luz de tais princípios e normas, bem como da legislação ordinária, avalie as afirmações a seguir.

- I. O advogado deve recusar-se a fazer defesa criminal se considerar o réu culpado.
- II. O advogado-empregado tem direito aos honorários de sucumbência fixados em sentença referente a ação em que tenha atuado em nome da empresa que o emprega.
- III. As verbas recebidas a título de honorários contratuais devem ser deduzidas dos honorários de sucumbência.
- IV. A litigância de má-fé, prevista pelo Código de Processo Civil, deve ser objeto de ação específica, o que impede condenação do advogado nos próprios autos da ação em que atuou.
- V. É permitido que uma sociedade de advogados que atue com dois profissionais distintos represente interesses opostos em um mesmo processo.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B I e V.
- C II e IV.
- D II e V.
- E III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 22

Os argumentos e a racionalidade da teoria da aparência estão fundamentados na ética das relações. Essa teoria tem por fim permitir a solução dos conflitos que surgem nos negócios jurídicos, no âmbito tanto do direito empresarial quanto do direito civil, motivados por divergências entre os elementos volitivos e as declarações feitas.

Acerca da teoria da aparência, objeto do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A teoria da aparência pressupõe equívoco cometido por homem médio que considera como situação de direito uma situação de fato, cercada de circunstâncias enganosas.
- II. Nos casos em que a teoria da aparência é aplicada, adota-se a ficção de inexistência do erro, e o negócio é validado conforme a convicção daquele que errou.
- III. A teoria da aparência tem por objetivo proteger interesses, mesmo que ilegítimos; assim, mediante sua aplicação, são reconhecidos como válidos os atos praticados enganosamente.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 23

Maria, servidora pública federal, mãe de 2 filhos, ingressa com Ação Ordinária na Justiça Federal, para declaração de inexistência do imposto de renda sobre os valores recebidos pela autora a título de auxílio pré-escola, abstenção da retenção do imposto de renda sobre os mesmos valores e consequente restituição dos valores já descontados e retidos em seus vencimentos. A autora requer, ainda, antecipação de tutela, para evitar as retenções enquanto aguarda a decisão da lide. Utiliza, como fundamento para seu pedido, decisão do STJ que traz a seguinte ementa:

DIREITO PROCESSUAL CIVIL E PREVIDENCIÁRIO. RECURSO ESPECIAL. VIOLAÇÃO DOS ARTS. 458, II E 535, I E II DO CPC. NÃO OCORRÊNCIA. CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA. AUXÍLIO-CRECHE. NÃO INCIDÊNCIA. SÚMULA 310/STJ. RECURSO SUBMETIDO AO REGIME PREVISÃO NO ARTIGO 543-C DO CPC. (...) 3. A jurisprudência desta Corte Superior firmou entendimento no sentido de que o auxílio-creche funciona como indenização, não integrando, portanto, o salário de contribuição para a Previdência. Inteligência da Súmula 310/STJ. Precedentes: REsp 394.530/PR, Rel. Ministra Eliana Calmon, Primeira Seção, DJ 28/10/2003; MS 6.523/DF, Rel. Ministro Herman Benjamin, Primeira Seção, DJ 22/10/2009; AgRg no REsp 1.079.212/SP, Rel. Ministro Castro Meira, Segunda Turma, DJ 13/05/2009; REsp 439.133/SC, Rel. Ministra Denise Arruda, Primeira Turma, DJ 22/09/2008; REsp 816.829/RJ, Rel. Ministro Luiz Fux, Primeira Turma, DJ 19/11/2007.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. REsp n.º 1.111.175/SP, DJe de 01/07/2009.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. O pedido de antecipação de tutela é cabível, visto que se demonstra, inequivocamente, a verossimilhança das alegações, apontando, inclusive, sua concordância com a decisão dos tribunais, conforme requisito exigido pelo Código de Processo Civil.

PORQUE

- II. Nos termos previstos pela legislação vigente, em especial pelo Código de Processo Civil, deve a parte requerente demonstrar, para a obtenção da tutela antecipada, fundado receio de dano irreparável ou de difícil reparação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 24

Uma das obrigações implícitas de quem exerce o direito de ação é a de apresentar com clareza o que se postula, “porque a exata compreensão do postulado irá influir decididamente na possibilidade de defesa, dificultando o contraditório,” e “a ausência de clareza importa em retardamento da prestação jurisdicional, maculando o princípio da duração razoável do processo”.

BRASIL, Tribunal Regional do Trabalho da 3.ª Região, processo n.º 00634-2011-015-03-00-6 RO, DEJT de 25/06/2012.

Considerando a necessidade de clareza da postulação, conforme alude o texto acima, suponha que, em uma ação trabalhista, tenha sido impossível ao juiz determinar exatamente a pretensão do autor. Nessa situação, infere-se que

- A** o autor incorreu em ofensa ao princípio da lealdade processual.
- B** a falha do autor caracteriza falta de interesse processual de sua parte.
- C** o juízo acionado deve declarar abuso do direito de ação pelo autor.
- D** o juízo acionado deve declarar inépcia da petição inicial ou do pedido.
- E** a parte autora deve ser punida mediante aplicação do instituto da confissão.



QUESTÃO 25

A noção de Constituições rígidas é decorrência dos movimentos constitucionalistas modernos, surgidos principalmente a partir de meados do século XVII. Conquanto estivesse entre os objetivos desses movimentos idealizar nova forma de ordenação, fundamentação e limitação do poder político por meio de documento escrito, tornou-se necessária a distinção entre poder constituinte e poderes constituídos.

Considerando-se o disposto na Constituição Federal de 1988, seria constitucional lei que

- I. permitisse a contratação de promotor de justiça, sem concurso público, mediante livre escolha do procurador-geral de justiça.
- II. obrigasse membros de associações a permanecerem associados por vinte anos.
- III. proibisse o anonimato em reclamações encaminhadas a qualquer ente da Administração Pública Direta e Indireta.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 26

Os relatórios, de forma sintética, identificaram os seguintes desafios que se colocam para o Judiciário: 1) uma trajetória de judicialização em que vários atores (governo, mídia e advocacia) fomentam o crescimento da litigiosidade; 2) uma conjuntura socioeconômica que colaborou para um crescimento vertiginoso de demandas ligadas ao sistema de crédito no Brasil; 3) um quadro de variados incentivos para a litigação e para a interposição de recursos, o que só reforça a morosidade e o congestionamento do sistema judicial, em um círculo vicioso e em um contexto em que a cultura de conciliação ainda encontra pouco espaço.

Diante desses desafios, conclui-se que, em face da crise da morosidade judicial, o Judiciário não pode agir mais reativamente ao aumento sistemático da litigância processual. Ações de caráter proativo, capitaneadas pelo Poder Judiciário, incluindo-se o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), são necessárias para o efetivo combate do problema e passam pelo aperfeiçoamento da gestão judicial, pela legitimação dos mecanismos alternativos de resolução de conflito, pela elaboração de políticas de redução e de filtro das demandas judiciais e pela cooperação interinstitucional com órgãos da Administração Pública (no caso presente, com INSS, Ministério da Previdência Social e Banco Central) e com instituições privadas ligadas ao maior número de litígios (bancos, empresas de telefonia etc.).

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Departamento de Pesquisas Judiciárias. **Demandas repetitivas e morosidade na justiça cível brasileira.** Brasília, jul. 2011. Disponível em: <<http://www.cnj.jus.br>>. Acesso em: 12 jul. 2012 (adaptado).

Considerando o contexto brasileiro abordado no texto acima, verifica-se que

- A** a disponibilização de crédito à população, em conjunto com a melhoria relativa de renda, cria condições de aplicação dos mecanismos alternativos de resolução de conflitos, já devidamente legitimados no sistema jurídico brasileiro.
- B** a morosidade do Judiciário, como referido no texto, pode ser atribuída, entre outras causas, ao surgimento de demandas repetitivas capitaneadas por grandes litigantes, que, continuamente, se recusam a legitimar os mecanismos alternativos de resolução de conflitos.
- C** a existência de um sistema recursal que incentiva a litigância processual e a concentração das demandas repetitivas em poucos litigantes institucionais, tanto na Administração Pública quanto nas instituições privadas, favorecem a adoção de mecanismos alternativos de resolução de conflitos.
- D** o Poder Judiciário, em conjunto com o CNJ, criou, conforme mencionado no texto, condições para se melhorar a resolução dos conflitos, ao incentivar o acesso à justiça e a busca de solução do litígio processual de forma célere, reduzir o número de recursos processuais e estabelecer metas quantitativas de sentenças a serem cumpridas pelos magistrados.
- E** o aumento da litigância processual é fruto, entre outros fatores, da melhoria de renda da população, do maior acesso à informação e da progressiva conscientização do cidadão acerca das suas garantias jurídicas e dos caminhos processuais de efetivação.



QUESTÃO 27 //

Nos contratos de massa, os valores constitucionais da dignidade da pessoa humana, do trabalho e da livre iniciativa, o preenchimento do conceito de “Estado Democrático de Direito”, os princípios da liberdade, justiça e solidariedade, o da igualdade e as diretrizes da política nacional do consumo, entre as quais se destaca o princípio da boa-fé, oferecem aos tribunais sólidas bases de referência para a interpretação, no contrato, de uma “normativa intervencionista”, quando violados, ou em vias de serem violados, ditos princípios.

MARTINS-COSTA, J. Crise e modificação da ideia de contrato. In: TEPEDINO, G.; FACHIN, L. E. **Doutrinas essenciais:** obrigações e contratos. v. III. São Paulo: RT, 2011 (adaptado).

À luz da visão intervencionista a que o texto acima alude e considerando a jurisprudência dos tribunais brasileiros, avalie as afirmações a seguir.

- I. O simples descumprimento de um contrato dá ensejo à indenização por dano moral.
- II. O Código de Defesa do Consumidor é aplicável a contratos firmados antes da vigência desse dispositivo legal.
- III. Um juiz pode conhecer, de ofício, a abusividade de cláusulas contratuais em relação de consumo de que tenha conhecimento.
- IV. Quando o consumidor for réu, a competência pode ser declinada, de ofício, para o seu domicílio.
- V. O Ministério Público tem legitimidade para propor ação em defesa de interesses individuais homogêneos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** II e V.
- E** IV e V.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 28 //

Avalie as seguintes afirmações com referência à competência da Justiça do Trabalho para julgar ações de dissídios coletivos, possessórias, mandados de segurança e *habeas data*.

- I. A competência funcional para processar e julgar dissídios coletivos é dos Tribunais Regionais do Trabalho ou do Tribunal Superior do Trabalho, conforme a área de abrangência do conflito e a representação das categorias envolvidas no conflito de interesses.
- II. A Justiça do Trabalho é incompetente para julgar ações possessórias, incluído o interdito proibitório, ainda que essas ações sejam decorrentes do exercício do direito de greve dos trabalhadores da iniciativa privada.
- III. Os Tribunais Regionais do Trabalho são competentes para julgar mandado de segurança em que figure como autoridade coatora juiz, titular ou substituto, de vara do trabalho; juiz de direito investido na jurisdição trabalhista e o próprio tribunal ou qualquer dos seus órgãos colegiados ou monocráticos.
- IV. É da Justiça comum a competência para impetrar *habeas data* em favor do empregador, contra órgão de fiscalização da relação de trabalho que se nega a fornecer informações sobre processo administrativo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 29

CONSTITUCIONAL. TRIBUTÁRIO. RECURSO ESPECIAL REPRESENTATIVO DA CONTROVÉRSIA (ART. 543-C DO CPC). LEI INTERPRETATIVA. PRAZO DE PRESCRIÇÃO PARA A REPETIÇÃO DE INDÉBITO NOS TRIBUTOS SUJEITOS A LANÇAMENTO POR HOMOLOGAÇÃO. ART. 3.º, DA LC 118/2005. POSICIONAMENTO DO STF. ALTERAÇÃO DA JURISPRUDÊNCIA DO STJ. SUPERADO ENTENDIMENTO FIRMADO ANTERIORMENTE TAMBÉM EM SEDE DE RECURSO REPRESENTATIVO DA CONTROVÉRSIA.

1. O acórdão proveniente da Corte Especial na AI no Eresp n.º 644.736/PE, Relator o Ministro Teori Albino Zavascki, DJ de 27/08/2007, e o recurso representativo da controvérsia REsp. n.º 1.002.932/SP, Primeira Seção, Rel. Min. Luiz Fux, julgado em 25/11/2009, firmaram o entendimento no sentido de que o art. 3.º da LC 118/2005 somente pode ter eficácia prospectiva, incidindo apenas sobre situações que venham a ocorrer a partir da sua vigência. Sendo assim, a jurisprudência deste STJ passou a considerar que, **relativamente aos pagamentos efetuados a partir de 09/06/05, o prazo para a repetição do indébito é de cinco anos a contar da data do pagamento; e, relativamente aos pagamentos anteriores, a prescrição obedece ao regime previsto no sistema anterior.**

2. No entanto, o mesmo tema recebeu julgamento do STF no RE n.º 566.621/RS, Plenário, Rel. Min. Ellen Gracie, julgado em 04/08/2011, quando foi fixado marco para a aplicação do regime novo de prazo prescricional levando-se em consideração **a data do ajuizamento da ação** (e não mais a data do pagamento) **em confronto com a data da vigência da lei nova (09/06/2005).**

3. Tendo a jurisprudência deste STJ sido construída em interpretação de princípios constitucionais, urge inclinar-se esta Casa ao decidido pela Corte Suprema competente, para dar a palavra final em temas de tal jaez, notadamente em havendo julgamento de mérito em repercussão geral (arts. 543-A e 543-B do CPC). Desse modo, para as ações ajuizadas a partir de 9/6/2005, aplica-se o art. 3.º da Lei Complementar n.º 118/2005, contando-se o prazo prescricional dos tributos sujeitos a lançamento por homologação em cinco anos a partir do pagamento antecipado de que trata o art. 150, §1.º, do CTN.

4. Superado o recurso representativo da controvérsia, REsp. n.º 1.002.932/SP, Primeira Seção, Rel. Min. Luiz Fux, julgado em 25/11/2009.

5. Recurso especial não provido. Acórdão submetido ao regime do art. 543-C do CPC e da Resolução STJ 08/2008.

RECURSO ESPECIAL N.º 1.269.570 - MG (2011/0125644-3). Disponível em: <<https://ww2.stj.jus.br>>. Acesso em: 17 jul. 2012 (adaptado).

Considerando a ementa acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Aplica-se a ações ajuizadas a partir de 09/06/2005 o novo regime do prazo prescricional para o ajuizamento de ação de repetição do indébito tributário de tributos sujeitos a lançamento por homologação.

PORQUE

II. O STJ, revendo seu posicionamento anterior, consolidou entendimento, na esteira do decidido pelo STF, de que se deve considerar como marco para a aplicação do novo regime de prazo prescricional a data do ajuizamento da ação (e não mais a data do pagamento do tributo), em confronto com a data da vigência da lei nova (09/06/2005).

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 30 //

O direito à moradia ingressou no art. 6.º da Constituição Federal por força da Emenda Constitucional n.º 26/2000. Tal alteração deu causa à rediscussão do entendimento de alguns institutos do direito civil, em especial o referente à garantia do bem de família previsto na legislação ordinária. A garantia ao bem de família inclui a situação em que

- I. o proprietário oferece o único imóvel de sua propriedade como garantia hipotecária de dívida de terceiro.
- II. o proprietário aluga seu único imóvel para terceiros e, com o valor do aluguel recebido, paga seu próprio aluguel.
- III. a pessoa reside sozinha no único imóvel de sua propriedade.
- IV. o proprietário foi executado por dívida de pensão alimentícia.

Está correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 31 //

Considere que Tito e Lívio devam determinada quantia a Sílvio e Felipe e que, vencida a dívida, Sílvio, isoladamente, tenha acionado Tito para a cobrança. Nessa situação, Sílvio teria direito a cobrar

- A** 100% da dívida, pois a obrigação é indivisível.
- B** 25% do valor da dívida, por se tratar de obrigação divisível.
- C** 50% da dívida, dada a presunção de solidariedade passiva entre os devedores.
- D** exclusivamente de Tito, já que ocorre litisconsórcio passivo necessário.
- E** 100% da dívida, se Felipe vier a integrar o polo ativo da lide, pois há, na situação, um litisconsórcio ativo unitário.

QUESTÃO 32 //

Relativamente aos crimes contra a Administração Pública, avalie as situações hipotéticas apresentadas nos itens a seguir.

- I. Pratica crime de peculato-apropriação o funcionário que, não tendo a posse de dinheiro, valor ou bem, o subtraia ou concorra para que seja subtraído, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário.
- II. Pratica crime de concussão o servidor que exija, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função exercida na Administração ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida.
- III. Pratica crime de corrupção passiva o servidor que solicite ou receba, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função exercida na Administração ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida ou aceite promessa de tal vantagem.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 33 //

Alfa ofereceu, no prazo decadencial previsto em lei, representação em face de Beta, em razão de injúria consistente na utilização de elementos relativos à sua condição de portador de deficiência física, tais como “manco” e “aleijadinho”. Oferecida a denúncia, não houve possibilidade de composição, transação penal ou suspensão condicional do processo. Após algum tempo, em virtude da relação de amizade entre os filhos de Alfa e Beta, Alfa encaminhou ao juízo encarregado pedido de arquivamento do processo, pois perdera o interesse na persecução criminal.

Na situação apresentada, o juiz deveria

- A** julgar improcedente a ação penal e absolver o réu.
- B** extinguir o processo, sem julgamento de mérito, por falta de interesse de agir de Alfa.
- C** negar o pedido de Alfa, por ser irretratável a representação após o oferecimento da denúncia.
- D** declarar extinta a punibilidade, diante da retratação da representação por Alfa.
- E** aceitar o pedido de Alfa, por ser retratável a representação anterior à prolação da sentença.



QUESTÃO 34

Mandado de Segurança. Questões fáticas de alta indagação. Há que se distinguir a complexidade dos fatos e do tema de direito daquelas situações que não prescindem de abertura de fase de instrução. Se o caso está compreendido no campo da referida dificuldade, nem por isso o mandado de segurança exsurge como via imprópria, impondo-se o julgamento de mérito. Somente em se defrontando o órgão julgador com quadro a exigir elucidação de fatos cabe dizer da impertinência da medida, sinalizando no sentido do ingresso em juízo mediante ação ordinária.

RMS n.º 21514/DF. Relator: Min. Marco Aurélio. Julgamento em: 27/04/1993, publicado no DJ de 18/06/1993 p. 12111. Disponível em: <<http://jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 11 jul. 2012.

Considerando o trecho de julgamento reproduzido acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. É cabível mandado de segurança contra violação de direito líquido e certo, sendo estes atributos verificados pela sua comprovação imediata, independentemente da complexidade jurídica.

PORQUE

- II. Nos casos de complexidade jurídica, a garantia oferecida pelo *writ* é preservada, o que não ocorre em situações de complexidade fática, circunstância que exige dilação probatória e impede, por essa razão, a utilização desse remédio constitucional.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Assunto de enorme importância neste novo milênio é o que diz respeito ao rápido desenvolvimento das ciências biomédicas, com destaque para as questões referentes à genética e, particularmente, à sua relação com o Direito Penal. O avanço do conhecimento científico e de suas aplicações técnicas, ao mesmo tempo em que suscita novas esperanças à coletividade, preocupa os indivíduos, dados os possíveis riscos e abusos decorrentes de uma “livre” investigação científica das ciências que tratam da vida. Nesse sentido, a Lei n.º 11.105/2005 define como crime as manipulações realizadas com o fim de reproduzir um ser humano biologicamente idêntico a outro. Destacam-se, ainda, os seguintes documentos legais: a Constituição Federal do Brasil, que, em seu artigo 5.º, inciso IX, garante a liberdade de expressão da atividade intelectual, artística e científica, bem como a liberdade de comunicação, independentemente de censura ou licença, e a Lei n.º 11.105/2005, que, em seu artigo 26, prevê pena de reclusão de dois a cinco anos, além de pagamento de multa, para os responsáveis por clonagem humana.

Com base no contexto descrito acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A tipificação penal da clonagem humana revela a preocupação do legislador quanto à tutela de bens jurídico-penais supraindividuais, tal como a intangibilidade do patrimônio genético humano.

PORQUE

- II. Sob a ótica de uma concepção científica, a pesquisa com clonagem de seres humanos tem respaldo jurídico, pois é positiva para o progresso científico da humanidade e constitui direito fundamental.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

A Lei n.º 10.220, de 11 de abril de 2001, que dispõe sobre normas gerais relativas à atividade de peão de rodeio, equiparando-o a atleta profissional, em seu art. 2º, estabelece que: “o contrato celebrado entre a entidade promotora das provas de rodeios e o peão, obrigatoriamente por escrito, deve conter:

- I. a qualificação das partes contratantes;
- II. o prazo de vigência, que será, no mínimo, de quatro dias e, no máximo, de dois anos;
- III. o modo e a forma de remuneração, especificados o valor básico, os prêmios, as gratificações e, quando houver, as bonificações, bem como o valor das luvas, se previamente convencionadas;
- IV. cláusula penal para as hipóteses de descumprimento ou rompimento unilateral do contrato.

§ 1º É obrigatória a contratação, pelas entidades promotoras, de seguro de vida e de acidentes em favor do peão de rodeio, compreendendo indenizações por morte ou invalidez permanente, no valor mínimo de cem mil reais, devendo este valor ser atualizado a cada período de doze meses, contados da publicação desta Lei, com base na Taxa Referencial de Juros – TR.”

Em seu art. 4º, a Lei n.º 10.220/2001 dispõe que:

“A celebração de contrato com maiores de dezesseis anos e menores de vinte e um anos deve ser precedida de expresso assentimento de seu responsável legal. Parágrafo único. Após dezoito anos completos de idade, na falta ou negativa do assentimento do responsável legal, o contrato poderá ser celebrado diretamente pelas partes mediante suprimento judicial do assentimento.”

Lei n.º 10.220, de 11 de abril de 2001. Dispõe sobre normas gerais relativas à atividade de peão de rodeio, equiparando-o a atleta profissional. **Diário Oficial da União**, 12/04/2001.

Considerando os elementos essenciais da relação de emprego e os dispositivos da Lei n.º 10.220/2001 transcritos acima, redija um texto dissertativo, avaliando a possibilidade de um indivíduo brasileiro, solteiro e com 15 anos de idade ser contratado como peão por uma empresa promotora de provas de rodeio.

Em seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- a) capacidade para contratar o indivíduo mencionado; (valor: 3,0 pontos)
- b) licitude do objeto do eventual contrato; (valor: 3,0 pontos)
- c) formalidades do eventual contrato. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Pelos estudos que temos desenvolvido sobre a matéria, pensamos que há bilateralidade atributiva quando duas ou mais pessoas se relacionam segundo uma proporção objetiva que as autoriza a pretender ou a fazer garantidamente algo. Quando um fato social apresenta esse tipo de relacionamento, dizemos que ele é jurídico. Onde não existe proporção no pretender, no exigir ou no fazer, não há Direito, como inexistente este se não houver garantia específica para tais atos.

Bilateralidade atributiva é, pois, uma proporção intersubjetiva, em razão da qual os sujeitos de uma relação ficam autorizados a pretender, exigir ou fazer, garantidamente, algo.

Esse conceito desdobra-se nos seguintes elementos complementares:

- I. sem relação que una duas ou mais pessoas, não há Direito;
- II. para que haja Direito, é indispensável que a relação entre os sujeitos seja objetiva, isto é, insuscetível de ser reduzida, unilateralmente, a qualquer dos sujeitos da relação;
- III. da proporção estabelecida deve resultar a atribuição garantida de uma prestação ou ação, que pode limitar-se aos sujeitos da relação ou estender-se a terceiros.

REALE, M. *Lições preliminares de Direito*. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 51 (adaptado).

Com base no texto e no conceito de bilateralidade atributiva, redija um texto dissertativo, atendendo, necessariamente, ao que se pede a seguir.

- a) Relacione os conceitos de direito subjetivo e dever jurídico com a bilateralidade atributiva. (valor: 4,0 pontos)
- b) Explique como a garantia indicada pelo texto é essencial para caracterizar uma relação jurídica. (valor: 4,0 pontos)
- c) Apresente um exemplo de relação jurídica válida, nos termos da bilateralidade atributiva, mencionando seus respectivos polos na relação. (valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Suponha que agentes da polícia civil, após invadirem, durante a madrugada, casa onde residem Antônio e Pedro, tenham encontrado, no quarto de Pedro, 15 quilogramas de maconha e 30 frascos de lança-perfume. Suponha, ainda, que, com base nessa descoberta, os agentes tenham efetuado a prisão de Antônio e Pedro.

Com referência à situação hipotética descrita acima, redija um texto dissertativo, respondendo, de forma fundamentada, às questões que se seguem.

- a) Que norma de direito fundamental é aplicável à situação? (valor: 3,0 pontos)
- b) A prisão de Antônio e Pedro deve ser mantida? (valor: 4,0 pontos)
- c) A conduta dos policiais é legítima? (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1 //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2 //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3 //

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4 //

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5 //

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6 //

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7 //

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8 //

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9 //

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

